Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO VIII — N. 2.692 | RIO DE JANEIRO -- SEXTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno........................ 30$000
Semestro.................... 18$000

O SENADO E OS ORÇAMENTOS

Ultima prorogação e nada de orçamento — As prorogações no Imperio e na Republica — Plano do Senado de annullar a Camara e usurpar todos os poderes da nação — Republica veneziana.

O Congresso vae votar a sua ultima prorogação até 31 de dezembro,—ultima porque nessa data expira o anno financeiro, cessando de vigorar o actual orçamento.

Si a 1 de janeiro não estiver publicado o novo orçamento, terá o governo que assumir a chamada dictadura financeira. Não ha governo que se queira arriscar a uma cobrança de impostos contra a qual o contribuinte possa muito legitimamente insurgir-se.

Está se verificando ainda este anno o mesmo que se tem dado em annos anteriores,— desde as primeiras sessões das legislaturas republicanas, póde-se dizer. A Constituição marcou quatro mezes para a sessão ordinaria do Congresso. Pareceu aos constituintes tempo sufficiente para o Congresso se desempenhar da sua missão annual. Si na monarchia parlamentar, no mesmo tempo e mais alguns dias de prorogação, a Assembléa Geral dava as leis annuas e elaborava diversas leis ordinarias, com maioria de razão o mesmo tempo — sanccionaram os constituintes — devia chegar para os legisladores republicanos fazerem o mesmo; com maioria de razão, é certo, porque no novo regimen não ha as interpellações do regimen parlamentar, e, pela federação, muito assumpto que pertencia á legislatura nacional passou para as dos Estados.

Mas o regimen republicano instituiu a prorogação remunerada. Os deputados e senadores que, no Imperio, não podiam, sem grande sacrificio, ficar no Rio de Janeiro nas prorogações, agora se interessam por levar as prorogações até o ultimo momento em que ellas são possiveis, porque assim fazem do subsidio um ordenado annual, quando a propria Constituição o considera um simples auxilio, um adjutorio ao deputado e ao senador, limitado ás sessões e tão sómente para compensal-os do prejuizo que soffrem em seus interesses, dos quaes os afasta a necessidade de se acharem presentes ás suas camaras. Com semelhante pratica dos Congressos republicanos dobram as despesas da Nação com o seu apparelho legislativo, despesas que avultam, sobem a milhares de contos, pois não se limitam ao subsidio, e comprehendem tachygraphia, redacção e publicação de debates.

Baldado tem sido o esforço da imprensa — e o *Correio da Manhã* desde os seus primeiros dias clama contra o abuso—para levar o Congresso a outro proceder mais conforme com a sua dignidade, menos suspeito de obedecer á avidez de lucros pecuniarios, menos indecoroso — applique-se-lhe a verdadeira qualificação. No primeiro anno do seu governo, isto é, o anno passado, o sr. Affonso Penna—diga-se a verdade—procurou obter do Congresso que preparasse e votasse os orçamentos e leis de forças nos quatro mezes da sessão ordinaria. Neste sentido fez-se alguma coisa na Camara. Della sairam alguns orçamentos mais cedo do que nos annos anteriores; o Senado, porém, os reteve, para discutil-os e votal-os á ultima hora. Mallogrou-se assim a honesta tentativa, e este anno a sessão vae ainda até 31 de dezembro, sem embargo de ser anno de fim de legislatura, e tenham deputados e senadores que acabaram o mandato todo o interesse em se retirarem mais cedo para seus Estados afim de pleitear a reeleição.

* * *

O Senado, deixando para o ultimo mez de prorogação a discussão dos orçamentos—e cumpre registrar que em agosto recebeu o Senado o primeiro dos orçamentos, o do Exterior — além da razão apontada de sugar o subsidio até á ultima hora possivel, obedece a um plano politico. Guarda os orçamentos para o ultimo mez, afim de forçar a Camara a acceital-os integralmente, como votados por elle Senado, sem emendal-os, sem lhes alterar uma linha, um ponto siquer, tal qual se deu o anno passado com o orçamento da Industria, que, chegando nos ultimos dias de dezembro á Camara, esta, para não deixar o governo sem lei que lhe permittisse cobrar impostos, teve que o engulir com as emendas suggeridas pela politicagem dominante no Senado.

Por este meio, o Senado se constitue em corpo unico legislativo, annullando a Camara, representante directa do contribuinte, até em materia orçamentaria, materia de sua iniciativa, como determinou expressamente a Constituição da Republica e é da índole do regimen representativo. Por esse meio o Senado se fortalece cada vez mais para impor-se ao executivo, ao presidente da Republica, e constituir-se o primeiro dos poderes da Nação, transformando assim o governo do Brasil no peor dos governos, no governo de um numero reduzido de politiqueiros, odiosa oligarchia que visa explorar o paiz em proveito proprio. A nossa Republica se afastará cada vez mais do sonho dos propagandistas, para se converter numa Republica á guisa da de Veneza, de tão triste memoria.

Accresce — e isto mostra de modo irrefragavel as tendencias reaes do Senado para se arvorar em dominador, sem contraste, da Republica — que os seus directores, os chefes politicos que o manobram, estão dispostos, segundo é corrente, a reorganizal-o a seu talante na proxima verificação de poderes. As cadeiras do terço que acaba o mandato, conforme blasonam alguns senadores, já estão distribuidas. Não diz todo o mundo, por ouvil-o áquelles proceres da Republica, que o sr. Leopoldo de Bulhões, digam o que disserem as urnas de Goyaz, será o futuro senador? A mesma coisa não se diz em relação ao sr. Quintino Bocayuva, isto é, que o velho republicano será o senador fluminense, com votos ou sem votos?

E, cumpre notar, os amigos e sectarios do sr. Pinheiro Machado propalam que o Senado será assim reorganizado para que elle governe o presidente da Republica nos dois ultimos annos do seu quadriennio, ou para obrigal-o a renunciar, caso não se queira submetter ao mando do sr. Pinheiro. *Se soumettre ou se demettre*, repete a vassalagem menos inculta do Haddock Lobo, a que, pelo menos de outiva, conhece seu tanto da politica franceza contemporanea.

Talvez seja o sr. Affonso Penna o unico a não conhecer, a não perceber esses planos dos padres conscriptos da rua do Areal. Mas ahi fica o aviso, para que s. ex. mais tarde não se desculpe com o desconhecimento dessas manobras que se preparam para dominal-o ou submettel-o á vontade imperiosa de quem pretende ser o governo real do paiz, sem assumir perante elle as responsabilidades que o governo impõe.

* * *

A Camara, que mandou para o Senado o primeiro orçamento em agosto, já devia ter mandado os outros ha mais tempo. Seria o meio de desmascarar completamente o plano do Senado, que sempre se desculpará com a demora da Camara, a qual até agora ainda não iniciou a discussão do importante orçamento da Industria. Em todo o caso, não se deve a Camara deixar annullar, consentindo que o Senado tome a si organizar definitivamente os orçamentos.

Do contrario, ficará completamente falseado o regimen e instituida, como dissemos, a oligarchia do Senado. Será este, de facto, o unico poder na Republica. O presidente e a Camara dos Deputados terão que lhe prestar obediencia. E' no que a Camara não póde, não deve consentir. A sua tolerancia do anno passado é o que principalmente anima o Senado a perseverar na attitude de nenhuma consideração para com ella e a tentar o esbulho das suas attribuições. Para fazer-se respeitada, a Camara só tem um meio: reagir, exercendo as prerogativas que lhe conferiu a Constituição, sem hesitações, desassombradamente, sejam quaes forem as consequencias.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia claro e de uma belleza verdadeiramente tropical. Segundo o Observatorio do Castello, a temperatura variou entre 21°,0 e 25°,7.

HONTEM

Caixa de Conversão

[illegible] Entraram: £ [illegible] francos 100, equivalentes a 2:679$594 moeda corrente. Sairam: ouro nacional 40$, £ 1.220 e francos 1.0, equivalentes a 19:828$313 moeda corrente.

Foi trocada uma nota dilacerada na importancia de 10$000.

Cambio

Curso Official

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	15 27/32	15 1/64
» Paris	631	637
» Hamburgo	777	785
» Italia	—	637
» Portugal	—	300
» Nova York	—	3.291
Libra esterlina em moeda	—	16.050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1.792
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 26:

Em ouro	122:669$096	
Em papel	186:332$592	309.001$688
Renda do dia 1 a 26 do corrente		5.284:759$341
Em egual periodo de 1907		6.291:181$862
Differença a maior em 1907		1.006:420$521

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Francisca Xavier, ás 9 horas, na matriz de São João Baptista da Lagoa;

Aurelio Mendes Jorge, ás 8 1/2 e 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria;

Dr. Elysio Firmo Martins, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Da Ben.·. Loj.·. Ganganelli do Rio, em sessão de finanças, além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' tarde e á noite

RECREIO — *Cá e Lá*.
PALACE THEATRE — *A boneca*.
CARLOS GOMES — *A morgadinha de Val-Flor*.
S. PEDRO — Conferencia de Enrico Ferri.
CINEMA FRANÇA — Funcção.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.
CINEMA PATHÉ — Programma novo.
MOULIN ROUGE — Programma variado.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Exhibição de vistas.
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Cinematographo.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.

Por que atacar a Light, quando se discute a desapropriação da Jardim Botanico? Foi isso o que fez Medeiros e Albuquerque e isso foi o que nos levou a relembrar a constancia da sua paixão contra a poderosa empresa americana. Hontem o illustre escriptor voltou ao assumpto, não para combater as nossas idéas, mas para accusar a Light pelo excesso de suas pretenções em relação ao fornecimento de luz e energia electrica. Neste ponto estamos de accordo com Medeiros e Albuquerque e achamos que, embora movida pela paixão, a sua campanha é util e louvavel, porque visa conseguir vantagens para o publico, que só tem a lucrar com as reducções que a Light fizer no preço da luz e da energia electrica, que se propõe a fornecer.

Em relação aos bondes, o caso é outro.

O serviço da Light, que vem a ser o da Carris Urbanos, da Villa Isabel e da São Christovão, é todo provisorio. Ella tem de unificar e electrizar estas linhas, cobrando as passagens, si não nos falha a memoria, por secções de 100 réis. Feito esse trabalho de unificação e electrização, para o qual foi estipulado um prazo que está correndo, si a empreza não corresponder ás necessidades publicas, faremos como agora: pediremos ao Conselho Municipal a sua desapropriação para o transferir a outrem, ou, em ultimo caso, municipalizar esse serviço.

O que o publico quer da Jardim Botanico é isto: passagens por secções, de cem réis; augmento de linhas; diminuição no tempo das viagens. Nada mais justo. Nada mais razoavel. A companhia póde se recusar a isso, fundada nos seus contratos. Está no seu direito. Mas tambem nós estamos no nosso direito invocando em beneficio do povo o principio salutar da desapropriação por utilidade publica, mediante processo legal, que só será posto em pratica si a companhia persistir em desattender ás reclamações populares.

Ora, nestas condições, que adianta ao caso atacar ou combater a Light?

A voragem

Finalmente encerrou-se hontem a 3ª discussão do projecto que autoriza o governo a garantir, até o maximo nominal de 15 milhões esterlinos, o emprestimo que S. Paulo pretende contrahir afim de liquidar as operações effectuadas para valorização do café.

Pondo ponto final á torrente dos discursos produzidos sobre tal assumpto, manifestou-se o sr. Cassiano do Nascimento e, com justeza e concisão, collocou o problema nos seus verdadeiros termos: não se trata de dar endosso a um emprestimo destinado á valorização do café, mas reservado á liquidação de emprestimos feitos a curto prazo, sob garantia do *stock* existente no exterior. Não se trata de ensaiar um plano mais ou menos promissor; cuida-se de manter o nosso credito, fortemente empenhado.

Não é questão que interesse exclusivamente a S. Paulo; é caso que affecta á nação inteira.

Em razão do convenio de Taubaté, S. Paulo entrou francamente a comprar café, exportando-o e armazenando-o na Europa e em Nova York, com o que constituiu o *stock* de oito milhões de saccas, hoje reduzido a perto de sete. Os recursos necessarios a essa acquisição obteve-os S. Paulo de successivos emprestimos externos, um dos quaes, o de tres milhões, teve o endosso da União.

Esse *stock* foi todo warrantado a curto prazo, cujo vencimento se approxima, obrigando S. Paulo a entrar com mais de treze milhões esterlinos ou a confessar-se incapaz de solver os compromissos assumidos.

O emprestimo, portanto, em rigor, já está feito. S. Paulo não procura agora obter dinheiro para esta ou aquella tentativa de valorização: quer apenas alargar o prazo dos seus compromissos, para evitar a perda completa dos enormes sacrificios feitos até hoje.

Não se trata de discutir si o convenio de Taubaté foi ou não um máo plano; não se procura saber si a crise existente é resultado desta ou daquella medida, si por essa crise é responsavel S. Paulo ou a União.

O caso é mais serio.

Passou do dominio das apreciações theoricas para o campo das coisas positivas e claras e se traduz desta fórma: prazo vencido, compromisso satisfeito.

E, naturalmente, por essa operação empenham-se tambem os credores estrangeiros, que, comprehendendo a gravidade da situação, preferem dar tempo ao devedor para alguma coisa fazer contra essa crise temerosa que ameaça suffocar um dos mais ricos e operosos Estados da União.

Isso que foi dito hontem, deveria tel-o sido ha mais tempo, para evitar tão colossal dispendio de verbiagem mais ou menos inutil. E acceitando o caso por essa feição, foi que o *Correio da Manhã*, embora tivesse sido o primeiro jornal que se levantou contra o convenio e um dos que mais lamentam as consequencias desse erro formidavel, não formou logo ao lado dos que impugnaram rudemente o projecto em questão.

Trata-se de evitar um naufragio. A consciencia do perigo nos tolhe os impetos da opposição. E' mais um tremendo sacrificio a que se vae sujeitar a nação, sem que, ao menos, lhe reste a certeza de que será o derradeiro, porque, na realidade, ninguem sabe até onde nos levará esta voragem em que nos precipitaram as loucuras da valorização e os calculos da politicagem, que negoceia as presidencias.

A principio eram tres milhões. Hoje são quinze milhões.

Que será amanhã?

Por um lamentavel engano, saiu hontem publicado que Enrico Ferri havia visitado a Casa de Detenção, quando o illustre criminalista esteve apenas na Casa de Correcção, escrevendo no livro dos visitantes as seguintes palavras:

«Visitei com interesse esta penitenciaria, que é actualmente bem dirigida, porém, na sua construcção, representa bem a época em que foi instituida e as idéas que então dominavam sobre o *homem delinquente*, no qual se via demais o *delinquente* e muito pouco o *homem*.»

A commissão de marinha e guerra do Senado assignou, hontem, parecer favoravel á proposição da Camara dos Deputados determinando que a junta de sorteio militar seja composta de um general de brigada ou coronel do Exercito, de um coronel da Guarda Nacional, do procurador da Republica, de um medico militar e de um official effectivo do exercito activo.

O ministro da industria e viação fez transmittir á Directoria Geral de Saude Publica, para informar, a communicação do Ministerio das Relações Exteriores attinente á resolução que tomou o governo argentino prohibindo a importação de cavallos do Brasil, como medida temporaria de policia sanitaria, com a noticia do apparecimento do mormo nos referidos animaes.

Exposição Nacional de 1908

SECÇÃO DE ARTES LIBERAES

Do parecer da Commissão Especial:

....

Que acceitando, como razoavel, o criterio admittido de tolerancia e animação, nada tem a oppôr ás propostas do Jury de Artes Liberaes, consignando *apenas, de referencia ao grupo 9, a necessidade de se destacarem, por especial menção, á falta de um premio mais alto*—OS PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE SILVA ARAUJO & C.

....

Rio de Janeiro e Exposição Nacional, 10 de novembro de 1908.—Dr. *Alfredo da Graça Couto*.—*Arlindo Fragoso*.—Professor *Rodolpho Bernardelli*.»

Ao presidente do Estado de Minas Geraes o ministro da industria e viação remetteu as communicações referentes a factos occorridos em Santa Rita de Itinga, municipio de Arassuhy, onde está trabalhando a 4ª secção da estrada de ferro Sul da Bahia, solicitando-lhe providencias para que não se reproduzam as occorrencias constantes das mesmas communicações, em detrimento do proseguimento dos serviços a cargo do pessoal daquella secção.

Perfumarias finas—Casa Hermanny Gonçalves Dias 63 e avenida Central 125.

Ao ministro das relações exteriores e da industria e viação communicou que foi dada larga publicidade, em todos os jornaes desta capital, ao edital da Camara de Minas do Transvaal chamando concorrencia para perfuradores de rochas, conforme solicitou a legação ingleza.

Devido aos termos em que tem sido publicada, está dando margem a interpretações ambiguas a noticia relativa ao corretor Ernesto Stampa.

O termo de responsabilidade que será assignado pelo mesmo é em cumprimento de alvará e em virtude de despacho do ministro da fazenda.

Para o completo esclarecimento do caso, damos abaixo o despacho do ministro, concebido nos seguintes termos:

«Ernesto Stampa, corretor de fundos publicos, pedindo para assignar termo de responsabilidade pelo extravio do conhecimento do deposito de 40 apolices da divida publica, do ex-leiloeiro Francisco Palm de Queiroz, afim de poder levantar as mesmas apolices. — Lavrado o termo, de conformidade com o despacho de 11 do corrente, cumpra-se o alvará, á vista do parecer da Directoria do Contencioso.»

A mais antiga das instituições de seguros de vida existentes no Brasil é a Caixa Geral das Familias, séde: Avenida Central n. 87. Agencias nos Estados. Consultem suas tabellas.

Da pasta da marinha foram hontem assignados os seguintes decretos:

Promovendo, no corpo de commissarios da Armada, a 2° tenente commissario o sub-commissario Raul Petulli de Mello Reis;

concedendo ao lente substituto da Escola Naval capitão de corveta honorario dr. Diogenes de Lima e Silva a gratificação addicional de 5 %, sobre os seus vencimentos, na fórma da lei;

exonerando o capitão de fragata Joaquim Alvares da Silva Penna do cargo de capitão do porto do Estado de Pernambuco; o capitão de corveta Francisco de Barros Barreto do cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Pernambuco; o capitão de corveta Alberto Carlos da Cunha, do cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará;

dispensando os navios de pequena cabotagem, do sul, das vistorias, as quaes serão feitas, em seco, annualmente nos navios a vapor, e de dois em dois annos nos navios á vela, devendo os capitães dos portos, de 6 em 6 mezes, inspeccional-os internamente;

abrindo o credito especial de 770$, para occorrer ao pagamento de vencimentos devidos ao ex-almoxarife do extincto Arsenal de Marinha de Pernambuco, Sebastião José Bezerra Cavalcanti.

Perfumaria Nunes — Unica no genero—legitimo e barato.

Por telegramma que nos foi transmittido, sabemos que o rev. Theodoro Rocha, vigario de Petropolis, foi elevado a monsenhor camareiro secreto do papa Pio X, tendo hontem recebido a investidura desse cargo.

Ao juiz da 1ª vara civel requereu o dr. Joaquim Smith de Vasconcellos arbitramento de seus honorarios como medico, que foi, do saudoso literato Machado de Assis, afim de cobral-os judicialmente do espolio.

Foram os seguintes os decretos, referentes á pasta da industria e viação, hontem assignados pelo presidente da Republica:

Aposentando Domingos Trindade de Almeida no logar de official dos Correios da Sub-administração de Campanha;

modificando o art. 236 do regulamento da Repartição Geral dos Telegraphos;

applicando á despesa com pessoal da officina typographica da Directoria Geral de Estatistica a quantia de 5:000$ que, na verba 2ª da vigente lei do orçamento, não tem destino determinado;

autorizando o presidente da Republica a conceder ao conductor de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Manoel Ernesto de Araujo, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude;

autorizando a celebração do contrato com o capitão-tenente Cicto Ladislão Tourinho Jacques Assis para o serviço de navegação a vapor entre Recife e Tutoya, Recife e Bahia e Fernando de Noronha;

modificando os estudos de 46 kilometros e 200 metros, a contar do kilometro 14, mais 600 metros, do prolongamento da Estrada de Ferro do Sobral;

autorizando *The Bahia Rubber Fibre Plantations, Limited*, para funccionar na Republica.

Foi suspenso do exercicio do cargo de collector federal no municipio de Santa Cruz o sr. Jorge H. Eichemberg, sendo designado para substituil-o o 1° escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Gentil da Silva Portella.

Orçamento da receita

Em sua reunião de hontem, a commissão de finanças do Senado estudou o orçamento da receita e assignou parecer acceitando as emendas apresentadas pelos srs.:

João Luiz Alves e Indio do Brasil, concedendo isenção de direitos de importação para os medicamentos e drogas importados pelo Dispensario S. Vicente de Paulo; e

Severino Vieira, autorizando a emissão de bilhetes do Thesouro, por antecipação da receita, offerecendo, porém, a esta uma subemenda elevando o maximo da emissão de 25 para 40.000 bilhetes.

A' emenda do mesmo senador, tornando obrigatorio o resgate do papel-moeda, foi apresentada uma emenda substitutiva dando á medida o caracter de autorização.

Não foram acceitas as emendas apresentadas pelos srs.:

Candido de Abreu, elevando os direitos de importação sobre a madeira branca;

Oliveira Valladão, alterando as taxas telegraphicas;

Pires Ferreira e Indio do Brasil, concedendo isenção de direitos de importação ás latas para velas; e

João Luiz Alves e Indio do Brasil, concedendo franquia postal ao Instituto Historico e Geographico.

Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, encerrou-se a terceira e ultima discussão do projecto que autoriza o governo a garantir, até ao maximo nominal de 15 milhões de libras, o emprestimo externo que o Estado de S. Paulo contrahir para liquidar as operações effectuadas para valorização do café.

Falaram ainda sobre elle os srs. Paulino de Souza, Pandiá Calogeras, Galeão Carvalhal, Serzedello Corrêa e Cassiano do Nascimento.

Foram apresentadas as seguintes emendas:

Pelo sr. Pandiá Calogeras:

«O *stock* de 6.994.920 saccas de café, que nos portos de Havre, Nova York, Hamburgo, Antuerpia, Londres, Rotterdam, Bremen, Trieste e Marselha tem o Estado de São Paulo, será incinerado, precedendo accordo do governo federal quanto á data ou ás datas desta operação»;

pelo sr. José Carlos de Carvalho:

«O governo promoverá accordo com os Estados cafeeiros para que sejam uniformemente decretadas medidas immediatas para impedirem a exportação de cafés de typos baixos, inclusive o *typo 7 americano*, afim de conseguir-se, pela eliminação desses mesmos typos, a reducção da quantidade de saccas destinadas aos mercados»;

«Fica egualmente autorizado o governo a garantir até á importancia de lbs. 5.000.000, os emprestimos que no estrangeiro quizerem contrahir os Estados do Amazonas, Pará e Matto Grosso, para ampararem a valorização da borracha, e os Estados do Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia e Rio de Janeiro, a do algodão, assucar, fumo e cacáo»;

pelo sr. Barbosa Lima:

«Fica o governo egualmente autorizado a garantir, até ao maximo de lbs. 5,000,000, o emprestimo externo que o prefeito do Districto Federal contrahir para unificação das dividas internas consolidadas e consolidação de divida fluctuante, de conformidade com o decreto n. 620, de 31 de dezembro de 1906»;

pela representação de S. Paulo:

«O Estado de S. Paulo se obriga a manter em vigor a lei estadual de 25 de agosto de 1908, até effectiva liquidação do emprestimo, salvo accordo, com o governo federal, na adopção de qualquer outra providencia, que substitua a limitação da exportação do café, consignada na mesma lei.»

O projecto volta á commissão de finanças afim desta emittir parecer sobre as emendas acima mencionadas.

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro

Prevenimos aos srs. consumidores que distribuimos, nos nossos escriptorios da Avenida Central 76 e rua da Alfandega 140, impressos com a explicação da maneira de ser verificado o consumo de gaz em suas casas.

Outrosim, de novo lembramos aos interessados que os nossos empregados marcadores e installadores usam chapas com o nome da Sociedade, e só a elles deve ser permittido o exame dos medidores, marcações e outros quaesquer trabalhos que digam respeito a esses apparelhos.

Assim procedemos, visto termos aviso de, que pessoas estranhas a esta Sociedade têm-se introduzido nas casas de nossos consumidores para executarem trabalhos, pedindo depois pagamento ou offerecendo meios de violar ou tornar defeituosos os medidores, com prejuizo dos srs. consumidores e desta Sociedade, a qual perseguirá na fórma da lei, não só o delinquente como o mandatario.

Rio, 25 de novembro de 1908.

A GERENCIA

Os decretos da pasta da guerra hontem assignados no despacho collectivo foram os seguintes:

Mandando observar as alterações, que acompanham o mesmo decreto, no plano de uniformes para o Exercito;

declarando em disponibilidade o coronel do quadro especial, aggregado, Antonio Vieira Arêas Junior, professor vitalicio do Collegio Militar, designado para reger a 5ª aula do 2° periodo da Escola do Estado-Maior;

reformando: na arma de engenharia, o coronel João José de Oliveira Freitas, visto ter attingido a edade para a reforma compulsoria; o 1° tenente do 10° batalhão de infanteria Rogerio Ribeiro da Rocha e o 2° tenente do 2° batalhão da mesma arma Decio Austero de Albuquerque, pelo mesmo motivo; o musico de 1ª classe do 6° batalhão de infantaria Zacharias de Moraes, visto contar mais de 30 annos de serviço e, em inspecção de saude a que foi submettido, ter sido julgado invalido;

mandando reverter á 1ª classe do Exercito o 2° tenente do 30° batalhão de infanteria Bartholomeu José Moreira, visto ter sido reformada a sentença que determinou a sua exclusão do Exercito;

nomeando os capitães Jonathas da Costa Rego Monteiro e Alcides de Oliveira Tiburcio, este commandante da 1ª companhia e aquelle ajudante do 2° batalhão de engenharia;

concedendo ao professor vitalicio, com exercicio na Escola do Estado-Maior, major do quadro supplementar de cavallaria Marcos Franco Rabello o accrescimo de 20 % sobre os seus vencimentos, na fórma da lei; e

autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença ao 2° tenente Frederico Horta Barbosa.

LUTOS

Vestidos, blusas, paletots, tecidos de seda, lã e cassa, luvas, leques, chapéos, etc., tem sempre grande variedade desses artigos, por preços razoaveis, a Casa Raunier.

Com relação ao *habeas-corpus* impetrado em favor de Roberto Francisco Bernardes, o dr. Oswaldo Cruz informou ao juiz federal da 2ª vara não poder apresentar em juizo o paciente, por se tratar de molestia contagiosa e devido ao seu melindroso estado de saude.

Brandão—Avenida Central 102

O ministro da industria e viação confirmou o telegramma dirigido á Delegacia do Thesouro Federal do Brasil em Londres, autorizando-a a restituir a Batignolles & C., mediante requerimento, a caução depositada para a concorrencia á construcção da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias.

Tendo o encarregado do posto fiscal do Içá solicitado o fornecimento de sete carabinas com a competente munição, para o patrão e remadores da canôa empregada na fiscalização do mesmo posto, o ministro da fazenda solicitou do seu collega da guerra providencias no sentido de ser feita a remessa do armamento pedido.

Foi nomeado agente do collector de Amargosa, na Bahia, João Ribeiro Filho.

O ministro da fazenda designou o engenheiro José de Castro Teixeira de Gouvêa para certificar sobre o material constante das relações remettidas áquelle engenheiro e importado por The Rio de Janeiro Tramway Light and Power.

A VENENO E A PUNHAL!

BORGIA!

Pingos e Respingos

— Pois é pena que o João Francisco deixe de vir para a Camara.
— Por que?
— Porque faria ali uma limpa, e, com as vagas abertas, poderiam ser satisfeitos muitos candidatos não contemplados nas chapas...

* * *

— Mas o Castro Pinto não foi eleito.
— E acha você que...
— Acho que, não tendo sido eleito, não deve ser reconhecido.
— Ora, muito obrigado! Será o Congresso entrar no caminho das excepções odiosas.

* * *

OS JAPONEZES

E' extraordinaria essa insistencia
Em japonezes contratar.
Não lhe bastou a experiencia...
Vae nova sarna procurar.
Em Santos, breve, com a imprudencia
Vão os hoteis arrebentar...

* * *

O governador Bittencourt passou a usar uma figa de guiné junto á medalha do relogio.

Essa revolução tomou-a s. ex. logo que lhe chegou a noticia de ter o sr. Silverio bebido á sua saude, no banquete da Exposição.

Não era para menos.

* * *

— O governo paulista resolveu contratar mais 3.000 japonezes.
— S. Paulo, como se vê, pretende desenvolver largamente as suas colonias...
— ...correccionaes.

* * *

Um sujeito, ao ver as escavações que a City está fazendo no interior dos predios:

— Isto é que é actividade da policia! Como anda ella a procurar o fiel Salgado por toda a parte!

Cyrano & C.

O CASO DOS 330 CONTOS

SALGADO ASSASSINADO?

A POLICIA AGE

O NOVO INQUERITO NO 4° DISTRICTO

Novos depoimentos — Mais testemunhas que fazem graves revelações — O que dizem os srs. Julio Henrique do Carmo e Antonio Manoel dos Passos — Outras diligencias da policia — O que pensa o delegado do 4° districto — A excavação — Declarações de Dantas Coelho.

O caso do fiel Salgado, este mesmo caso que ha quatro annos se tornou a maior preoccupação da Policia, constituiu a nota do dia, ainda hontem, na delegacia do 4° districto.

O delegado local, dr. Mello Tamborim, tratou de ouvir outras testemunhas apontadas, e que, muito embora nada adeantando sobre o desapparecimento de Salgado, vêm no entretanto trazer revelações que mais accentuam as suspeitas de ter sido o mesmo assassinado.

O caso vae prendendo a attenção publica, que para elle se volta, e os commentarios os mais interessantes vão surgindo, em torno do mysterio que o envolve e que, é crença geral, será muito difficil desvendar.

As ordens do chefe de policia á autoridade que preside o inquerito são as mais severas. Todas as testemunhas apontadas deverão ser ouvidas, para melhor esclarecimento do facto.

De tudo o que se passar no decorrer do inquerito iremos dando, diariamente, noticia circumstanciada.

Proseguimento do inquerito

O inquerito proseguiu hontem, mais tarde um pouco. A primeira testemunha que foi ouvida depoz ás 2 horas da tarde.

Foi ella

O sr. Antonio Manoel dos Passos

De nacionalidade portugueza, de 66 annos de edade, casado, alfaiate e morador á rua Tobias Barreto n. 65.

Disse que: «Em meiados do anno de 1893 foi, elle declarante, habitar com sua mulher, Manoela Alves dos Passos, os fundos da casa n. 16, antigo, da rua do Sacramento, em frente ao Thesouro Federal; que funccionava na porta da frente uma casa de emprestimos sob penhores, denominada «Banco Financeiro», de propriedade de Fuão Alkaim, sendo dono do predio Miguel Peixoto, que o comprára de Fuão Moreira, balanceador commercial; que elle declarante pagára a Alkaim a quantia de 60$ pelo aluguel mensal dos fundos daquella casa; que, ha cerca de dois annos e meio, o declarante deixou aquella casa, mudando-se para a praça da Republica e dali para a em que reside, ha dois mezes; que, quando se deu o furto dos 330:000$ do Thesouro, de que foi accusado como autor Fernando Francisco de Assis Salgado, a quem o declarante não conhece, morava elle declarante na casa referida, de n. 16 da rua do Sacramento, existindo ainda na frente o Banco de Alkaim; que, poucos mezes depois daquella data, Alkaim fechou o referido Banco; que em meiados do anno de 1905 na casa referida, que tinha o assoalho quasi todo pôdre, começou elle a ser ladrilhado clandestinamente, á noite, arrancando-se as taboas pôdres, calçando-se o chão com pedras, sendo essas obras embargadas pela Prefeitura; que Miguel Peixoto viu-se assim obrigado a parar o serviço; que não conhece Manoel Dantas Coelho nem nunca o viu n'aquella casa; que o declarante e sua mulher moravam em uma sala, além da de jantar, podendo acontecer, como acontecia, entrar qualquer pessoa pela porta do Banco de Alkaim ou por qualquer dos quartos servidos por um grande corredor, sem que elle declarante a visse; que elle declarante não assistiu ao arrancamento do assoalho d'aquella casa, á noite, como acima se referiu, nunca tendo ouvido falar, porém, que ali se houvesse praticado algum crime e que ali algum cadaver tivesse sido enterrado dentro da dita casa; que nos quartos do corredor morava em um delles Manoel José Magalhães, negociante, residente hoje na Gambôa, e no outro Antonio Loureiro, que trabalha hoje na «Alfaiataria do Queima», á rua do Sacramento, e no «chalet», nos fundos, Alfredo Gomes da Cruz, dono da alfaiataria, do n. 2, á rua do Lavradio».

Depoz em seguida

Julio Henrique do Carmo

brasileiro, de 51 annos de edade, casado, funccionario publico federal e morador á rua Jockey-Club n. 29.

Disse que:

«Conheceu Fernando Francisco de Assis Salgado desde o tempo em que era esse empregado como continuo ou servente na Alfandega, datando a sua approximação a elle, do anno de 1890, em que Salgado, como fiel da pagadoria do Thesouro Federal, ia por vezes á repartição de Estatistica, da qual o declarante é empregado, fazer-lhe e a seus companheiros pagamento de seus ordenados; que o dito Salgado gozava de geral estima como homem probo bom chefe de familia e zeloso funccionario, muito estimado por seus superiores e companheiros de repartição e por todos que o conheciam; que quando se apurava o recenseamento da população do Brasil em 1890, o dito Salgado trabalhou, á noite, na repartição de Estatistica como auxiliar desse serviço e isso obteve como um auxilio para melhor manter a sua familia; que foi com immensa sorpreza do declarante que soube haver o dito Salgado furtado do Thesouro Federal a quantia de 330:000$ no dia 28 de novembro de 1904, custando mesmo a acreditar nessa noticia que vira, affixada á porta do jornal *A Tribuna*, na tarde daquelle dia; que segundo é publico e notorio, desde aquelle dia desappareceu Salgado desta cidade, onde deixou mulher e suas filhas em abandono, sendo para notar que nem elle nem pessoa alguma dava noticias do seu paradeiro; sciente elle declarante e convencido mesmo do amor que Salgado dedicava á sua familia, julga elle declarante por convicção inteira ter sido o dito Salgado assassinado ou retido até hoje em carcere privado por alguem que se tivesse aproveitado do producto do furto por elle commettido; que, em vista do estado de pobreza e abandono injustificavel em que ficára a familia de Salgado, elle declarante e outros amigos do mesmo envidaram esforços para obter informações ou noticias do mesmo Salgado, sendo, porém, tudo debalde; que acredita ter sido Salgado levado a praticar aquelle furto por alguem que a isso o instigou, tal o credito moral que fazia de Salgado; que tem visto ultimamente os jornaes desta capital tratar do crime praticado por Salgado, fazendo a *Folha do Dia* recair as suspeitas de haver sido Salgado assassinado por Manoel Dantas Coelho; que foi procurado juntamente com Salgado pela policia, por occasião do furto alludido; que é verdade ter sido Manoel Dantas Coelho muito amigo de Salgado, pois que frequentemente elle declarante os via juntos em varios dias no Thesouro, na secção da pagadoria, e nas ruas, das mais intimas e amistosas conversas, tratando-se reciprocamente por «tu»; que era ao dito Dantas Coelho, a quem Salgado recorria nas occasiões de seus apertos, valendo-lhe Dantas Coelho, por vezes; que Manoel Dantas Coelho é agiota vivendo até 1904 de emprestimos a funccionarios publicos de dinheiro a curto prazo e a juro de dez por cento ao mez; que elle declarante bem como alguns companheiros seus de repartição tomaram assim pequenas quantias a Dantas Coelho, liquidando as transacções no mez seguinte; que em 1903 e 1904 Manoel Dantas Coelho não dispunha de grande capital com que podesse attender a emprestimos de maior monta, tendo por vezes rejeitado alguns e reduzido outros, allegando sempre ter pouco dinheiro; que depois do desapparecimento de Salgado, Manoel Dantas Coelho fez constar a todos que não mais emprestava dinheiro a funccionarios publicos, passando a ser as suas transacções de emprestimos de dinheiro, por hypothecas; que de facto, segundo é voz corrente, no seu escriptorio de n. 42, á rua do Ouvidor, não se fizeram mais emprestimos a funccionarios publicos; que tambem sabe, e é publico, que Dantas Coelho depois do desapparecimento de Salgado, em 1904, tornou-se grande proprietario, construindo casas nesta cidade; que não consta ao declarante que Dantas Coelho tivesse entrado em posse de alguma herança ou houvesse sido bafejado pela sorte em loterias, caso em que se poderia explicar o seu rapido progredimento de fortuna em tão pouco tempo; que a primeira vez que esteve com Manoel Dantas Coelho, em 1902, ou principio de 1903, foi em o escriptorio desse,—um pequeno quarto em uma casa de commodos na travessa da Barreira, em frente ao becco da Carioca, sendo elle declarante ali levado por Francisco Corimbaba, seu companheiro de repartição, naquella época; que a mobilia desse escriptorio se compunha de uma cadeira de páo, uma mesa de pinho coberta por um panno de chita sujo de tinta e uma cama de ferro com colchão e travesseiro, lavatorio de ferro com bacia e jarro de louça branca e uma mala de couro».

Foi ouvido em seguida

José de Souza Lago

residente á travessa Hermengarda n. 1.

Disse que:

«No dia onze de fevereiro de 1905 pediu licença á Prefeitura Manoel Dantas Coelho, por intermedio de José de Souza Loureiro, para construcção de casas na rua Manoela Barbosa, no Meyer; que o dito Loureiro fôra empreiteiro contratado dessas casas que Dantas Coelho ali começou a levantar em numero de doze, que importaram, segundo ouviu dizer, na quantia de 95 contos de custo; que elle declarante trabalhou nessas casas a jornal; que o empreiteiro Loureiro, finda a obra de construcção alludida, recebeu de Dantas Coelho toda a quantia por quanto tinha-lhe ajustado o serviço, no tempo e condições do respectivo contrato; que em principio de janeiro de 1907 foi elle declarante chamado pelo sr. Loureiro para trabalhar na construcção de outro predio, que Manoel Dantas Coelho tratára com elle levantar na rua Dr. Dias da Cruz para residencia propria; que o valor dessa empreitada era de 28 contos, conforme contrato verbal que fizera Dantas Coelho com Loureiro; que dessa construcção recebeu apenas Loureiro, de Dantas Coelho, a quantia de 17 contos, havendo entre ambos uma questão para recebimento do excedente e mais a importancia de uns accrescimos e serviços que se fizeram depois do contrato, conforme tudo consta em juizo de uma das varas civeis desta capital; que a proposito da entrega das chaves dessa casa, segundo exigia de Loureiro Dantas Coelho, sem pagar ao mesmo o restante do dinheiro da empreitada, houve entre ambos no portão da dita casa uma forte discussão, ouvindo elle declarante, a uma ameaça de Dantas Coelho, Loureiro dizer-lhe em voz alta: «Você commigo está enganado. Commigo você não embarca em canôa furada e si eu embarcar é preciso você botar uma pedra muito maior porque eu sou muito gordo e venho a boiar»; que além delle declarante essas palavras de Loureiro foram ouvidas naquella occasião por Theodoro de tal, machinista da estrada de ferro, e Neves, empregado na Prefeitura; que, decorridos uns oito dias desse facto, ás 5 horas da manhã, Manoel Dantas Coelho acompanhado de cinco a seis capangas, colhidos na Gambôa e nos Pillares, entrou violentamente naquella casa arrombando a fechadura da porta da entrada, tomando posse da mesma casa onde se acha até hoje; que Loureiro, depois daquella discussão que tivera com Dantas Coelho, caiu doente não mais se levantando da cama até morrer, dando-se o seu obito nos primeiros dias do mez de setembro do corrente anno; que elle declarante não sabe si antes da época da construcção daquellas casas era Manoel Dantas Coelho rico ou pobre, como tambem não declarou haver Dantas Coelho dado a Loureiro uma prestação de 10 contos

de réis em notas novas de numeração seguida; que tambem não disse que Loureiro escrevesse o nome de Dantas nas notas deste recebidas como desconfiança, sendo certo que Loureiro tinha por habito escrever no verso das notas grandes que recebia de Dantas, ou de qualquer outra pessoa, os nomes de quem as entregava; que elle declarante sómente nestes ultimos dias tem ouvido falar, por noticias dos jornaes, sobre as suspeitas de haver sido assassinado o fiel Salgado que ha tempos furtára 330 contos do Thesouro Nacional; que alliando o que se diz agora ao facto daquelle dito de Loureiro a Manoel Dantas Coelho, como acima se referiu, está convencido de que Loureiro sabia, ou tinha razões de saber, da morte de Salgado, attribuindo a autoria do seu desapparecimento a Manoel Dantas Coelho; que quando Manoel Dantas Coelho estava construindo as casas da rua Manoela Barbosa, o sr. João Dantas Coelho estava construindo tambem um palacete para a sua morada na rua Conde de Bomfim, mandando Dantas Coelho para as obras da casa de seu irmão quatro officiaes carpinteiros que retirou da construcção das 12 casas referidas.»

Prestou declarações depois

O major Bernardo de Oliveira

nosso companheiro de redacção.

Disse que:

«Conheceu Salgado, pois que era elle quem ia á Estatistica fazer os pagamentos mensaes, do declarante e de seus collegas. Salgado era um homem probo, de uma honestidade intangivel, como o consideravam todos os funccionarios publicos desta capital, sendo elle além disso um chefe de familia exemplar. O facto do desapparecimento de Salgado no dia 28 de novembro de 1904, levando comsigo 330 contos de réis, a todos causou a maior surpreza, porquanto todos o julgavam incapaz de semelhante acção. Até o presente ninguem dá noticia de Salgado nem tem mesmo elle por qualquer modo indirecto se communicado com a sua familia, que ficou pobre e no abandono. Esse facto, que absolutamente não se póde justificar por uma simples ausencia de Salgado, attento ao grande amor que tinha á sua familia, começou a despertar um certo rumor na opinião publica, fazendo-se acreditar, com justas suspeitas, ter sido Salgado assassinado e por quem tinha interesse em se apoderar da quantia avultada, por elle subtrahida ao Thesouro Nacional. Dantas Coelho era muito amigo de Salgado, sendo este quem fazia pagamentos, no Thesouro, algumas vezes, de dinheiros de funccionarios consignados a Dantas Coelho, e autorizado por procuração. E' publica e notoria a amizade existente entre ambos, tendo sido os dois empregados no recenseamento de 1900. Até o anno de 1902 Dantas Coelho não apparentava ter fortuna, empregado como era, auxiliar daquelle recenseamento, de cujo emprego recebia mensalmente 98$000. Desde essa época fazia Dantas aos seus companheiros pequenos emprestimos a juros de 10 0|0 ao mez. Em 1904 já fazia elle maiores emprestimos sempre com aquelle juro, havendo elle, declarante, em janeiro desse anno contrahido com o mesmo um emprestimo de 450$. Em principios de novembro de 1904, precisando o declarante de 1:200$, foi se entender com Manoel Dantas Coelho, no seu escriptorio, no 2º andar do predio n. 42 da rua do Ouvidor. Falando a Dantas Coelho sobre o que ali o levára, Dantas Coelho declarou ao depoente que na occasião era impossivel emprestar-lhe aquella quantia, porém que no fim do mez o faria; que pretendia até essa época liquidar um negocio que tinha em vista, habilitado que estava para esse emprestimo. No dia 27 de novembro voltou ao referido escriptorio afim de realizar aquelle emprestimo, o que ainda não conseguiu, marcando Dantas Coelho o dia 29 do mesmo mez para a effectividade da transacção, dizendo-lhe ainda que só no dia 28 realizaria o negocio de que falára ao declarante. No dia 29 daquelle mez, pouco depois das 3 horas da tarde, elle, declarante, foi ao escriptorio alludido e ali Dantas Coelho perguntou-lhe si tinha ido a effectuar o negocio, ao que respondeu que sim, ao que Dantas replicou: «neste caso vamos preparar os documentos», e abrindo o cofre viu o declarante que elle continha alguns maços de notas empilhadas. «Estás endinheirado, disse a Dantas.» «Pois eu não te disse que tinha um negocio a realizar? Realizei»

Elle declarante só precisava de 50$000, ficando o emprestimo para mais tarde, o que de facto fez, passando-lhe Dantas um documento. Que elle declarante offerece o recibo datado de 29 de novembro de 1904. Que depois do anno de 904 Dantas Coelho mandou construir no Meyer 12 predios e uma casa confortavel, em que habita, causando esse facto, a elle declarante, surpresa, pois ignorava que Dantas constituisse fortuna em tão pouco tempo, sendo certo que em 1903 andava elle na Estatistica, vestindo calças velhas e curtas e calçando sapatos amarellos e de baixo preço.»

O delegado do 4º districto conferencia com o chefe de policia

Teve hontem demorada conferencia com o dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, o dr. Mello Tamborim, delegado do 4º districto.

A conferencia versou sobre a nova phase que tomou o inquerito e providencias novas que vão ser postas em pratica.

Ao que ouvimos, não foi assumpto estranho a essa conferencia a casa da rua do Sacramento n. 36, onde se presume ter sido assassinado o fiel do pagador.

A casa vae ser excavada em dia que não foi ainda designado.

No decorrer do inquerito nenhuma das pessoas que nelle depuzeram fez allegações sobre a morte de Salgado ou o paradeiro do seu cadaver.

Fala o agiota Dantas Coelho

O agiota Dantas Coelho fez hontem a sua defesa, numa entrevista que teve com um *reporter* da *Tribuna*.

Eil-a:

«O sr. Dantas Coelho é hoje o objecto principal das pesquizas da policia. Em torno da sua personalidade voejam os commentarios, excava-se a sua vida e procura-se com empenho allial-o, por indicios, ao desapparecimento do fiel Salgado com os lendarios 330 contos.

Assim, e usando de uma autorização sua dada a publico, fomos procural-o no seu escriptorio, á rua do Rosario n. 131, 1º andar, precisamente por cima do escriptorio do tabellião Hermes.

O sr. Dantas conversava com dois amigos, quando chegámos.

Não o conheciamos pessoalmente e por isso indagámos.

Elle proprio respondeu-nos amavel:

— Um seu creado. A's ordens.

Allegámos a nossa qualidade de *reporter* e o que nos levava ali.

A principio o sr. Dantas Coelho se mostrou um tanto esquivo, tratando do caso em suas linhas geraes, talvez porque suspeitasse da nossa qualidade de reporter.

Demos-lhe, porém, a convicção da imparcialidade com que receberiamos as suas informações, e elle entrou em revelações sobre o facto.

A sua defesa, disse, era ampla. Tinha vasta documentação para reduzir a calumnia de que se disse victima. Em juizo tudo provaria.

Manifestámos desejo de conhecer os pontos capitaes de sua defesa e o sr. Dantas Coelho acquiesceu promptamente. Começou então:

—Como sabe, aqui cheguei em 1899 e tinha effectivamente uma vida modesta, de accordo com os recursos de que poderia lançar mão. Fui effectivamente empregado da Estatistica, mas simultaneamente da Prefeitura, como cobrador da taxa sanitaria, em 1901, cargo de que foram todos dispensados por effeito de lei.

Atirei-me então ao trabalho, e productivamente, tanto que dentro de pouco tempo iniciei transacções commerciaes em que consegui accumular capitaes. Procurei desenvolvel-as e o consegui, como passo a provar com documentos.

De facto, o sr. Dantas apresentava-nos uma *valise* repleta de papeis commerciaes.

Eram recibos de toda ordem, documentos de innumeras transacções effectuadas, evidenciando o vasto circulo de suas relações e importancia.

—Só lhe peço, accrescentou, é que não dê á publicidade certos nomes que devem ficar por emquanto occultos. A natureza do negocio impõe, como v. sabe, uma certa discreção.

Trata-se de necessidades a que eu attendi mas que não necessitam ser reveladas...

Vou-lhe mostrar, em contradicção ao que affirmam os meus inimigos, como anteriormente ao caso Salgado já eu tinha bens e bastantes.

Comecemos pelos contratos feitos com a Prefeitura, de que eu era o capitalista, em nome de Antonio Henrique Coelho da Silva e em importancia superior a 100:000$000, assim discriminados: um para a conservação e construcção da estrada de Guaratyba, no valor de 60:000$, o qual foi prorogado para o anno de 1904, este assignado a 23 de maio de 1903, (só este deixava-me por trimestre 15:000$); outro, de 13:000$ para melhoramentos no cemiterio de Santa Cruz: outro para concerto de uma ponte em Taipuc., de 4:500$; outro para concerto em uma escola publica, de 3:200$, etc.

De tudo isso exhibirei certidões, que já requeri.

Em janeiro de 1904 estabeleci uma sociedade com João Garcia Coelho para o estabelecimento de uma casa de madeiras e materiaes de construcção, á praça da Republica, com o capital de 50:000$000.

Por motivos particulares, dissolvemos a firma, sem prejuizo de ninguem, mezes depois.

O caso da mobilia, tão explorado, é esse: aqui está o recibo de Francisco Palm de Queiroz, á rua da Alfandega n. 38, da importancia de 3:075$700. Não foi portanto acquisição posterior á fuga de Salgado, como tambem não são pagamentos posteriores todos estes—de pensão, alfaiate, etc., cujos recibos exhibo.

Em setembro de 1903, como prova esta caderneta do Banco do Commercio, tinha eu em deposito 23:000$000. Nesse mesmo anno, provam ainda certidões do tabellião major Magalhães, foi-me hypotheeada por 24:000$000 uma propriedade do dr. J. S. L., fiz outra de 12:800$000 ao dr. H. (guardemos sempre as iniciaes) e ainda outra de 4:000$, estas duas em principios de 1904, tudo provado por notas do tabellião Cruz.

Era eu, como diziam, o arrebentado, o sordido agiota, que só depois appareceu capitalista, diz o sr. Dantas Coelho, com um sorriso ironico.

Vou agora referir o caso da construcção dos meus predios, para a qual *entrei depois do caso do Salgado* (não se esqueça nunca dessa circumstancia) com 100:000$, de uma assentada.

Aqui está um recibo de Loureiro & Irmão, do Meyer, de 10:000$, por conta do material para a construcção de um predio á rua Manuel a Barbosa.

Os pagamentos posteriores foram feitos em parcellas, como documentam estes recibos de 3:000$, 10:000$, 5:000$, 5:000$, 7:000$ e 10:000$. E tudo isso em 1903.

Nesse mesmo anno, o pauperrimo agiota residia no predio em que está o Café Cascata, occupando commodos pelos quaes pagava 300$ mensaes, além de 25:$000 pelo guarda-livros e 120$ por um porteiro para o escriptorio. Tenho ainda aqui, e lh'o mostro, o recibo do advogado que mantinha permanentemente, o dr. Joaquim de Oliveira Bastos, a quem pagava 100$000 mensaes.

As minhas contas de tabellião (e estão ainda aqui os recibos) variavam de 500$000 a 1:000$ mensalmente.

Fiz um seguro de 50:000$000 na Sul-America, ainda isso como tudo quanto você vê, em dezembro de 1903.

— Bem, mas como explicar o apparecimento daquelle bilhete em que referia ter joias no prego e não poder satisfazer essa quantia que lhe era pedida.

— Ah! V. não ignora o *truc* que os que emprestam dinheiro precisam de usar para afastar os importunos, os que querem dinheiro a todo o panno.

O bilhete é meu, integralmente. Olhe: ainda hoje, apezar da prosperidade em que vivo, criminosamente, como dizem, tenho joias em penhor.

Provo-lh'o. E nem só joias. Tenho feito hypothecas de predios, como a que realizei para não faltar ao pagamento do constructor. Aqui estão 13 letras de uma dessas transacções.

Veja-as. Resgatei a primeira em 27 de abril de 1906 e a ultima em junho de 1907.

Posso ainda lhe mostrar o traslado da escriptura de quitação de uma hypotheca feita em 1905, de 10:000$, passada em 1907.

— De modo, dissemos nós, que o seu capital foi accumulado paulatinamente, em negocios que se desdobravam.

—Perfeitamente, respondeu-nos o sr. Dantas Coelho. As minhas transacções sobre emprestimo eram muitas, tinha-as com gente de toda a categoria, de toda a condição, desde o modesto funccionario ao operario e ao parlamentar.

Só na superintendencia do serviço de Limpeza Publica eu descontava por mez, em vales, com autorização do prefeito, 10:000$, excluindo dessa quantia a que eu emprestava aos funccionarios de categoria superior. Aquillo era só com os trabalhadores.

A minha renda mensal era superior a 5:000$000.

—Não se esqueça de que essas transacções eu as effectuára em 1903.

— A que attribue, então, dissemos, essa desorientação nas noticias sobre a sua pessoa?

— Ao proposito malevolo de me molestar, arrastar pela lama; mas eu refutarei tudo isso calmamente, esmagando mesmo a torpeza de alguns inimigos evidentes nesse caso, com documentos que possuo, por elles mesmos firmados.

— E' exacta a allegação de que na delegacia de policia, no inicio do primeiro inquerito, se propuzera a subsidiar a familia de Salgado?

—Não, absolutamente. Nem taes razões tinha para o fazer. Que é que me obrigaria a isso? Isso é tão falso quanto as relações intimas e estreitas que tinha com Salgado, em cuja casa só estive para ver o piano que foi objecto de uma transacção já conhecida.

—E que diz sobre a casa da rua do Sacramento n. 36, onde se teria dado a assassinato de Salgado?

—Que nella siquer nunca entrei para negocio de qualquer especie. Ali, como é sabido, era estabelecido com casa de emprestimos o sr. José Alkaim, dirigindo-a seu sobrinho David Alkaim.

O sr. Dantas Coelho descansou um momento, para falar ao seu irmão dr. João Dantas Coelho, advogado, que chegára e defendia a causa commum com o mesmo calor.

Referiram-nos que havia muitos mais documentos elucidativos do que os que nos haviam sido mostrados. Aguardavam a sua chegada e pediam-nos que nos demorassemos para os examinar egualmente.

A pressa, porém, com que é feito o jornal da tarde, impedia-nos disso e pedimos licença para não acceder á solicitação.

O sr. Dantas Coelho ainda uma vez se mostrou forte e tranquillo para a defesa do seu direito, que, affirma, vae ser completa, ampla, documentada, irrefutavel.

— Olhe, disse-nos á saida o sr. Dantas Coelho, fique v. sabendo: si eu não tivesse todo este archivo, esta prova esmagadora da calumnia torpe que pesa sobre o meu nome, já teria feito saltar os miolos!»

Despedimo-nos.

Mais um depoimento

Hontem, á noite, depoz no inquerito que agora corre pelo 4º districto, o sr. Theodoro Luiz da Silva, um dos empreiteiros das obras que Dantas Coelho está fazendo no Meyer.

O sr. Luiz declarou serem verdadeiras as affirmações do outro operario, cujo depoimento publicámos acima.

Quanto ao desapparecimento do fiel Salgado, nenhuma declaração póde prestar.

Dantas Coelho vigiado pela policia

Ouvimos hontem na delegacia do 4º districto que o agiota Dantas Coelho está sendo vigiado pela policia.

Seguem os seus passos tres agentes de policia.

Cortinas, cortinados e todos os artigos para ornamentar casas. Henrique Bolteux & C., Uruguayana 27.

Decretos do Ministerio da Fazenda assignados hontem pelo presidente da Republica:

Nomeando: o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro dr. Angelo Xavier da Veiga para o logar de inspector, em commissão, da Alfandega de Manáos, Estado do Amazonas, sendo dispensado do referido logar o 1º escripturario do Thesouro Federal João Duarte Lisboa Serra; o 1º escripturario do Thesouro Federal João Duarte Lisboa Serra para o logar de inspector, em commissão, da Alfandega do Pará, sendo dispensado do referido logar o conferente da Alfandega de Santos, José Augusto Maia Filho;

dispensando o contador da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Maranhão, José Augusto Corrêa, do logar de delegado fiscal, em commissão, no mesmo Estado;

relevando a prescripção em que incorreu o direito de d. Antonia Paz de Almeida á percepção do montepio deixado por seu marido;

abrindo o credito extraordinario de 17:867$070, para occorrer ao pagamento devido a Mario Nazareth, em virtude de sentença judiciaria;

autorizando a Companhia de Seguros Ypiranga a funccionar na Republica e approvando os respectivos estatutos;

corrigindo o engano com que foi publicado o decreto legislativo n. 1.897, de 23 de julho de 1908;

autorizando o governo a conceder um anno de licença ao conferente da Alfandega de Manáos, Enéas Ferreira Valle;

relevando a prescripção em que incorreu o direito de d. Francisca Barbosa Pinheiro para receber o meio-soldo de seu marido.

Ha tempos, um grupo de contrabandistas simulou com todos os *ff* e *rr* uma mesa de rendas em Montenegro, em Oyapock.

Dirigia o serviço da mesa, ou melhor, figurava como encarregado dessa maroteira um tal Aluizio de Castro, que assignava todos os despachos, guias e manifestos.

Este individuo e seus alliados possuiam embarcações e transitavam livremente; sendo que o nosso consul na Bolivia legitimava toda aquella bandalheira suppondo tratar-se realmente de um posto de fiscalização aduaneira.

O que se torna mais interessante em toda essa historia, é que as autoridades fiscaes, só tiveram denuncia do funccionamento da quadrilha, por communicação reservadissima do ministerio das relações exteriores.

ANTICATARRHAL — Poderoso xarope, de Granado & C. Contra influenza.

O ministro da fazenda resolveu ouvir o inspector da Caixa da Amortização sobre as apolices adquiridas pelo Instituto Benjamin Constant para o seu patrimonio, na importancia de 165:000$000.

O Brasil no exterior

BRUXELLAS, 26 — No Congresso da Alimentação reunido em Gand, o delegado do Brasil leu um relatorio sobre a *enrobage* do café terminando por pedir a absoluta prohibição dessa operação como nociva á saúde.

Balaustres torneados e lustrados
MOSS, IRMÃO & COMP.
132 — RUA BARÃO DE SÃO FELIX — 134

O almirante Alexandrino de Alencar recebeu, hontem, do encarregado de negocios da Inglaterra uma carta em que aquelle diplomata solicita o auxilio da nossa marinha de guerra para as festas que a colonia ingleza desta capital prepara em homenagem á officialidade da divisão do contra-almirante Percy Scott.

O ministro da marinha respondeu ao sr. Cheetan, declarando que poria á sua disposição todas as pequenas embarcações e musicas da Armada.

Ha uns oito dias, mais ou menos, manifestou-se o violento incendio que destruiu os armazens da firma Bifano Rocha & C., á rua Visconde de Inhaúma 66. Aberto o inquerito na policia do districto, foi elle encerrado, sendo os autos remettidos ao juizo da 2ª vara criminal trás-ante-hontem.

O promotor, dr. Honorio Coimbra, deu o seu parecer opinando pelo archivamento do processo, o que foi hontem deferido pelo juiz.

Em oito dias liquidou-se o caso, quer na policia, quer no juizo.

Já é andar depressa!

Si todos os processos caminhassem neste passo...

Enrico Ferri pretende voltar á America do Sul dentro de dois annos.

O illustre scientista leva desta parte do mundo uma impressão agradavel e tem se interessado bastante pelo problema italiano no Brasil e na Argentina.

Ferri é pela emigração, e, como já noticiámos, vae encetar no parlamento italiano uma campanha nesse sentido.

A sua volta se explica pelo desejo que tem de aprofundar ainda mais os seus estudos ácerca da America do Sul.

Drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho — Oculistas — Ambos dão consultas todos os dias, no novo consultorio—Largo da Carioca 8.

Chegou ante-hontem, á tarde, á Bahia, o navio de guerra *Andrada*, que se acha incumbido de rebocar, até ao nosso porto, o navio-escola *Tamandaré*, para onde o capitão de mar e guerra Baptista Franco transferiu a insignia de commandante de divisão auxiliar.

A esse respeito as autoridades navaes receberam despachos telegraphicos daquelle official.

O dia na Camara

Cinco discursos sobre o café — A queima do «stock» — O deputado Toledo — O discurso do «leader»: verdadeira face da questão.

Nada houve na hora do expediente.

Passando-se á ordem do dia, o sr. PAULINO DE SOUZA, depois de largas considerações sobre a crise do café, declara que, no meio de todos os males que ella produz, apresenta alguma coisa de risonho e consolador: o preço baixou, porém a producção subiu no Estado de S. Paulo, de modo que se deu uma compensação, embora tivesse trazido prejuizo aos productores. Ao passo que a producção paulista se desenvolvia, a dos Estados do Rio e Minas conservava-se estacionaria; entretanto os dois Estados soffrem os effeitos da superproducção de S. Paulo.

Ahi se comprehende a restricção das plantações; mas não se dá o mesmo com o Rio de Janeiro, nem se póde louvar que seu presidente tivesse feito parte de um convenio que tinha esse objectivo.

Entretanto, produzindo S. Paulo 15 milhões de saccas e Rio e Minas apenas 4, os dois ultimos pagam impostos muito superiores.

Hoje, como em 1906, mantem-se em opposição ás idéas do convenio.

Fazendo considerações geraes sobre o monopolio, mostra que este se não póde exercer sobre um genero cuja producção não é limitada. Produzir e armazenar não dá resultado, porque o *stock* existente está sempre influindo nos preços, embora não entre effectivamente no mercado.

Estuda os *trusts* do cobre e da prata, fracassados ambos.

O primeiro erro do convenio foi propôr-se conseguir um monopolio; o segundo foi querer augmentar o preço do café.

Os *trusts* procuram apenas impedir a baixa, nunca produzir a alta.

Até bem pouco tempo se affirmava com insistencia que a baixa era produzida pela especulação, o que era um erro.

A especulação aggrava, mas não determina a alta ou a baixa. O remedio para a crise da superproducção deve consistir na reducção de impostos, abatimento de fretes, diminuição de intermediarios, barateamento da producção.

Si o *stock* existente fosse incinerado, seria possivel a alta; sem isso, ha de sempre influir para a baixa.

O convenio foi um erro economico e financeiro; votou contra elle em 1906. Não acredita que a baixa do café influa sobre o movimento de cambiaes, pois os dados estatisticos provam o contrario: no auge da crise houve exactamente um maximo de cambiaes.

Não attribue as actuaes difficuldades de S. Paulo ás emissões da União, como se affirmou. As emissões duraram dois annos, e, ha muitos, a descoberta das uberes terras roxas attrahiram o braço e a actividade para o seio daquella nova California. O café dava resultado e tanto bastava par que o capital affluisse. Si a União recusasse o endosso a S. Paulo nesta conjunctura, causar-lhe-ia prejuizo de muitos milhares de contos.

O emprestimo tem solidas garantias; o endosso não traz o minimo perigo: além dos 7 milhões de saccas, ha a sobretaxa de 5 francos. Eis porque vota a favor do emprestimo.

O endosso actual motivará naturalmente o pedido de outros, por parte dos demais Estados, e não vê porque a União lhes recuse esse auxilio, mesmo porque pensa que, faltando os Estados á satisfação de compromissos de dinheiro, á União compete pagar.

O sr. BARBOSA LIMA (em aparte)—A posição da União é esta: pagar sempre, fiscalizar nunca.

O orador julga que a Constituição deve ser modificada e nem enxerga a razão por que possa ella ser considerada «arca santa» em que não seja licito tocar.

O sr. CALOGERAS fala em seguida, corroborando toda a argumentação do seu primeiro discurso sobre o emprestimo, porque lhe parece que em muitos pontos deixou de ser comprehendido, e justifica a emenda que determina, caso seja realizado o emprestimo, se incinere o *stock* existente no estrangeiro, afim de minorar os desastres economicos do plano adoptado.

O sr. GALRÃO CARVALHAL, que não é amigo de grandes golpes oratorios, escreveu as razões do seu voto favoravel ao projecto e mandou-as á mesa, acompanhadas de breves palavras.

Cabe a vez ao sr. SERZEDELLO CORRÊA, que não quer concorrer para o alongamento da discussão, julgando que, no caso de que se trata, demoras e minucias são inconvenientes.

Felicita-se por vêr que o sr. Calogeras evolue, visto como no seu discurso, ha pouco proferido, apresentou duas considerações novas: a efficacia da taxa de 5 francos para a garantia do emprestimo e, como solução da crise, a queima do *stock* de café.

Responde ao topico do discurso do sr. Toledo, deputado ao Congresso paulista, que encontrou na redacção do parecer ao projecto do emprestimo humilhações para São Paulo.

A clamorosa injustiça offende mesmo ao sr. Galeão Carvalhal e á bancada paulista, que acceitaram sem protesto a pretensa humilhação.

Depois de demonstrar a improcedencia dos argumentos do sr. Toledo, termina salientando a riqueza, o brilho, a importancia, o progresso e a grandeza do Estado de S. Paulo.

* * *

Mesmo que não estivesse annunciado para a 3ª discussão o discurso do *leader*, bastaria olhar hontem, durante a sessão, o sr. Cassiano do Nascimento para ter a certeza de que s. ex. falaria.

Toda a sua pessoa denotava que o fructo de suas lucubrações sobre o emprestimo paulista viria a lume hontem: sobrava-lhe aquella importancia peculiar aos momentos solennes; notavam-se-lhe impaciencias no gesto e na feição; á diaria calma prazenteira succedera um andar nervoso e irrequieto.

Effectivamente, lá para as tantas da tarde s. ex. tomou a palavra e, sem alardear conhecimentos economicos, sem se embrenhar por selvas de algarismos, conciso e logico, reduziu a questão a isto apenas: trata-se de levantar um emprestimo para liquidação de outros, feitos a curto prazo; e, com ser assim, não podem subsistir hesitações de sua parte em votar pelo projecto.

A bancada do Rio Grande do Sul entendeu sempre que a valorização do café, tal qual foi planejada, feria inteiramente os preceitos da sciencia economica, devendo dar os peores resultados. Logico seria que essa bancada votasse agora contra o projecto, si não estivessem implicados nesse caso o credito da União e os mais altos interesses do paiz.

Bem ou mal, S. Paulo agiu de accordo com o Congresso Federal; o convenio se fez com o voto da Camara. Não póde ser S. Paulo agora abandonado, quando a sua ruina arrastaria o Brasil inteiro, diminuindo, pela reducção da exportação á metade, o volume de cambiaes indispensaveis á nossa vida politica e economica.

Si a crise não for jugulada por esse emprestimo, será, pelo menos, adiado o *crack* e dará tempo a S. Paulo para se sair dos embaraços em que se metteu.

Não está absolutamente de accordo com algumas conclusões do discurso do sr. Alcindo; acha que esse orador ampliou os dados em sentido optimista.

Não julga efficaz o plano de S. Paulo, mas o que se quer presentemente não é valorizar o café—é livrar aquelle Estado da situação decorrente do *stock* warrantado a prazo curto.

Não é, pois, um problema de valorização: é um problema de credito, em cuja solução o Brasil tem interesses directos e iniludiveis.

As responsabilidades da crise cafféira não cabem á União, não cabem a S. Paulo; cabem á superproducção, e essa era inevitavel, porque, dando o café ha alguns annos preço muito remunerador, e sendo as terras de S. Paulo um prodigio para tal cultura, a corrente de capitaes para ali encaminhada nunca poderia ter sido sustada.

Onde ha ouro, entra o homem para colhel-o.

O discurso do sr. Cassiano do Nascimento foi curto e incisivo: reduziu o problema a termos positivos, livrando-o da formidavel massa de considerações e dados estatisticos, que já lhe iam apagando a verdadeira significação.

Enrico Ferri

Hoje, ás 8 horas da noite, no Gabinete Portuguez de Leitura, realizar-se-á a terceira conferencia da série promovida pelos academicos contra as theorias do professor Ferri. O conferencista, dr. L. Nunes Ferreira, falará sobre *As superstições da civilização*.

—A conferencia annunciada para amanhã, será sobre *Ferri, sua construcção scientifica*.

—Os convites distribuidos para a primeira conferencia continuam permanentes.

— Amanhã, no Syllogeu Brasileiro realiza-se ao meio-dia, o almoço que o Instituto dos Advogados offerece ao professor Enrico Ferri.

Saudará o criminalista italiano em nome dos advogados brasileiros, o dr. Pedro Moacyr, orador daquella corporação.

— O sr. Teixeira Mendes, vice-director da Egreja Positivista do Brasil, resolveu realizar duas conferencias publicas, excepcionaes, que serão realizadas no Instituto Nacional de Musica.

Motivaram essa resolução as conferencias ultimamente effectuadas em S. Paulo e nesta capital pelo professor Enrico Ferri, illustre criminalista italiano, cujas opiniões, embora calorosamente applaudidas pelos seus ouvintes, têm, no emtanto, encontrado vehementes contradictores nos nossos diversos centros intellectuaes.

Agora são os positivistas, que, por intermedio do seu apostolo Teixeira Mendes, vem contrapôr aos conceitos do professor E. Ferri os ensinamentos do Positivismo.

Essa reunião, que, com os dissenços, é uma excepção, pois que desde a inauguração do Templo Positivista, ha cerca de 15 annos, nunca mais o sr. Teixeira Mendes realizou conferencias em outro local, despertará com certeza no nosso publico, o mais vivo interesse, ainda augmentado pelos assumptos que vão ser abordados e que tantas contestações já têm levantado.

A primeira conferencia effectua-se hoje, ás 7 1|2 da noite, subordinada ao seguinte thema:

«A preeminencia social e moral da mulher, segundo os ensinos da verdadeira sciencia positiva».

Na proxima segunda-feira, 30 do corrente, ás mesmas horas, será effectuada a segunda cujo assumpto será:

«A solução da questão social segundo os ensinos da verdadeira sciencia positiva».

A entrada será franqueada ao publico.

Photographia CARLOS ALBERTO, Avenida Central 102.

O ministro da industria e viação transmittiu ao dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, para os devidos fins, o pedido feito pelo director do Archivo Publico Nacional, no sentido de serem enviados áquella repartição exemplares de albuns, memorias, plantas, noticias historicas e outros impressos ou manuscriptos etc., referentes á Exposição Nacional, afim de serem archivados, para auxilios historicos.

500 CONTOS
GRANDE LOTERIA DO NATAL
Sabbado, 19 de dezembro

Portugal

LISBOA, 26—O ministro da marinha e ultramar recebeu communicação de que os *bilantes* da Guiné já entregaram ás autoridades portuguezas todas as armas que tinham em seu poder, um soldado portuguez prisioneiro e uma lancha tambem capturada aos portuguezes.

—Falleceu hoje o general Franzini.

Bebam SALUTARIS

Ao engenheiro Elmer L. Corthell o ministro da industria e viação communicou que foi nomeado o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Bruxellas para representar o nosso paiz na Commissão Internacional de Navegação naquella capital.

Café Paulista não tem rival em qualidade. Kilo 900 réis.

A viagem de d. Manoel 2º

PORTO, 26—Sua magestade el-rei d. Manoel visitou hoje os armazens de Villa Nova de Gaya onde foi recebido pela população com enthusiasticas acclamações.

Mobiliario elegante com 36 peças 1:700$—Auler & C., rua da Uruguayana 63.

No despacho collectivo de hontem, o presidente da Republica assignou os seguintes decretos referentes á pasta do interior e justiça:

Nomeando o bacharel Antonio Leitão Vieira de Mello para o logar de procurador da Republica na secção de Pernambuco, o bacharel Octavio Hamilton Tavares Barreto para o logar de substituto da 6ª secção da Faculdade de Direito do Recife;

abrindo o credito de 3:551$612, supplementar ás verbas 24ª e 25ª do art. 2º da lei n. 1.841, de 31 de dezembro de 1907;

dispensando nos processos de naturalização a apresentação de documentos firmados por agente diplomatico ou consular e dando outras providencias;

concedendo ao Atheneu Sergipense, com séde em Aracajú, e ao Gymnasio Leopoldinense em Leopoldina, Minas, os privilegios e garantias de que goza o Gymnasio Nacional;

abrindo o credito de 4:800$ para occorrer ao pagamento de ajudas de custo que deixou de receber Luiz Augusto Corrêa da Costa;

autorizando o presidente da Republica a conceder ao dr. Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, juiz federal na secção do Paraná, um anno de licença.

Pela commissão de finanças do Senado foram assignados, hontem, pareceres favoraveis ás proposições da Camara dos Deputados que autorizam o presidente da Republica:

a abrir os creditos de: 10:766$820, para pagamento ao desembargador Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, em virtude de sentença judiciaria, e 136:418$126, para pagamento aos herdeiros do fallecido almirante Jeronymo Francisco Gonçalves, em virtude de sentença judiciaria; e

a conceder um anno de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saude, a Jovito Olympio de Carvalho Rebello, conferente da Alfandega de Manáos.

Foi tambem dado parecer favoravel á emenda da Camara dos Deputados ao projecto do Senado que autoriza a abertura do credito de 1:298$, para pagamento dos vencimentos devidos ao continuo José de Hollanda Cavalcanti.

A emenda abre tambem credito para pagamento ao director da secretaria da Camara dos Deputados, ultimamente aposentado, Horacio Reis.

Por iniciativa do «Brazila Klubo Esperanto» será inaugurado hoje, ás 3.30 da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, um curso gratuito da nova lingua auxiliar internacional, dirigido pelo dr. Alberto Couto Fernandes, presidente do mesmo «klubo».

"Casa Paris" 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de para 1a. Andradas 37, esquina da rua do Hospicio

O juiz federal da 2ª vara julgou o tenente do Exercito, Abrahão Ephigenio Rodrigues Chaves carecedor da acção em que pedia a sua promoção ao posto immediato por merecimento.

Saborosos Fumos e Cigarros
EXIGIR SÓ MARCA VEADO

Foi concedido *cumpra-se* ás cartas rogatorias do juiz de direito da 2ª vara de Lisboa ás justiças desta capital, para avaliação dos bens pertencentes ao inventario por obito do dr. Virgilio Ferreira Raphael Baptista e do juiz de direito da comarca de Villa do Conde em Portugal, ás justiças do Maranhão, para avaliação dos bens do inventario por obito de Margarida Rosa de Jesus.

DELICTO, REPRESSÃO E PREVENÇÃO

(Segundo Enrico Ferri)

Vimos a importancia do factor social na eclosão, no desenvolvimento e na evolução da criminalidade.

Sempre de accordo com o pensar de Enrico Ferri, harmonicamente enunciado desde 1883 até ainda ha dias, vamos indagar a qualidade e procurar saber a quantidade do factor individual na manifestação do mesmo phenomeno natural — que é o delicto.

O assento da theoria penal de Ferri é a negação do livre arbitrio, postulado philosophico, que elle firmou desde 1878, seguindo as doutrinas de Shiff, Molschott e Hersen.

A este proposito cumpre observar que dentre ás tres primeiras figuras da Nova Escola, a que melhor se destaca pela *firmeza das idéas* é a de Ferri, havendo Lombroso variado extraordinariamente, vindo do materialismo ao espiritismo e Garofalo vacillado empre, quer no terreno psychologico, quer no terreno sociologico.

Ferri, investindo contra os espiritualistas e contra o eclectismo (que elle appellida *neo-espiritualismo larvado*) sustenta que, sem ser um automato, o homem é uma especie de machina de transformação de forças, submettida á lei universal da causalidade, pela qual, dada certa combinação de causas physicas, physiologicas e psychologicas, sómente póde reagir por uma fórma determinada.

Não é propriamente *machina*, no sentido inorganico da palavra, porque, como organismo vivo, tem uma maneira pessoal de reagir contra as influencias exteriores, determinadas pelas causas physicas e physio-psychologicas de cada momento, mas variavel de individuo a individuo, de instante a instante, segundo a combinação dessas mesmas causas (SOCIOLOGIA CRIMINAL, edição franc. de 1893, pag. 287).

Em duas palavras — negando o livre arbitrio, qual o comprehendem os espiritualistas, Ferri não é *mecanicista*, *é determinista*.

Por isso, affirma: «não é criminoso quem quer». A escola classica ensinava o contrario. Segundo essa escola (cujos mais conhecidos representantes foram os antecessores de Ferri na Universidade de Pisa — Carmignani e Carrara) — o homem commette o delicto porque quer.

A responsabilidade penal assenta ou se basêa na responsabilidade moral; sendo a voluntariedade do acto o criterio da repressão.

Ferri sustenta, pelo contrario, que as condições que presidem o crime são independentes da vontade do criminoso, são condições excepcionaes, que denunciam uma tal ou qual anormalidade biologica e social. Para demonstrar sua these, Ferri escolheu dois factos, que eloquentemente expôz na sua conferencia, e nos quaes se encontra a influencia material de traumatismos na modificação do caracter dos individuos.

Estabelece Ferri, portanto, as bases da responsabilidade social do delinquente, aproveitando-se, quanto ao *direito de punir*, da theoria de Ardigo, que chama seu mestre. Não se póde negar á sociedade, organismo vivo, cuja força especifica é o direito, a faculdade juridica de defesa, que garante sua conservação. A' idéa de responsabilidade ou culpabilidade moral, Ferri substitue á da *responsabilidade social*, derivada da funcção defensiva da sociedade.

Essa foi sempre a idéa querida dos psychiatras modernos e dos sociologos, que elle cita em profusão, na sua substanciosa SOCIOLOGIA (pag. 343).

Em resumo: todo homem é sempre responsavel pela acção anti-juridica que pratica, sómente porque e em quanto vive em sociedade (pag. 347). O crime deixa de ser, visto á luz destes principios, um *acto de perversidade* e a pena não apparece como um *castigo*.

Exercendo sua funcção defensiva, a sociedade não tem em vista molestar o delinquente, nem responder ao mal com o mal.

Aqui surge a identidade do crime com qualquer molestia contagiosa. Em relação aos dois casos, a sociedade deve empregar o mesmo methodo de reacção. O isolamento compulsorio do enfermo—que é encerrado no hospital—equivale ao enclausuramento do criminoso—que é encerrado na prisão...

Neste ponto combina a opinião de Ferri com a de Garofalo, quando escrevia:

«Não queremos que se inflija castigo inutil, proporcionado á quantidade hypothetica e indefinivel do livre arbitrio, mas que se adaptem os meios defensivos aos limites da necessidade social.»

No Congresso de Anthropologia Criminal, reunido em Amsterdam, em 1901, Ferri, resumindo e precisando sua theoria, explicava que a pena deixa de ser a panacéa universal applicavel á cura do phenomeno do delicto. A repressão penal perde seu dominio de violencia.

A Sciencia ensina os methodos de eliminação e attenuação preventiva e social das causas anthropologicas, telluricas e sociaes da criminalidade.

(V. ACTAS do citado Congresso, pag. 224).

Já áquelle tempo elle bradava no meio de sabios, como ha dias repetiu, entre nós, no theatro S. Pedro de Alcantara, que a sociedade deve abandonar, em face do criminoso, toda a idéa e todo o sentimento de vingança, de odio, de castigo, para organizar, apenas, funcções de preservação, tanto para o crime, como para a loucura, as epidemias, o alcoolismo, etc.

Os codigos e os tribunaes—taes como hoje ainda dominam por toda a parte—são simples sobreviventes anachronicos, residuos de civilizações mortas, expressões de antigos estados da consciencia publica. A Sciencia e a Industria modernas, modificando as condições moraes, sociaes e economicas da Humanidade, apontam, segundo Ferri, aquelles *novos horizontes* que elle divulgava já ha 25 annos e para os quaes olha, na sua velhice, com o mesmo sereno enthusiasmo.

Evaristo de Moraes

Bebam SALUTARIS

PEQUENAS NOTICIAS

Regressou hontem para a Bahia, pelo «Pará», o dr. Antonio Calmon, que esteve aqui alguns dias. Acompanharam-n'o até ao cáes Pharoux os deputados Leão Velloso, Neiva, Filgueiras, Virgilio Lemos, Jambeiro, Affonso Mello Franco, Elpidio Mesquita, drs. J. J. Seabra, Joaquim Pires, Augusto Menezes, Afranio Peixoto, Olavo Góes, Primitivo Moacyr, general Thaumaturgo, coronel Osorio de Paiva, commandante F. de Mattos, drs. Humberto Filgueiras, Augusto Cardoso e outros.

—Partiu hontem para o Estado do Amazonas, no vapor «Pará», o coronel Agesilio Bittencourt, presidente da delegação do mesmo Estado, junto á Exposição Nacional.

Entre as pessoas que se despediram de s. ex. notavam-se os srs. senador Silverio Nery, deputados Antonio Nogueira e Aurelio Amorim, coronel Raymundo de Vasconcellos, dr. Francisco Valle, Marcio Nery, coronel João Baptista de Souza, dr. Alcides Bahia, Eduardo Simões, Christiano Soares, Mario dos Santos Souza, Manoel Santoro, José Bittencourt e Adolpho Cavalcanti.

A VENENO E A PUNHAL!
BORGIA!

Prisão de um capitão da Guarda Nacional

Passador de notas falsas e turbulento

O dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Estado do Rio, recebeu hontem, á noite, o seguinte telegramma do delegado de policia de Capivary:

«Prendi o réo pronunciado João Baptista de Assis, que depois de preso allegou ser capitão da Guarda Nacional e apresentou patente com data posterior ao tempo da pronuncia. Peço orientar-me sobre o local em que devo recolhel-o preso.»

Esse réo acha-se pronunciado em dois crimes, um federal (moeda falsa) e o outro commum, por haver gravemente ferido a um outro individuo.

Hontem, mesmo, o chefe de policia determinou aquella autoridade que fizesse apresentação do réo ao juiz de direito da comarca e mandou officiar ao juiz federal em Nictheroy, communicando a prisão de João Baptista.

Tambem o chefe de policia officiará hoje ao commandante superior da Guarda Nacional do Estado, communicando o facto.

A policia procura descobrir o paradeiro de um filho de João Baptista, menor e já pronunciado, tambem, em dois crimes, commettidos em municipios differentes.

Os Centauros
Amanhã, no CINEMA-PARIS

Reconhecimento de um senador

As eleições do Estado da Parahyba — Reunião da commissão de poderes — O parecer do relator — Vista dos papeis — Voto em separado

Infelizmente confirmou-se o boato, que já ganhara visos de prophecia infallivel. O sr. Pedro Borges, solidario com o systema adoptado por essa politica insensata de cumplicidades criminosas, preferiu cerrar os olhos á grande luz da verdade para aconselhar aos seus pares uma solução que sobre desmoralizadora da compostura do Senado, é illogica.

Cedendo ás injuncções da politicagem mais deslavada, s. ex. não trepidou em concluir no mais perfeito desaccordo com as premissas que fôra levado a estabelecer, talvez num movimento inconsciente da obra que vinha fazendo, movido pelo sentimento da verdade iniludivel.

Outra coisa não representa o seu parecer que um amontoado de incoherencias.

A prova resulta da propria analyse do parecer, hontem, por s. ex. lido, numa emphase de quem estava a falar por conta propria.

— —

O parecer principia negando que tenha havido pressão no pleito, não obstante o candidato diplomado ter allegado a parcialidade do substituto do juiz seccional e o facto de desembargadores, juizes, promotores e o director dos correios figurarem como cabos eleitoraes.

As provas de falsidade das actas, tambem não se lhe afiguram bastantes.

Isso, entretanto não o impede de encontrar-lhes «*omissões graves, que se não annullam o rigor da lei, tiram-lhes o valor que só é dado pelo revestimento de formulas solennes e legaes*.

Estão nestes casos, accrescenta o parecer: as das secções, 4ª e 5ª da capital, 1ª, 2ª e 3ª de Pilar e 1ª de Pombal, as quaes não acompanham actas da installação das respectivas mesas, 2ª do Espirito Santo e 1ª de Guarabira, que não apresentaram as listas de assignaturas dos eleitores; 1ª e 2ª de Umbuseiro, ás quaes falta o competente termo de encerramento na lista de assignaturas; 1ª de Misericordia, 1ª de Patos, 1ª e 2ª de Souza em que se notam razuras, não estando concertada a da 1ª secção de Souza.

Reconhece ainda o relator que factos de importante irregularidade se passaram noutras secções, os quaes cumpre se apurar.

Refere-se aos boletins apresentados pelo candidato contestante que estão de perfeito accordo com as indicações das actas governistas, e outros que divergem nas indicações dos logares.

Por isso aconselha a exclusão de 41 das authenticas, apresentadas pelo contestante, e a apuração das 51 restantes, excluindo-se deste numero as correspondentes aos boletins e a da 2ª secção de Princeza, em que não figura o voto em separado do eleitor Henrique Felippe dos Santos.

Assim, fazendo uma conta de chegar, encontrou para o candidato diplomado 9.539 votos, dos quaes ainda reduzidos 106 votos que o mesmo apresenta na 3ª secção de Mamanguape, em vista de terem sido nomeados mesarios dois eleitores, ficam 9.433 votos.

Deste geito raciocinando, atrapalhadamente, conclue:

1º—que sejam declaradas nullas as actas das secções 1ª e 2ª de Araruna, 1ª, do Brejo da Cruz, 1ª e 2ª de Cabeceira, 1ª, 2ª e 3ª de Piauhy, 2ª, do Pilar, 3ª e 4ª de S. João de Carecy, 1ª e 2ª de S. João do Rio dos Peixes, 1ª e 2ª de S. José de Piranhas, 1ª e 2ª de Santa Luzia de Sabogy, 1ª e 2ª de Serraria, 1ª e 2ª de Taperoá, 1ª e 2ª de Ambuzeiro, 4ª de Alagoa do Castello e 1ª de Conceição;

2º—que se remettam á autoridade competente do Estado da Parahyba, as actas, os boletins que lhe são correspondentes e o voto em separado do eleitor Henrique Felippe dos Santos, para que sejam devidamente processados os responsaveis pela fraude.

3º—que sejam approvadas as eleições realizadas no mesmo Estado a 30 de setembro do corrente anno; e

4º—que seja proclamado e reconhecido senador o dr. João Pereira de Castro Pinto.

Ora, não ha negar que o parecer do sr. Pedro Borges é illogico.

1º—porque reconhecendo graves omissões nas actas de nada menos de 14 secções, ao passo que annulla umas, apura outras que, segundo affirma, estão em identicas condições;

2º—porque conforme se vê da contestação, deixa de se referir a muitas outras actas com os mesmos vicios das que considera más, inclusive as que apresentam erro de contagem, alterando o resultado da votação, claudicando assim com o § 3º do art. 116 da lei n. 1.269 de 15 de novembro de 1904; e

3º—porque desprezadas as actas annullaveis, isto é, apurando-se mesmo a votação dellas constante, e descontadas as nullas de pleno direito, a votação é menos da metade, sendo, portanto, nulla a eleição.

Neste caso o que cumpria ao relator era opinar de accordo com o art. 118 da citada lei eleitoral, o qual assim estabelece:

«A Camara ou Senado mandará proceder a nova eleição, sempre que, no reconhecimento dos poderes de seus membros, annullar, sob qualquer fundamento, mais da metade dos votos do candidato diplomado, deduzidos do calculo os votos de duplicatas desprezadas por impossibilidade de verificação da legitimidade de uma das series das actas.»

Certo foi procurando fugir a essa contingencia que o sr. Pedro Borges, ao passo que annullou a 2ª secção de Pilar, não annullou a 4ª e 5ª da capital, a 1ª de Pombal e a 1ª e 3ª do mesmo municipio, as quaes estão inquinadas do mesmo vicio. Outros erros ainda foram commettidos.

Felizmente, para salvar a compostura do Senado, o sr. Martinho Garcez pediu vista dos papeis, sendo de esperar que apresente voto em separado mais logico e consentaneo com a verdade das urnas.

Como nada ficou resolvido, não será tarde para se nobilitar o processo de reconhecimento de poderes.

Foi nomeado secretario da Directoria Geral do Serviço de Povoamento o bacharel Nicolão Tolentino dos Santos.

Ao engenheiro Antonio Ramalho, fiscal da construcção de casas para funccionarios dos Correios, em Bello Horizonte, foi remettido o requerimento em que Sebastião Maggi Salomon, chefe de secção da Administração dos Correios de Minas Geraes, pede os favores da lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906, para construir uma casa no valor de 15:000$000.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

A FESTA DE DOMINGO

A ESTATUA DE DEODORO

Eis o programma da festa popular, organizada pela commissão da estatua do fundador da Republica, marechal Deodoro da Fonseca, cujo producto reverterá em beneficio da construcção desse monumento.

* * *

A Exposição abrir-se-á ás 9 horas da manhã, encerrando-se á meia-noite.

Haverá exposição de productos em todas as salas, salões, pavilhões e mais dependencias, como no dia do encerramento.

A illuminação será geral e brilhante. Por todo o recinto serão vendidos refrescos, bebidas, frios, além dos dos restaurants que funccionarão como anteriormente, sendo os preços os das tabellas antigas.

Não ha monopolios.

Os Estados esforçam-se por tornar sumptuosa a festa e pondo alguns productos que chegaram depois de encerrada a Exposição.

Todas as bandas militares desta guarnição e mais a do Corpo de Bombeiros e da Policia, collocadas, em diversos pontos tocarão constantemente lindas peças dos seus escolhidos repertorios.

Para a batalha de «confetti» que está despertando o maior enthusiasmo, serão aquelles postos á venda no longo das ruas percorridas pelas carruagens.

— Damos em seguida o extraordinario programma da festa, que vae causar á Exposição todos quantos se querem despedir da Cidade Maravilha, concorrendo ao mesmo tempo para o pagamento da grande divida de gratidão da Republica ao seu fundador.

Programma

Abertura da Exposição, ás 9 horas da manhã, com uma salva de 21 tiros de morteiros.

A' 1 hora da tarde, o marechal Hermes, ministro da guerra, fará entrega ao corpo de caçadores da Sociedade Tiro Federal, que conta de 1.500 socios, da sua rica e artistica bandeira.

Recebida esta, o referido corpo, que se compõe de 200 socios, desfilará em continencia ao busto do fundador da Republica, que estará collocado no vestibulo central do segundo pavimento do pavilhão da Bahia, gentilmente cedido pela delegação daquelle Estado.

Esse busto será guardado nesse dia por Invalidos da Patria, veteranos da guerra do Paraguay.

Esse mesmo corpo fará as continencias ao presidente da Republica, á sua chegada.

A's 2 horas—Exercicio de esgrima de bayoneta por praças do denodado Corpo de Bombeiros.

A's 2 1|2 — Concerto pelas bandas, em conjunto, da Força Policial sob a regencia do habil maestro major A. J. da Rocha.

A's 3 horas—Continencia ao busto do marechal, prestada pelo brilhante e estimado corpo de alumnos do Collegio Militar.

A's 3 1|4—Exercicio de gymnastica militar de flexionamento pelos patrioticos socios do Tiro Federal em escola desarmada.

A's 3 1|2—Exercicio de esgrima e flexionamento por uma escola armada do brioso 22º batalhão de infantaria sob a direcção do instructor 2º tenente Ildefonso Escobar.

A's 4 horas—Sensacional conferencia, no theatro da Exposição, pelo eloquente tribuno dr. Raphael Pinheiro, sob o titulo—O dia 15 de novembro.

A's 4 1|2—Exercicio de esgrima, gymnastica e evoluções por valentes praças da nossa gloriosa marinha de guerra.

A's 5 horas—Original e deslumbrante fogo japonez composto de 165 peças, com brinquedos para creanças. O circulo, dentro do qual somente as creanças poderão correr a apanhar os brinquedos, será formado pelas creanças soldados do Collegio Militar.

A's 6 1|2—Começará a entrada dos vehiculos, cavalleiros e cyclistas para a selecta e attrahente batalha de «confetti», que começará ás 7 horas em ponto.

A's 9 horas terá inicio o lindo e escolhido fogo da casa Brock, o ultimo que ella exhibirá no Brasil, durante a presente temporada.

Este fogo, organizado a capricho e com raro esmero pelos habeis pyrotechnicos inglezes, em vista dos patrioticos intuitos da festa, a que desejam prestar gentil auxilio, terminará por um quadro representando a proclamação da Republica, ladeado pelos retratos do marechal Deodoro e do presidente actual da Republica e seguido da inscripção «Salve Deodoro!»

Nesse momento, as 25 bandas existentes no recinto da Exposição executarão o hymno nacional.

Durante os exercicios e a batalha de «confetti» tocarão as bandas de Marinha, Exercito, Bombeiros e Policia.

Em escaleres distinctos alumnos da Escola Naval e dignos socios da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, em yoles e canôas, cruzarão em passeio a bahia interior da Exposição.

Não ha entradas gratuitas, nem mesmo para a commissão.—As entradas custarão 1$ (inclusive cyclistas), as de vehiculos 10$ e as de cavalleiros 5$000.

Os bilhetes, além de nas bilheterias da Exposição, serão graciosamente vendidos na estação da Cantareira.

As creanças menores de 10 annos que possam entrar com quem as acompanhe no mesmo sector da borboleta-registro, recusando uma só passagem, não pagarão as entradas.

O magnifico serviço de barcas será o mesmo anteriormente feito com barcas especiaes [illegible] a começar das 9 da manhã.

A Jardim Botanico e a Light promettem fornecer bondes de todos os pontos em numero sufficiente.

Os membros da commissão da estatua, que terão um distinctivo, estarão na Exposição desde as 8 horas da manhã do 29.

O fogo de artificio

A casa Broock & C. queimará os seguintes fogos:

Salva real de foguetes Brockite annunciando o começo do fogo de artificio, illuminação pelos fogos coloridos Crystal Palace, gyrandola de foguetes multicores, descarga de bombas formando chuva prateada, a roda gigantesca, pot d'aigrettes, myriade de foguetes electricos, nuvem carmesim e ouro, a dança americana «cake walk» pelos fogos animados de C. T. Brock & C., féria de bombas aureas, lançamento de bombas exhibindo varios effeitos, jogos malabares aereos, produzidos por grande bomba, descarga da bomba especial, o sol rotativo, bateria de velas romanas coloridas, gyrandola de foguetes formando festões coloridos, nuvem turqueza e ambar, descarga de bomba especial exhibindo octapus, enxame de pyrilampos, turbilhões de fogo, duas peças fixas de grande belleza, nuvem violeta e verde avenca, bateria de velas romanas Indium, myriade de foguetes «Meteoros», nuvem rosea; descarga de grande bomba de brilhante effeito; lançamento de grande bomba produzindo variedade de effeitos aereos, myriade de foguetes de assobio, infinidade de serpentes, os acrobatas, gyrandola de foguetes produzindo estrellas variadas, nuvem carmesim e ouro velho, myriade de foguetes variegados, a serpente á caça de borboleta, nuvem ambar e esmeralda, gyrandola de foguetes especiaes, escrinio aereo produzido pela descarga de bombas, serie de bombas de grande effeito, lançamento de bomba de surprehendente effeito, immensa bomba produzindo transformações, relampagos [illegible] produzido por foguetes especiaes, os anneis ignecs, bateria de velas romanas [illegible], serie de bombas, produzindo varios effeitos coloridos, pot d'or, nuvem de neve, descarga de bombas variegadas, lançamento de bombas [illegible], flores ignes, bateria de velas romanas [illegible], produzindo relampagos, duas peças decorativas de grande effeito, serie de bombas de repetição, monumental peça pyrotechnica: a proclamação da Republica; dois retratos gigantescos, marechal Deodoro da Fonseca e dr. Affonso Penna; myriades de foguetes produzindo estrellas variegadas, a cascata prateada, peça colorida, descarga de bombas formando nuvem prateada, «salve Deodoro», grande final de cerca de mil foguetes multicores, etc., etc., etc.

Ecos da Exposição

Da Sociedade Nacional de Agricultura recebemos uma collecção dos catalogos que apresentou em seu pavilhão da Exposição Nacional, e entre outros: «Syndicatos Agricolas, Syndicatos profissionaes e Sociedades cooperativas», «A Borracha», pelo dr. Wenceslau Bello; «Catalogo de publicações agricolas», «Exploração de madeiras», pelos drs. Wenceslau Bello e Moreira da Silva; «Catalogo da secção de agricultura», «Memoria economica sobre a plantação, cultura e preparação do chá», por frei Leandro do Sacramento; «Catalogo da secção de applicações industriaes do alcool», «Catalogo da secção da industria extractiva», «Catalogo do Jardim de Plantas Industriaes», «O matte», pelo dr. Wenceslau Bello; «Catalogo da secção de Dendrologia», «Catalogo da secção de zoologia agricola», «Catalogo da secção de productos agricolas conservados».

Os artistas expositores na Exposição Nacional convidam os seus collegas para uma reunião hoje, ás 7 horas da noite, na rua Sete de Setembro n. 32.

MANIFESTAÇÃO OPERARIA

A ENRICO FERRI

MARCHE AUX FLAMBEAUX

Promovida pelo nosso collaborador, o conhecido propagandista do ideal operario, Evaristo de Moraes, com o concurso de varias associações de trabalhadores, realizou-se, conforme estava annunciada, uma grandiosa e expressiva manifestação ao eminente socialista Enrico Ferri.

O local designado fôra o Pavilhão Internacional, na Avenida, em frente ao edificio da Companhia Jardim Botanico.

A's 7 horas era já notavel a agglomeração de operarios de varias classes, que procuravam obter collocação no vasto recinto daquella casa de espectaculos, gentilmente cedido pelo emprezario Paschoal Segreto, que levou sua boa vontade ao ponto de contribuir com a illuminação e a musica.

A sala fôra ornamentada formosamente, havendo escudos nos quaes se liam os nomes dos socialistas Karl Marx, Lassalle, Liebknecht, Bebel, Benoit Malon, Jaurès, Vandervelde, Millerand, A. Hamon, Turati, Colajanni, Vicente de Souza e outros, destacando-se um, com as côres italianas, em que se lia o nome de Enrico Ferri. Dois camarotes tinham sido lindamente ornamentados, [illegible] bandeiras italiana, brasileira e norte-americana.

A's 7 3|4, quando a espectativa popular se tornára intensa pela demora na chegada do manifestado, ouviu-se o fonfonar de um automovel, do qual saltaram o professor Enrico Ferri, o advogado Evaristo de Moraes [illegible] que o fôra buscar no Hotel dos Estrangeiros, e o sr. Botelli, acreditado agente commercial, amigo daquelle professor.

A esse tempo a massa popular se [illegible] de umas 3.000 pessoas, entre as que já tinham penetrado no pavilhão e as que [illegible] do lado de fóra, [illegible] destacando-se o nome de Ferri.

Entrando os manifestantes que o recinto do pavilhão podia comportar commodamente, [illegible]

[illegible]

risto de Moraes, o nosso operariado póde sentir ou perceber emocionalmente, sentimentalmente, a grandeza do ideal socialista, mas não está preparado para tentar praticamente sua realização, devendo contentar-se com a organização syndical, que é pratica, que é immediatamente productiva, pois augmenta o salario e diminue as horas de trabalho.

Esboçou, em rapidos traços, com grandissimos applausos, a doutrina de Ferri, [illegible] de Karl Marx á theoria darwiniana da evolução. Confessou, no entanto, que essa concepção ainda não poderia ser objecto da admiração do operariado brasileiro, que na obra de Ferri via, principalmente, o lado emotivo, o da defesa dos fracos e humildes, o da evangelização de um futuro melhor...

Depois, analysando, de relance, [illegible] do brasileiro na nossa civilização de paiz quasi colonial (textual), pediu a Ferri que não julgasse o Brasil por certos actos [illegible] da justiça, [illegible] Longarelli, [illegible] jornalista italiano Vacirca, que a oligarchia e plutocracia paulistas não podiam supportar.

Pensa Evaristo de Moraes que a magistratura popular e togada, no primeiro caso, [illegible]

[illegible]

com vibrantes applausos do auditorio—que não basta formar associações syndicaes promovendo a alta do salario e a diminuição nas horas do labor, pois o capitalismo responde á acção operaria e á concessão de vantagens por meio do encarecimento geral da vida.

Para vencer, o operario tem necessidade de prevenir a reacção capitalistica, fundando suas cooperativas—e em especial as de consumo—que lhe forneçam meios de dispensar a tutella burgueza.

Sem cooperativas—quaes as que existem na Europa—é impossivel lutar com segurança.

Em referencia ás grèves, Ferri se mostrou particularmente reservado quanto á sua efficacia.

Expôz francamente, brilhantemente, sua opinião: são armas perigosas as grèves, de que se deve usar com moderação.

Fazer grève é lançar mão do ultimo recurso, e só se deve intental-o com certeza ou quasi certeza de vencer.

Discorreu Ferri nesse sentido por mais de meia hora, mostrando-se de uma modestia e de um bom humor inegualaveis. Ao terminar, num surto de fraternidade e de amor social, saudou os operarios brasileiros, desejando que, organizados conforme as doutrinas expostas, possam, á sua volta ao Brasil, patentear por factos quanto tenham caminhado para attingir o ideal socialista.

Estrugiu prolongada salva de palmas e reboaram vivas delirantes, que foram correspondidos pela multidão que não podera penetrar no theatro e que ouvia do lado de fóra, os discursos dos dois oradores.

Ferri retirou-se do Pavilhão ás 9 horas, tomando o automovel em que já o aguardava sua esposa e dirigindo-se para o Theatro S. Pedro de Alcantara.

Os operarios organizaram uma *marche aux flambeaux* e foram ás portas do mesmo theatro erguer novos vivas ao preclaro professor e propagandista.

GRATIS Absolutamente se trata e cura os CALLOS na Agencia Central do Balsamo *Feraz*. Ler no logar competente o annuncio.

Conselheiro Araujo Lima

No altar-mór da matriz da Gloria foi hontem celebrada a missa de 7º dia pelo passamento do conselheiro Araujo Lima. Além das pessoas da familia notámos:

Barão de Itacurussá, dr. Ovidio Romeiro, dr. Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis, Araujo Penna e filha, Sebastião de Barros Barreto, commendador Calazans Rodrigues e filhas, deputado Francisco Romeiro, dr. Cupertino Durão e senhora, deputado Gonçalo Souto, coronel Pedro Januario de Palva Dias, Antonio Soares Guimarães, barão de Penalva, conde e condessa de Diniz Cordeiro, dr. Fortunato de Toledo, dr. Antonio de Paula Ramos e senhora, dr. Francisco Marcondes, dr. Eugenio Magalhães e senhora, Luiz Carlos da Silva Peixoto, dr. Carlos Soares Guimarães, Laerte do Nascimento e familia, dr. Henrico Samico e senhora, dr. Alfredo Russell, Joaquim Samico, dr. Gustavo de Aquino e Castro e senhora, Aristides Guaraná, d. Eugenia de Barros Oliveira, dr. Moura Brasil, dr. Placido Barbosa e senhora, dr. J. B. de Campos Tourinho, barão de Paranapiacaba, conselheiro João Alfredo, conselheiro Barros Barreto, Barros Barreto Filho, almirante Elisiario Barbosa, Arthur Ferreira Braga, d. Carlota Ferreira Braga, Eduardo Bahia, dr. Gonçalves Ramos, barão de Vasconcellos, capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz, Affonso de Oliveira, padre Corrêa Caminha, barão Homem de Mello, José Mariani, dr. Vital do Valle Pereira, Carlos Mariani, Caio Mario Martins, commendador Filadelfo Castro, João Maia, Joaquim Antunes, d. Carolina Torres de Faria, Leopoldida Torres, Arthur Cardoso, marquez de Paranaguá, dr. José A. Moreira Guimarães, viuva Linhares, Frederico Meirelles, dr. Antonio Alves da Silva e Sá, dr. Bastos de Oliveira, barão de Werneck, general Dionysio Cerqueira e familia, viuva Domingos Olympio, Marianna T. Pereira da Silva, dr. Antonio Dionysio de Castro Cerqueira, João Carregal e senhora, dr. Eduardo Rabello, Benjamin Corrêa do Lago, dr. Gabriel Romeiro, d. Marianna Gonzaga, d. Leopoldina Russell de Azevedo, d. Carmen de Souza Bandeira, F. Simoens dos Santos, baroneza de Loreto, Maria Argemira Paranaguá Moniz, d. Byna Pimenta Bueno, dd. Maria da Gloria Nobre da Veiga, Maria Pimenta Bueno, Maria José de Araujo, Candida Vianna, Augusto de Barros Pimentel, Maria da Gloria Marcondes Costa, Luiza Ferreira e filha, Isabel Pinheiro da Fonseca, Maria Lima Drummond, Emilia Alves, Luiza Trompowsky, dd. Theodora de Andrade Figueira, Maria Candida de S. Bandeira, Henriqueta Caminha, Maria Antonia Pestana, Constança Marcondes, Maria Francisca Lessa Marcondes, Marianna Rangel, Symphronia Souza, Marianna Neves, Guilhermina Carvalho e Mello, Maria Elisa Cirio, senador Gonçalves Ferreira e senhora, Samuel Santos e senhora, dd. Padua Rezende, Maria Francisca Amaral, Cecilia Ferreira da Silva, Maria Penna Gonçalves da Silva; Alice Alves da Silva, Heloisa Aguinaga, Cecilia Ramos, viuvas Alves Barbosa, Maria Theodora Rabello, Soares viuva Brandão e filha, viuva Heitor Cordeiro, deputado Sergio Saboia e senhora, Afranio Costa, dr. Mario Costa, desembargador Affonso de Miranda, d. Marianna Castro Rebello, dr. Raymundo Lago e outras que nos escaparam.

A VENENO E A PUNHAL!

BORGIA!

Extraordinario romance, o mais sensacional que até hoje se tem escripto, prendendo em cada linha, em cada pagina, a attenção do leitor, deixando-lhe em todo o capitulo uma emoção que até hoje nenhum livro conseguiu despertar no espirito publico.

A VENENO E A PUNHAL!

BORGIA!

é o romance a que ninguem resiste, a obra-prima do genero. Leiam-no, brevemente, no

"Correio da Manhã"

FÉRA!...

SCENA DE TRAGEDIA

HORRENDO INFANTICIDIO

Pae deshumano

NO RIO COMPRIDO

A historia dos grandes crimes sensacionaes foi hontem enriquecida com uma pagina altamente empolgante, que bestificou todos quantos foram testemunhas da scena de selvageria que vamos narrar aos nossos leitores, que, ha muito tempo, não ouvem falar de feito que a esse se approxime em bestialidade.

Nada mais nada menos do que um pae, alma de féra, que mata o proprio filho, uma innocente creança de tres mezes de edade, atirando-o de encontro ás pedras.

Facto por demais hediondo, revoltou um bairro inteiro, cujos moradores procuraram lynchar o monstro, que foi defendido pela policia, escapando assim á morte certa que teria, si o deixassem á mercê da ira popular.

Felizmente, porém, o criminoso está nas mãos da policia, que conseguiu reunir provas bastantes para processal-o de fórma que a Justiça possa cumprir rectamente o seu dever, dando a esse typo asqueroso o premio que elle merece.

Não ha, porém, commentarios para factos dessa ordem; a sua narrativa é bastante forte para que os dispensemos; por isso, vamos directamente aos factos.

* * *

No predio n. 196 da rua Malvino Reis tem sua séde o Gremio Dramatico Fluminense, e nas lojas desse predio residem varias familias pobres, ás quaes a directoria do mesmo gremio as subloca, mais por caridade que pelo rendimento arrecadado pelo respectivo aluguel.

Numa dessas lojas reside o sr. Duarte Pinto Monteiro, que dava hospedagem em sua casa a Euclydes Maria de Oliveira, á amasia deste, Raymunda Maria Ferreira, e a dois filhos de ambos — uma menina de dois annos de edade, Sylvia, e um menino de tres annos, Mauro. Compadecido da sorte desses innocentes, o sr. Duarte ia supportando a infernal visinhança de Euclydes—um perfeito conjunto de defeitos — e amparando a amasia deste, que, a par de muita fome, soffria toda a sorte de máos tratos, sendo frequentemente espancada por Euclydes.

Este era tido por todos como ebrio, vagabundo e desordeiro, e frequentava, graças a essas qualidades, o xadrez do 9º districto, em cuja zona se desenrolavam todas as suas façanhas.

Ainda ha dias, tres si tanto, Euclydes esteve detido, sendo posto em liberdade a pedido de sua amasia, que ali foi, acompanhada de seus dois filhinhos, empenhar-se com o dr. Costa Ribeiro para a sua soltura, que foi por ella obtida.

Suppunha a pobre rapariga que, assim procedendo, mereceria do amante alguns dias de cordura, de melhores tratos.

Enganava-se redondamente, e disso teve hontem a mais flagrante e cruel prova...

— —

Hontem, á noite, Euclydes chegou á casa e o seu primeiro cuidado foi aggredir Raymunda, que fugiu logo do quarto, refugiando-se no andar superior do club. Ahi reside o sr. Gervasio Henrique de Sá, com quem ella se dá intimamente, sendo ali recebida pela familia deste.

Euclydes foi até lá, chamou a amasia, e, como esta não quizesse descer, elle jurou vingar-se. E voltou ao seu quarto. Ali, em um pequenino berço, dormia o innocente Mauro, que attrahiu logo a attenção de Euclydes.

Este vinha fulo de odio e procurava um meio qualquer de desgostar a amasia.

Vendo a creança, o desalmado pae teve a mais tragica das idéas—matal-a, para assim offender Raymunda no que ella tinha de mais delicado—o amor de mãe.

* * *

Calmo, como quem fôsse commetter a acção mais meritoria da vida, o monstro avançou para o berço da creança, e, tomando-a pelos pés, descreveu com ella um circulo no ar, circulo que foi achar a sua tangente nas pedras do piso, onde o craneo do innocente Mauro foi bater, convertendo-se quasi em massa informe.

O innocente nem teve tempo de soltar um gemido, morreu instantaneamente.

As testemunhas da scena, que são muitas, avançaram então para Euclydes que se foi occultar sob a propria cama.

Compareceram varios guardas civis, que prenderam o assassino em flagrante, depois de grande resistencia por parte deste.

O facto foi logo sabido em todo o bairro e se postou em frente ao predio uma compacta massa de curiosos que pretenderam lynchar Euclydes que só a muito custo foi levado tudenne até o 9º districto.

Ali confessou elle cynicamente o seu crime sendo autoado em flagrante e recolhido ao xadrez.

O menino foi levado para a pharmacia Lascasas e dahi removido para o Necroterio.

Euclydes apresenta um ferimento leve por bala, na perna esquerda, sem que no emtanto fosse ouvida no momento qualquer detonação.

Apesar disso foi arrecadado o revólver de um dos guardas por apresentar uma capsula detonada.

3 BÉBÉS Harmens Hollanda. O melhor LEITE CONDENSADO no mercado.

INFANTICIDIO

EM PETROPOLIS

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Segue hoje para Petropolis, por determinação do chefe de policia do Estado do Rio, o dr. Pereira Faustino, que vae proceder á exhumação e autopsia no cadaver de um recem-nascido, que se suppõe estar enterrado em um jardim de uma casa de conhecida familia.

Trata-se de um inquerito policial aberto pela policia de Petropolis, para apurar a criminalidade dos autores de um infanticidio commettido em fevereiro do corrente anno, facto que se conservou durante alguns mezes em profundo mysterio, estando a policia agora de posse de elementos que sem duvida a levarão á descoberta da verdade.

Clubs de Joias e Relogios, acceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 13, antigo 11 — Soares & Filho.

Dizia-se, hontem, que será submettido hoje a julgamento perante o 2º Tribunal do Jury, o dr. Ataliba de Lara, accusado do assassinato do infeliz negociante Avelino Mendes.

Herminios O melhor café no Rio! Pureza e sabor inegualavel — 147, rua Sete de Setembro. Kilo—900 rs. !! Torrefacção pelo ar quente.

CURA DA TUBERCULOSE

ESPECIFICO

NASCIMENTO PEREIRA

Cura da tuberculose

CARTA DE UM ILLUSTRADO CLINICO DE MAGDALENA, E. DO RIO

Prezado collega dr. Nascimento — Cordeaes saudações.

Encontrei o nosso doente bem animado. Notei sensiveis melhoras, principalmente no pulmão esquerdo, onde ainda não ha cavernas como no pulmão direito, em seu lobo médio.

Agradeço-lhe muito a ultima remessa do especifico e subscrevo-me com toda estima.

Seu collega e admirador
Osorio Tavares.

3— setembro — 1908.

Cura da tuberculose

CARTA DE UM CONCEITUADO CLINICO De Vassouras

Prezado collega dr. Nascimento Pereira —Estou de posse ha dias do seu precioso medicamento que já estou empregando em doente para quem lh'o pedi.

Com immensa satisfação, communico ao collega que já estou observando melhoras sensiveis na paciente. Pretendo fazer minuciosa observação do presente caso do que tambem lhe mandarei noticias. Aproveito a opportunidade para dizer-lhe que a doente sobre quem lhe escrevi na minha ultima carta vae já bastante melhorada. E' um caso em que acredito que o seu preparado deverá triumphar.

Muito e muito grato, queira dispor com franqueza do

Collega e admirador
THIAGO DA COSTA.

22 de setembro de 1908.

Cura da tuberculose

CARTA DE UM DISTINCTO CLINICO DA BAHIA

Prezado collega dr. Nascimento Pereira. Meus sinceros cumprimentos — Peço-lhe o obsequio de remetter-me com urgencia uma nova dose do seu especifico anti-tuberculoso.

Sendo possivel, peço que o preparado para o uso interno seja enviado em maior quantidade, afim de ser usado durante o tempo que se fizerem as inhalações.

Scientifico ao collega que o nosso doente já vae obtendo melhoras sensiveis e eu desejo saber si o seu tratamento deve ser continuado por muito tempo, sem interrupção.

Aguardando as suas ordens subscrevo-me seu collega, att. admirador e creado *Francisco Cardoso.* Rua das Mercês n. 131— Bahia.

Cura da tuberculose

CARTA DE UM CONCEITUADO CLINICO DE SILVEIRA LOBO, TRATADO COM O ESPECIFICO NASCIMENTO PEREIRA

«Illustre amigo dr. Nascimento Pereira —Saudações—Passo a expor-lhe os resultados obtidos até hoje com o seu especifico. Tenho melhorado consideravelmente e sómente pela manhã tenho alguma tosse.

Não tenho mais febre nenhuma, e alimento-me perfeitamente; desejava saber si devo ainda continuar com o uso do especifico.

Agradecido pela resposta, me subscrevo, seu amigo muito admirador — *Manuel de Ass s Ribeiro.*

Silveira Lobo, 5 de setembro de 1908.

Cura da tuberculose

CARTA DO DR. SOUZA BARROS, ILLUSTRE CLINICO DE S. PAULO

Quem como eu teve occasião de acompanhar de perto o tratamento do meu collega dr. Nascimento Pereira, em pessoa de minha familia, póde, sem receio, e a bem da verdade e da justiça, declarar que o seu especifico é de facto efficaz.

A doente submettida ao seu tratamento não era um caso de tuberculose incipiente, já se achava em phase mais adeantada, ainda assim, com grande surpreza da minha parte, as melhoras foram manifestas, desapparecendo por completo os symptomas caracteristicos da molestia.

O poder e a veracidade do especifico são quasi quotidianamente constatados pela clara evidencia dos factos.—Dr. *E. de Souza Barros.*—S. Paulo.

Do um doente do Realengo

Illmo. sr. dr. Nascimento.

«Com grande satisfação escrevo esta, pedindo nova receita do seu especifico.

Desde o dia 5 que dei começo ao tratamento indicado pelo doutor, notando sensiveis melhoras logo nos primeiros dias; hoje, jubiloso, vos communico que tenho muita esperança na minha cura radical, pois que durmo muito bem noites deliciosas, febre nenhuma, respiro com a maior facilidade, estou muitissimo satisfeito.

Vosso cliente agradecido—*B. de Souza.*

Cura da tuberculose

CARTA DE UM DISTINCTO FUNCCIONARIO DO CORREIO DO DISTRICTO FEDERAL

Exmo. sr. dr. Nascimento Pereira —Saudações — Com estas linhas, transmitto-lhe os nossos sinceros agradecimentos e tenho a satisfação de dar-lhe a noticia do restabelecimento completo de pessoa de minha familia, devido á acção proficua de seu poderoso especifico.

No curto periodo de tres mezes, desappareceram todos os symptomas da molestia (tosse, febres e suores nocturnas), tendo-se desenvolvido o appetite e o peso, que augmentou de 12 kilos.

Sendo ha mais de um anno o seu estado de perfeita saude, estou convencido de que sua cura é real.

Do admirador obrigado — *Julio Frota Filho.*

Rio, 22—9—908.

Cura da tuberculose

ILLMO. SR. DR. NASCIMENTO PEREIRA

Junto informação do estado da minha doente e tambem o quadro de temperatura por onde, creio, poderá v. s. ajuizar o caso e aconselhar-me si deve tomar ainda o seu especifico.

Tenho a dizer-lhe que estou satisfeitissimo com o effeito do vosso preparado, pois vejo minha filha com grande melhora, não só por acompanhar passo a passo a sua molestia, como tambem por assim me affirmar o seu medico assistente, aliás muito conceituado, o dr. Assis de Andrade.

Deverei a felicidade de vel-a restabelecida a ter em boa hora, recorrido ao auxilio poderoso do vosso especifico.

Sem outro assumpto sou com a maxima consideração.

De v. s. creado e obrigado
José de Souza Salgado

Queluz de Minas, 18 de novembro de 1908.

CARTA DO DESPACHANTE GERAL DA ALFANDEGA

Illmo. sr. dr. Nascimento Pereira — E com a maior satisfação que por meio desta, lhe communico que me acho completamente curado com o especifico de sua inegualavel descoberta!

E' mais um chefe familia para o senhor juntar aos innumeros casos de suas infalliveis curas e pedir ao Altissimo a existencia de Mathusalem no meio das maiores alegrias para o seu salvador.

Creia que não deixo de indicar o seu nome a todos os amigos e conhecidos que se acham doentes, proclamando o seu especifico como o unico capaz de curar tão horrivel enfermidade.

Subscrevo-me seu adm. sincero, crd. e obrigado. — *Raul dos Santos.* — Rio de Janeiro.

O dr. Nascimento Pereira receita, manda preparar e remetter o especifico ás pessoas do interior, mediante a importancia de 20$000, que poderá vir pelo Correio.

Consultorio: RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 5

NAS GARRAS DO REMORSO

ASSASSINO QUE SE ENFORCA

EM CAMPO GRANDE

Os leitores estão por certo lembrados do caso do negociante Carlos Pereira da Rocha, que em Campo Grande, assassinou sua amasia Marcellina Pontes em 20 de julho do corrente anno.

O facto produziu sensação, sendo Carlos preso e levado aos tribunaes, que, attendendo a certas razões estranhas, o absolveram de qualquer pena.

Na prisão Carlos deixara-se empolgar completamente pelo remorso do seu crime e ao abandonar a cellula na Casa de Detenção fel-o quasi penalisado.

A solidão do seu cubiculo ia, a pouco e pouco, curando-o do seu grande mal dalma do horrivel remorso que o perseguia.

Um dia foram lá buscal-o, levaram-no ao banco dos réos, e depois de uma estirada enorme de enfastiantes debates, restituiram-no á liberdade, esse sonho aureo dos enclausurados.

Elle era, porém, o maior algoz de si mesmo, e sentiu que a justiça dos homens cujo intuito fôra confortal-o, o havia abatido ainda mais.

Sempre relembrando o seu feito sinistro, Carlos voltou á casa em que elle se déra, naquelle longinquo suburbio, e ali peior foi a sua impressão; tudo lhe falava de Marcellina, a sua pobre amante, que elle tão covardemente assassinára. E vendo reflectir-se a sua hediondez no espelho da sua consciencia, Carlos não resistiu á cruel expiação que o remorso lhe impunha e, como Judas, passou um laço de corda em volta do pescoço, enforcando-se.

Um empregado do enforcado, indo á cocheira do estabelecimento do mesmo, encontrou-o ali, já hirto, pendente de uma das traves.

Do occorrido foi logo dado aviso ao dr. Barros e Vasconcellos, delegado do 25º districto policial, que requisitou da repartição central de policia um photographo e um medico, que seguiram para o local, afim de satisfazer as exigencias da lei.

Após estas foi feito o enterro de Carlos Pereira da Rocha, que não deixou uma unica declaração sobre os motivos que o levaram a acabar com a vida.

Esses motivos são, entretanto perfeitamente imaginaveis. Fôram uma fraqueza de espirito que se transformou na maior das forças humanas: um esforço de coragem e de superioridade muito acima do vulgar, um assômo de valor tido por muito poucas creaturas, a cuja frente apparece a figura legendariamente hedionda e altiva de Judas Iscariotes...

Os envenenamentos em Petropolis

Mais um depoimento

A' chefatura de policia de Nictheroy compareceu hontem, ao meio-dia, d. Maria Severo, que, intimada pelo dr. Verissimo de Mello, prestou depoimento sobre os casos de envenenamentos em pessoas da familia do dr. Sá Earp, na cidade de Petropolis.

D. Maria Severo, que fôra ha dias intimada, só hontem póde comparecer, por motivo de molestia, conforme allegou ao chefe de policia.

Não ha mais testemunhas a depôr.

Logo que o dr. Verissimo recebera laudo do gabinete medico legal desta capital, encerrará o inquerito, apresentando então o seu relatorio á autoridade competente.

Charutos Costa Ferreira

Provem as marcas Urania e D. Carlos. Depositarios: Jacobina & C. — Rua do Carmo 56 (antigo 32)

Notas de um rustico

O caso do fiel Salgado, depois de ficar cerca de quatro annos sepultado no mais profundo esquecimento, volta de novo á baila. A policia, accossada pelas revelações da imprensa, resolveu-se a continuar o inquerito, inquirindo novas testemunhas e fazendo tambem novas diligencias.

A versão corrente é de que Salgado foi assassinado por um agiota, depois de pelo mesmo ser induzido á pratica do furto dos 330 contos. Essa versão não é, aliás, nova. O onzenario cujo nome é agora trazido á publicidade já figurara no inquerito primitivo e sobre elle cairam duvidas terriveis. Todo o mundo sabia que esse individuo tinha com o fiel Salgado relações que o só podiam compromettér. Todo o mundo sabia e só o fingia ignorar a policia, que dessas coisas é, como o outro, a ultima a saber...

O nome de Salgado foi arrastado para o noticiario dos jornaes, a sua reputação posta em duvida, a sua honestidade desmoronada, emquanto que um grande responsavel, certo da sua impunidade, gosava o gordo premio do delicto, ainda por cima affrontando a opinião publica com o pagamento generoso a advogado que lhe ia salvaguardar da acção das autoridades policiaes.

Que importava isso, si a policia estava bem, si a policia encontrava a facil solução ao caso, dando Salgado como fugido e pondo uma pedra em cima do inquerito, para evitar massadas? Esse procedimento que se teve ha quatro annos é o que ainda actualmente se tem com identicos factos criminosos, em que a policia é a primeira a se cansar. Haja vista um caso recente, a quebra do Banco União do Commercio, cujos directores as nossas autoridades não conseguiram prender, apezar de terem sabido muitas vezes onde elles se achavam.

No inquerito primitivo, sobre o caso do fiel Salgado, appareceu essa mesma figura de agiota que hoje apparece, e no emtanto a policia não se incommodou em fazer outras pesquizas, afim de apurar o facto como elle devia ser apurado. Nesse particular estamos ainda numa ignorancia crassa de methodos policiaes, pois nem corpo de segurança temos, que preste. — C. R.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda 25 e 27. D. Monteiro & C.

Deu-se hontem no fôro um incidente entre o juiz dr. Lamounier Junior e o advogado Brenno Pontes.

Este, precisando despachar uma petição, forçou a porta do gabinete daquelle juiz, pelo que foi por elle admoestado, havendo entre ambos uma troca de palavras.

BOAS FESTAS

Meninos de 2 a 12 annos peçam aos seus papaes ou aos seus padrinhos para lhes inscreverem no Club 12 dos meninos, da Alfaiataria Mendonça, porque o socio sorteado na 8ª prestação receberá, além do que tem direito como socio mais: um bonito presente. Prestações semanaes de 2$000, sorteios pela loteria. Rua Gonçalves Dias 4.

UM MOMENTO CRITICO

ANEL QUE DESAPPARECE...

ANEL QUE APPARECE

O caso na policia

O engenheiro Victorio Vanarde entrou hontem, á noite, na casa da meretriz Sophia Slirifer, á rua da Conceição n. 16.

Entrou, esteve palestrando com ella e, por fim, deu por falta do seu anel. Foi um reboliço. O engenheiro reclamou a joia, a meretriz protestou, não tinha furtado coisa nenhuma!

Por fim, acóde o guarda civil n. 129, que toma conhecimento do facto.

Deante do escandalo que o mesmo provocava, são chamados ao local os commissarios Solon e Vital, do 3º districto, que procedem a uma rigorosa busca em toda a casa.

Reviraram tudo e nada, o anel não era encontrado.

O engenheiro e a rapariga vão ter á delegacia e, deante da insistencia da mulher em affirmar a sua innocencia, o commissario Vital toma um alvitre, revistar o engenheiro Vanarde.

Revistou-o e, num dos seus bolsos, encontrou a cubiçada joia, embrulhada num lenço.

O engenheiro empallideceu e não soube explicar aquelle tão extraordinario phenomeno.

Teria sido a rapariga que o escondeu perversamente?

E' o que a policia procura averiguar, no inquerito que sobre o caso fez abrir.

Orginal Jap. O mais chic em sombrinhas japonezas— Casa Ouvidor, Ouvidor 135 A.

Carne verde em Nictheroy

O dr. Raul de Souza Martins, juiz federal no visinho Estado do Rio, por despacho de hontem, destituiu do logar de depositario do contrato das carnes verdes da visinha cidade de Nictheroy, Manoel Teixeira Nunes.

Para substituil-o, aquelle juiz nomeou Gaspar Teixeira de Queiroz.

O motivo de semelhante deliberação da parte do dr. Raul Martins, foi ter o depositario Teixeira Nunes transgredido clausulas do contrato.

Hontem mesmo foi expedido mandado de sequestro, realizando-se a diligencia.

Filtros, talhas, moringas da Bahia e de Hespanha, só na casa Vermelha, Uruguayana 54.

PARA HOTEIS

o gaz invertido é o melhor e mais claro, não estraga véos, encontra-se em grande quantidade na casa Vermelha, encarregam-se de os collocar. Rua Uruguayana 54.

Asylo de Santo Antonio

Para os pobres desamparados auxiliaram com esmolas para iniciar-se a fundação de um asylo para os pobres os srs. e sras.

Affonso Vizeu	22$000
Capitão Arlindo de Castro	20$000
Dr. Americo Vaz	20$000
Edmundo March	10$000
Maria F. de Oliveira Marques	5$000
José Saturnino Marques	2$000
Maria Emilia Quintas	2$000
Major Manoel Francisco da Silva Rocha	50$000
Maria das Dores Pereira de Souza Rocha	20$000
Lucinia Freitas	2$000
João Mattos	2$000
Balthazar B. Junior	2$000
Hildebrando de Araujo	2$000
Silvio de Araujo	2$000
Benedicto Monte	2$000
Haroldo Silva	2$000
Helena Sampaio	2$000
Maria Adelaide Guerra	2$000
Affonso de Magalhães	2$000

O major Manoel Francisco da Silva Rocha offereceu toda a pedra que for necessaria para a construcção deste asylo.

A's familias, offerece a casa Vermelha grandes vantagens nos preços de seus artigos de louças e trens de cozinha e objectos para presentes. Uruguayana 54.

Presentes para festas, só na casa Vermelha, Uruguayana 54.

"A PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões

Socios inscriptos. **21.040**

Capital subscripto **9.842:802$000**

Séde: S. Paulo—Rua 15 de Novembro 36 A

Agencia geral no Rio de Janeiro: RUA DO HOSPICIO 26 (1º andar).

Pensões vitalicias garantidas de 100$ e 150$ por mez, mediante a contribuição mensal de 5$000 por dez annos, na caixa A, e 2$500 por 15 annos, na caixa B, além da taxa de matricula de 3$000, para ambas as caixas.

Peçam instrucções na agencia, ao dr. Olympio Leite, ou na séde social. A sociedade foi autorizada a funccionar na Republica pelo **decreto n. 6917 de 6 de abril de 1908.**

COUPONS

Do menino Carlos Martins Reis recebemos 148 «coupons» para a Liga contra a Tuberculose.

PELO TELEGRAPHO

Bahia

O senador Virgilio Damasio disputa a eleição senatorial. A attitude do Conselho Municipal. Adhesões á candidatura do dr. José Marcellino — Telegramma da deputação federal — O novo edificio dos correios e telegraphos — O capitão de mar e guerra Baptista Franco

BAHIA, 26 — A imprensa publica telegramma do senador Virgilio Damasio, mantendo sua candidatura no proximo pleito e dizendo considerar que o conselho municipal exorbitou de suas funcções constitucionaes, ao apresentar a canditatura senatorial do dr. José Marcellino.

O «Diario de Noticias» applaude a attitude do dr. Virgilio Damasio.

Os deputados federaes governistas que se acham no Rio telegrapharam ao conselho desta capital, applaudindo sua iniciativa.

Diversos conselhos municipaes do interior do Estado têm adherido á apresentação da candidatura do dr. José Marcellino.

— Começará em dezembro proximo a construcção dos alicerces do edificio destinado aos correios e telegraphos.

— O capitão de mar e guerra Baptista Franco transferiu o seu pavilhão de commando do «Andrada» para o «Tamandaré», tendo já recebido as visitas officiaes.

Pernambuco

O senador Rosa e Silva — Conferencia a bordo com o presidente do Estado — O dr. Rosa e Silva Junior. Desembarque concorrido — Outros viajantes — Os vendedores ambulantes recusam pagamento de imposto. Força municipal vaiada. Connivencia de um official do Exercito.

RECIFE, 26. — Passou hoje por aqui, a bordo do «Avon», o senador Rosa e Silva, que teve demorada conferencia, em seu camarote, com os drs. Herculano Bandeira e Annibal Freire.

Grande numero de amigos foi saudal-o a bordo. O dr. Rosa e Silva não veiu a terra.

Chegou tambem o dr. Rosa e Silva Junior, secretario da Camara dos Deputados Estadual. Seu desembarque esteve muito concorrido.

Na residencia da viscondessa do Livramento, avó do dr. Rosa Junior, foi servido lauto almoço, comparecendo o mundo official. O recem-chegado tem sido muito cumprimentado.

— Passou egualmente o dr. Paula Ramos que saltou em terra, indo almoçar na residencia de sua familia.

— Veiu ainda á terra o dr. Epitacio Pessoa, sendo obsequiado pelo seu irmão Antonio Pessoa.

— Chegaram mais o conselheiro Corrêa de Araujo e o dr. João Elysio.

— Hoje, os vendedores ambulantes reuniram-se, resolvendo não pagar o respectivo imposto. O capitão do 40º batalhão de infanteria, João Carlos Formel, esteve á frente dos grévistas.

A força municipal que foi proceder á cobrança, foi vaiada.

O prefeito entendeu-se a respeito com o general Callado, que mandou vir á sua presença o capitão Formel.

Maranhão

Morticinios praticados pelos revoltosos em Boa Vista. — Ameaça de invasão. — Decrescimento da variola. — A peste bubonica. — Livro sobre a barra do Tuteya.

S. LUIZ, 26 — Noticiam de Porto Franco varios morticinios, praticados pelos revoltosos ao sul e ao norte de Boa Vista.

O capitão Julio Serpa está informado de que grupos revoltosos entrarão na comarca no prazo de quatro dias.

— Diminue aqui sensivelmente a variola. Apenas ha cinco doentes em lisonjeiras condições.

— Tem-se dado novos casos de peste bubonica, attingindo a dez o numero dos atacados.

— Circulou aqui o livro do dr. Justo Jansen, intitulado «A Barra de Tutoya» em refuta a outro que publicaram os piauhyenses, chamando a si a posse da barra.

S. Paulo

O professor Richet — Recepção festiva e homenagens — Festas commemorativas de 1º de dezembro — Pedidos de concessão ferroviaria. — O uso de chapéos de senhoras no theatro. O projecto na Camara Municipal — Installação da Escola do Commercio em Ribeirão Preto — Reunião preparatoria de um comicio anti-clerical — O caso da Universidade de Vienna. Meeting dos italianos — Regresso do coronel Balagny — Montagem de uma fabrica de papel — Reducção no imposto de exportação de café. Decrescimento na receita do Estado — Estatistica demographo-sanitaria semanal — Comicio operario contra o sorteio militar — Um preso innocente — Compra da baixella para o couraçado «S. Paulo». Pronuncia de Miguel Trad — Projecto de creação de um novo officio de contador — Carregamento de fructas para Buenos Aires.

S. PAULO, 25. — A Sociedade de Medicina e Cirurgia receberá festivamente o professor de psychologia da Faculdade de Medicina de Paris, Charles Richet, realizando uma sessão magna e offerecendo-lhe um banquete.

— A colonia portugueza de Campinas organiza grandes festas para commemorar o dia 1º dezembro, anniversario da restauração portugueza, offerecendo ao vice-consul um grande retrato a oleo, de rei d. Manoel II.

— Os srs. Francisco Villela e Paula Machado & C., pediram ao senado concessão para uma estrada de ferro que partindo do ponto mais conveniente da estrada de ferro de Araraquara, terminará na Barra do Rio S. José dos Dourados, no Paraná, entroncando com a noroeste do Brazil.

— As classes operarias de Santos promovem um grande comicio para o 1 de janeiro vindouro, afim de protestarem contra o serviço militar obrigatorio.

— A policia de Campinas verificou que Augusto Gomes, preso em Santos, a bordo do «Amazonas», como suspeito de autor de um assassinato naquella cidade, é innocente. O verdadeiro criminoso acha-se foragido na Europa.

— O dr. Herculano Freitas fundamentou hoje no Senado um projecto autorizando o governo a abrir o credito necessario para comprar a baixella que o Estado offerecerá ao couraçado «S. Paulo».

— O promotor promoveu deu hoje parecer opinando pela pronuncia de Miguel Trad.

— O dr. Candido Rodrigues seguiu hoje em visita ás obras de saneamento de Santos.

— Foi apresentado um projecto á Camara dos Deputados creando outro officio de contador nesta capital, indo occupar esse cargo Eugenio Leonel, antigo advogado provisionado.

— O vapor «Vilna», saido de Santos, levou para Buenos Aires 16.000 cachos de bananas, 450.000 laranjas, 5.000 melancias e 6.000 abacaxis, sendo esse o maior carregamento de fructas despachado até agora com aquelle destino.

— A Camara Municipal desta capital rejeitará, na sessão do mez proximo, o projecto do vereador Mario Amaral, prohibindo que as senhoras usem chapéos nos theatros.

— Afim de presidir á installação da Escola do Commercio, recem-creada em Ribeirão Preto, segue sabbado proximo para aquella cidade o deputado Pedro Toledo.

— Effectua-se amanhã uma reunião preparatoria para a realização de um comicio anti-clerical, a ser levado a effeito no salão do Eden-Club.

— No proximo domingo, ás 3 horas da tarde, os italianos realizarão um meeting, no largo de S. Francisco, afim de protestarem contra os acontecimentos que occasionaram ferimentos a estudantes italianos, na Universidade de Vienna.

— O coronel Balagny, chefe da missão franceza instructora da força policial deste Estado, é aqui esperado a 10 de dezembro proximo.

— Dois importantes industriaes vão montar, nesta capital, uma grande fabrica de papel, aproveitando para isso as aguas da Cachoeira de Ilyaes, realizando perdendo da Municipalidade.

— Caso seja acceita a emenda do deputado Pedro Toledo, propondo uma reducção no imposto de exportação de Café, de 9 para 7 ½, haverá na receita do Estado uma diminuição de cerca de 5.500 contos de réis.

— Durante a semana finda falleceram nesta capital 109 pessoas, das quaes 92 nacionaes e 17 estrangeiras.

A variola produziu 3 obitos.

No mesmo periodo foram registrados 225 nascimentos, realizando-se 39 casamentos.

Foram vaccinadas 528 pessoas.

Minas Geraes

A familia do dr. João Pinheiro — Partida para Caethé — Numeroso acompanhamento

BELLO HORIZONTE, 26 — Seguiu hoje para Caethé a familia do dr. João Pinheiro, a qual foi acompanhada até á estação da estrada de ferro por grande numero de amigos do extincto.

Muitas pessoas acompanharam-na até áquella localidade.

Rio Grande do Sul

Chegada do ministro chileno. Sua recepção. Passeio pela cidade — Falta de guarda de honra do exercito — Novo jornal federalista — Presidencia do Club Silveira Martins — Batalha de flores — Os productos das officinas da Casa de Correcção — Protesto de industriaes.

PORTO ALEGRE, 26 — Chegou a esta capital o ministro chileno, que foi recebido pelas autoridades estaduaes, representantes do presidente do Estado e o secretario do interior.

Foi hospedado á custa do Estado, em aposentos de luxo, no Grande Hotel.

O illustre diplomata passeiou de automovel pelas ruas da cidade, á tarde.

— Foi muito commentado o facto do general Godolfim, commandante do districto, não ter comparecido ao desembarque, nem mandado um representante, além de não fazer dar guarda de honra o Exercito.

— Formou no desembarque uma guarda de honra da brigada militar estadual.

— Deverá chegar brevemente de Uruguayana o dr. Augusto Alvaro de Carvalho, que fundará aqui um jornal federalista.

Foi elle hontem eleito presidente do Club Silveira Martins, devendo ser candidato á deputação federal, pelo primeiro districto.

— Domingo proximo haverá no prado Rio Grandense uma grande batalha de flores, assistindo a ella o ministro Chileno.

Grande numero de industriaes reclamou ao governo do Estado contra o facto das officinas da Casa de Correcção apezar de não pagarem impostos, venderem francamente seus productos, fabricados em grande quantidade.

Inglaterra

O emprestimo de quarenta milhões esterlinos. Projecto apresentado na Duma

LONDRES, 26 — Informam de Petersburgo ao «Morning Post» haver sido apresentado á Duma um projecto sanccionando o emprestimo de quarenta milhões esterlinos.

LONDRES, 26 — A Camara dos Communs approvou hoje em segunda leitura por 323 votos contra 157, o projecto do governo sobre a reforma da instrucção publica.

França

Os soberanos suecos. Partida para Carlsruhe — O orçamento da marinha — O assassinato do pintor Steinheil. Declaração da viuva. Preso innocente. O verdadeiro criminoso — Suspeita de participação de mme. Steinheil — O rei da Suecia. Telegramma de agradecimentos ao presidente Fallières — O orçamento do ministerio do exterior — A questão dos Balkans. Exposição do sr. Deschanel

PARIS, 26 — Os soberanos suecos deixaram hoje esta capital com destino a Carlsruhe, capital do grão-ducado de Baden.

— A Camara dos Deputados approvou o orçamento da marinha.

— Em consequencia da confissão feita esta manhã por madame Steinheil, a proposito do assassinato de seu esposo, o pintor Steinheil, a policia prendeu os creados do casal, Alexandre Wolff e Marietta Wolff.

Madame Steinheil declarou aos jornaes que o assassino de seu marido é Alexandre Wolff e que o preso Conillard está innocente, tendo sido ella mesma quem collocou a perola encontrada na sua pasta.

BREST, 26 — Hoje de tarde deu-se a explosão, de um tubo da caldeira do couraçado «Gloire» aqui ancorado.

Este pequeno desastre impediu que occorresse uma grande catastrophe.

— Consta ao «Echo de Paris» que o czar e a czarina da Russia chegarão a Cherburgo em fins de junho ou principios de julho.

— O Conselho Geral do Sena approvou hoje uma moção pedindo a revisão da Constituição num sentido mais democratico.

— No telegramma que enviou hoje de Avricourt ao presidente da Republica, o rei Gustavo V da Suecia diz que leva para o seu paiz uma recordação immorredoura da brilhante recepção que lhe foi feita em Cherburgo não só pelas autoridades como pelo povo.

— Correm os mais desencontrados boatos sobre a co-participação de mme. Steinheil no assassinato de seu marido.

A opinião publica é extremamente favoravel ao criado Alexandre Wolff, acreditando-se na sua innocencia.

A mulher da victima, mme. Steinheil, já foi presa para averiguações.

— O rei Gustavo V da Suecia enviou de Avricourt ao presidente Fallières um telegramma muito affectuoso, agradecendo a brilhante recepção que lhe foi feita pelo povo de Paris.

O presidente respondeu tambem em termos muito cortezes.

— Foi posto hoje, á tarde, em liberdade o individuo Conillard, accusado por mme. Steinheil de ser o autor do assassinato de seu marido, o pintor Steinheil.

— A Camara dos Deputados approvou hoje o orçamento do ministerio das relações exteriores.

Falando sobre o assumpto, o sr. Deschanel fez uma exposição detalhada da questão dos Balkans e dos interesses francezes na Turquia.

Terminando, disse o orador: «devemos estar satisfeitos com as boas relações que actualmente mantemos com a Austria-Hungria, mas isto não nos obriga a esquecer as populações dos Estados balkanicos».

O presidente Fallières respondeu affirmando os sentimentos de profunda amizade que unem os dois povos.

Austria-Hungria

Mobilização de corpos do exercito austriaco — Desmentido official — Reabertura das sessões do Reichsrath — Novo ministro plenipotenciario nas republicas Argentina, do Paraguay e do Uruguay

VIENNA, 26 — Na sessão de hoje do Reichstag o presidente do Conselho de Ministros pediu á Camara a approvação rapida do projecto confirmando a annexação da Bosnia Herzegovina á Austria-Hungria afim de mostrar ao mundo a união existente entre a côrte, o povo, o governo e o parlamento.

BUDAPEST, 26 — No edificio da Bolsa desta cidade appareceu hoje affixado um boletim do governo, desmentindo cathegoricamente a noticia de que tinham sido mobilizados varios corpos do exercito austriaco.

VIENNA, 26 — Reabriram hoje as sessões do Reichsrath.

— O consul geral, sr. Norbert de Schmucker, foi por acto de hoje nomeado ministro plenipotenciario da Austria-Hungria junto dos governos da Argentina, Paraguay e Uruguay.

Hespanha

Prezibas a Corunha. Naufragio de um navio de pesca. Onze tripulantes mortos

CORUNHA, 26 — Devido ao espesso nevoeiro que está reinando, naufragou hoje á tarde, perto daqui, um navio de pesca, morrendo afogados onze homens da tripulação, salvando-se apenas o grumete.

BARCELONA, 26 — Foi concedida hoje liberdade provisoria ao general Moore, chefe do partido carlista na provincia.

Italia

Projectos ministeriaes. A discussão da politica exterior. Pedido do presidente do conselho. Opposição do deputado Chiesa. Saudação aos italianos de Vienna — O Instituto Internacional de Agricultura. Troca de idéas entre delegados — Manifestações contra a embaixada austriaca. Censuras da imprensa — Monsenhor Baroni nomeado arcebispo de Sienna

ROMA, 26 — Quasi todos os ministros apresentaram hoje projectos na Camara dos Deputados.

O presidente do Conselho pediu para que a discussão da politica exterior só seja iniciada na proxima quarta-feira.

O deputado Chiesa oppoz-se, pedindo a discussão immediata e terminou dirigindo calorosa saudação aos italianos de Vienna.

O orador foi muito applaudido pela extrema esquerda.

Em seguida a Camara approvou a proposta do sr. Giolitti.

— Os delegados estrangeiros ao Instituto Internacional de Agricultura estiveram hoje reunidos, para troca de idéas sobre o funccionamento do estabelecimento.

Amanhã os delegados serão recebidos pelo rei Victor Manoel.

— Os jornaes de hoje censuram fortemente as manifestações levadas hontem a effeito nesta capital contra a embaixada da Austria.

— Monsenhor Baroni foi nomeado arcebispo de Sienna.

India

Lançamento de bomba de dynamite sob um comboio

CALCUTA, 26 — Hoje, alguns malfeitores arremessaram uma bomba de dynamite debaixo de um comboio que ia abarrotado de passageiros europeus.

O attentado não produziu outro effeito a não ser o grande susto por que passaram os viajantes.

Estados Unidos

A prova de Marathona. O corredor victorioso

NOVA YORK, 26 — O corredor italiano Dorando venceu, na prova de Marathona, o seu antagonista Hayes.

Dorando correu duas horas, quarenta e quatro minutos e vinte segundos, fazendo nesse tempo o percurso que foi feito por Hayes em duas horas, quarenta e cinco minutos e cinco segundos.

AVULSOS

S. PAULO DE MURIAHÉ, 25. — A Camara Municipal fez celebrar hoje, na matriz desta cidade, solennes exequias por alma do dr. João Pinheiro, pranteado presidente do Estado; á solennidade compareceu grande numero de pessoas, entre as quaes se notavam o presidente da Camara, vereadores, juizes, advogados, representantes do commercio e lavoura.

Foi celebrante o padre Henrique, acolytado pelos padres Fonseca e Guida.

Ao terminar a solennidade o padre Fonseca, em commovido e eloquente discurso, analysou a personalidade do grande morto, cuja perda a nação deplora e o Estado em peso chora profundamente; o illustre sacerdote terminou a sua oração incitando os que o ouviam a prestar ao inovitavel morto a homenagem da saudade, a que fez incontestavel jús por seus actos. — Redacção do «Radical».

A ESMERALDA

Casa importadora de joias, relogios e brilhantes, vendas a varejo 50 % mais barato que qualquer outra casa. Travessa S. Francisco 8, frente no mercado das flores. — C. Grassy.

Instrucção militar

Com regular concorrencia realizou-se hontem, na linha de tiro da Sociedade do Tiro Brasileiro Federal, nas Laranjeiras, mais um excellente exercicio de fogo, que teve inicio ás 6 horas da manhã e finalizou ás 9.

— Por essa pujante sociedade de Tiro no mez vindouro será realizado um concurso de tiro, entre seus associados. Servirá de base ao grande concurso que em janeiro será realizado na Linha de Tiro das Laranjeiras.

Sabemos que pelo Tiro Federal, afim de que tenham o verdadeiro valor, só serão em suas provas instituidos tres premios: medalha de ouro ao 1º, de prata ao 2º e de bronze ao 3º.

— Hoje á noite haverá exercicio para toda a turma de gymnastica militar de flexionamento.

— No proximo domingo, em virtude da formatura geral do corpo de caçadores para recepção do pavilhão nacional na Exposição, não haverá exercicio de fogo.

Das 5 1/2 ás 8 1/2 horas, porém, haverá no quartel-general do Exercito, exercicio geral de infanteria e de gymnastica.

A's 10 horas o corpo de caçadores, com seu pelotão de cyclistas, banda de musica, corneteiro e tambores e ambulancia, estará formado para marchar com destino á Praia Vermelha.

Saias e blusas — o maior sortimento pelos menores preços, no «Ao Preço Fixo» — Theatro 33 A.

REBOCADOR "JAGUARÃO"

De encontro á ilha das Cobras

IMMINENCIA DE SUBMERSÃO

Hontem, ás 9 1/2 horas da manhã, o rebocador de alto-mar *Jaguarão*, pertencente ao Arsenal de Marinha, foi, com grande velocidade, de encontro ao cáes do Pique, na ilha das Cobras.

Com a violencia do choque, o *Jaguarão* soffreu grande rombo na roda de prôa, tendo logo os seus porões inundados.

O patrão-mór Zeferino de Vasconcellos tomou immediatamente todas as providencias exigidas pelo caso, mandando rebocar para junto do *Jaguarão* a barca d'agua *Paulo Affonso*.

A possante bomba desta entrou a funccionar com a maxima presteza, no intuito de proceder ao esgotamento do rebocador.

A invasão da agua, porém, era tão violenta, que a barca *Paulo Affonso* não podia dar vasão ao liquido, pelo que se teve de fazer encalhar o *Jaguarão*, no intento de evitar sua submersão.

O rebocador era patronado pelo piloto Francisco Barata Ribeiro, que não tem carta de arrais.

Já ha tempo, esse piloto, por erro de manobra, levou o rebocador *Audaz* de encontro ao *Floriano*, soffrendo a perda total de uma baleeira de quatro remos.

Enxovaes e todos os artigos para creanças de ambos os sexos e todas as edades, no «Ao Preço Fixo» — Theatro 33 A.

VIDA OPERARIA

Centro dos Operarios Marmoristas — Reune-se hoje o conselho administrativo deste Centro.

Pede-se o comparecimento de todos os consocios.

Centro de Empregados em Ferro-Vias — Realiza-se hoje uma assembléa geral, requerida pelo sr. Oscar Reilo, onde tambem se tratará das carteiras dos cocheiros, carroceiros, motorneiros e chauffeurs. Os socios que estiverem alcançados pelo Centro ou tenham processos, quando mudarem de residencia, devem communical-o ao Centro, bem como onde se acham procurados.

— Foi posto em liberdade, a 25 do corrente, o socio Casemiro da Silva, cuja fiança foi prestada no 7º districto.

Confederação Operaria Brasileira — Na ultima reunião desta confederação, foi nomeada a commissão que correrá com os trabalhos inherentes á manifestação «Pro Paz» a celebrar-se no dia 1º de dezembro proximo.

Esta commissão já iniciou os seus trabalhos, procurando obter a presença de todas as sociedades diversas sociedades que manifestaram a sua adhesão a esta manifestação.

A manifestação, que será realizada no mesmo dia em todas as cidades do Brazil em que existam sociedades operarias, e em diversas outras da Republica Argentina, Uruguay e Paraguay, será aqui feita ás 7 horas da noite, sahindo o prestito da séde, á rua do Hospicio n. 144.

Para esta acto está dado já convidadas todas as associações a que lhes possam concorrer [illegible]

A 7ª CONFERENCIA DE ENRICO FERRI

PIO X

A conferencia de hontem, quando feita em S. Paulo, provocou um grande escandalo no mundo catholico daquella capital. Ferri tinha falado de Pio X de uma fórma que não agradára aos clericaes ali residentes, e o *São Paulo*, orgão officioso dos clericaes, deu o seu grito de alarma.

O orador, ao começar a sua palestra, declara como se deve occupar do thema: com toda a serenidade historica e objectiva. Pio X, pessoalmente, merece-lhe todo o respeito porque é um homem simples, uma alma pura. Vae, portanto, julgal-o em consideração a factos, nada tendo com a sua pessoa. Enxergará apenas o representante da Egreja Catholica no actual momento historico e civil.

A Egreja, durante quinze seculos depois de Constantino, tem tido um dominio soberano sobre todo o mundo, mas o orador não acredita que ella actualmente tenha grande incremento nas massas populares, pois, segundo as estatisticas, e pelo menos a Italia, os adeptos á sua fé religiosa são em minoria.

Diz-se que o numero de catholicos em todo o mundo é de 300 milhões, e 300 milhões representam menos da quinta parte da população do Universo.

A Egreja Catholica é, entretanto, um grande organismo politico, que não se elimina facilmente com a velha rethorica do antigo anti-clericalismo, porque tolher a fé religiosa não é uma coisa facil.

O orador está convencido de que toda e qualquer religião vae decaindo, mas interessa-lhe vivamente observar a alma desse grande instituto religioso que é a Egreja Catholica. Esta sempre tem dado provas de grande sapiencia sobre as massas populares, pois já uma vez no tratado de 1815, celebrado em Vienna, affirmou, pela boca dos seus delegados, qual a sua tactica religiosa.

Ao se discutir os direitos da Egreja, os cardeaes que a representavam declararam francamente que o Vaticano queria que ficassem intactos os seus principios, mas quanto aos factos, elles se accommodariam. Enrico Ferri accrescentou que o culto catholico não é senão uma applicação desta tactica.

O christianismo não se deve confundir com o catholicismo. Ha entre os dois uma differença extraordinaria. O catholicismo tem sido um instituto politico, e é como instituto politico que vae estudar. Nada tem com a fé religiosa de cada um, e essa fé é uma questão de consciencia intima, que ninguem deve discutir e com a qual ninguem se deve occupar.

A Egreja Catholica, na sua politica internacional, sempre tem dado prova de uma disciplina e de uma estrategia extraordinaria, que lhe tem dado se manifestar sobre qualquer corrente social que agitea humanidade. Ainda mesmo antes de Constantino, ella tinha applicado essa tactica. Basta relembrar a propaganda, que julga machiavelica, de S. Paulo, nos primeiros tempos do Christianismo.

S. Paulo encontrou terreno apto para a sua propaganda. O Imperio Romano era um vasto campo de corrupção, e o Christianismo, proliferando nelle, provocou uma reacção psychologica extraordinaria.

Basta relembrar que a nova doutrina exalçava a virgindade como uma virtude, que era um contrapeso exagerado de corrupção existente naquella época.

O Christianismo, entretanto, comprehendendo que o culto da virgindade seria um obstaculo para a proliferação da humanidade estabeleceu egualmente o culto da maternidade, o que é positivamente uma contradicção. Si a virgindade é uma virtude, está claro que a maternidade é uma contra virtude.

O orador tem palavras sympathicas á figura de Nossa Senhora, cujo culto é uma belleza do Christianismo.

Affirma que a Egreja Catholica é um triumpho de todos os sentidos, e é essa a razão pela qual o protestantismo não conseguiu medrar, isto é, porque não tinha um culto exterior, que falasse á imaginação.

O povo tem necessidade de um gozo esthetico, e o unico divertimento gratuito que se lhe apresentava era a egreja. A sapiencia psychologica do culto catholico inventou ainda as procissões, comprehendendo muito bem que sem essas exhibições o povo não póde viver, porque não é um animal.

Acha o orador inutil fazer o anticlericalismo rethorico.

O Christianismo foi uma reacção ao culto dos gentios, começando por decretar um anathema á idolatria. Mas o Christianismo, falando contra a idolatria, esqueceu-se de que o povo não vive de espiritualismo e precisa de imagens que lhe falem ao sentido. A Egreja, porém, não se aperta.

Sabe guardar os principios e accommodar os factos. E assim agindo creou as imagens dos santos, tornando-se destarte adepta da verdadeira idolatria.

Quando o orador affirmou isso em S. Paulo um jornal catholico respondeu-lhe dizendo que não era verdade.

Dias depois um facto vinha confirmar a sua affirmação. Um telegramma de Roma dizia que os peregrinos argentinos que haviam ido levar cumprimentos ao papa, entraram curvados e assim se apresentaram ao pontifice.

Que é isso senão idolatria?

Falando de Lourdes, diz o orador, que é uma especulação religiosa, que o Vaticano não approva officialmente, mas que tolera porque sabe accommodar os factos e guardar os principios...

A Egreja continua assim a sua tactica historica.

Enrico Ferri ataca os jesuitas que diz serem a alma negra do Vaticano, e que inspiram toda a sorte de pequenas intrigas politicas.

Referindo-se a Pio X, affirma que o actual papa, pessoalmente é uma alma ingenua de pomba.

Enrico Ferri diz que a Egreja Catholica passa agora por uma crise formidavel — a crise do modernismo.

Tratando da eleição do actual papa, sustenta que essa eleição foi feita por uma conveniencia de momento, em vista do *veto* do Imperador da Austria á eleição do cardeal Rampolla.

Falando da affirmação de Camillo Cavour de que deve haver uma egreja livre em um Estado livre, manifesta-se contra ella, dizendo que a verdadeira formula é a que foi depois proclamada: egreja livre no Estado soberano.

Tocando no pontificado de Pio IX, conta o seguinte facto:

Em 1867 Monti e Tognetti conspiraram para entregar a cidade de Roma ao exercito italiano.

Descoberta a conspiração foram ambos condemnados á morte.

Em vão as esposas dos dois condemnados rogaram aos pés de Pio IX que conservasse ao menos a vida de seus maridos, laboriosos e honestos paes de familia.

Enrico Ferri manifestou-se com sympathia a respeito de Leão XIII, demonstrando a tactica diplomatica desse pontifice com a sua encyclica *Rerum Novarum*, onde pretendia resolver o problema social do operario, fazendo o que depois alguem chamou o *socialismo christão*.

O orador termina falando sobre o modernismo, que é uma crise interna do catholicismo suscitada pelo antagonismo existente entre a egreja e a sciencia.

O padre catholico Bighetti declara não haver documento historico da existencia do Paraiso terrestre, especie de parque por onde Deus passeava, e onde vivia um homem feito de terra, chamado Adão, uma mulher nascida de uma costella, e uma serpente que falava.

O padre convidado a renegar a sua doutrina, manteve as affirmações — foi excommungado.

O orador refere-se ainda ao movimento do modernismo em França, onde é seu principal representante o padre Loisy, e termina affirmando que a sciencia ha de prevalecer no fim da luta.

Hoje realiza-se a ultima conferencia de Ferri: *Do microbio ao homem*.

Na policia e nas ruas

Santa Casa

Com guia passada pelo posto central da Assistencia Medica deram hontem entrada no Hospital da Misericordia, as seguintes pessoas:

Na 12ª enfermaria o subdito hespanhol Faustino Vergueiro, com 20 annos de edade, empregado na casa de pasto da rua Senador Pompeu n. 4, com a coxa esquerda fracturada, por ter recebido uma cacetada de um carroceiro, hontem, no portão da Alfandega;

na 2ª enfermaria, a nacional de côr preta Philomena de Lima, com 21 annos de edade, e residente á rua José Felix, com um ferimento por arma de fogo na perna direita, feito hontem em sua residencia e na 22ª enfermaria o menor Waldomar Castro, de 9 annos de edade, residente na rua Haddock Lobo 57, com um ferimento na perna esquerda, por ter caido hontem de um bonde naquella rua.

De um bonde abaixo — Na rua do Jardim Botanico — Uma mulher ferida

Hontem, á noite, viajava no carro reboque n. 446, comboiado pelo electrico 64 da Companhia Jardim Botanico, a nacional de côr parda Maria Salomé, de 30 annos de edade, cozinheira e residente á rua do Humaytá n. 180.

Ao chegar o vehiculo na rua do Jardim Botanico, Maria caiu do mesmo ao solo, recebendo na queda contusões pelo corpo e um ferimento no braço.

O motorneiro do electrico, Antonio José da Silva, apezar de ter sido o facto casual, evadiu-se e, providenciando a respeito, a policia do 21º districto fez remover Maria para a Santa Casa.

Pastelleiro-carregador — Com o braço quebrado

O Vaqueiro vive de pastar alheio gado, em antagonismo completo ao que affirmara o poeta, porque sendo empregado de casa de pasto, tambem se entrega nos pesados serviços de carregador nos portões da Alfandega.

O carroceiro Manoel de tal não via isso com bons olhos, e discutindo o caso achava que o Faustino Vaqueiro era ambicioso por demais.

Diversas foram as vezes que chamou á ordem o pastelleiro-carregador que, apezar de alguns murros que apanhava, não se dava por entendido fazendo ouvidos de mercador.

Hontem pela manhã o Manoel voltou á carga e perdendo a paciencia lançou mão de um cacete e tão forte pancada deu no Vaqueiro que lhe fracturou a clavicula esquerda, e em seguida poz-se a pannos.

O Vaqueiro teve a sorte de todos os feridos na via publica.

Foi mandado para o Posto Central de Assistencia onde o dr. Machado Bittencourt lhe collocou o necessario apparelho provisorio.

Desastre em Nictheroy

Hontem, ás 10 horas da manhã, em Nictheroy, o operario Manoel Torres, portuguez, residente nesta capital, trabalhava em um andaime das obras do predio de Garibaldi & C. á rua Visconde do Rio Branco.

Perdendo o equilibrio Torres foi ao solo, destroncando a perna direita e recebendo escoriações pelo corpo.

O ferido foi transportado para o hospital de S. João Baptista, em ambulancia da delegacia de policia.

Abalroamento

Hontem, pela manhã, a catraia *Adelina* de propriedade do sr. Manoel Francisco Quadros foi de encontro á lancha-hospital *Alfredo Pinto* da policia maritima, produzindo-lhe avarias na prôa.

O proprietario da catraia responsabilizou-se pelos prejuizos causados.

Grave

Escreve-nos o dr. C. Behring:

Sr. redactor — Noticiando o *Correio* de hoje que o leiloeiro Caldas offerecêra queixa ao delegado do 1º, accusando-me de haver apropriado de uma apolice de sua propriedade, sou forçado a pedir-vos a seguinte rectificação.

Não se trata de queixa, mas de denuncia offensiva; não se trata do leiloeiro, mas de seu irmão, agiota; não se trata de apropriação, mas de recusa de entrega; não se trata, finalmente, de titulo de propriedade do denunciante, mas de uma apolice *ao portador*, pertencente á *pessoa desconhecida* e, portanto, de um papel sem valor. O mais está certo. Direi somente, para esclarecer o publico que o denunciante é esse mesmo individuo de quem se occuparam os jornaes sob a epigraphe «As transacções dos Caldas».

Agradecendo a publicação desta, sou de v. s. amigo, creado e obrigado, dr. *Carvalho Behring*.

Colhido por um bonde — Na rua Haddock Lobo

Lançado á rua pelo desleixo de seus paes o menor de nove annos de edade Waldemar de Castro, morador na rua Haddock Lobo 187 A, passa os dias inteiros a se divertir tomando «trazeiras» nos bondes que por ali passam.

Hontem elle estava nessa pandega quando teve o caiporismo de formar mal um pulo e cair sob as rodas do bonde da companhia S. Christovão, linha S. Francisco Xavier, que lhe fracturou a perna esquerda e feriu o no rosto. A policia do 15º districto, representada pelo activo commissario Ernani Leite, compareceu ao local, prendendo em flagrante o cocheiro do bonde, que foi mais tarde posto em liberdade por se verificar a sua nenhuma culpabilidade no caso.

O menor ferido, depois de medicado pelos drs. Oscar Vinelli e Vicente Graciano, do Posto de Assistencia, foi recolhido á Santa Casa com guia daquelle commissario.

Quem muito quer...

O sr. Antonio Barroso da Silva, estabelecido com açougue á rua D. Laura de Araujo n. 65, foi ante-hontem procurado por um cavalheiro de boa apparencia que lhe pediu para trocar 20$ em miudos, pedido que o sr. Silva satisfez, recebendo do cavalheiro em questão uma cedula nova daquelle valor.

Hontem, examinando melhor a nota recebida, o sr. Silva verificou a falsidade da mesma, indo logo dar queixa á policia do 9º districto, cujo delegado lhe deu um agente para ver si descobria o espertalhão, visto que o queixoso dizia ter guardado de memoria a sua physionomia.

Horas depois, apparecia o malandro na mesma rua em que se dera o facto referido, procurando trocar outra nota. Conhecendo-o, a sua victima o indicou ao agente de policia, que o prendeu logo, levando-o para a 9ª delegacia.

Interrogado ali, o typo declarou chamar-se José Soares da Silva Sobrinho, e viver a expensas do presidente da Republica, cuja familia o protegia.

Confessou o seu delicto e pediu para escrever uma carta ao dr. Affonso Penna, no que não foi attendido por... falta de papel e tinta no xadrez a que foi recolhido.

A nota falsa apprehendida tem o n. 50.159, é da 1ª serie, estampa 10ª, e a prisão do [illegible] só póde ser effectuada na rua Frei Caneca.

18º districto

O dr. Souto Castagnino, ao ser transferido para o 12º districto, exarou no livro de partes diarias o seguinte: «Deixando hoje o cargo de delegado deste districto, por ter sido transferido para o 12º, cumpre-me consignar ter encontrado da parte do escrivão Hygino Severiano dos Santos, dos commissarios Eugenio Meira Guimarães, Raul da Silva Maia, Francisco Rodrigues da Silva e Frederico Azevedo, escrevente José Parreiras Horta, official de justiça Arthur Cesar da Fonseca e encarregado da filial do gabinete de Identificação e Estatistica, Manoel da Silva, e investigador Ignacio Rabello, o mais escrupuloso zelo no cumprimento de seus deveres, desde a ordem e methodo nos trabalhos do cartorio até as providencias immediatas e efficazes, nas diversas occasiões em que tive de intervir.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1908. — *Antonio Souto Castagnino*.

— Ao commandante da guarda nocturna do 18º districto, capitão Manoel Alves Moreira, a mesma autoridade enviou o seguinte officio:

«Nesta data communico-vos que deixei o cargo de delegado deste districto, por ter sido transferido, por portaria do dr. chefe de Policia, de hontem datada, para o 12º districto. Cumpre-me o dever de agradecer-vos os bons serviços e o auxilio que me assegurastes, e bem assim aos vossos auxiliares, durante o exercicio de delegado deste districto. — *Antonio Souto Castagnino*.

Ferido por uma machina na fabrica Carioca

Hontem, na fabrica de tecidos Carioca, á estrada D. Castorina, no Jardim Botanico o carpinteiro da mesma Felippe Reyner, quando procedia os reparos de uma machina feriu-se no braço direito, sendo por isso removido pela policia do 21º districto para a Santa Casa de Misericordia.

Supplicio de uma creança — No 9º districto

Soube o dr. Costa Ribeiro, delegado do 9º districto policial, que na residencia de Joaquim Rodrigues dos Santos, á rua Machado Coelho 92, era diariamente supplicada uma menor de 15 annos de edade, de nome Emilia Rosa Xavier, empregada da familia do mesmo Rodrigues, que recentemente a espancara a ponto de a contundir em varias partes do corpo.

Ante-hontem, em virtude da gravidade que tomara o estado de saude de Emilia Rosa, o seu amo foi, pedir uma guia a policia do 9º districto para recolhel-a á Santa Casa, e isto corroborou as denuncias levadas ao conhecimento da autoridade, que resolveu abrir inquerito a respeito, ouvindo em primeiro logar o padrinho da menor, Bento José de Oliveira, morador na rua Visconde de Sapucahy, que fez graves accusações a Rodrigues.

Hontem mesmo foi ouvida na Santa Casa a menor, devendo proseguir hoje as diligencias.

ASSOCIAÇÕES

Centro da Colonia Portugueza em Nictheroy — Presidida pelo sr. José Affonso Alves, secretariada pelos srs. João Maria Vellozo e Candido José de Miranda e Souza, teve logar no dia 24 do corrente, a 1ª sessão ordinaria de administração.

Sem debate foi approvada a acta da sessão transacta, sendo depois lido o expediente que constou do seguinte:

Um requerimento de isenção da contribuição de mensalidades durante o periodo da ausencia do requerente, sr. Eduardo de Castro, que nesta data se retira para o estrangeiro, o qual foi deferido em harmonia com a informação da secretaria, que allega estar o requerente quite para com os cofres sociaes, e tres requerimentos de beneficencia, que tambem foram deferidos de accordo com a informação da secretaria, dos associados Joaquim Pinto Carneiro, Arthur Fernandes da Costa e José Antonio [illegible].

Franqueada a palavra para o bem geral, della fez uso o thesoureiro, sr. Firmino Ferreira [illegible], declarando ter comprado mais dez apolices que vêm elevar o fundo permanente a quatro contos.

Depois de consultado o conselho, o presidente determina a convocação de uma sessão extraordinaria para o proximo dia 30, a qual se destina ao encerramento dos trabalhos da presente gestão, e nomeia para substituir o membro da commissão de finanças, sr. José Antonio Povoas, que por motivo de doença se acha impedido de exercer este cargo, o sr. Manoel Joaquim Marques, sendo tambem nomeado para substituir este senhor na commissão hospitaleira de que fazia parte, o sr. José Teixeira Sobrinho.

Foi tambem nomeada a commissão para a organização da chapa official dos candidatos á futura administração, que ficou composta dos srs. Candido José de Miranda e Souza, Joaquim Marques de Mattos e Joaquim Soares Marinho.

Associação dos Officiaes Inferiores da Armada — Assembléa geral, hoje, ás 7 horas da noite.

Associação Beneficente Vinte e Quatro de Junho em Memoria á Saldanha da Gama — Sob a presidencia do sr. Frederico Maron, secretariado pelos srs. capitão João Antonio Pereira e Oscar Pedro Xavier Baptista, realizou-se, no dia 21 do corrente, a sessão ordinaria do conselho administrativo.

A ordem do dia constou da discussão e approvação da acta antecedente e o expediente do seguinte: requerimentos para funeral de um associado e beneficencia de outro, sendo ambos deferidos.

Lidas, foram approvadas dez propostas para novos socios ao gremio social, com parecer favoravel da commissão de syndicancia, dos seguintes srs.: Antonio Alves Cornelio, Lourenço Sarreta de Souza, Paulo dos Santos Lobo, Antonio da Rocha e Silva, Manoel Martins, Gastão Rosa de Souza, Laudelino de Oliveira, Arlindo Fernandes Siqueira, d. Ambrosina de Araujo Vianna Santos e Oscar Gastão de Souza Barros.

No bem geral o 1º secretario, capitão João Antonio Pereira, faz sentir a sua immensa satisfação pela boa acceitação que tem tido da parte dos associados o sorteio por elle proposto e a favor desta associação, esperando, por isso um resultado satisfactorio.

Em seguida propõe e foi approvado que em acta fosse inserido um voto de profundo pesar pelo passamento do associado Julio de Freitas Reis e que se officiasse á exma. viuva, apresentando os sentidos pesames em nome da administração.

O presidente fez entrega ao vice-thesoureiro, José Baptista Pereira, do diploma de benemerito, como premio que lhe coube no sorteio de propostas, realizado no dia 31 de outubro passado.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão ás 8 1/2 horas da noite.

Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives — Em seu proprio edificio situado á rua do Hospicio n. 216, effectuou esta antiga instituição, a 21 do corrente mez, mais uma sessão de directoria, com a assistencia dos srs. José Gonçalves Vianna, Manoel Ferreira Gomes, Hermes do Rego Leite Oliveira, Francisco Antonio dos Santos, José Muniz Nevares, Nicolau Lato raca, Antonio Arnaldo Teixeira e Julio Bento Cirio.

A acta da sessão anterior é lida e approvada.

A ordem do dia constou do parecer da commissão de finanças relativo ao balancete do trimestre de julho a setembro findo, que é approvado.

Egualmente foram approvadas cinco propostas para novos socios, sendo os proponentes os dignos consocios directores Hermes do Rego Leite Oliveira, Augusto Lopes S. João e Accacio Arthur dos Santos Leite, e propostos, os srs. Elias Trusmann, Alberto de Freitas Guimarães, Armando Bernacchi, Vitalino José de Carvalho e David Pinto de Almeida.

No bem social tratou-se de varios assumptos de grande interesse social, destacando-se os seguintes:

Discussão variada e importante sobre a questão de ellas sem soldas;

Consignação em acta de um voto de louvor e agradecimento ao sr. Francisco Antonio Ramalho, pelos bons e inestimaveis serviços prestados, auxiliando o transporte de joias para o grande certamen nacional;

Rateio entre os directores presentes, para a acquisição de algumas photographias da vitrine na Exposição Nacional, confeccionada por esta sociedade;

Uma gratificação ao distincto associado que se prestou a zelar e guardar a vitrine desta sociedade na Exposição.

Foram apresentadas as seguintes dadivas: do sr. Francisco Antonio dos Santos, uma medalha com o busto do dr. Passos; do sr. José Muniz Nevares, tres medalhas, representando a inauguração da Estrada de Ferro Therezopolis; do sr. José Gonçalves Vianna, duas medalhas de prata e bronze, 3º premio da Exposição Nacional de 1875; do sr. Bernardo Souto, uma medalha com o distico Estrada de Ferro Central do Brasil.

Esta sessão, que começou ás 9 horas da noite, terminou depois de 11 horas.

Sociedade S. M. Luiz de Camões — Sob a presidencia do distincto consocio Francellino Silva, servindo como secretario o sr. José P. Teixeira de Mendonça e presentes os srs. Antonio Joaquim Rodrigues Pereira, vice-presidente; Francisco Garcia de Andrade, thesoureiro; Elysio Teixeira de Mendonça, Euclides Rego, Francisco José Martins, Pedro José Gonçalves, Antonio Pereira Pinto, Miguel Papaterra e João de Souza Laurindo, membros do conselho, realizou-se no dia 23 do corrente a 2ª sessão ordinaria deste mez, na qual tratou-se de varios assumptos, entre elles o de convocar uma assembléa geral extraordinaria no proximo mez de dezembro, para deliberar sobre finanças sociaes.

O sr. Porfirio de Mendonça, 1º secretario, scientifica que, acompanhando o regosijo da nação pelo decreto que deu symbolo á patria brasileira, fez hastear o respectivo pavilhão no dia 19 do corrente.

O sr. Souza Laurindo, depois de relembrar os bons serviços que á thesouraria vem prestando o sr. Francisco Garcia de Andrade, que o tornam digno da maior consideração social, salienta o seu valor como artista perito na sua arte e o brilhante feito da sua casa commercial, na Exposição Nacional, que lhe valeu o grande premio, com que foi distinguida, propondo por isso que, como demonstração de apreço, na acta dos presentes trabalhos se consignasse um voto de regosijo por essa grande honra.

A VENENO E A PUNHAL!

BORGIA!

RECLAMAÇÕES

O GAZ DA LIGHT

A Light não contente de fornecer aos seus consumidores um gaz muito ordinario e muito caro, ainda os maltrata quando, por ventura alguma das victimas das suas desembelladas exigencias vae reclamar contra ellas.

Foi o caso que o capitão Pedro Souza, morador á praia do Flamengo n. 58, cujas contas de gaz augmentam sem razão de ser de mez para mez, recebeu ha dias em sua residencia a visita do empregado incumbido de medir o consumo, no seguinte a de um outro que foi levar o medidor.

Como tal lavagem desse em resultado ficar a casa ás escuras o capitão Souza foi á companhia reclamar contra o facto. No dia immediato um novo empregado apresentou-se na casa dizendo que ia levar o registro. Fizeram-lhe ver que esse serviço havia sido feito na vespera e que o effeito fôra contraproducente.

Mesmo assim o tal sujeito insistiu e se não fez a tal operação foi porque não o deixaram com receio sem duvida de que acontecesse ficar a casa sem luz.

O capitão Pedro Souza foi á companhia referir o facto e ahi, em vez de ser tratado com as attenções devidas, teve que ouvir e repellir, é claro, uns tantos desaforos. Pagar e não bufar é o lemma.

VIDA ACADEMICA

Antonio Gambrala do Nascimento

Suffragando a alma do estimado e querido estudante de medicina Antonio Gambrala do Nascimento, foi hontem rezada missa de setimo dia na egreja da Lapa.

Ao acto compareceu grande numero de academicos e pessoas amigas do pranteado morto.

Notámos:

Leoneto Ferreira de Mello, Joaquim Brochado, Pedro Caldas, Waldemar Dutra, Alberto Alves de Azevedo, João Borges Junior, Mario de Andrade Bastos, José Augusto de Oliveira Lima, Nominato Duque, João Baptista de Almeida, José Alves da Cunha, Azenor Azevedo, Frederico Lopes da Motta, Pedro Marques de Almeida, João de Rezende Tostes, Frederico Martins, José Paulo da Motta, Osorio Dutra, Hiran de Almeida Kirk, secretario do Centro de Academicos; Gustavo de Almeida, Pedro Polycarpo da Silveira, Isauro Epiphanio Pereira, Oswaldo Rodrigues de Sá Fortes, Gildino Aranches Junior, Francisco Diniz Abranches e muitos outros.

Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro

1º anno — Hoje, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, serão chamados á prova escripta de physiologia todos os alumnos inscriptos.

2º anno — Prova escripta de hygiene todos os inscriptos, á mesma hora.

Pedagogium

Nos exames de stenographia, prestados ante-hontem no Pedagogium, foram approvadas com distincção as professoras diplomadas pela Escola Normal, dd. Isabel Ferreira Nunes da Costa, Maria da Gloria Oliveira e Adelaide Moreira.

HISTOLOGIA DA BOCCA — Pontos do curso de odontologia, por Soares da Rocha.

A' venda na drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março.

Vida escolar

Association Polytechnique

Este estabelecimento de ensino, filial ao de Paris, e destinado a diffundir o ensino da lingua franceza, por meio de cursos gratuitos, acaba de receber do Instituto duas medalhas de prata e seis de bronze, destinadas aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno corrente.

A distribuição dessas medalhas será feita em dia que fôr designado pelo ministro francez, barão de Anthouard, que presidirá o acto.

Conjuntamente com as medalhas, a Association Polytechnique desta capital, que tem como delegado o abalizado preceptor A. F. de Abreu, recebeu o diploma de professor conferido ao sr. Mauricio Magnin pelo conselho superior de Paris.

Anneis de grão

Grande e variado sortimento a preços modicos, na Joalheria Ignacio Moses — Praça Tiradentes n. 46, antigo 34.

Prefeitura

Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Diaria aos agentes, escrivães e guardas municipaes, transporte escolar e auxilio para aluguel de casas.

— Hoje haverá leilão de um caprino na agencia do Engenho Novo.

— Por falta de numero não reuniu-se hontem o conselho superior de instrucção publica, sendo convocada nova reunião para amanhã.

— A Prefeitura enviou hontem ao sr. Manoel Pereira Duarte, fiscal do contrato de arrendamento das casas para operarios, as petições dos pretendentes ás mesmas casas.

Correio dos Theatros

Nacionaes & estrangeiras

Amanhã, no Appollo, teremos a primeira da já celebre revista *Tim-tim por tim-tim*.

O grande *clou* é Dolores Rentini nos afamados 18 papeis.

O cuidado com que sempre são postas as peças pela companhia Cruz & Fróes fará com que o Apollo regorgite de espectadores, tanto mais que se trata do inicio de uma série de espectaculos em homenagem á gloriosa data da Restauração de Portugal.

— No theatro S. Pedro de Alcantara estão sendo brilhantemente ornamentados os camarotes destinados aos ministro e consul de Portugal e ás commissões das associações portuguezas. Duas bandas de musica militares tocarão desde cedo no terraço e no saguão do theatro. Depois de brilhante discurso proferido pelo tribuno dr. Evaristo de Moraes, será cantado em scena aberta, por toda a companhia, o hymno da Restauração, regido pelo applaudido maestro José Nunes.

Uma commissão de artistas postar-se-á na porta do theatro para receber as commissões convidadas.

— A empreza Lopes & C. annuncia para hoje a ultima representação da querida revista *Cá e Lá*...

— *A Boneca*, a deliciosa opereta que é uma das predilecções do nosso publico, será hoje cantada pela companhia Lahoz.

Além do attractivo da peça, o espectaculo de hoje tem ainda um maior — ser o beneficio da distincta e graciosa primadona sra. Linda Morosini, que conta um fervoroso admirador em cada *habitué* do Palace-Theatre.

A beneficiada far-se-á tambem ouvir em varias cançonetas napolitanas.

— No theatro Carlos Gomes, a companhia dramatica Arthur Azevedo levará amanhã á scena o applaudido drama de Pinheiro Chagas — *A Morgadinha de Val Flor*.

Fitas, concertos, etc.

Programmas de hoje, nos seguintes cinematographos:

Rio Branco — Pescador caipora, O vendeano, Rapaz da moda, O substituto, Passaros de papel, Romanza sentimental, Calino comeu cavallo.

Parisiense — Mariquinhas ao telephone, Os passaros maritimos, A filha do bobo ou o Rigoletto, Um inverno criminoso.

Cinema-Pathé — Pescador caipora, Os passaros de papel, O substituto, O pescador vendeano, Calino comeu cavallo.

Cinema-França — Pobre cega, Um esquecimento desastroso, A bella e a fera, Corso tragico, O caso do Select Hotel.

Moulin Rouge — Por montes e valles, Banho prohibido, O deitar de uma mundana, O biombo, O sonho de Dranem, Primeiro amor de um collegial, Engraxador de senhoras, Phrynéa perante os juizes, Saida de um banho, O banho das damas na côrte, Um marido velho, Causa justa de divorcio, Verdadeiro maxixe, Peripecias de um amante, O deitar de uma noiva, No confessionario, Vestidana corda bamba, O espartilho, Banho da parisiense, Adeus!

— Um programma cheio, convidativo, surprehendente, é o de hoje, no Concerto-Avenida e no Pavilhão Internacional.

Hoje realiza no Cinematographo Progresso, á rua Haddock Lobo, proximo ao Largo do Estacio o seu beneficio, uma respeitavel senhora viuva e necessitada, filha e irmã de dois conhecidos medicos já fallecidos.

A classe medica e o publico em geral devem concorrer a esta festa de caridade.

— Mais uma esplendida funcção se realiza hoje no Circo Spinelli, tendo os maiores attractivos.

Na segunda parte do programma representar-se-á a emocionante farça phantastica em um prologo e tres quadros *O Collar Perdido*, producção de Benjamin de Oliveira.

Esta peça, que participa da magica, da farça, da opereta e da pantomima, encerra uma graça desopilante, provocando francas gargalhadas.

Ahi encontrarão os espectadores de tudo o que se possa imaginar: incendios, assassinatos, naufragios, crianças perdidas, feitiçarias, etc.

São os principaes personagens da farça o Rei 63, Forte-Lida escudeiro, Leandro, camponez e a filha do Rei, princeza Esmeralda, que perdeu o collar, o que motivou as mais extraordinarias aventuras.

— A empreza William & C., commemorou hontem o seu primeiro anniversario.

A população desta capital já está acostumada a frequentar os elegantes salões do amplo cinematographo da rua Visconde do Rio Branco.

Hontem foi feita larga distribuição de brinquedos e «bon-bons» ás creanças.

Os estojos que tão delicados têm se mostrado para com as senhoras, mont-nó toilettes etc., fizeram tambem um interessante concurso cujo premio é um grupo de artisticas cadeiras.

SITUAÇÃO DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

8 de novembro

As eleições municipaes — Nas assembléas em Lisboa — São eleitos os vereadores republicanos sem opposição — Eloquencia das urnas — Os republicanos perdem 4.000 votos — Nas provincias — Graves desordens em Porto de Móz — O caso Thomaz Cobreira — Manifestação no Rocio — Suicidio do «Pad Zé» na redacção do «Mundo» — O funeral — No palacio das Necessidades — Regresso da familia real — Partida de d. Manoel para o Porto — Varias noticias.

Como se esperava, as eleições municipaes em todas as assembléas de Lisboa decorreram sem o menor incidente.

Dizia-se á ultima hora que o chamado club monarchico disputava o acto eleitoral aos republicanos, chegando-se até a fazer circular uma lista com alguns nomes de individuos conhecidos pelo seu amor ás instituições que nos regem. Afinal os factos demonstraram que essa lista não passava dum *truc*, desses que são ferteis no partido republicano nas occasiões solennes...

Todos comprehendem que os republicanos necessitavam de chamar ás urnas todos os seus correligionarios; ora, havendo abstenção eleitoral, poderia haver alguns que se não dessem ao incommodo de sair de casa — dahi a propaganda tenacissima, os expedientes de occasião, e todos os conhecidos processos de eleiçoeiros para que ninguem faltasse á chamada, e mo effectivamente succedeu.

O governo e os partidos monarchicos abandonaram a luta na capital, portanto, deram aos republicanos toda a liberdade de acção, não só na sua continuada propaganda pelos quatro cantos da capital, mas tambem na fiscalização das descargas do recenseamento.

***

Vejamos agora o resultado destes favoraveis factores conjugados para os inimigos do regimen.

Falam os algarismos com toda a sua eloquencia.

Os candidatos mais votados no primeiro circulo, obtiveram 3.970 votos; no segundo circulo, o mais votado dos vereadores obteve 2.010 votos, e no terceiro, 2.154 votos, ou sejam 9.134.

Ora, na famosa eleição de 5 de abril ultimo, com o mesmissimo numero de recenseados, os deputados mais votados da lista republicana, obtiveram 13.110 votos, por consequencia houve agora uma differença para menos de 4006 votos.

Convém accentuar que o recenseamento da capital contém mais de 38.700 votantes e que os republicanos, como ninguem, possuem trabalhos eleitoraes esplendidamente montados, não faltando nenhum dos seus correligionarios á descarga.

E' claro que a imprensa monarchica não passou despercebido este facto extremamente importante, por onde se prova que a demagogia vae perdendo terreno, lenta mas successivamente.

A esta e outras revelações dos monarchicos, respondem os republicanos que essa differença não representa um cheque para o partido republicano, antes constituem elementos de força, pois que, havendo só uma lista, a republicana, é obvio que os funccionarios publicos de todos os ministerios se abstiveram agora do direito de voto, para não denunciarem as suas convicções democraticas.

Este argumento é absolutamente pueril. Si dantes os votos da monarchia eram somente dos empregados do Estado, e agora esses mesmos votos fizeram falta ao resultado final, a que classe de individuos pertenciam aquelles que votaram nos candidatos monarchicos?

Todavia para se fazer passar este irracional principio como ouro de lei, a imprensa avançada começou a insinuar que o governo pensava numa revisão dos cadernos de descargas, para effeitos de perseguições...

Comprehende-se facilmente que havendo muitos individuos sem orientação definida ou educação civica, há sempre quem acredite todos os factos mais inverosimeis, o caso é que sejam noticiados em letra redonda, como vulgarmente se costuma dizer.

***

Mas ficando accentuado que os republicanos perderam 4.000 votos desde abril até ao domingo passado nas assembléas de Lisboa, vejamos agora o resultado nas provincias.

O partido republicano apresentou luta em algumas dezenas de concelhos, sendo a sua votação extremamente mediocre, conseguindo apenas vingar nos seguintes: Lisboa, Lagos, Aldegallega, Alcochete, Loures, Odemira, Cuba, Castro Verde, Grandola, Benavente, S. Thiago de Cacem, Moita, Almeirim e Villa Franca, ou sejam quatorze camaras municipaes, das trezentas e tantas de que constitue o continente.

Este resultado extrahido da imprensa de noticias carece ainda de confirmação.

Sabemos que em Loures, por exemplo, em que os republicanos apresentam como ter ganho o acto eleitoral, tiveram uma derrota de 700 votos, approximadamente.

Mas admittindo que effectivamente o partido republicano venceu nesses concelhos, é estupendo que perdessem em Setubal e Peso, por onde conseguiram vingar um deputado pela minoria em abril ultimo.

E' curioso que o partido republicano concentrasse a sua força em volta da capital; no norte do paiz apenas possuiam elementos serios de luta em Villa Nova de Gaya, e ali tiveram grossa e inesperada derrota.

E' por isso que a imprensa monarchica desdenha da votação republicana, comparando a votação das ultimas eleições de deputados. O *Dia*, porém, orgão da dissidencia, extranha este procedimento e justifica as votações republicanas a seu modo.

***

A' meia noite de terça feira, quando na redacção do *Mundo*, o sr. Alberto Costa, vulgarmente conhecido pelo pitoresco nome de «Pad Zé» escrevia a sua secção «Fogo vivo», suicidou-se com um tiro de revolver. [illegible]

Alberto Costa era um antigo bohemio da Universidade e notabilisou-se pelas engraçadas partidas de estudante.

Mais tarde tornou-se republicano revolucionario, sendo obrigado a exilar-se para Hespanha no tempo de João Franco por causa da explosão de bombas de dynamite em [illegible] occorreu em Lisboa.

O infeliz jantava na vespera em casa do [illegible] Ignacio, onde passou alegremente a noite.

Antes do suicidio jantava em companhia de alguns redactores do «Mundo» no restaurant Paris, mostrando-se pouco communicativo durante a refeição, contra o costume.

Ignoram-se absolutamente as causas deste acto de desespero.

O funeral do mallogrado «Pad Zé» foi muito concorrido.

***

Já regressaram definitivamente ao Paço das Necessidades suas magestades el-rei D. Manoel e a rainha D. Amelia.

Em Cascaes, á despedida, receberam os cumprimentos das autoridades civis e militares, lançando-lhes as senhoras muitas flores.

D. Manoel parte esta manhã para o Porto, onde deve receber extraordinarias manifestações de sympathia.

Durante os tragicos acontecimentos que ennodoaram a historia portugueza e que cobriram de crepes a nossa nacionalidade, seguidos de deploraveis acontecimentos que ainda estão na memoria de todos, a cidade do Porto — esse Porto bellicoso para as grandes iniciativas, teve um rasgo decisivo e energico: oitocentos representantes da sua melhor sociedade vieram ao Paço das Necessidades manifestar ao nosso joven rei que póde contar com aquelle nucleo poderoso de trabalhadores nas horas mais amarguradas da existencia, e quando os republicanos proclamaram as instituições monarchicas na ultima agonia.

Foi uma commovente scena, em que velhos, por todos os titulos respeitaveis se abraçaram ao representante das instituições monarchicas, dando-lhe coragem e conforto nessa atmosphera de luto que então pezava no palacio das Necessidades.

D. Manoel prometteu aos energicos portuenses pagar-lhes bizarramente a visita.

— Venha, senhor, e creia que será recebido como ainda o não foi rei algum na segunda capital, exclamava um portuense.

— Si Lisboa não lhe offerece segurança pessoal, venha vossa majestade viver no Porto.

— Na cidade da Virgem ha o profundo amor pelas instituições monarchicas; venha até nós — exclamavam todos — sem ceremonia de côrte, onde todos estavam á vontade.

Ora, na hora presente, a viagem de D. Manoel ao norte, tem dupla significação e representa apagar-se a cerrada crença de que o paiz está republicanizado.

Tem, pois, a palavra a cidade do Porto.

D. Manoel e a «Vanguarda»

Entre d. Manoel e a *Vanguarda* occorreu o seguinte episodio que manifesta bem os sentimentos de eleição do nosso joven soberano.

O jornalista republicano sr Fernão Botto Machado publicou ha dias na *Vanguarda*, jornal do sr. Magalhães Lima, uma carta aberta a d. Manoel, em que narrava que um artista pobre lhe tinha offerecido á venda um retrato do moço rei, e que o sr. Botto adquiriu por 500 rs., collocando-o no seu gabinete e entregando essa quantia a uma mulher pobre, protegida por aquelle jornal democratico.

O sr. Botto terminava a sua carta aberta pondo esse retrato á disposição de el-rei, mediante qualquer quantia destinada aos pobres.

Hontem, aquelle jornal republicano, conta o seguinte:

«Hontem, ás 11 1/2 da noite, ouvimos rodar uma carruagem pela rua Luz Soriano, parando á porta do edificio da *Vanguarda*.

Segundos depois, assomou á porta da redacção um cavalheiro que, com a maior cortezia, nos perguntou se estava presente o sr. Fernão Botto Machado.

Respondemos-lhe que o nosso querido amigo Botto Machado não viera hontem ao jornal — como de facto não veiu — e ao mesmo tempo convidámos o cavalheiro que o procurava, a dizer quem era e o que desejava, caso o pudessemos attender.

Com effeito, o delicado visitante declinou-nos o seu nome, entregando-nos o seu cartão que diz:

«Abilio de Moraes Carvalho, particular de s. m. el-rei.»

E accrescentou:

«Venho da parte de sua magestade el-rei entregar ao sr. Botto Machado este enveloppe contendo uma quantia, e encarregado de levar a photographia do chefe do Estado que se encontra na *Vanguarda*.

Comprehendemos logo que a «Carta ao rei», escripta e publicada ante-hontem, pelo nosso presado camarada Fernão Botto Machado, fôra lida por d. Manoel que achando-as justas as considerações nella feitas, se dignou mandar buscar o seu retrato, feito por um artista que se encontra em circumstancias precarias, e entregar uma determinada quantia — 30$000 — para o nosso collega Botto Machado distribuir como melhor entender, conforme nos communicou o particular de d. Manoel.

E como o nosso camarada Botto Machado não se encontrasse na redacção, entregamos a photographia ao sr. Abilio de Moraes Carvalho, a quem agradecemos o incommodo que teve e a maneira attenciosa e gentil como nos procurou, e pedimos para, em nome do sr. Botto Machado, ou por outra, em nome dos entes que vão ser contemplados, apresentar ao sr. d. Manoel eguaes agradecimentos.»

Dr. Rodrigues Alves

A bordo do *Araguaya* partiu effectivamente para o Rio este notavel cidadão brasileiro, na tarde de segunda-feira ultima.

No Avenida Palace foi-lhe offerecido um almoço, antes da partida, assistindo todo quanto ha em Lisboa de mais distincto na colonia brasileira.

O ex-presidente da Republica brasileira leva do nosso paiz a melhor das impressões, [illegible]

Catastrophe imminente

No asylo que fica em frente ao palacio das Côrtes, a directora ouvindo ranger o tabique do dormitorio onde estavam 48 creanças, mandou-as levantar á pressa, e mal tinham deixado aquelle compartimento, esse desabou, ficando as camas completamente inutilizadas.

Apenas ficaram duas creanças ligeiramente feridas e um dos operarios.

João Pizarro

Respondendo a uma consulta do delegado do governo junto ao Collegio de S. José, da villa Sylvestre Ferraz, o ministro do interior decidiu que o alumno que der mais de 40 faltas deve ser excluido, de accordo com o artigo 52 do regulamento Gymnasio Nacional, não se lhe devendo applicar o disposto no artigo 151, n. 2, do codigo de ensino, que permitte aos alumnos do curso superior, em taes casos prestar exames em 2ª época.

S. ex. accrescentou que nenhuma disposição veda que um estudante que abandonou o curso de um instituto faça exame de madureza perante esse instituto, observadas as disposições legaes.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, hontem, a quantia de 309:001$088, sendo 122:669$096 em ouro e 186:332$592 em papel.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 8.291:189$869, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 1.006:430$521.

— Pela inspectoria foram despachados os seguintes requerimentos:

Carvalho Silva & C. — Verifique e informe o sr. Cicero de Mello.

Pereira da Costa & C. — Attendido á vista do que refere o conferente M. Costa.

Palhares & C. — Verifique e informe o sr. Vallim.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes funccionarios:

do vapor allemão «Konig Friedrich August», procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., manifesto 1.147, ao sr. Eduardo Nazareno;

do vapor inglez «Osceola», procedente de Antuerpia, consignado a Dyckmans & Van Essche, manifesto 1.148, ao sr. Eduardo Nazareno.

— O inspector, por portaria de hontem, determinou que o continuo Manoel Antonio de Oliveira intime a firma Godoy Fernandes & Paiva do teôr do despacho exarado no processo relativo a saida de um volume da Estiva no anno de 1905.

— No leilão hontem effectuado no armazem de consumo foi vendido um lote por 405$000.

— Pela primeira secção foram processados hontem 374 despachos pelos seguintes funccionarios:

A. Catalão 46, D. Moura 45, E. Cabet 42, C. Garcia 36, J. Guilhon 36, A. Almeida 26, A. Ferreira 27, C. Costa 22, B. Carvalho 20, A. Lehmann 18, C. Nunes 14 e B. Nunes 14.

— O inspector recebeu hontem os seguintes officios:

n. 1.067 communicando ter o ministro attendido o que requereu a Companhia Viação Ferrea Sapucahy para despachar livres de direitos o material importado da Europa, com destino á construcção e prolongamento de suas linhas;

n. 1.069, communicando ter o ministro concedido despacho livre de direitos para o material importado pela The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, limited, com destino aos serviços de unificação das linhas de S. Christovão, Carris Urbanos e Villa Izabel;

n. 1.071, communicando ter o ministro concedido isenção de direitos para o material importado pela commissão fiscal e administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro constantes do seguintes: 2 volumes (uma peça e uma caixa), n. 5.929 e 5.352/353, marca IGOP — LMC — Rio, vindos pelo vapor *Tintoretto*, procedente de Londres, com o peso bruto de 3.261 kilos e contendo um rebocador de ar para compressor e tubos de borracha; 21 volumes (caixas), ns. 1.034 e 1.124, com a mesma marca, vindos pelo vapor *Queen Eleonor*, procedente de Nova York, com o peso bruto de 26.420 kilos, contendo um compressor de ar, tocado por correia horizontal *Compound* e tres brocas G 9, completas.

— O expediente do armazem de bagagem prolongou-se hontem, até ás 5 horas devido á volumosa bagagem de passageiros vindos nos vapores entrados hontem e ante-hontem.

— Movimento da Doca da Alfandega do Rio de Janeiro:

Entraram 4.222 volumes, sairam 4.311 e descarregaram 24 embarcações.

Continuam em descarga os vapores: «Campaná», «Byron» «Siegmund», no armazem n. 1; «Mendoza» e «Rio Grande» no n. 9; «Coblenz», no n. 10; «Pernambuco», no n. 12; «Oravia» no n. 14.

Terminaram as descargas os vapores: «Cambodge» no armazem n. 4 e «Danube» no n. 14.

— Movimento do armazem de bagagens: Entraram 387 volumes e sairam 324.

PARA QUEM ESCREVI

O MEU "GUIA DA SAUDE"

Para aquelles que desejam curar-se de suas enfermidades com o uso de medicamentos homoepathicos que nunca são prejudiciaes e que são sempre efficazes quando administrados convenientemente.

Para aquelles que já estão convencidos por experiencia propria dos effeitos beneficos do tratamento homoepathico.

Para aquelles que, não estando convencidos, desejam certificar-se pela evidencia dos factos.

Para aquelles que, ignorando um meio que lhes ensine a determinar a especie de enfermidade que os faz soffrer, encontrem neste meu livro, as indicações para que os faça distinguir os differentes symptomas que precedem as doenças.

Escrevi o «*Guia da Saúde*», para que seja o amigo da familia, conselheiro desinteressado de todos.

Para aquelles que não podendo consultar um medico, desejam tratar-se de suas enfermidades com o uso dos mais efficazes medicamentos, em substituição á drogas fortes e productos nocivos ao organismo.

E' dever de todo medico procurar, por todos os meios ao seu alcance, alliviar aos que padecem; aconselhar aos enfermos e indicar-lhes o caminho mais seguro para que consigam a cura de seus males. Por isso confeccionei este meu livro (em portuguez e allemão), que distribuo e mando gratis a quem o solicitar.

Nelle, de uma fórma simples e comprehensivel, se encontrará a descripção das enfermidades mais communs e de seus symptomas.

Evitar uma doença nem sempre é possivel, pois não é dado ao homem conhecer o futuro, evitar porém, que uma enfermidade se desenvolva, combatendo-a desde o apparecimento dos primeiros symptomas, está ao alcance de todos.

Para isto os meus remedios são de alto valor por serem **commodos**, por estarem **sempre promptos**, por não necessitarem de combinações, porque cada vidro traz indicações muito claras e precizas para a sua applicação. São remedios **baratos** porque curam.

Meus remedios são o resultado de 32 longos annos de estudos incessantes e de observações praticadas em milhares de casos de clinica particular e hospitalar, com a valiosa cooperação de eminentes medicos facultativos.

Por isso, não hesito em affirmar que os meus especificos já salvaram muitas vidas, já alliviaram muitas dores e restituiram a muitos lares a felicidade ameaçada.

Posso fazer esta affirmação, porque possuo milhares de attestados que expontaneamente me foram remettidos por pessoas de todas as posições sociaes e de todas as partes do mundo.

Aquelle que duvidar, eu peço: logo que se apresente uma occasião, *faça um ensaio*, pouco custará, *faça um ensaio, livre de prevenção* e siga á risca as instrucções contidas neste meu livro sobre o modo de tomar e a dieta a observar.

GRATIS Desejo que todos os habitantes do Brasil obtenham o meu "GUIA DA SAUDE" (em portuguez ou allemão) e o leiam. E' remettido absolutamente gratis, pelo meu representante e meus depositarios a quem o solicite, podendo obter-se tambem na **GRATIS**

Pharmacia **Granado & C.**, Rua 1º de Março 12.	Pharmacia **Abreu Sobrinho**, Largo da Lapa.
« **Central**, Largo do Machado.	« **Ribeiro Grae**, Rua de Santo Christo 145.
« **Popular**, Estação do Meyer.	« **Campos & Heitor**, Estação do Rocha.
« **Leal**, Largo da Segunda Feira.	« **Santiago**, Rua Conde Bomfim 84.
« **Humanitaria**, Rua S. Luiz Gonzaga 45 A.	« **Brigieiro**, Boulevard 28 de Setembro.
« **Lucio**, Rua Conde de Bomfim 184.	« **Silveira**, Rua Haddock Lobo n. 30.
« **Chaves**, Rua Aqueducto 36.	« **Coelho Barbosa**, R. Quitanda esq. Hospicio.
« **Lassance**, Rua Marquez de S. Vicente 2 B.	« **Carlos Alberto**, Boulevard 28 de Setembro 88
« **Simas**, Praça Tiradentes.	« **Martins**, L. de S. Francisco Prainha 7. Saude.
« **J. Rodrigues & C.**, R. Gonçalves Dias 57	« **Coelho Barbosa**, Rua dos Ourives 86.

Os meus especificos encontram-se á venda não só nos estabelecimentos acima como tambem em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil.

O meu Remedio para a Dyspepsia regulariza as funcções do estomago, auxilia a digestão, augmenta o succo gastrico, neutraliza a acidez, corrige o máo halito, abre o appetite. Cura positivamente o Catarrho do estomago, agudo ou chronico, a Gastralgia, a Gastrite e, em geral, a Dyspepsia em suas multiplas e variadas formas.

Mui variados são os padecimentos occasionados pelas perturbações no funccionamento do orgam digestivo. Não se deve desprezar os mais insignificantes symptomas, pelo contrario, logo que elles se manifestem, se recorrerá ao poderoso **Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Dyspepsia**, (preço 2$000) que allivia e cura as dores, e assim, suaviza a vida, restitue o bom humor e alegra a existencia.

O meu Remedio para as Dores de Cabeça cura em pouco tempo a dor de cabeça a mais violenta; é sobretudo um medicamento soberano contra a enxaqueca. 2$000.

O meu Remedio para o Sangue tem a sua efficacia comprovada por innumeros attestados de pessoas de todas as posições sociaes e de todas as partes do mundo; o seu uso impõe-se, pois melhora as complicações fracas, cura eczemas seccos ou humidos, as empigens, os darthros, o ozagre, a acne, as pustulas, as sardas e combate herpes, effeitos mercuriaes, syphilis, erysipelas, pustulas, e em geral todas as impurezas do sangue. Preço 2$000.

O meu Remedio para o Figado é de um effeito immediato em todas as enfermidades desse orgão, pois cura a biliosidade, a ictericia, a enxaqueca biliosa, as colicas hepaticas e o entorpecimento do Figado. Preço 2$000.

O meu Remedio para os Rins exerce a acção directa e efficaz sobre elles, combate os effeitos do veneno accumulado no sangue, dá actividade e saude aos orgãos affectados, cura positivamente as dores das costas, dos quadris e das virilhas, causadas pela doença dos rins, a inchação e flacidez do rosto, a hydropisia dos pés e dos outros membros, o desejo frequente de urinar, a escassez e a côr escura e turva da urina, os sedimentos, e a abundancia excessiva da urina, a pedra da bexiga, a inflammação dos rins ou Nephrite, o Mal de Bright, os calculos, a diabetes, etc. Preço 2$000.

O meu Remedio para a Tosse exerce sua acção directa sobre as membranas das vias respiratorias, fazendo desapparecer a irritação que a causa. Acalma a tosse seja qual for a sua origem, cura a rouquidão, a perda da voz, as dores do peito, a tosse secca ou humida, a coqueluche, a difficuldade de respirar, suores nocturnos, etc. Preço 2$000.

O meu Remedio para o Rheumatismo cura com tanta certeza como a agua mata a sede ao sedento. E' indiscutivelmente o remedio mais seguro e efficaz para combater e curar o rheumatismo articular ou muscular, agudo ou chronico. Allivia com presteza as dores rheumaticas nos braços, pernas, costas, peito, etc., e cura essa enfermidade quasi sempre em poucos dias. Preço 2$000.

O meu Remedio para os Resfriados desembaraça a cabeça, as fossas nasaes, a garganta e os pulmões, quasi instantaneamente. Evita a pulmonia e a grippe, quando se toma a tempo e com regularidade. Preço 2$000.

O meu Remedio para o Catarrho (Preço 2$000) é o especifico mais apropriado para curar o Catarrho do Larynge, a Angina pharyngea aguda ou chronica, a Angina tonsilar ou Amygdalite, Catarrho da garganta e todos os Catarrhos das vias respiratorias. Quando o Catarrho for acompanhado de tosse, se deverá tomar o meu **Remedio para o Catarrho** alternado com o **para Tosse**. Consulte-se o meu «**GUIA DA SAUDE**».

O meu Remedio para a Bexiga cura qualquer irritação, a doença dos rins, a incontinencia, o catarrho, a dôr de pedra e a mucosidade da urina. Nas creanças cura o habito de urinar na cama. Preço 2$000.

O meu Remedio para os Nervos é a salvação para aquelles que têm o systema nervoso desequilibrado e que constantemente se queixam de abatimento e prostação, pois reconstitue e tonifica todo o systema nervoso, combate a Neurasthenia, cura a insomnia, o enfraquecimento cerebral, a irritabilidade e todas as affecções consequentes ao esgotamento nervoso. Da vigor aos anemicos abatidos, predispõe ao trabalho. Preço 2$000.

O meu Remedio para Prisão de Ventre tem um poder curativo incontestavel, pois corrige os succos gastricos, fortifica as paredes do intestino, regulariza as evacuações, evita os purgantes cuja acção depauperante é bem conhecida. Preço 2$000. Muitas vezes o mal é occasionado por uma dyspepsia, se deverá então tomar o meu Remedio para esta molestia, alternado com o para Prisão de Ventre. Preço 2$000.

O meu **Vigorisador** jámais falhou em restituir aos homens fracos a energia perdida, jámais falhou em reconstituir os organismos depauperados, a curar a impotencia e as emissões involuntarias, a rejuvenescer os velhos. Tomae o meu **Vigorisador** (Preço 3$000) e se não o necessitardes, aconselhae aos amigos que necessitem e d'elles assim um conselho proveitoso pelo qual sempre vos serão reconhecidos. (Consultae o «GUIA DA SAUDE» pag. 25.)

Depositarios no Rio de Janeiro:

Drogaria: Araujo Freitas & C.

RUA DOS OURIVES N. 114

REPRESENTANTE PARA O BRASIL:

VASCO AZAMBUJA Caixa Postal 322 RIO DE JANEIRO

NO SENADO

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Nilo Peçanha.

No expediente o secretario deu conta de dois telegrammas de duas mesas eleitoraes dos municipios de Mamanguape, declarando apocryphas as actas e boletins apresentados pelo candidato contestante ao diploma expedido ao dr. Castro Pinto pela junta apuradora da capital do Estado da Parahyba, dr. Maximiano de Figueiredo.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, a redacção final das emendas do Senado á proposição da Camara dos Deputados, n. 269, de 1907, definindo a letra de cambio e a nota promissoria e regulando as operações cambiaes, de accordo com a deliberação do Senado tomada em 18 de novembro de 1908;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 218, de 1907, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda os creditos extraordinarios de 6:123$109, para pagamento a d. Maria Honorina de Azevedo Santos, e de..... 25:531$563, para pagamento ao major reformado do Exercito, Leobaldo Augusto de Moraes, tudo em virtude de sentença judiciaria;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 158, de 1908, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de 72:112$122, para pagamento devido a Francisco de Sá Brito, em virtude de sentença judiciaria;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 133, de 1908, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, ao 1º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco Manoel Florencio de Moraes Pires;

em discussão unica, a redacção final do projecto do Senado, n. 37, de 1908, que autoriza a prorogação, por um anno, da licença em cujo gozo se acha o collector das rendas federaes no municipio de Olinda, Estado de Pernambuco, tenente-coronel Augusto Xavier Carneiro da Cunha;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 154, de 1908, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores os creditos necessarios para supprir as deficiencias que se verificarem nas verbas — Justiça do Districto Federal — Policia do Districto Federal — e — Corpo de Bombeiros no mesmo districto, por insufficiencia da arrecadação dos impostos de industrias e profissões e de transmissão de propriedades feita pela União para occorrer á metade das despesas com esses serviços;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 160, de 1908, autorizando o presidente da Republica a conceder ao bacharel Antonio Francisco Leite Pindahyba, juiz seccional do Estado de Alagoas, seis mezes de licença, com vencimentos, para tratar de sua saude; e

em 1ª discussão, o projecto do Senado, n. 41, de 1908, determinando que o governo fará hastear a bandeira nacional em todas as casas em que se proceder a eleições.

A unica materia sobre a qual houve ligeiro debate foi o credito para supprir a deficiencia que se verificou nas verbas — Justiça do Districto Federal, Policia e Corpo de Bombeiros.

Falaram os srs. Severino Vieira, defendendo a emenda que apresentára, limitando o credito, e o sr. Feliciano Penna, respondendo a accusações feitas ao governo pelo senador bahiano.

O mais interessante do debate resumiu-se numa troca de ironias, por meio de apologos.

O sr. Severino lembrou-se no correr do seu discurso de dizer que: «a dentada de cão se cura com o pello do proprio cão».

Respondendo lhe no mesmo tom, o sr. Feliciano Penna, depois de ter estranhado que o seu collega pela Bahia se fizesse, da tribuna do Senado, éco de accusações anonymas, disse que: «Si quem anda pela rua parar para atirar pedras a todos os cães que lhe ladram, não chegará ao fim da jornada».

Por fim o sr. Severino requereu e obteve a retirada da emenda.

Creança queimada

Mãe imprudente

O menor Oswaldo, de 3 annos apenas, foi hontem deixado sósinho por sua progenitora, dentro do commodo em que reside na casa n. 174 da rua da America.

A creança sem a menor noção do grande perigo que corria, lançou mão de uma caixa de phosphoros e começou a riscal-os, divertindo-se com as chammas.

De repente ateou-se fogo ás vestes do pequenino e accudindo os visinhos aos gritos do infeliz menino, procuraram soccorrel-o, chamando immediatamente o Posto Central de Assistencia.

Comparecendo os drs. Mario Salles e Machado Bittencourt medicaram o pequeno sofredor em que encontraram queimaduras do 2º grão.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 236, porcos 24, vitellas 5 e 37 carneiros. Foi rejeitada 1 rez.

A matança foi feita pelos srs.:

Durisch & C., 62 rezes, 9 porcos, 5 carneiros, 8 vitellas; Portinho & C., 70 rezes; José P. de Aguiar, 61 rezes, 3 vitellas e 2 porcos; Candido Espindola de Mello, 48 rezes e 5 porcos; Simões Fontes & Comp., 4 porcos e 12 carneiros; Luiz Camuyrano, 11 carneiros; Manoel Cardoso Machado, 47 rezes; Augusto Maria da Motta, 31 rezes e 2 porcos; Miguel Masi, 8 porcos, e Augusto Buri & C., 2 rezes.

Na balança do deposito as carnes accusaram o peso seguinte:

Rezes 61.543 kilos, porcos 2.493 kilos, vitellas 747 kilos e carneiros 868 kilos.

Para o consumo desta capital foram tambem abatidos hontem, no matadouro de Maxambomba:

16 rezes, 19 porcos e 8 vitellas.

Vigoraram hoje, no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino, $600, suino, $700, lanigero, 1$200, e vitella 1$000.

Serão abatidas hoje:

378 rezes, sendo: 75 de Durisch & C., 26 de Portinho & C., 41 de Candido Espindola de Mello, 7 de José Pacheco de Aguiar, 51 de Manoel Cardoso Machado; 29 de Augusto Maria da Motta e Augusto Buri & C., 2.

De Petropolis

26—XI—08

Com o grande concurso de piano, effectuado hontem no Collegio Nossa Senhora de Sião, encerraram-se este anno os trabalhos lectivos nesse importante estabelecimento de ensino.

Tanto no curso de adaptação, como no preparatorio, foi excellente o resultado obtido pelas educandas de Sião, sendo que o concurso de piano veiu tambem patentear o extraordinario progresso feito pelas mesmas.

Damos a seguir, uma relação das alumnas que mais se distinguiram nos exames.

***

CLASSE VIOLETA-LISA: Eulalia Monteiro de Barros, Heloisa Werneck Campello e Dulce Barcellos.

CLASSE VIOLETA-LISTADA: Helena Bahiana, Suzanna David Sanson, Hygina Souza Leão, Joanita Lopes de Almeida, Maria Ponce de Leon, Ida Teixeira, Maria Villela dos Santos, Leopoldina Azevedo, Francisca Carneiro Leão e Hilda Rocha.

CLASSE MULTICOR: Brasilina Alencar Lima, Sylvia de Abreu Silva, Cecilia Rudge, Sylvia Lanari, Maria da Gloria Azevedo, Cecilia Bandeira de Mello, Firmina Fonseca, Alpha Rabello, Antonieta Vasconcellos e Aricia Baena.

CLASSE BRANCA: Olga de Castro Gomes, Helena Gracil, Dulce Boavista Ferreira, Maria Luiza Freire de Carvalho, Maria de Barros, Wolfanga Paranhos, Nazareth Pires Ferreira, Anna Lage e Nair Cardoso Rodrigues.

CLASSE AZUL-CLARO: Magdalena Lacerda, Martha Veiga, Maria Veiga, Gladys Mac-Neil, Judith Gouvêa, Herminia Monteiro, Sylvia Nioac de Souza e Lucia Sodré Borges.

CLASSE AZUL-ESCURO: Stella Muniz Freire, Emiliana Guimarães, Rachel de Barros, Beatriz Cardoso, Lucilia Baena, Dinorah Lacerda, Yedda Chiabotto, Laura Figueira de Mello e Ondina Santos.

***

Foi hoje franqueada ao publico a exposição de pinturas a aquarella, e a óleo; de desenhos de todo o genero, e de outros trabalhos, variadissimos e bem acabados, que revelam bem o apuro com que se ensinam as artes no Collegio de Sião.

Em magnifico recinto de exposição foi transformado um dos salões principaes, á direita de quem penetra os humbraes do edificio collegial.

Essa exposição será encerrada, conforme já noticiamos, no dia 29, ás 5 horas da tarde.

***

E' este o programma da «Festa dos Paes», a realizar-se no proximo domingo:

I — Marcha, de Schubert, pelas alumnas Risoleta Cardoso, Sara Muniz Freire, Nair Cardoso Rodrigues, Mari Clara de Sá Carvalho, Dora Wilson, Martha Veiga, Gladys Mac Neill, Alice Pinto, Helia Heydt, Yedda Chiabotto, Firmina Fonseca e Brasiliana Alencar Lima.

II — «Danses», Rubinstein, por Carmen Guimarães, Helga Heydt, Alpha Rabello, Magnolia Socrates, Germaine Lansac, Suzanne Lansac, Helena Gracie, Suzanne David Sanson, Francisca Carneiro Leão, Dulce Barcellos, Wolfanga Paranhos e Hygina de Souza Leão.

III — «Chanson du Vannier», chœur, pelas cantoras.

IV — «Poppies song and drill», coro figurado, pelas meninas das classes verde e granada.

V — «Romança», de Papini, violino, por Perola Paranaguá e Carmen Guimarães.

VI — Homenagem ao Brasil.

VII — Mazurka, de Godard, por Maria Villela dos Santos, Maria Ponce, Germaine Lansac, Maria Luiza Porto, Joanita Lopes de Almeida, Luiza Kirk e Suzanna David Sanson.

VIII — «Fête hongroise», chœur, pelas cantoras — Coroação.

IX — Hymno nacional e coro final.

***

D. Agostinho Benassi é esperado nesta cidade, sabbado proximo.

O bispo de Nictheroy vem presidir á festa de distribuição de premios e collação de grão, que se realiza domingo, no Collegio Santa Isabel.

***

Ouvimos que o encarregado de negocios da Inglaterra, sr. Milne Cheetan e sua senhora, offerecem, no dia 3 de dezembro proximo, na Pensão Central, um banquete aos officiaes da esquadra ingleza.

Esse banquete será de 150 talheres.

NA CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Carlos Peixoto.

Na hora consagrada ao expediente, nenhum deputado fez uso da palavra.

Passando-se á ordem do dia, entrou em terceira discussão o projecto do emprestimo de 15 milhões de libras ao Estado de S. Paulo, sobre o qual falaram os srs. Paulino Soares, Calogeras, Galeão Carvalhal, Serzedello Corrêa e Cassiano do Nascimento.

O debate desse projecto ficou encerrado bem como o das duas outras materias que figuravam na mesma ordem do dia:

Discussão unica da emenda do Senado, ao projecto n. 141 A, de 1908 (479, de 1907), que releva a prescripção em que tiver incorrido o direito de d. Corina Barreto Montes, viuva de Juvencio de Siqueira Montes, ex-2º escripturario do Tribunal de Contas, á percepção do montepio deixado por seu marido, descontadas as contribuições que não foram pagas;

1ª discussão do projecto n. 364 A, de 1908, mandando applicar ás associações de credito agricola ou de credito hypothecario e agricola as excepções contidas no art. 1º, n. 2, § 4º, do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893; com parecer da commissão de constituição e justiça.

A sessão levantou-se ás 3 1/2 horas da tarde.

ESCOLA MARECHAL HERMES

Estação de Deodoro

Com a denominação de Marechal Hermes inaugurou-se ante-hontem, na estação de Deodoro, mais uma escola municipal.

O predio cedido pelo digno ministro da guerra para esse fim achava-se garridamente enfeitado com galhardetes, flores e folhagens, tendo á entrada um artistico arco.

O dr. Leoncio Corrêa, director de instrucção e sua comitiva foram condignamente recebidos pelos moradores do local, que promoveram uma significativa manifestação.

O dr. Leoncio, ao inaugurar a escola, pronunciou eloquente discurso, no qual agradeceu em nome do prefeito, a bella offerta do marechal Hermes, que, concorrendo para o engrandecimento da instrucção publica, alliava assim o livro á espada.

O marechal Hermes excusou-se por carta do seu não comparecimento, promettendo fazer em breve uma visita á mesma escola.

A nova escola ficará sob o magisterio da professora d. Carolina Pyrrho.

Folhetim do "CORREIO DA MANHÃ" (73)

O crime da mala preta

CAPITULO XXX

SCOTLAND DÁ A SUA OPINIÃO

— Isso vem provar, mais uma vez, disse sentenciosamente M. Bunsby, que erro commettem, os senhores outros, intromettendo-se nos nossos negocios. Eu presumo que o senhor faz allusão ao reverendo Austin Harvey. Pois bem! eu posso assegurar-lhes que depois de haver estudado a fundo esta questão, fiz uma syndicancia a respeito do reverendo Austin Harvey, posto que não haja sombra de suspeita quanto á sua pessoa. Adquiri a certeza de que é um pastor muito respeitado da Igreja Anglicana e que passou em seu proprio leito toda a noite do crime. Já vê pois que não tem razão.

M. Bunsby metteu as mãos nos bolsos, e olhou para mim com ar triumphante.

— O senhor está bem certo do que diz? perguntei eu.

— Certissimo. E' escusado que tente atormentar-nos; desta feita, o caso é por demais claro e simples como uma regra de tres. Philippe Harvey, sim, commetteu o crime, e Philippe Harvey vae ser enforcado.

Eu já não podia fazer mais nada. Sentia que todos os meus esforços eram e ficariam inuteis por emquanto. Recolhi-me á casa cansado, desanimado, no maior desespero.

CAPITULO XXXI

AUSTIN DESATA O NÓ GORDIO

Eu continuava a dizer commigo, ao subir a escada, que todo esforço era inutil e que a justiça seguiria o seu curso. Se as autoridades se enganavam, ellas acarretariam a inteira responsabilidade do seu êrro; não seria além disso o primeiro homem enforcado injustamente.

E se Philippe Harvey se confessára culpado de um crime que nunca havia commettido, tanto peor para elle.

Não havia remedio senão o abandonal-o á sua sorte. Entretanto...

Abri a porta do meu salão e achei-me em frente de Austin Harvey.

Estava ali, em pé entre as duas janellas, vestido com a sua comprida sobrecasaca preta, os braços cruzados sobre o seu largo peito, o rosto em plena luz, e separado de mim pela mesa.

Era realmente um bello homem, de aspecto robusto, mas seus olhos azues pareceram-me febris; elle estava pallido e com ares de muito fatigado.

— Então, que ha? disse eu, logo que pude proferir uma palavra. Com que fim veiu cá, sr. Harvey? Que pretende de mim?

— Preciso falar-lhe, disse Austin com voz triste, e desejo fazer-lhe uma pergunta.

Então, sempre é verdade que Philippe está preso?

— A pura verdade, respondi eu assaz bruscamente. Só veiu aqui para me perguntar isso?

— Vim com o fim mais importante ainda, respondeu Austin com um tom ameaçador. Eu não vi os jornaes da manhã, não tive coragem de os comprar. Tem ahi um por acaso?

— Não, mas o que é facto é que Philippe está preso. A sua culpabilidade está provada, e elle será enforcado daqui a oito ou quinze dias.

Quanto ao sr., assassino e fratricida, que tinha que vir engendrar aqui? Volte para sua casa e despose a mulher que ama seu irmão.

Ao tempo que falava, ia-me approximando da campainha, unica que se achava no aposento. Mas Austin vira o movimento e collocou-se justamente no canto que eu procurava attingir.

— O senhor vae tentar fazer-me prender! disse elle com desdem. Pois bem! não, meu amigo, não o conseguirá senão com meu consentimento

Havia no seu tom algo de sinistro que me gelou; olhei para elle face a face:

— Fale, lhe disse eu.

— O senhor acredita sinceramente, continuou Austin, que Philippe será condemnado?

— Por certo! elle confessou.

— E o seu crime está bem estabelecido aos olhos das autoridades?

— Ellas reputam-n'o culpado. Mas eu, por mim, eu sei, cobarde, é que é o criminoso.

— E por que razão me quer fazer prender, se não tem provas contra mim?

— Veremos, disse eu encolerisado, se a verdade ainda póde triumphar!

Ainda eu não havia acabado a minha phrase, e Austin já se atirava a mim.

Pondo a sua grande mão na minha boca, elle arrastou-me pelo chão comsigo e atou-me rapidamente as mãos com um lenço de seda. Depois, atou-me os pés com a toalha da mesa, de sorte que eu já era um ente inerte entre as mãos daquelle colosso. E veiu-me involuntariamente á lembrança aquella primeira luta em Paris que não tinha sido senão uma farça, e na qual elle me haveria tão facilmente esmagado, se assim o quizesse.

Quando acabou a sua obra, debruçou-se sobre mim, e lentamente sacou do bolso esquerdo da calça um pequeno revólver esplendido. Eu não pude dominar a minha commoção, ao ver aquella arma nas mãos de um tal facinora.

— Não receie nada, disse Austin com tristeza. Eu não o matarei, salvo se me obrigar a isso.

Eu não podia responder, mas estava decidido a supportar a morte, antes do que consentir em uma injustiça para com o seu infeliz irmão. E todavia, lamentava aquelle homem cujo bello rosto estava alterado pelo mais cruel soffrimento.

— E agora, escute-me, continuou Austin, e medite cada uma das minhas palavras. Nada me impede de sair deste paiz, para sempre; tenho no bolso a fortuna de minha tia. Queres acompanhar-me?

Eu fiz-lhe um signal de assentimento.

— Eu posso, si quizer, cortar-lhe o pescoço, de maneira a fazer parar todos esses ditos a meu respeito na questão da mala preta. Pensaes acaso que alguem dará credito á sua narração?

Eu não me mexi do sitio.

Pensa que darão credito á sua narração? repetiu elle, furioso, dando-me pontapés.

Si bem que contra vontade, abanei a cabeça. Não, realmente, ninguem me acreditaria!

— Ninguem, não é assim? disse Austin. Muito bem. E entretanto, o senhor tem toda a razão, e o mundo andaria errado. Ouve? Philippe é innocente e eu sou o criminoso. E agora, si eu o soltar, que uso fará da minha confissão? Leval-a a Scotland Yard? Mas zombar-o-ão do senhor e da sua historia da bicycleta, e quando eu lhes disser que o senhor é um doido, elles responderão que isso já é sabido ha muito tempo.

Havia uma certa desesperação no sangue frio daquelle homem contra o qual eu nada podia fazer. Debati-me baldadamente em meus laços. Elle notou isso e sorriu com um sorriso amargo e de desprezo.

— Fique mais um instante tranquillo e escute o que se segue. Como lhe ia dizendo, o senhor tinha razão e a gente de Scotland Yard anda errada. Fui eu que assassinei minha tia. Assassinei-a unicamente por amor, e não pela sua fortuna, isto póde acredital-o.

«Havia algumas semanas que durava a discussão a respeito de mlle. Simpkinson. Eu amava-a, venerava até os vestigios de seus passos, e não achava a Philippe digno della. Eu tinha a certeza de ser melhor marido que meu irmão. Ainda hoje estou persuadido disso. Minha tia fazia-me doido com todas as suas mudanças e caprichos.

(Continúa).

TERRA & MAR

Exercito

Tendo o Congresso cortado diversas verbas do orçamento da guerra, não poderá o marechal Hermes pôr em execução, nos Estados, a montagem das companhias de aprendizes artifices, que tão grandes serviços têm prestado aos filhos do proletariado e ao proprio Estado.

— Brevemente serão nomeados o commandante, officiaes subalternos e inferiores que compõem os cascos das companhias que irão servir nos Estados, notadamente nos Estados de Minas Geraes e Espirito Santo.

— Teve permissão para vir a esta capital o 1º tenente Antonio Godolim, que se acha em Porto Alegre.

— Para o 1º batalhão de infanteria foi transferido o 2º tenente do 22º Alfredo Feliz da Silva.

— Permittiu-se ao 2º tenente Francellino Xavier Lisboa aguardar em Florianopolis o despacho do requerimento em que pede para gozar naquella cidade a licença em cujo gozo se acha.

— Foi dispensado do serviço em que se acha, na commissão de linhas telegraphicas de Matto-Grosso ao Acre, o 1º tenente medico dr. Manoel Antonio de Andrada.

— Em solução á consulta feita pelo presidente da junta de alistamento do Estado do Rio sobre as provas para isenções do serviço militar nos casos de que trata o art. 143 do regulamento approvado por decreto n. 6.947, de 8 de maio do corrente anno, declarou o marechal que as provas devem ser constituidas por justificações perante a autoridade local competente, e processadas de accordo com a legislação commum, sendo desprezados como justificações, com os demais documentos enviados á junta de revisão do recenseamento militar.

— *Voluntarios especiaes.* Tendo o 12º regimento de cavallaria attingido, em julho ultimo, dois voluntarios especiaes para servirem em 1909, o commandando do 6º districto militar [illegible] mentos por serem contrarios ás disposições em vigor.

— Como incurso no artigo 161 do actual regulamento da Escola de Guerra, foi desligado daquelle estabelecimento o alumno José Paraná, que foi incluido no 20º de infanteria.

— O commando do 6º districto militar mandou prender por 25 dias em cellula e excluir das fileiras com baixa o soldado do 8º regimento de cavallaria Severo Viannar por ter commettido a circumstancia de se, casado quando se alistou naquelle corpo.

— No quartel general do commando do 6º districto foram inscriptos no concurso ultimamente effectuado para admissão no quadro dos intendentes os seguintes officiaes:

2º regimento de cavallaria — capitão João Evangelista Barcellos;

3º regimento de cavallaria — 2º tenente João Pedro Vicencio;

8º regimento de cavallaria — 2º tenente Arthur Oscar de Souza (de 4ª classe);

1º regimento de cavallaria — 2º tenente Luiz da Rocha Cordeiro;

12º regimento de cavallaria — 2º tenente Francisco Pinto Fernandes;

Corpo de transporte — capitão Alfredo Saldanha e 2ºs tenentes Antonio Fernandes Barbosa e Joaquim Cantalice de Souza;

3º batalhão de infanteria — 1º tenente José Gabriel Teixeira Filho;

6º batalhão de infanteria — capitão Joaquim de Macedo Couto (de 3ª classe);

6º batalhão de infanteria — 1º tenente Galdino Jacintho Fernandes e 2º dito Fausto Damião de Mello e Silva (ambos de 4ª classe);

9º batalhão de infanteria — 2º tenente Manoel Luiz de Vargas Dantas;

13º batalhão de infanteria — 1º tenente Luiz Gonzaga Ferreira da Rocha;

18º batalhão de infanteria — 2º tenente Arthur Bittencourt Gonçalves;

25º batalhão de infanteria — 2º tenente Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero;

29º batalhão de infanteria — 1º tenente Pedro Pelagio Peruviano Paes e 2º dito Henrique Olympio Sampaio;

31º batalhão de infanteria — major Theodoro Joaquim da Silva Santos (de 2ª classe);

32º batalhão de infanteria — 2ºs tenentes Ildefonso Apparicio do Carmo, José Pompeu Nunes Falcão e Joaquim Antonio de Queiroz.

— Escreve-nos o tenente-coronel José da Silva Braga, professor de astronomia:

«Houve evidentemente engano, sr. redactor, quanto á noticia dada pela sua folha, a respeito da ida dos alumnos de astronomia da escola do estado-maior ao observatorio astronomico, acompanhados do respectivo lente, somente na proxima semana.

Só por diversas vezes, neste anno, tem subido ao observatorio para instruir-se na pratica regulamentar.»

— O general commandante do 4º districto militar, em detalhe de seu quartel general, mandou dispensar o 22º batalhão de infanteria, até 20 do corrente mez, do serviço de guarnição e extraordinarios.

— Afim de serem inspeccionados, devem comparecer hoje á direcção geral de saude do Exercito o major de infanteria addido ao 24º batalhão da mesma arma, Alfredo Carlos de Iracema Gomes, e 2º sargento do 7º regimento de cavallaria addido ao 9º da mesma arma, João Carlos Torres da Silva.

— Na festa que tem de realizar-se no recinto da Exposição Nacional, no dia 29 do corrente, em beneficio da estatua que vae ser erigida ao marechal Deodoro da Fonseca, tocarão todas as bandas de musica dos corpos desta guarnição.

— O commando do 4º districto militar concedeu 8 dias de dispensa do serviço, para vir a esta capital, conforme requereu, ao anspeçada do 28º batalhão de infanteria Archimedes Rodrigues Horta.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Julio Cesar, addido ao 22º de infanteria.

Dia ao 4º districto militar, um official do 5º regimento de artilheria.

A 8ª brigada dá o serviço de extraordinarios.

A 9ª brigada dá a guarnição.

O 1º regimento de cavallaria dá a ordenança para o superior de dia.

O 9º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme, 7º.

* * *

Marinha

O rebocador *Jaguarão*, no momento em que conduzia um contingente de soldados do batalhão naval, foi de encontro ao cáes, fazendo agua.

O rebocador navegava com muita velocidade, ficando seriamente avariado na proa.

O facto foi levado ao conhecimento do ministro da marinha, que mandou abrir inquerito.

Os concertos do *Jaguarão* vão ser realizados por um particular.

— O ministro da marinha baixou hontem um aviso prohibindo que os officiaes da Armada e classes annexas que desempenhem commissões nos Estados, regressem a esta capital sem serem inspeccionados de saude, com parte de doente.

O official que se julgar doente deverá baixar á enfermaria do logar onde estiver e nella permanecer durante o prazo maximo de 60 dias, findo o qual será submettido á inspecção.

— Independente da inspecção da junta medica estadoal, o official será novamente inspeccionado pela junta superior.

— O aviso é extensivo ás praças.

— Apresentaram-se hontem ás autoridades da Marinha o capitão-tenente Francisco Bomfim de Andrade, por ter deixado o commando do cruzador Sampaio, e o capitão-tenente Thomaz Aquino, por ter sido nomeado para servir no *Deodoro*.

— O 1º tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt apresentou-se hontem ás autoridades da Marinha, por ter sido desligado do commando geral dos torpedeiros.

— Está assentada a nomeação do 1º tenente commissario Frederico Sá de Castro Menezes para o cargo de secretario das escolas profissionaes da Armada.

— O 1º tenente commissario Adolpho Martini deve ser nomeado para servir no *Tupy*.

— A Liga Maritima pretende organizar uma festa na Exposição Nacional.

— O 2º tenente graduado patrão-mór José Antonio Bittencourt Dispo foi nomeado para servir na capitania do porto do Paraná.

— Ao 2º tenente Theophilo Leite Ribeiro de Pina Junior foi permittido assignar-se Theophilo de Faria.

— Foram nomeados: Alberto Sevaces Pontes e Manoel Pinheiro de Miranda submachinistas extraordinarios.

— Apresentaram-se ás autoridades navaes os capitães-tenentes Thomaz Aquino de Freitas, nomeado para servir no «Deodoro», e Francisco Bomfim de Andrade por ter deixado o commando interino do cruzador Sampaio e o 1º tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt, que foi desligado do commando geral das torpedeiras.

— Por sentença do Supremo Tribunal Militar, de 13 do corrente, foi reformada a do conselho de guerra que condemnou o réo creado da praça de armas do navio-escola «Benjamin Constant», Domingos de Moraes Duria, por crime de deserção, a 22 mezes e meio de prisão com trabalho como incurso no grão sub-medio do art. 117, §§ 1º e 4º do codigo penal militar, por cocorrerem as circumstancias aggravantes do § 1º do art. 36 e attenuantes do § 1º do art. 37 do mesmo codigo, para condemnarem o dito réo a 6 mezes de egual prisão, grão minimo do referido art. 117 ns. 1 e 4, por não reconhecerem aquella aggravante e apenas a attenuante mencionada, á vista dos autos; e assim julgando, mandam que lhe seja computado na execução desta sentença o tempo de prisão preventiva a que tem estado sujeito na fórma da lei. Supremo Tribunal Militar, 13 de novembro de 1908. — E. Barbosa, R. Galvão, F. Argollo, vencido — F. J. Teixeira Junior, vencido — Carlos Eugenio, Marinho da Silva, José Novaes de Souza Carvalho, vencido — Aeyndino Vicente de Magalhães, vencido — e F. de Atrochellas Galvão.

Mappas de despezas mensaes — N. 6302 — Ministerio dos negocios da marinha do Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1908. Sr. chefe do estado maior da Armada. — Dando-vos conhecimento, pela inclusa copia, do officio n. 961 que me dirigiu a inspectoria de Fazenda e Fiscalização em 3 do corrente, tratando das despesas effectuadas pelos navios de guerra, corpos, escolas e outros estabelecimentos de marinha, recommendo-vos que mandeis estranhar ás autoridades, ali mencionadas, que estiverem sob vossas ordens, o seu procedimento, por não estarem cumprindo as ordens emanadas da autoridade superior, deixando de enviar os mappas mensaes da despesa de que tratou o Aviso de 20 de julho do anno findo: cumprindo que, com os recursos da lei, as obrigueis a cumprir aquella determinação. Saude e fraternidade. (Assignado) *Alexandrino Faria de Alencar.*

Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 27 do corrente ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o cabo do Corpo Marinheiros Nacionaes André Avelino de Sant'Anna, do qual é presidente o capitão de corveta João Jorge da Fonseca, e são juizes os capitães-tenentes Americo José Cardoso e José Paulo Soares, tenentes Galdino Pimentel Duarte, Eduardo Duarte Silva Junior e Joaquim das Chagas Moura, devendo comparecer o réo, e aquelle a que responde o marinheiro nacional José Alexandrino dos Santos, do qual é presidente o capitão de corveta Arthur Pinheiro Rosa e são juizes o capitão-tenente Benjamin R. da Costa, 1º tenentes José Alberto Nunes e commissario José Luiz de Paiva Junior, Manoel da Costa Cunha Lima Filho e Henrique Alberto de Figueiredo Bahia, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes José Polidos Lins e Evaristo Benedicto David.

Instrucções — N. 5372 — Ministerio dos negocios da marinha, Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1908. Sr. chefe do estado-maior da Armada. — De accordo com o que ponderou a Directoria Geral de Contabilidade deste ministerio, declaro-vos para os fins convenientes, que resolvi sustar, até ulterior deliberação, a execução do 2º dispositivo das instrucções approvadas pelo Aviso n. 1751 de 15 de novembro de 1906. Saude e fraternidade. (Assignado) *Alexandrino Faria de Alencar.*

— O 1º tenente Alvaro da França Mascarenhas foi despronunciado pelo conselho de investigação a que respondeu, conformando-se com a decisão o chefe do estado-maior da Armada.

— Tiveram ordem de embarque: o capitão-tenente Manoel Ignacio Brito Guilhon e o 1º tenente Mario Emilio do Carvalho no «Riachuelo», o 1º tenente commissario Silvino da Silva Freire no «Tupy».

— O uniforme de hoje, o 3º.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Paranhos; auxiliar, um commandante de esquadrão; medico de promptidão, capitão dr. Goulart; medico de dia, tenente dr. Benassi; interno de dia, alferes honorario Cunha; musica de parada e promptidão a do 2º regimento; promptidão de incendio, um official do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Cabral; rondam com o superior de dia um official do regimento de cavallaria e dois do 1º regimento, dez inferiores do regimento de cavallaria e nove de cada regimento de infanteria; rondarão as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas da amortização, Moeda e Thesouro, tres officiaes do 2º regimento e do quartel, um inferior do mesmo regimento; dia ao quartel-general, capitão Raymundo; á disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento; piquete ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá vinte praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento dá a conducção de presos, dez praças para o gabinete de identificação, 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios pedidos.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição.

Uniforme, 4º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Fernandes; promptidão, capitão Coelho e alferes Terreiro; manobras de registro, furriel Perciliano; ronda aos theatros, tenente Leonardo; medico de dia, dr. Bastos; pharmaceutico, alferes Maia.

— Uniforme, 7º.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Estado-maior, um official do 15º batalhão de infanteria; auxiliar, um official do 19º batalhão de infanteria; o 2º regimento de cavallaria e o 6º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

— Uniforme, 3º.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Barreiros; ronda, fiscaes Dias e Domingos; ronda os 15º e 17º districtos, um chefe de turma.

— Uniforme, o da tabella.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Despachos do prefeito:

Albino dos Santos Corrêa, Esteves & C., Joaquim Paulo de Carvalho, dr. Joaquim Machado de Mello, Robolinho & Irmão, Justiniano José Botelho, visconde de Ouro Preto — Deferidos de accordo com as informações.

Americo Cabral, Augusto Soares de Vasconcellos, Carolina Santos & C., C. F. Tecidos Alliança, C. Seguros União Commercial dos Varegistas, Correa & Hanfr, S. A. do Gaz — Indeferidos.

Heitor Pinto da Silva e J. Abel & Lopes — Indeferidos.

Multas impostas pelos agentes:

De S. José:

Mme. Belech, em 100$, por negociar sem licença á rua da Assembléa n. 65, sobrado.

Carlos Carmo de Oliveira, em 18$, por fazer obras no predio n. 16 da rua Visconde de Maranguape, sendo intimado a demolil-as em 5 dias.

Do Sacramento:

Manoel Cardoso Machado, em 10$, por ter feito obras no predio n. 8 do largo do Rosario;

Manoel da Costa Marato, em 100$, por negociar sem licença á rua General Camara n. 226;

Vaz Silva & C., em 10$, por inicio de negocio á rua da Alfandega n. 19;

L. Mattaraso & C., em 50$, por falta de aferição no negocio á rua General Camara n. 81.

Do Meyer:

Jorge Jacob, em 70$, por identica infracção á rua Senador José Bonifacio n. 53;

Florentino Simões, em 200$, por ter construido um predio á rua Cardoso n. 6.

Da Lagôa:

Antonio Borges Martins, em 10$, por extrahir areia á praia de Copacabana.

Do Engenho Velho:

Manoel Ignacio Teixeira, em 100$, por ter dado habitação no predio n. 36 do boulevard de S. Christovão.

Do Espirito Santo:

Brainca, Echeverno & C., em 10$, por lançarem varreduras da Avenida Mangue na rua Visconde de Itaúna.

Laudo de vistoria:

Pelo agente de S. José foi ordenada a demolição da parede lateral esquerda do predio n. 26 da rua da Misericordia.

Directoria Geral de Fazenda

1ª SUB-DIRECTORIA

Contabilidade

Despachos do prefeito:

João Antonio de Azevedo — Aguarde opportunidade.

Pelo director:

Manoel Dantas Coelho — Dirija-se á Superintendencia da Limpeza Publica.

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Despacho do sub-director:

Emilio Pinheiro Tourinho, Manoel E. de Freitas, Maria J. Malta Paranhos, Maria F. Aleixo, Josina Peixoto e Pedro Luiz de O. Sayão — Deferido.

Antonio M. Vieira e Antonio Luiz Queiroz — Satisfeitos os debitos transfiram-se.

José de Araujo A. Bulcão — Rectifique-se.

Manoel Gonçalves da Silva — Registre-se na fórma do art. 11.

Manoel Affonso Costa — Não póde ser attendido.

José Martins da Fonseca — Aguarde opportunidade.

Alvarás de licenças:

Despachos do sub-director:

Augusto da Silva Tupinambá, Campos & C., Ricardo & Ramos, Meglio & C., Alberto José da Silva, Castro Silva & C., Francisco Blancomano, M. Cardoso, Joaquim da Rocha Araujo, Joaquim Ferreira da Cunha, Pereira da Silva & C., Antonio Pinho Ribeiro, Alvaro Barbosa Nova, Francisco de Souza Corrêa, Innocencio Dias Lopes, L. Santos & C., Augusto Soares, Ferreira & C., Arthur Chaves & C., Cruz & Soares, Francisco Diniz Drummond, David Gomensoro & C., Jacob Benedicto, Manoel Jacintho Pacheco, Lourenço Duarte, Manoel Saramago Guimarães, Jorge Oliveira, S. T. Teixeira — Deferidos.

Directoria Geral do Patrimonio

Despacho do prefeito:

Antonio Pereira de Sant'Anna, Jacintho Ferreira de Mello — Deferidos.

Transferencias de dominio util:

Ernesto Otero, José Antonio Botelho de Castro e Augusto Vaz & C. — Deferidos.

Pelo director:

Espolio de João Ramos Costa — Junte procuração o signatario do requerimento.

Anna Granja Macedo e outro — Compareçam na sub-directoria da Carta Cadastral.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos da directoria:

Luiz Augusto dos Passos Macedo, Antonio da Silva Campos, Anna Lacerda Martins Mosceso, Manoel Henrique da Silveira, Evaristo de Souza Torres, Maria Izabel Ferreira da Motta, J. Labanca — Passem-se alvarás.

Antonio Eduardo Pinto — Indeferido.

Abel & C. — Digam quaes as dimensões da taboleta, os dizeres do annuncio e o tempo que permanecerá.

Antonio Pereira de S. Sobral — Concedo 30 dias.

Joaquim de Figueiredo Bastos — Junte prospecto approvado.

Antonio Pinto de Miranda — Certifique-se.

Luiz da Silva Lopes — Não ha que deferir.

José de Oliveira Soares — Satisfaça a exigencia.

Pedro Timpoul — Aguarde opportunidade.

Sub-directoria da Carta Cadastral

Eugenia Brandão, Joaquim Moreira de Souza, Mathilde Lisbôa da Cunha, Domingos Bento Dantas, Leontina Andrade Rodrigues, Chaves & Alves, Edward Harper Fanbain — Deferidos.

Despachos das circumscripções:

1ª Heitor de Oliveira Bastos, dr. Reynaldo Ribeiro de Carvalho — Satisfaçam-se as exigencias.

Dr. José Mario de Figueiredo Ramos — Junte planta cadastral e projecto para o mar.

Francisca de Paula Mesquita — Apresente prospecto para as modificações.

2ª C. F. Hargreaves — Declare o local em que está collocada a egreja.

Manoel José Pinto — Póde habitar.

6ª Victor Fernandes Alonso, Manoel Joaquim Coelho Pereira Junior — Compareçam.

Jacintho Marcello — Póde habitar.

Albano Gomes de Oliveira — Passe-se guia.

Theresa de Jesus Carneiro — Abra os predios.

7ª Adalgiza Candida Pereira — Compareça.

Maria Constança do Amaral — Demula a forração.

José Pinheiro Bogarim — Indeferido.

Christiano O. Pinto — Póde habitar.

Rosa Victorino Duarte — Passe-se guia.

11ª Manoel Felippe Gonçalves, Maria Christina Allengelder Kosalia — Passem-se guias.

Francisco de Paula Linhares — Compareça.

Dr. Pedro Luiz de Oliveira Sayão — Junte planta cadastral.

Ludovico José de Moura — Declare o que vae fazer ao alinhamento da rua.

Antonio Affonso Ferreira — Satisfaça a duvida.

José Marcellino P. de Moraes — Passe-se guia.

5ª João Baptista Goulart Fraga — Passe-se guia.

Mosteiro de S. Bento — Póde habitar.

8ª Rosa Augusta Gaspar, Hassenclever & C. — Pódem habitar.

Manoel Dias Brandão, Carlos Dally — Passem-se guias.

10ª Manoel Furtado Taveira — Póde habitar.

11ª João Antonio de Aguiar — Passe-se guia.

Maria Joaquina Campos — Junte planta cadastral.

12ª José Maria Freitas de Braga, Eugenio Dittmann de Souza, Antonio dos Santos Oliveira, José Pedro dos Santos — Passem-se guias.

Manoel de Medeiros Garoupa — Póde habitar.

AFOGADO

Suicidio — No Caes Pharoux

Como previamos, trata-se de um suicidio o caso, noticiado hontem sobre o apparecimento de um cadaver, que se achava boiando no Caes Pharoux e que foi removido para o Necroterio pela Inspectoria de Policia Maritima.

Chamava-se o infeliz Manoel Martins Rosas, era viuvo, com 68 annos de edade e residente á rua Elias da Silva n. 53.

Martins Rosas exercia até certa época a profissão de porteiro do Moulin Rouge, [illegible] e ha dias foi despedido, não se sabe porque, daquelle cargo.

O bom do velho estava, segundo informações, suggestionado pela idéa de morrer, tanto assim que ante-hontem fôra visto no caes Pharoux, dando a conhecer as suas intenções sinistras, o que, infelizmente, não foi impedido de levar por deante, pois ninguem o viu atirar-se ao mar.

Hontem, á tarde, foi o cadaver examinado pelo dr. Guilherme Roch[illegible], medico legista da Policia, attestando esse facultativo como *causa mortis* — asphyxia por submersão.

Effectuou-se o seu enterro no cemiterio de S. Francisco Xavier e foi feito a expensas de seus amigos e parentes, que o acompanharam até a sua ultima morada.

Martins Rosas era pae do servente Rosas que ha muitos annos presta bons serviços ao gabinete medico legal da Policia.

A POLICIA

Foi transferido do 18º districto para o 12º o commissario Fernando de Azevedo, que foi substituido pelo seu collega Fernando Grantham Junior, removido deste para aquelle districto.

— Com o dr. Alfredo Pinto teve hontem demorada conferencia em seu gabinete o sr. Milne Cheeton, encarregado dos negocios da Inglaterra, que se fez acompanhar por sua exma. senhora e pelo sr. Francisco Walter da casa Walter Brothers & C.

Tratou-se nessa conferencia do plano de policiamento da cidade, emquanto aqui estiverem os navios inglezes da esquadra do Atlantico esperada por estes dias.

Ficaram combinadas varias medidas entre elle e a policiamento especial para a marujada da referida esquadra [illegible] coltas inglezas.

RECEBEDORIA

Escrevem-nos varios negociantes:

«Pedimos uma providencia, sr. redactor, para a demora, nessa repartição, das petições e requerimentos de firmas e reclamações de industria, em que ha longos mezes se acham [illegible] lançamentos, especialmente nos 5º e 6º districtos, apezar de existir uma circular do dr. Joaquim Murtinho ordenando aos empregados da fazenda a não ter em seu poder papeis por um prazo maior de 3 dias [illegible] negociantes que têm de apresentar-se como concorrentes a fornecimentos ás repartições federaes e municipaes: pois somente com o negocio transferido é que os mesmos se podem apresentar para tal fim.

Urge, pois, uma providencia.»

OUTRO CADAVER EM COPACABANA

UM MENOR AFOGADO

Deu hontem, pela manhã, á praia de Copacabana, o cadaver do menor Emmanuel da Silveira, o qual, na segunda-feira ultima, quando em companhia de outro, de nome Oscar Lacerda, banhava-se naquella praia, pereceu afogado, sem poder ser salvo.

Communicado o facto á delegacia do 7º districto, foi o cadaver de Emmanuel removido para a residencia de seu padrasto sr. Sylvestre Camera, á rua Hilario de Gouvêa n. 10.

As autoridades consentiram em que o cadaver ficasse depositado naquella casa, de onde saiu hontem, á tarde, para o cemiterio de S. João Baptista para ser sepultado.

ESMOLAS

Recebemos de Carlota Rosa de Souza, para ser distribuida com os pobres, a quantia de cinco mil réis, pelo primeiro anniversario do fallecimento de sua filha Leonor.

— Em intenção á alma de sua tia I. H. fallecida ha 7 annos recebemos de seu sobrinho J. H. 6$, sendo 2$ para a infeliz Julia, 2$ para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos e 2$ para a velha Amancia.

— Dum anonymo recebemos 2$ sendo 1$ para a viuva Julia e 1$ para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos.

CONSELHO MUNICIPAL

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes doze intendentes foi aberta a sessão sob a presidencia do sr. Tertulliano Coelho.

Após a approvação da acta foi lido o expediente que constou de um officio do prefeito devolvendo sanccionada a resolução [illegible] e da approvação das seguintes resoluções:

n. 78, que autoriza o prefeito a conceder aposentadoria, com ordenado e vantagens, a Joaquim Silvestre Ramalho, conservador do Pedagogium, mediante as condições que estabelece;

n. 122, que autoriza o prefeito a expedir regulamento para o funccionamento dos estabelecimentos de banhos de mar, mediante as condições que estabelece;

n. 161, que autoriza o prefeito a mandar contar, para os effeitos de aposentadoria, ao professor elementar, Moysés Alves Villela, o tempo de serviço que menciona;

n. 116, que providencia sobre o estabelecimento em todos os theatros de um vestiario destinado a guardar os chapéos das senhoras e dá outras providencias.

Passando-se á ordem do dia o sr. Bethencourt Filho requereu e obteve preferencia para a 3ª discussão do parecer n. 121 de 1908, opinando no sentido de ser approvada uma indicação do sr. Salvador Fontes Pinto, para a extincção do quadro dos praticantes da secretaria do Conselho, o qual depois de approvado, o sr. Bethencourt Filho pediu que fosse consignado na acta ter sido por unanimidade.

[illegible] sões e adiada a votação dos seguintes projectos:

1ª discussão do n. 116, de 1908, providenciando sobre o estabelecimento em todos os theatros de um vestiario, destinado a guardar os chapéos das senhoras;

3ª discussão do n. 120, de 1908, prohibindo os enterramentos em conventos, mosteiros, collegios e hospicios, e dando outras providencias;

2ª discussão do n. 82, de 1908, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora adjuncta d. Maria da Gloria Lameiro de Almeida, o tempo de serviço que menciona;

3ª discussão do n. 151, de 1908, que autoriza o prefeito a abrir um credito especial de 700:000$, destinado á representação do Districto Federal na Exposição Nacional, e outros creditos supplementares que menciona.

Nada mais havendo, foi encerrada a sessão e marcada a ordem do dia para a sessão de hoje.

Temos em nosso poder um pince-nez de vidro, encontrado hontem, no largo do Machado.

Requerimentos despachados pelo ministro da industria, viação e obras publicas:

D. Eugenia dos Reis Vellasco Peixoto. — Apresente nova certidão do obito do contribuinte, na qual seja declarado o seu nome por extenso e venha mencionada a data em que occorreu o fallecimento.

D. Candida Aurea da Silva Mattos. — Deferido.

Virgilio Cardoso de Oliveira. — Indeferido.

POSTA RESTANTE

Têm cartas em nosso escriptorio, os seguintes srs.:

A — Antonio de Souza Pereira Fernando, Angelo Ilha Loscano (3), Alfredo M. de Souza, Antonio Antunes de Alencar, Antonio F. Vieira, Antonio da Silva Bittencourt, Alvaro Areias (tenente), Arthur Pimenta de Moraes, Antonio S. Piragiba, Antonio da Costa Torres, Antonio Ottoni de Britto, A. C. A. M., Alberto Zamith (dr.), Alfredo Barros, Azevedo J.

B — Benjamin de Souza Cruz (3), Barreto de Andrade, major; Banco Sul de Minas, Brandão Cavalcanti, dr.; Bruno Lobo, professor; B. A., B. B.

C — Carlos Botelho, dr.; Caetano da Cunha (dr.), C. A. F., Coelho Netto (dr.).

E — Eneas de Souza, Emilia Soares, Eduardo Leite, Ernesto Monteiro, Eudoro de Azevedo.

F — F. Chaves, Felix Amadeu Tosetti, Ferreira Martins da Silva, major; Florinda do Valle Dutra, F. Santiago de Miranda, Fernando Ferraz de Faria, Francisco C. de Oliveira (commandante).

G — Guilherme Silveira, Gil Seabra, Gracino Coelho, Gaspar de Menezes (dr.), Gonçalves Pereira, Godofredo Pereira Guimarães.

H — Hugo Mariz, Helvecio de Gusmão, dr.; Henrique Altenfeldt, Honorato D. Leitão, tenente, Henrique Herculano, Inglez de Souza (dr.), H. S. Werneck.

I — Irineu Machado.

J — José Francisco do Bomfim, Julia Lopes de Almeida, José Lobo Pecanha, José Ferraz Junior, Joaquim Ferreira da Rosa Sobrinho, João Paulo da Rocha (dr.), Julião Maria Vieira, José Bonifacio Camargo, José Joaquim Pires de Castro, José Joaquim Pereira Braga, João Moreira da Gama Junior, J. M. P.

L — Luiz Cavalcante Corrêa de Oliveira (dr.).

M — Manoel Leal, Max Doris, Manoel Augusto Corrêa Barros, Muniz Barreto de Aragão, M. H. — 71 —, Mauricio Medeiros (dr.), Manoel do Val Ribeiro, Mery (d.), Marco Gomes, Manoel Duarte, Maria Arabella Bastos (d.), Maria Emilia Marques, Marcal de Souza Ribeiro, Manoel Ferreira de Brito, Manoel Ferreira Rosa Sobrinho.

N — Neves da Rocha (dr.).

O — O. Bestier.

P — Pereira da Luz, Pabovra Vieira, Pereira da Silva, Penomno Cabral (dr.), Pio Rozo, Pimenta Pereira da Silva, Pedro Baptista da Silva.

R — Rosendo Melgueiro, R. de Souza, Raphael Pinheiro, dr.

S — Soares Pereira, Salvador Felicio dos Santos, Sebastião Guedes de Godoy.

V — Varela (dr.).

W — Wenceslão Costa.

NOTICIAS FORENSES

Queixa-crime contra um procurador

PROCESSO ARCHIVADO

Ao juiz da 1ª vara criminal foram remettidos, pela policia do 1º districto, os autos do inquerito a que se procedeu para apurar a responsabilidade do sr. Carlos de Albuquerque Hollanda Cavalcanti, a requerimento do advogado dr. Alberto Biolchini.

Allega-se contra o sr. Hollanda Cavalcanti que elle se apropriou indebitamente da importancia de tres contos de réis, preço pelo qual foi por elle vendida a casa da rua Gaspar n. 18, como procurador do padre Paulo Biolchini, que se acha ausente.

Indo os autos ao promotor publico, este foi de parecer que o processo fosse archivado, por não se tratar de apropriação indebita.

Com este parecer concordou hontem o juiz dr. Rodrigues da Costa.

Pronuncia

Pelo mesmo juiz foi pronunciado Alberto Rosas, que, em 4 de setembro ultimo, subtrahiu uma caixa que estava na Alfandega, com utensilios para machina electrica pertencentes á Companhia Brahma.

Antiguidade de Posto

DIREITO PRESCRIPTO

O juiz federal da 1ª vara julgou prescripto o direito do capitão de corveta João da Costa Pinto para pedir, por meio de acção, a nullidade do acto do governo que determinou contar ao então capitão-tenente Nelson de Vasconcellos e Almeida a antiguidade desse posto para as promoções á capitão de fragata.

Notificação

PARA ENTREGA DE CONTRATO

J. Pinheiro & Irmão fez notificar pelo juizo da 3ª vara civel ao dr. Pedro Belino Paes Leme para exhibir a 1ª via do contrato feito entre ambos para construcção de predios [illegible]

Diz o notificante que o dr. Paes Leme se recusa a entregar-lhe aquelle documento.

Acção procedente

SENTENÇA CONFIRMADA

Em grão de appellação, foi pelo juiz da 1ª vara civel confirmada a sentença do juiz da 11ª pretoria que julgou procedente a acção ordinaria de Antonio Teixeira da Costa contra Luiz Marcos Coelho Martins, para pagamento de 3:869$000, de fornecimento de madeiras e materiaes.

Denuncia improcedente

SENTENÇA CONFIRMADA

O dr. Raymundo Corrêa, juiz da 5ª vara criminal, julgou improcedente a denuncia do ministerio publico contra Manoel Justino da Cruz pelo crime do art. 267 do Codigo Penal.

O mesmo juiz, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 15ª pretoria que condemnou José Mariano Barbosa, pelo crime de offensas physicas, a seis mezes e quinze dias de prisão com trabalhos.

Carta testemunhavel

Foi julgada improcedente pela 1ª Camara da Côrte de Appellação a carta testemunhavel de João Rodrigues Teixeira Junior, syndico definitivo na fallencia de João Henriques da Silveira.

A decisão foi unanime.

Acção proposta

No mesmo Juizo foi proposta hontem uma acção decendial em que Manoel dos Passos Farias de Mendonça, tenente pharmaceutico, reclama de José Narcizo de Abreu Soares a importancia de 9:665$000, constante de um documento de divida.

Acção decendial

No mesmo Juizo foi ainda proposta pelo dr. Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos, credor de d. Maria José Fernandes Mayrink, uma acção decendial, em que reclama desta senhora a quantia de 10 contos de réis, constante de uma letra.

Aggravos

Foi negado provimento pela 1ª Camara aos aggravos de Alberto Rast & Cª., e João Fernandes da Costa Moreira, respectivamente nos processos em que contendem com Ludwig Eugelmanne e Manoel da Silva, sendo que no primeiro unanimemente e no segundo, contra o voto do sr. Dias Lima.

Escrevem-nos: «Deparando hoje em vosso conceituado jornal, na secção «Noticias Forenses», que, pelo juiz da 2ª vara criminal, foi confirmada, em appellação, a sentença do juiz da 2ª pretoria, que havia condemnado Antonio Alves de Oliveira, a seis mezes de reclusão na Colonia Correccional, por vadiagem, venho pedir-vos declarar que não se entende essa noticia com o abaixo assignado, 1º secretario da Associação Typographica Fluminense e empregado na Companhia Typographica do Brasil, e sim com outro de egual nome, pelo que lhe ficará grato o vosso constante leitor, etc. — *Antonio Alves de Oliveira.*»

DIA SOCIAL

Datas intimas

Festejou hontem mais um anniversario natalicio o conceituado negociante e industrial desta praça sr. Cesar Baptista Diniz, que gosa, quer em nosso meio commercial quer no seio da nossa sociedade em geral, da maior estima e do mais elevado apreço.

— Faz annos hoje a menina Irene, filha do sr. Joaquim Osorio de Moraes, funccionario do hospital Central do Exercito.

— A gentil senhorita Sylvia Penha Baptista, filha do tenente José Francisco Baptista, faz annos hoje.

— Faz annos hoje d. Amelia Machado Nunes, digna consorte do sr. Pedro Machado Nunes, negociante desta praça.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Theotonio de Araujo Freitas, empregado da Alfandega desta capital.

— Faz annos hoje d. Dorothéa Maia de Faria Mattoso, viuva do sr. Joaquim Pereira de Faria Mattoso, ex-bilheteiro da E. F. Central do Brasil, e mãe do sr. Carlindo Maia da Silva Mattoso, funccionario da repartição geral dos Correios.

— Festeja hoje seu anniversario o intelligente estudante de engenharia Joaquim Monteiro.

— Faz annos hoje o sr. Oscar Meira, estimado escripturario do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella nas Ilhas.

— Passou hontem a data natalicia do major Estevam Neiva, activo funccionario da directoria Geral dos Correios.

Casamentos

Contractaram casamento a gentilissima mlle. Odette Lopes de Souza e o sr. Antonio Bellini Chaves, empregado da importante casa commercial do sr. A. Ribeiro de Oliveira.

— O sr. Antonio Baptista Diniz, telegraphista da E. F. Central do Brasil, contratou matrimonio com a gentil senhorita Eulyce Macedo Machado, filha do saudoso fazendeiro em Miracema, Estado do Rio, sr. Antonio Augusto Machado.

— Casa-se amanhã o sr. Emilio Perestrello da Camara, estimado socio da acreditada casa commercial Perestrello & Filho, com a senhorita Thereza Camoletto, filha do sr. Vincenzo Camoletto e d. Catharina Camoletto. A ceremonia realizar-se-á ás 2 1/2 horas, na residencia dos noivos, sendo padrinhos tanto no civil como no religioso os srs. major José Candido da Silva, Alipio Cordeiro e Rodolpho de Souza Pinto e a exma. sra. d. Joanna Paes Barreto.

Sociedades carnavalescas

PINGAS CARNAVALESCOS — Os denodados, os intransigentes carnavalescos Pingas, vão certamente dar a nota chic no carnaval de 1909.

E que esses bravos associados, em assembléa realizada a 19 do corrente, resolveram, e muito bem, fazer carnaval externo.

O prestito foi confiado ao eximio e dedicado artista Joaquim de Azevedo, um «pinga enragé», o que quer dizer — mais uma victoria para o valoroso club.

Não queremos dar furo; podemos, porém, asseverar que o prestito não terá menos de dez carros.

As allegorias serão magnificentes, nunca vistas, e as criticas, todas muito bem apanhadas, não sendo de estranhar que uma haja um impertinente chamado «que gosta da «corrida».

Mais para deante, outros furos promettemos.

SPORT

Automobilismo

AUTOMOVEL CLUB DE S. PAULO — O grand premio de 1909 — O Automovel Club de S. Paulo, cuida já da organização do «rally» que deverá ser levado a effeito no anno de 1909, para disputa do grande premio desse anno.

O programma da corrida, que se realizará no Circuito de Itapecerica, é o seguinte, salvo modificações que posteriormente poderão ser feitas:

Primeira categoria — *Voiturettes*:

I. *Voiturettes* com motores de um cylindro — Alesagem maxima de 100 mjm.

II. *Voiturettes* com motores de dois cylindros — Alesagem maxima de 80 mjm.

III. *Voiturettes* com motores de quatro cylindros — Alesagem maxima de 75 mjm.

Segunda categoria — Automoveis de corrida com dois logares occupados — Alesagem de 100 até 110 mjm.

Terceira categoria — Automoveis de tourismo, quatro logares occupados — Alesagem de 110 até 130 mjm.

Quarta categoria — Automoveis de corrida com dois logares occupados — Alesagem de 150 até 160 mjm.

AUTOMOVEL CLUB BRASIL — A directoria do Automovel Club Brasil, organizou uma excellente banda de musica para tocar ás quintas-feiras, das 8 horas da noite em deante, no pavilhão de propriedade do mesmo club, á praia de Botafogo.

Será esse mais um attractivo para as excellentes diversões que o Automovel Club Brasil, habitualmente proporciona aos seus associados.

Equitação

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO — Alguns socios do Club Sportivo de Equitação pretendem realizar um pic-nic, a cavallo, no proximo domingo, na Quinta da Boa Vista.

Não haverá convites para essa festa.

Na manhã daquelle dia, reunir-se-ão os animados *sportsmen* em ponto determinado, saindo depois, incorporados, a percorrer a cavallo diversas ruas do bairro suburbano.

A's 10 horas encaminhar-se-ão para a Quinta da Boa Vista onde, á sombra do bello arvoredo que ali existe, será servido o succulento almoço.

Terminada a refeição, e depois da indispensavel palestra, serão feitos alguns passeios pelo magestoso parque e uma visita ao Museu Nacional.

O regresso aos penates far-se-á á tarde.

Foot-ball

RECREIO FOOT-BALL CLUB versus PIEDADE FOOT-BALL CLUB — Realizar-se-á no proximo domingo um «match» amistoso entre os 1ºs e 2ºs «teams» dos clubs acima.

O «match» será disputado no «ground» do Recreio, á rua Imperial.

O jogo dos 1ºs «teams» terá logar á 1 hora da tarde e o dos 2ºs ás 3 1/2.

Tiro ao alvo

TIRO DO LEME — E' este o programma para o concurso de tiro de guerra e aos pombos, que o Tiro do Leme (sociedade n. 5 da Confederação do Tiro Brasileiro), vae realizar domingo, 13 de dezembro vindouro:

1ª parte — Das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

1ª classe — 200 metros de distancia, alvo c. c. n. 2, com duas séries de cinco tiros cada uma, posição: de pé e a braços livres. Arma: fuzil M. R. Brasileiro.

1º premio, medalha de ouro.
2º premio, medalha de prata e ouro.
3º premio, medalha de prata.
4º premio, medalha de bronze.
Inscripção 3$000.

3ª classe — 200 metros de distancia, alvo c. c. n. 1, com duas séries de cinco tiros cada uma. Posição: de pé e braços livres. Arma: fuzil M. R. Brasileiro.

1º premio, medalha de prata com guarnições de ouro.
2º premio, medalha de prata.
3º premio, medalha de prata.
4º premio, medalha de bronze.
5º premio, medalha de bronze.
6º premio, medalha de bronze.
Inscripção 2$000.

1ª classe — De pé e a braços livres, 25 metros de distancia. Alvo Mallet n. 1, com duas séries de cinco tiros cada uma. Arma: revolver ou pistola de guerra, aperfeiçoados, de qualquer systema.

1º premio, objecto de arte.
2º premio, objecto de arte.
3º premio, objecto de arte.
Inscripção 3$000.

3ª classe — De pé e a braços livres; 25 metros de distancia, alvo «Mallet» n. 2, com duas séries de cinco tiros cada uma. Arma (obrigatoria) revolver «Nagant» R. Brasileiro.

1º premio medalha de prata e ouro.
2º premio medalha de prata.
3º premio medalha de prata.
4º premio medalha de bronze.
5º premio medalha de bronze.
6º premio medalha de bronze.
Inscripção 2$000.

Segunda parte — (A's 2 horas da tarde). Condições: 10 pratos ascendentes, 5 rasteiros e 5 duplos; arma de caça aperfeiçoada, de qualquer systema.

1º premio uma carabina «Winchester» (premio offerecido pela commissão Rio Grandense).
2º premio medalha de prata e ouro.
3º premio medalha de prata.
4º premio uma adaga gaúcha (premio offerecido pela commissão Rio Grandense).

As inscripções desta classe custam 5$ para socios e 10$ para os que não forem socios.

As inscripções para o concurso acham-se abertas á rua do Passeio n. 82, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, com o thesoureiro Leandro de Mendonça.

Este programma foi apresentado pelo director de tiro e approvado pelo Conselho Director.

Jogo basco

FRONTÃO NICTHEROY — Resultado da funcção realizada hontem:

1	Agustin	9$600	4$800
	Antonio		4$800
2	Antonio	16$900	6$400
	Agustin		2$100
3	Antonio	20$500	7$200
	Capivara		7$200
4	Goenaga	22$100	4$800
	Antonio		4$800
5	Capivara	12$500	6$100
	Goenaga		6$400
6	Vergara	6$100	4$800
	Capivara		4$800
7	Vergara	6$800	6$100
	Antonio		6$400
8	Capivara	8$500	1$600
	Vergara		4$200
9	Capivara	7$200	4$600
	Goenaga		3$600
10	Vergara	4$900	3$800
	Antonio		4$600
11	Vergara	4$500	2$800
	Marquina		4$600

Hoje e amanhã funcção das 3 1/2 ás 6 1/2 horas da tarde.

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 129

PAUL MAHALIN

O Filho do Mosqueteiro

3ª PARTE

A ultima intriga de Aramis

E como ellas se abraçavam e beijavam, agradecendo ao céo e pedindo para que Joel escapasse a algum perigo novo!

O marido de Aurora terminava do seguinte modo, depois de ter narrado, sem occultar coisa alguma, o duplo episodio da casa do guarda da floresta e do assassino de Thereza Lesage:

«Pedira o perdão desse miseravel, para que elle tivesse, para se arrepender, o resto da sua culpada existencia. O marechal mostrou-se inflexivel. O desgraçado foi pois enforcado por um desses facinoras que acompanham sempre os exercitos: porque o general não quiz que um dos seus soldados se encarregasse de semelhante tarefa. Não assisti a essa execução, este genero de espectaculos repugna-me. Mas soube por Petit Renaud que o paciente morrera tão mal quanto mal vivera, porque o medo quasi o matava já antes de lhe pôrem a corda ao pescoço.

Depois disto o sr. de Créqui mandou-me chamar, e disse-me:

— Cavalleiro precisamos liquidar as nossas contas. No outro dia, nas trincheiras, a força do seu braço fez abortar a tentativa de surpresa dos nossos sitiados; hoje as preciosas informações que me forneceu puzeram-me em guarda contra o ataque que o sr. de Lorena medita; finalmente salvou-me a vida lançando-se entre o meu peito e o punhal desse bandido. Sou tres vezes seu devedor. Como lhe poderei eu pagar tudo isto?

— Meu general, respondi eu, contente-se em repetir a sua majestade as palavras que a sua indulgencia acaba de lhe ditar, e serei eu que me considerarei seu devedor.

— Não é só a minha vontade, é o meu dever; por isso no proximo relatorio indicarei ao rei tudo quanto o exercito deve, meu rapaz, á sua coragem e á sua intelligencia.

E como eu me preparava para me retirar, o marechal proseguiu:

— Mas desejo testemunhar-lhe o meu reconhecimento pessoal. Vamos, nada de vergonhas, nem de modestias... Em que lhe posso ser agradavel?

Tive vontade de lhe pedir para me deixar ir embora.

Mas como fazel-o se ainda não tinhamos tomado Friburgo? de resto eu cá tinha a minha idéa.

Sobre a mesa do sr. de Créqui estava o famoso bilhete tirado por mim da chibata do inglez, sabe? o bilhete dirigido pelo duque Carlos ao governador da praça.

— Meu general, retorqui eu, dá-me esse papel?

— Este papel?

— Sim, meu general, e com elle a autorização de proceder como bem me parecer, durante quarenta e oito horas, levando commigo o numero dos homens que desejar, sob a minha iniciativa e absoluta responsabilidade?

O marechal olhou-me frente a frente e, tratando-me por tu, como algumas vezes lhe succede, disse-me:

— Rapaz! tu meditas qualquer coisa.

— Talvez, meu general.

— Toma cuidado!... E' preciso ser prudente!... Não vás comprometter a nossa situação, ainda mais do que já o está.

— A nossa situação não será compromettida.

O illustre general abanou a cabeça.

— Ah! bem te comprehendo; dizes comtigo que me communicaste os projectos do sr. de Lorena, e que um homem prevenido vale por dois, segundo o proverbio pretende... Mas no nosso caso, o proverbio não é verdadeiro; um homem ainda que tivesse sido prevenido de todos os males, pelo céo e pela terra, não poderia valer a sete ou a oito mil soldados que o duque vae lançar sobre nós... Sem contar com todas essas populações dos arredores, que, essencialmente allemãs, nos são tambem essencialmente hostis, e todos esses soldados desertores, isolados, bandoleiros que se irão agrupar em volta do seu estandarte desfraldado...

— Mas não tem o general as suas tropas?...

— Ah! ah! tenho tropas, sim! tropas valentes!... E de certo seriam sufficientes para bater o pequeno exercito do principe e a guarnição de Friburgo, mas uma depois da outra, separadamente... Mas não o são para fazer frente a essa guarnição e a esse exercito, que nos assaltarão ao mesmo tempo e nos fulminarão entre dois fogos...

— Ah! ah! meu general, isso parece-me bem grave.

— Tão grave repetiu dolorosamente o marechal, que pergunto a mim mesmo se, de preferencia a expor-me a uma derrota provavel e completa, eu não devo antes afastar-me destas muralhas malditas...

— Pensa em levantar o cerco?

— Que hei de fazer?

— Bater em retirada, o general, o vencedor das Dunas, do Deinsse, de Kockberg?!...

Vale muito mais do que tomar como testemunha da minha derrota esta cidade, que viu a victoria de Condé, do meu rival!...

— Que importa! mas o golpe seria desastroso, para o prestigio da França e para a reputação do meu general!...

— Co'a breca! sei-o até de mais!... Si o conseguisse, o meu nome ficaria inscripto no pantheon dos grandes generaes... Dou á costa, e os ministros, até o proprio rei, que hão de censurar cruelmente por não ter esperado as suas ordens, emquanto todos os inimigos que eu tenho na côrte me irão cobrir de sarcasmos e vaias para conspurcar o espirito presumpçoso e vão que mereceu a vergonha da sua queda...

— Mas não ha então nenhum meio de evitar esta verdadeira catastrophe?

— Ha um talvez...

— Qual?...

— Dar o assalto amanhã de manhã...

— Mas não está nada preparado para um semelhante esforço; os nossos trabalhos não estão o bastante avançados como é preciso...

— Adeantal-os-emos, esta noite, com toda a actividade possivel... E, demais, não ha outro partido a tomar... A *furia franceza*, como dizem na Italia, chegará talvez ao alto, na sua prodigiosa impetuosidade, desses baluartes inaccessiveis...

Fui eu então que abanei a cabeça.

— Não, disse eu, creio que se quebrará contra elles...

— Oh!...

— Sr. marechal, lembre-se dos bons conselhos que me deu no outro dia, quando, num impeto inconsciente, só falavamos em correr a esses mesmos baluartes... Pense em que o seu exercito não é tão forte nem tão fraco para assim se aventurar... Esteja socegado e paciente como excellente general que é... Não dê tão depressa o signal de um ataque muito precipitado. Não se lance em uma empreza aventurosa antes de o ser absolutamente necessario... O que aconteceria se, depois de termos perdido uma parte da nossa gente, fossemos finalmente repellidos?

— Eh! rapaz, exclamou o meu interlocutor, arrancando dois ou tres cabellos do seu bigode grisalho, rapaz que tão facilmente fazes recommendações aos mais velhos e aos superiores, julgas que não tenho pensado nisso tudo?... Sim, o que eu tentava seria uma loucura; mas uma loucura mais razoavel, comtudo, do que esperar aqui a chegada do principe Carlos e dos seus partidarios!

— Bem! repliquei eu, que quer que esse principe Carlos faça, se, ao desembarcar na planicie, vir o estandarte da França fluctuando na cidade e no castello de Friburgo?

O sr. de Créqui deu um pulo:

— O estandarte de França em Friburgo!

— Diabos me levem, prosegui eu, se isto não fizer retroceder no caminho esse duque e os seus batalhões em segunda mão.

— A nossa bandeira em Friburgo! rendido!

— Em Friburgo tomado.

— Por si?

— Por mim!

— Que, pois, espera...

— Conto e prometto-lhe que depois de amanhã a praça nos pertencerá, — ou que terei deixado de viver...

— Como fará isso!...

— Deixe-me guardar o meu segredo, supplico-lhe, monsenhor. Se conhecesse o que o meu plano tem de extraordinario, talvez quizesse impedir-me de pôr o em execução. Ora agora não é momento de reflectir e de duvidar...

— Comtudo...

— Além disso não lhe diminuirei muito as suas forças; só preciso de trinta homens de boa vontade...

— Trinta homens!

— Escolhi-os. Estão promptos. Um punhado de valentes rapazes que fizeram préviamente o sacrificio da sua pelle...

— E accrescentei:

— Escolhi-os em todos os corpos do exercito, para não crear invejas. Até levo soldados de cavallaria ligeira; os meus antigos amigos de São Germano, os srs. de Champagnac, de Gacé, d'Escrivaux e d'Hericourt. Todos têm confiança em mim. Sabem bem que desejo vencer ou morrer.

O marechal reflectiu um momento. Depois de um tom grave:

— Tambem eu tenho confiança em si, cavalleiro, pronunciou elle.

— Então, perguntei eu, estou autorizado?

— Está.

— E este papel?

— Aqui está!

— Preciso egualmente a senha para poder, amanhã de noite, sair do acampamento com a minha gente.

— Eu lh'a farei communicar.

— E por fim, se depois de amanhã, ao romper da aurora, o general avistar a bandeira franceza cercando o reducto e o castello de Friburgo, pedir-lhe-ei que faça contra a cidade um ataque apoiado pela artilheria do meu amigo Renaud d'Elicigaral...

— Eu proprio dirigirei esse ataque; mais nada?

— Mais nada, meu general.

(Continúa.)

KOLATENO

NOME PATENTADO

Preparação de **ORLANDO RANGEL**

Composição de KOLA FRESCA ESTERILISADA, MALT E PHOSPHATO DE SODIO

Estimulante do cerebro

Estimulante dos nervos

Estimulante dos musculos

Deposito geral: 140 Avenida Central 140 Rio de Janeiro

CURA a depressão nervosa e a depressão mental.
CURA varias affecções cardiacas.
CURA diversos estados neurasthenicos.
CURA a fraqueza muscular.
CURA os dyspepticos por atonia gastrica.
CURA os anemicos, os convalescentes.
CURA os deprimidos, os abatidos e os esgotados

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 87

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 52.

Dr. Vicente Piragibe — Advogado, rua Primeiro de Março 35.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua Uruguayana n. 9, sobrado.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega 68

Dr. Leopoldo Teixeira Leite — A's terças, quartas e quintas-feiras — Rua do Mercado

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Quitanda 58, das 2 ás 4 horas.

Dr. Americo Lobo — Advogado — Quitanda 47.

Dr. Carvalho Mourão — Avogado — Rua da Alfandega 1[illegible], das 11 ás [illegible].

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 69, antigo 24.

Dr. Ulysses Brandão — Escriptorio, Uruguayana 47. Residencia, Conde de Yrajá 54.

O dr. Adherbal de Carvalho, advogado mudou o seu escriptorio para a rua do Uruguayana n. 2. Telephone 1 55.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Rua da Alfandega n. 79 e Faroni [illegible].

Dr. Eurico de Lemos — Especialidade: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas diarias de 1 ás 3 horas. Rua da Carioca 2[illegible].

Dr. Bruno Lobo — Professor da Faculdade de Medicina. Laboratorio no largo da Carioca 2[illegible], 2º andar. Exames bacteriologicos, histopathologicos e analyses de urina, calculos, succo gastrico, leite, etc. Gratis aos pobres.

Especialista em molestias do estomago, figado e intestinos. Cura o enfraquecimento geral, a anemia pretuberculosa e dos syphiliticos, pelo dr. Theoderico Nascimento; rua dos Ourives 77 B, d[illegible].

Dr. Werneck Machado — **Molestias da pelle e syphilis** — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 56, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Silva Araujo — Clinica medica. Das 2 ás 4 da tarde. Rua Primeiro de Março 13, Pharmacia Silva Araujo.

Dr. Paris Castro, medico operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2[illegible].

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 117, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Henrique Duque, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 28, das 2 ás 4 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 27 A.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua Uruguayana [illegible], das 2 ás 4 horas. Residencia rua Larmenteiras [illegible].

Dr. Barros Henrique, de volta da Europa, trata os estreitamentos da urethra radicalmente sem operação. Rua Machado Coelho 18, residencia Rua do Bispo 23.

Hydrocele — O dr. **Leonidio Ribeiro**, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de Wassnes, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), perigosissimas, simplesmente com uma unica applicação de seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia.
Residencia: S. Paulo, avenida Tiradentes n. 32

Dr. Eduardo Meirelles — Molestias pulmões, coração e creanças. Analyses microscopicas clinicas. [illegible] Carioca 3[illegible] e Maria e Barros 33.

Molestias Nervosas e alcoolismo — Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 1 ás 6.

Dr. Victor David, medico e parteiro — Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã e attende chamados a qualquer hora do dia e da noite, especialista em molestias de creanças. Rua da Misericordia n. 45 sobrado.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador. Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 26.

Dr. Gustavo Hasselmann, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças. Rua Gustavo Sampaio 15 (Leme).

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 1[illegible]. Consultorio á rua da Assembléa 74, das [illegible] ás 3 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Vias urinarias. Dr. Carlos Novaes Filho, especialista com longa pratica no hospital Necker, de Paris, e das clinicas de Londres e Berlim. Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e de suas consequencias. Exame interior da urethra e da bexiga com apparelhos especiaes que permittem ver e agir directamente sobre as lesões desses orgãos. Cons. rua Gonçalves Dias 9, de 1 ás 5.

Vias Urinarias. O dr. Cassunna, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Cassunna Filho, abriu a sua clinica [illegible], na rua da Assembléa n. 7[illegible]. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com toda a vigor scientifico, as molestias da urethra, prostata, bexiga, rins, do apparelho genital de ambos os sexos, e cura radical das hernias, Asthma, [illegible], hydrocele, por processo seguro, [illegible] e benigno, que permitte ao doente não interromper as suas occupações. Analyse e exame [illegible] e bacteriologico [illegible]. Consultas das 2 ás 4. Residencia rua das Laranjeiras 1[illegible].

Dr. Malcher Serzedello — Medico e parteiro. Consultas das 7 [illegible] da manhã e de 2 ás 4 da tarde na pharmacia Providencia á rua Voluntarios da Patria 62. Residencia rua dos Voluntarios da Patria [illegible]. Botafogo.

Dr. Moraes Jardim — Operações em geral — Molestias do apparelho genito urinario — Tratamento do estreitamento da urethra pela [illegible] — Cons. rua Quitanda [illegible], das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 4[illegible].

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director [illegible] do Hospital dos Lazaros. Avenida Central [illegible] das [illegible] 4 horas.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de [illegible] — Trata por um methodo [illegible] as perturbações nervosas, especialmente a [illegible], neurasthenia e hysteria, molestias da pelle e pulmonares — rua do [illegible] 1[illegible], de 1 ás 3 horas.

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica [illegible] molestias da pelle [illegible] em geral. [illegible] Carmo [illegible] Avenida Central n. [illegible], de 2 ás 5.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias [illegible]. Consultas das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua S. [illegible] Anna [illegible], residencia, rua Vinte e Quatro de [illegible].

Dr. Alfredo Baydin, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. [illegible] das 7 ás 9 da manhã, e [illegible] n. 32, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby [illegible].

Dr. Luiz de Moraes — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua da Carioca n. 8, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua d'Alfandega n. 199.

Dr. Antonio Lara — Clinica medica e cura da morphéa, garantida na fórma maculo-anesthesica (manchas insensiveis ou doloridas) — Rua Riachuelo 92, consultas de 1 ás 3.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 1[illegible]4, sobrado das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Camacho Crespo — Parteiro, r. Desembargador Izidro 23 e r. Conde Bomfim 11 C 9 ás 10.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; cons. Carmo n. 39, de 1 ás 4, resd. Paysandú n. 33.

Molestias dos pulmões e syphilis — Dr. Nicola Giorgio Marano, laureado pela faculdade de Napoles, com longa pratica dos hospitaes de Roma e Florença — Rua Chile n. 13, consultas de 1 1/2 ás 4 horas da tarde.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

Francisco Gusmão — Dentista — Rua da Quitanda 34, canto da rua Sete de Setembro.

Raul de Barros Henriques, cirurgião dentista. Consultorio, r. 19 de Fevereiro 82, Botafogo.

Pharmacias homœopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 41 — Medic. em tinturas, globulos e tabletes, segundo a **Pharmacopéa Americana**, gosando da confiança dos drs. **Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Roduval de Freitas e Augusto Bernacchi**.

PHOTOGRAPHIAS

Centro Photographico — Rua da Assembléa 35. Material para photographia.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes: [illegible] Engenho de Dentro nº 21 e Voluntarios da Patria n. [illegible].

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 25.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 105.

Joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 39 A, perto da rua Sete de Setembro.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 85 e 2[illegible] e Ourives n. 69.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHÁ', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 2[illegible], Luna & C.

Bento Silva & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 16[illegible] e Primeiro de Março 7[illegible].

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 29.

Externato Hermes, para meninos e meninas; cursos: infantil, primario, medio e secundario; rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris [illegible] Brazil. Rua Gonçalves Dias n. 45.

Tenente Alfredo Ismael Pereira da Cunha, despachante geral da Alfandega, incumbe-se de negocios no Thesouro, na municipalidade, no Forum e mais trabalhos com noticias. Escriptorio: rua Primeiro de Março n. 39, sobrado.

Construcções e pinturas — Armações, esquadrias, trabalhos de carpinteiro, pedreiro, empor empreitada ou administração, assim como nas respectivas plantas e orçamentos. Preços razoaveis, officinas rua de S. Pedro 12[illegible], antigo 10[illegible]. A. N. Valente de Almeida.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 1[illegible], Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. [illegible].

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons auctores. Vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 1[illegible], na casa Lyra.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Não foi attendido o pedido de augmento de vencimentos feito pelo agente de Santo Antonio da Cachoeira, no Estado de S. Paulo.

— Foram concedidas férias atrazadas ao official José Joaquim Teixeira e ao carteiro de 1ª classe João Justiniano de Figueiredo, ambos da administração da Bahia.

— O praticante de 2ª classe da administração do districto Federal, Alexandre Pawelicki apresentou-se ao Paraná onde foi mandado servir addido.

A directoria geral recebeu o 11º numero do corrente anno do jornal «L'Union Postale» orgam da Secretaria Internacional da União Postal Universal, com séde em Berna.

— Foram retirados hontem da alfandega 213 caixões contendo fechos, machinas e chapas fabricados em Milão (Italia) para encerramento de malas, tornando-as inviolaveis.

Procedeu o recebimento uma commissão composta dos officiaes Peixoto Guarany, Castro Soares e Roberto Tarle, devendo amanhã, ás 11 horas, ter logar a experiencia official na presença das altas autoridades postaes.

— Pela directoria geral foram concedidas as seguintes licenças:

30 dias ao praticante de 2ª classe da administração de Minas Geraes, Omar de Jaguribes;

60 dias ao funccionario da mesma cathegoria, da Parahyba do Norte, Bartholomeu [illegible];

30 dias ao carteiro de 2ª classe do districto Federal, Oscar Amancio Neves [illegible].

— Tomou posse o contador da administração do Paraná, Theodorico Julio dos Santos, ultimamente nomeado.

ACTOS FUNEBRES

Joaquim Corrêa Albino

Francisca Corrêa Albino, Rosa Corrêa Albino, Bernardino Corrêa Albino, Joaquim Corrêa Albino Junior, Francisca Corrêa Albino, Julieta Cazemiro Guimarães, Maria L. Pereira Braga e Antonio L. Pereira Braga, viuva, filhos, sobrinhos e primos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre chorado marido, pae, tio e primo JOAQUIM CORRÊA ALBINO, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. 3246

Dr. Elysio Firmo Martins

Sua familia manda celebrar, pelo descanso eterno de sua alma, uma missa, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sexta-feira, 27 do corrente, trigesimo dia de seu passamento. 3246

D. Thereza Moreaux Ramos

Leonor Moreaux Ramos, Amelia Moreaux Guimarães, suas filhas, genro e netos, Luiza Moreaux Nunes, seu marido, filhos e netos, Pedro Level Moreaux e sua familia, João Leoncio da Costa e suas filhas agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, irmã, tia e cunhada, d. THEREZA MOREAUX RAMOS, e participam-lhes que a missa de setimo dia, por alma da mesma finada, será rezada sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula. 3264

Francisco Affonso da Fonte

Amelia Carneiro da Fonte e filhos, José Affonso da Fonte, João Lavandeiro e familia, Manoel Lavandeiro, Oscar Fonte, Bernardo Pereira de Carvalho e familia agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes do seu sempre idolatrado esposo, pae, irmão, cunhado e tio, FRANCISCO AFFONSO DA FONTE, e bem assim convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno do saudoso finado, mandam celebrar, sabbado, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. 3174

José Antonio Carneiro da Silva

Anna Joaquina da Silva Cosme, Antonio José da Silva Cosme e familia, José da Silva Cosme, Angelica Torres Cosme e Ritta da Silva Cosme agradecem a todas as pessoas que, participando da sua magua, acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado esposo, tio e padrinho JOSÉ ANTONIO CARNEIRO DA SILVA, e de novo convidam a todos os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno do mesmo finado, mandam celebrar amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja do Divino Espirito Santo do largo do Estacio de Sá, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. 3277

Alexandre Rodrigues

Amelia Rangel Rodrigues e filhos e André Rodrigues, viuva, filhos e irmão do fallecido ALEXANDRE RODRIGUES agradecem aos que tomaram parte em sua dôr, acompanhando os restos mortaes, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja da Lampadosa, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam eternamente gratos. 3250

Generaes Sylvestre Travassos e Bibiano Costallat

O tenente-coronel de engenharia Antonio Gomes da Silva Chaves faz celebrar missas pelo descanso eterno dos srs. generaes SYLVESTRE TRAVASSOS e BIBIANO COSTALLAT, na egreja do Convento do Carmo (largo da Lapa), amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 7 horas. 3261

Commendador Francisco Duarte de Souza Queiroz

Os funccionarios da 1ª Secção da Contadoria da Repartição Geral dos Telegraphos, profundamente penalizados com o passamento do commendador FRANCISCO DUARTE DE SOUZA QUEIROZ, avô do estimado collega Annibal Pinto, fazem celebrar amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, uma missa pelo descanso eterno da alma daquelle finado, convidando para assistirem a esse acto os parentes e amigos do extincto. 3261

Joanna Carneiro

Heitor Varella Carneiro, Maria José de Lima Carneiro e Nair Carneiro Martins convidam de novo as pessoas de suas relações para assistirem á missa de trigesimo dia da sua sempre lembrada e querida esposa, filha e mãe, d. JOANNA CARNEIRO, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario, pelo que desde já se confessam para sempre gratos. 3272

Carlos Adolpho Queirós Souto

Os empregados da casa Victor Uslaender & Comp., penalizados pelo passamento de seu companheiro e amigo — Carlos Adolpho Queirós Souto —, fallecido em 22 do corrente, mandam rezar uma missa de setimo dia, pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, e para assistirem a esse acto de religião, convidam os parentes e amigos do finado, pelo que se confessam agradecidos. 3273

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua do [illegible] n. 2[illegible] o innocente Franklin, filho de Antonia Muniz de Jesus, de 3 1/2 annos, tendo sido sepultado hontem num carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Da sua residencia, á rua Senador Nabuco n. 7[illegible], seguiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do pharmaceutico José Antonio de Almeida Tinoco, casado e de [illegible] annos de edade.

— No cemiterio do Carmo foi hontem inhumado o corpo do sr. Joaquim José da Costa, solteiro e de 60 annos de edade. O feretro saiu do hospital da Ordem.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o cadaver de d. Ana Chabara, de 36 annos, casada, residente á rua do Ouro n. 2.

— Em consequencia de uma endocardite, falleceu a sra. d. Maria Francisca de Mello, casada e de [illegible] annos. Seus restos mortaes foram recolhidos hontem ao cemiterio de S. Francisco Xavier, dando sahida da rua Piragibe n. 1 C.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de São João Baptista o corpo do sr. Antonio Cerqueira Farias, de [illegible] annos, solteiro, saindo o feretro da rua Riachuelo n. 136.

— Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Waldyr, filho de Perye Pery, 9 dias, travessa Bastos 11; Manoel Carlos Ferreira, 65 annos, solteiro, travessa S. Carlos 18; Joaquim Fernandes Corrêa, 33 annos, casado, Boulevard 28 de Setembro 356; Manoel Ferreira Alves Pinto, 40 annos, solteiro, rua d. Feliciana 163; Justina de Oliveira, 30 annos, viuva, praia Formosa 43; Paschoal Esteves, 63 annos, casado, rua da Liberdade 24; Antonia Bernarda da Silva, 60 annos, viuva, Necroterio; Carmen, filha de Carlos Azevedo Barbosa, 3 horas, rua da Alegria 53; Antonio, filho de Manoel Roiz de Castro, 15 mezes, rua Pedro Ivo 29; Emilia, filha de José Fernandes da Costa, 27 mezes, rua Santa Cruz 5; José Freitas, 29 annos, casado, Santa Casa; Carlinda Felix Brasil de Souza, 35 annos, viuva, rua Gonçalves 38; José Luiz da Costa, 30 annos, solteiro, Necroterio; Antonio Thomaz da Rocha, 29 annos, solteiro, Santa Casa; Pedro dos Santos, 39 annos, solteiro, rua Frei Caneca 111; Olinda, filha de Guilhermina Maria da Silveira, 21 mezes, Boulevard 28 de Setembro 96; José, filho de José Pereira d'Avila, 2 1/2 annos, travessa Bastos 7; Antonio, filho de Emilio Baptista Santos, 30 mezes, travessa das Flores 71; Romualdo, filho de Leandro Sebastião de Oliveira, 9 mezes, rua Santa Emma 12; Benedicto José Pimenta, 31 annos, solteiro, hospital da marinha; Manoel Mis Rosas, 68 annos, viuvo, Necroterio; Anna Dumas, 61 annos, viuva, Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista:

Rosa Ludovina Lemos, 58 annos, solteira, rua Santa Amelia 102; Roberto Francisco Bernardes, 25 annos, solteiro, hospital S. Sebastião; Eunice, filha de Samuel M. Sant'Anna, 18 mezes, rua Corvello 43; Joaquina, filha de Cassiana Ramos Oliveira, 5 mezes, ladeira do Ascurra 17; Alberto, filho de Manoel R. Marques, 13 mezes, rua Jogo da Bola 42; Euclydes, filho de Francisco Souza Nunes, 22 mezes, rua Sara 23; Alfredo Costa Sampaio, 29 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Alipio Caetano Nascimento, 39 annos, solteiro, Santa Casa; Olivia Domingos da Motta, 50 annos, solteira, Santa Casa.

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã*, rezaram-se hontem as seguintes:

D. Clara do Couto Figueira — Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, rezou-se hontem uma missa, ás 9 horas, em intenção da alma de d. Anna Clara do Couto Figueira.

O acto religioso foi muito concorrido e encommendado por Thomé Figueira e Maria Margarida do Couto Figueira.

D. Pulcheria Cascaes Louzada — Os srs. Levigildo Nunes Louzada, Domingos de Souza Guedes, senhora e filhos, Armando Ferraz e sua senhora, Braulio Nunes Louzada, senhora e filhos mandaram rezar hontem, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, missa em intenção da pranteada morta, d. Pulcheria Cascaes Louzada.

O delicado acto de religião foi muito concorrido.

D. Hilda Freire de Carvalho — Na egreja de S. Francisco de Paula rezou-se hontem, ás 9 1/2 horas, missa em intenção da alma de d. Hilda Freire de Carvalho.

Este delicado e piedoso acto de religião foi encommendado por Maria Angela R. R. Freire de Carvalho, filhos, genro e neta, Maria Isabel Freire do Rego Barros, filhos, noras e netas e Cesar Mata.

Ao officio religioso compareceu grande numero de pessoas.

Julio de Moraes — Encommendada por d. Elvira A. Moraes e seus filhos, commendador Eduardo F. Alexander e familia, viuva, filhos e sogro do morto, foi hontem celebrada, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 7º dia por alma de Julio de Moraes.

Durante a missa, que esteve concorrida, tocou ao orgão a professora Maria da Rocha.

Além da familia do finado e de diversas senhoras, notámos as seguintes pessoas: Barão e baroneza Pereira da Silva, barão de Petropolis, visconde da Veiga Cabral, advogado Manoel Bento Vianna, Domingos Lopes da Costa, Elysio Goulart, por si e por seu pae; Gastão Mendonça Bittencourt, por si e pelo sr. Raymundo Pestana; J. J. Magalhães, Bartolomeu Calcagno e sua irmã, Adelino A. de Magalhães, Salathiel Campos & C., Azevedo Alves & Mattos, João Ferraz, [illegible] de Vasconcellos, d. Suzelena Araripe de Vasconcellos, d. Maria Araripe, João Mendonça, menina Emilia Borges, menor [illegible], srs. João Mendonça Bittencourt, Francisco José de Souza, Francisco Xavier da Silva Guimarães e familia, José Martins Pollo, d. Maria Amalia Guzmão Gabizo, dona Clarisse G. Furtado, dr. Julio Furtado, Paulo de Miranda, por si e por Leocadio Rayol; Leopoldo da Rosa Garcia, Octavio de Amorim Carrão, Manoel Antonio Pinto, d. Helena Silva Pinto, Ribeiro Alves & C., Benjamin de J. Gaspar, por si e por Bento Manoel Martins, Mendes Rappo & Martins, G. Sasse, dr. João Francisco de Lacerda Coutinho, Rodolpho Alvarim Costa, Heitor Gatti, Fructuoso José Fernandes, Alfredo [illegible] da Costa Machado, Luiz Gonçalves Peixoto, J. S. Monteiro & C., Luiz Augusto da Silva, Ludwig Julio de Oliveira, Hans Bibicke, Victor da Cunha e senhora, Alberto Menezes, d. Alda Menezes Goulart, J. H. Costa Reis, Antonio José Gomes e senhora, Manoel J. Nogueira da Gama, João de Sorte, Manoel da Silva Porfirio, Joaquim Guimarães e familia, Alipio Le[illegible] & C., Braz Carneiro Nogueira da Gama, A. de Pinho, d. Julia Baptista, por si e pelo dr. Ernesto Nascimento Silva; d. Albertina Albuquerque, d. Francisca Garcez do Azevedo, dr. Paulo Emilio de Andrade e senhora, J. Estella de Vasconcellos e Gesner Zaeze.

Foi celebrante monsenhor Moura Guimarães, que teve por ajudante o sacristão Cypriano Corrêa da Silva.

E. F. Central do Brasil

Foram designados para servir: em Realengo, o telegraphista Pedro Luiz de Oliveira Monteiro; em Bezende, o praticante Victorino Eloy dos Santos, e na Central, o praticante Virgilio Dias Junqueira.

— Deram parte de doente os telegraphistas Mario Julio dos Santos, de Realengo, e José Nascimento, praticante.

— Regressou á estação de Retiro o telegraphista José Gomes Machado Junior.

— Estão nomeados conferentes de 3ª classe os praticantes Nelson Duarte da Silva, Ruffino Alves, Alvaro Augusto Reis, Luiz da Costa Soares, Mario Sampaio, Breno Galvão, Manoel Pacheco, Theophilo Victorino e Souza, Oswaldo Mendes Anjão, Ernesto Francisco Freire, Simeão Castilho Ribeiro e Avellar, Theodoro Francisco da Silva e Severiano de Souza Bastos.

— Estão despachados os requerimentos seguintes:

Anna Ayrosa Flores — Indeferido. Ernesta Lix Klein — Acceita para experiencia, como propõe o dr. sub-director da 3ª divisão, seu apparelho. Francisca Para Barroso Tavares — Deferido; lavre-se portaria da licença. Fry Tool & C. — Deferido; á 2ª divisão para providenciar. O mesmo — Idem, idem. Norberto Modesto de Souza — Declare a fim para que pede a certidão. Narciso da Silva Rego — Como requer. Praxedes Pereira Barbosa — A 5ª divisão; autorizo. Servulo Fernandes Pereira — Por tratar-se de exercicios findos, não cabe á esta directoria deliberar.

No dia 25 do corrente o stock do café da estação Maritima da Gamboa foi de 2.7[illegible] saccas com o peso de 1[illegible] kilogrammas.

O rendimento da estação foi de 25:4[illegible]$ no dia 25 do corrente.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo, foi de 2.3[illegible] volumes de mercadorias e encommendas com o peso de [illegible] kilogrammas, sendo a expedição de mercadorias, materiaes e carne verde, de [illegible] kilogrammas.

O rendimento do dia 22, arrecadado por essa estação foi de [illegible].

— O conferente José Ribeiro de Avellar vai servir na estação da Rodeio, em logar do conferente Alberto Garcia Bueno, que regressa a Morsing; o conferente Manoel da Rocha Lima, que estava em Mascarenhas, regressa a Carvalho, visto ter-se apresentado naquella estação o encarregado, conferente Jayme Balthazar, que estava licenciado; o conferente Antonio Marcondes do Amaral, de Norte, vae servir em Caçapava, em logar do conferente José Noronha Miragaia, que regressa a Bom Jesus.

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil foi autorizado a mandar construir, no proximo exercicio financeiro, um desvio morto na estação do Rio das Pedras, a bem assim um armazem para guarda das mercadorias recebidas e a expedir.

— O trem C V 1, que faz o serviço de transporte de mercadorias e tambem o de carne para as varias estações suburbanas, passa por Madureira, onde tem que deixar diariamente carne para dois açougues, ás 10 e pouco da noite, ahi não parando e seguindo até Deodoro para lá descarregar para um só açougue, pequena quantidade de carne, dahi regressando ás 11 1/2, e ás vezes mais tarde, para só então servir os negociantes dahi.

Desta, recebemos um pedido para transmittirmos ao dr. Aarão Reis e que é o seguinte:

Os açougueiros pedem que o trem C. V. 1 faça em Madureira a descarga da carne quando o mesmo alli passa em direcção a Deodoro.

Julgando o pedido muito justo, pois até é mais conveniente para os consumidores que terão a carne menos viajada, esperamos que o director da estrada faça a devida justiça.

— Estão promovidos: A guarda-freios de 1ª classe os de 2ª Ramiro Ramos e Ezequiel Francisco Machado;

A guarda-freios de 2ª classe os de 3ª Julio Fernandes, João Francisco Fontes e Luiz de Souza Mattoso;

A guarda-freios de 3ª classe os extranumerarios, Manoel Joaquim da Silva, Eduardo Joaquim Gonçalves, José Narciso Ferreira, Leopoldo Francisco Dutra, Manoel Theodoro da Silva, Sebastião da Silva Gama, Climaco Ferreira, Florentino Rodrigues da Silva, Domingos Soares e João Hygino;

A guarda-freios extranumerarios os addidos Manoel Hilario, Horacio Ribeiro, João Custodio da Silva, Virgilio Leal, Ascendino Pereira Machado, Julio Ferreira, Victor Abreu, Arthur Lessa Campos, Althino Motta, José Barbosa, Appollinario Januario de Almeida e Arthur Emilio da Fonseca.

— O dr. Sá Freire, sub-director do trafego foi hontem muito felicitado, por ter completado dois annos de exercicio nessa funcção.

— Parece resolvido que na ausencia do dr. Assis Ribeiro, que parte para Europa brevemente, será esse engenheiro substituido pelo dr. João José de Araujo, inspector de tracção, que por sua vez será substituido pelo dr. Bittencourt.

Concurso de "coupons"

A Associação das Damas da Assistencia á Infancia pretende realizar no dia 1 de Janeiro um grande concurso de «coupons», em beneficio das creanças pobres.

Será conferido um rico premio áquelle que enviar, no decurso do mez de dezembro, maior copia de bilhetes de passagem de bondes.

Previnam-se os collecionadores de «coupons».

COMMERCIO

Rio, 27 de novembro de 1908.

Cambio

Os bancos affixaram as taxas de 15 1/8 e 15 3/16 d., sobre Londres, que se conservaram inalteradas.

O Banco do Brasil abriu fornecendo letras para as malas de 2 e 9 de dezembro proximo, e os bancos estrangeiros a 15 1/8 e 15 5/32 d., sem condições, sendo cotado o outro papel a 15 3/16 e 15 13/64 d. O movimento foi pequeno e o mercado esteve sustentado.

O valor official do soberano foi de 15$[illegible] a 15$[illegible].

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Praças:			a 90 d/v
Londres	15 1/8	a	15 3/16 d.
Paris	62[illegible]	a	632
Hamburgo	77[illegible]	a	779
			á vista
Italia	63[illegible]	a	635
Portugal	2[illegible]	a	305 [illegible]
Nova-York	3$[illegible]	a	3$29[illegible]
Madrid	5[illegible]	a	574
Turquia	—	a	15 d.
Buenos-Aires	—	a	3$2[illegible]
Montevidéo	—	a	3$458
Ouro nac. por 1$ (vales)	1$[illegible]		—

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 26	6:565$667
De 1 a 26	201:[illegible]
Em egual periodo do anno passado	232:[illegible]

Mercado de café

As vendas na quarta-feira foram orçadas em 9.000 saccas.

A quantidade de café apresentada á venda pelos commissarios foi pequena e o mercado esteve inalterado, continuando os compradores em grande parte retrahidos, todavia, os vendedores revelaram mais firmeza e os preços ante [illegible], de 5$200 a 5$410, continuaram inalterados.

Na exportação o mercado esteve bastante calmo e as vendas foram tão somente para as necessidades urgentes; os interessados conservaram-se em espectativa, não havendo alterações nos preços.

Entraram [illegible] saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro até ás 2 horas entraram 3.[illegible] saccas.

O mercado de Nova-York fechou na quarta-feira sem alteração no disponivel e com alta de 5 pontos nas opções e os do Havre e Hamburgo inalterados.

Hontem a Bolsa do Havre abriu com alta de 25 c. e a de Hamburgo com alta de 1/4 pfennig.

Em Nova-York hontem foi feriado.

Regularam os seguintes preços:

Typo 6	—	5$[illegible]
» 7	—	5$[illegible]
» 8	—	5$[illegible]
» 9	—	4$700

Entradas no dia 25	
Estrada de Ferro Central	1[illegible]
Cabotagem	17.[illegible]
Barra dentro	330.[illegible]
Total kilogrs.	52[illegible]
» saccas	8.[illegible]
Desde o dia 1º	
E. de F. Central	4.[illegible]
Cabotagem	7[illegible]
Barra dentro	6.1[illegible]
Total: kilogrammas	11.[illegible]
» saccas	18[illegible]
Media diaria, saccas	7.[illegible]
Desde o dia 1º de julho	1.5[illegible]
Em egual periodo de 1907:	
E. de F. Central	4.[illegible]
Cabotagem	1.[illegible]
Barra dentro	11.[illegible]
Total: kilogrammas	16.[illegible]
» saccas	2[illegible]
Media diaria, saccas	11.[illegible]
Embarques no dia 25:	
Destinos	
Estados Unidos	[illegible]
Europa	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Valparaiso	[illegible]
Total	[illegible]
Desde 1º do mez	[illegible]
Em egual periodo de 1907	[illegible]
Desde o dia 1º de julho	1.[illegible]

MOVIMENTO

Existencia no dia 24	[illegible]
Embarques no dia 25	[illegible]
	[illegible]
Entradas no dia 25	[illegible]
Existencia no dia 25	[illegible]

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 5 [illegible], 20 a.	1:0[illegible]
» [illegible]	1:0[illegible]
» [illegible]	[illegible]
Emp. 190[illegible]	1:0[illegible]
Est. do Espirito Santo, [illegible] a.	[illegible]
Est. de Minas, [illegible] a.	[illegible]
Emp. Municipal (1906), [illegible] a.	[illegible]
Est. do Rio [illegible]	[illegible]
Bancos:	
Brasil, [illegible] a.	[illegible]
Commercio, [illegible] a.	[illegible]
Companhias:	
Sapucahy, [illegible] a.	[illegible]
J. Botanico [illegible]	[illegible]
Docas de Santos, [illegible] a.	[illegible]
Loter. Nacionaes, 1[illegible] a.	[illegible]
» [illegible]	[illegible]
» [illegible]	[illegible]
Melh. no Brasil, 20 a.	1[illegible]
Debentures:	
Carris Urbanos, 2[illegible] a.	10[illegible]
Loter. Nacionaes, 61 a.	205$

OFFERTAS

Registaram-se as seguintes:

Apolices:	V.	C.
Geraes de [illegible]	1:013$	1:011$
Emp. de 1897	1:0[illegible]	1:0[illegible]
» de 1903	1:0[illegible]	1:0[illegible]
Estado de Minas	[illegible]	[illegible]
Estado do Rio, 4 %	681	6[illegible]500
» [illegible]	42[illegible]	42[illegible]
E. do Espirito Santo	[illegible]	—
Emp. Municipal	18[illegible]	183
» (1906)	175$	173$
» [illegible]	277$	275$
» de Nictheroy	—	152$
Debentures:		
Carris Urbanos (200)	202$	200$
J. Botanico	211$	209$
» [illegible]	21[illegible]	21[illegible]
» [illegible]	209$	207$
Cantareira	—	2[illegible]
Brasil Industrial	—	[illegible]
Confiança (fab)	2[illegible]	205$
Corcovado (fab)	201$	—
M. Fluminense	1[illegible]	—
Quissamã	1[illegible]	—
Docas de Santos	201$	19[illegible]
Mercado Municipal	16[illegible]	16[illegible]
Ordem da Penitencia	2[illegible]	219$
S. [illegible]	218$	216$
Acções de bancos:		
Brasil	183$500	1[illegible]$500
Commercial	10[illegible]	107$
Commercio	140$	1[illegible]
Lav. e do Commercio	118$	11[illegible]
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	207$
» [illegible]	107$	104$
Estradas de ferro:		
[illegible] de S. Jeronymo	12$500	11$500
[illegible] Sapucahy	25$500	25$
Seguros:		
[illegible] Fluminense	480$	—
Confiança	38$	—
Integridade	34$	—
[illegible] Indemnizadora	—	3[illegible]
Garantia	—	195$
[illegible] dos Proprietarios	—	4[illegible]
Tecidos:		
Alliança	273$	2[illegible]
Brasil Industrial	2[illegible]	21[illegible]
Confiança	19[illegible]	—
Corcovado	192$	—
Magéense	1[illegible]	9[illegible]
M. Fluminense	20[illegible]	—
Progresso Industrial	2[illegible]	26[illegible]
Petropolitana	27[illegible]	260$
Diversas:		
Docas de Santos	320$	317$
Docas da Bahia	61	[illegible]500
Loterias Nacionaes	1[illegible]750	1[illegible]500
Terras e Colonização	4[illegible]	3$500
Transp. e Carruagens	—	62$

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Dezembro:

Companhia Fiação e Tecidos S. José, no dia 5 á 1 hora.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

		Saccos	
Arroz nacional	24$	a	25$
Dito inferior	18$	a	22$
Dito inglez, novo	—		—
Dito idem, velho	23$	a	24$
Dito agulha	—	a	20$
Dito inferior	26$	a	36$
Feijão preto de Porto Alegre	10$	a	12$
Dito da terra, novo	12$	a	13$
Dito idem de Santa Catharina	10$	a	12$
Dito mulatinho	8$500	a	10$
Dito manteiga nacional	22$	a	24$
Dito de côres, nacional	1[illegible]	a	1[illegible]
Dito branco, estrangeiro	23$	a	24$
Dito amendoim, idem	2[illegible]	a	2[illegible]
Farinha de mandioca especial	9$500	a	10$
Dita idem idem fina	8$600	a	9$200
Dita idem idem peneirada	8$	a	8$400
Dita idem idem grossa, Laguna	6$[illegible]	a	6$500
Dita idem idem grossa, Porto Alegre	6$	a	6$200
Milho amarello do Norte	8$	a	8$[illegible]
Dito idem da terra	8$	a	8$[illegible]
Dito branco idem	7$	a	7$800
Rio da Prata		Nominal	
Farello	3$200	a	3$500
Amendoim em casca	7$[illegible]	a	8
Batatas nacionaes, kilog.	$180	a	$200
Cangica	1[illegible]	a	16$
Favas	8$	a	12$
Ervilhas	[illegible]	a	$640
Alpiste	$[illegible]	a	$[illegible]
Fubá de milho	$[illegible]	a	$20[illegible]
Figos	13$[illegible]	a	16$
Mate em folha	$400	a	$500
Idem em bico	—		—
Tapioca	$300	a	$350
Polvilho	[illegible]	a	$2[illegible]
Cebolas Rio Grande (cento)	3$	a	3$[illegible]
Carne de porco	$560	a	$580
Linguas do Rio Grande, uma	1$	a	1$20
Aguas-raz	—	a	$[illegible]
Alfafa, kilo	$150	a	$190
Alcatrão, barril	—	a	46$
Azeite:			
Lata de 18 litros	20$	a	20$500
Dita de um a dois, idem	1$300	a	1$800
Banha:		Por 450 grs.	
Americana (Armour)	—	a	$780
Dita em lata de 2 kilos	—	a	1$
Porto Alegre, kilo	1$0[illegible]	a	1$[illegible]
Santa Catharina (kilo)	$[illegible]	a	$[illegible]
Itajahy, kilo	$[illegible]	a	$[illegible]
Bacalhau:			
Noruega (caixas)	38$	a	39$
Gaspé (tina)	38$	a	39$
Dito (genero)	—		—
Halifax (tina)	36$	a	38$
O mercado estavel.			
Breu:			
Claro, barril 2[illegible] libras	—	a	27$
Escuro, barril	—	a	24$
Cimento:			
Cruz Vermelha	—	a	11$500
Cathedral	—	a	11$500
Monroe	—	a	13$
Aguia preta	—	a	—
Leão [illegible]	—	a	—
Leão Azul	—	a	—
Saturno	—	a	11$500
Outras marcas	11$500	a	12$
Chá da India:			
Verde, kilo	6$500	a	9$500
Preto, kilo	6$	a	9$
Figos, Arrobas		Normal	
Carne secca:		Por kilog.	
Rio Grande do Sul (systema antigo)		Não ha	
Dito systema platino	$[illegible]	a	1$0
Rio Grande, Fronteira, postas e mantas	$720	a	$840
Rio da Prata, mantas [illegible]	$740	a	$[illegible]
Existencia, [illegible] kilos.			
Mercado firme.			
Farinha de trigo:		Barrica	
Americana		Não ha	
Rio da Prata:			
De 1ª qualidade	—	a	2[illegible]
De 2ª	—	a	24$
De 3ª	—	a	23$
Moinho Inglez:			
Buda Nacional	—	a	25$200
Nacional	—	a	24$
Brasileira	—	a	23$[illegible]
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo	—	a	24$500
O. O.	—	a	23$50
Genebra:			
Caixa	30$500	a	31$
Cordoaria:			
Rio da Prata (sebo), kilog.		Nominal	
Rio Grande (sebo), kilog.	$660	a	$680
Graxa, kilog.	—	a	—
Kerozene:			
Caixa	7$[illegible]	a	8$
Lentilhas:			
Milheiro	—	a	12$1
Manteiga:			
Demagny (latas sortidas)	2$[illegible]	a	2$[illegible]
Bretel Frères (latas sortidas)	2$[illegible]	a	2$[illegible]
Lepelletier	2$[illegible]	a	2$[illegible]
Modesto Gallone, sortidas	1$[illegible]	a	1$[illegible]
Stock		Não ha	
Brasil	2$[illegible]	a	2$[illegible]
Mossoró		Não ha	
Busck Junior	2$[illegible]	a	2$[illegible]
Outras marcas	—	a	2$
De Minas	3$[illegible]	a	3$[illegible]
Do Sul	—	a	[illegible]
Ilhas			
De Lisboa, lata, kilo	—	a	$[illegible]
Dita, barril, kilo	—	a	$[illegible]
Pimenta da India, kilo	1$[illegible]	a	1$[illegible]
Phosphoros (lata)	5[illegible]	a	6[illegible]
Passas (arrobas)	1[illegible]	a	1[illegible]
Presuntos:			
Superior, kilo	1$[illegible]	a	2$
Inferior, kilo	—	a	1$[illegible]
Pinho:			
Sueco branco, duzia	—	a	[illegible]
Dito vermelho, [illegible]	—	a	[illegible]
Spruce, duzia	—	a	[illegible]
Resina	—	a	[illegible]
Americano	—	a	[illegible]
Paraná, 1ª qualidade, duzia	—	a	[illegible]
» 2ª idem, idem	—	a	[illegible]
Taboas, pé	—	a	[illegible]
Sal:			
De Cabo [illegible]	[illegible]	a	[illegible]
Telhas:			
Milheiro	—	a	[illegible]
Toucinho:			
Superior, kilo	$[illegible]	a	[illegible]
Inferior	$[illegible]	a	[illegible]
Velas:			
Cometa (grandes) caixa	1[illegible]	a	[illegible]
Idem pequenas	[illegible]	a	[illegible]
Brazileiras, caixa	[illegible]	a	[illegible]
Brilhante, pequenas	—	a	[illegible]
» grandes	—	a	[illegible]
Primor	—	a	[illegible]
Fragatas	—	a	[illegible]
Locomotivas	—	a	[illegible]
Carros Imperiaes	1[illegible]	a	[illegible]
Vinagre:			
[illegible], pipa	[illegible]	a	[illegible]
Dito Lisboa	[illegible]	a	[illegible]

Vinhos			
Collares tinto superior	3[illegible]	a	37[illegible]
Dito inferior	32[illegible]	a	35[illegible]
Virgem do Porto	32[illegible]	a	350$
Verde portuguez	31[illegible]	a	330$
Verde portuguez novo	—	a	—
Lisboa, tinto	310$	a	15[illegible]
Dito branco, 14 gráos	310	a	320$
Dito, idem, mais de 14 gráos		Nominal	
Figueira tinto	320$	a	330$
Dito, branco, mais de 14 gráos		Nominal	
Dito maduro tinto		Nominal	
Hespanhol tinto	2[illegible]	a	2[illegible]
Dito branco	310$	a	330$
Dito Verde		Não ha	
Rio Grande	115$	a	125$
Algodão			
Pernambuco	8$600	a	9$
Rio G. do Norte	8$[illegible]	a	9$
Parahyba	8$600	a	9$[illegible]00
Ceará	8$[illegible]	a	9$
Penedo		Nominal	
Sergipe		Nominal	
Maranhão		Nominal	
Mossoró	—		—
Aguardente:			
Angra	130$	a	135$
Bahia	120$	a	125$
Campos	120$	a	125$
Maceió	120$	a	125$
Paraty	1[illegible]	a	150$
Pernambuco	120$	a	125$
Sul	120$	a	125$
Mercado calmo.			
Alcool		Por 480 litros	
De 40 gráos	22[illegible]	a	23[illegible]
» 38 »	20[illegible]	a	210$
» 36 »	190$	a	195$
Mercado calmo			
Assucar:			
Pernambuco:			
Branco usina		Não ha	
Branco crystal		Não ha	
Dito 2ª sorte	$450	a	$460
Crystal amarello	$3[illegible]	a	$3[illegible]
Mascavinho	$3[illegible]	a	$3[illegible]
Somenos	$[illegible]	a	$3[illegible]
Mascavo bom	$[illegible]	a	$290
Dito regular	$26[illegible]	a	$270
Dito baixo	$240	a	$250
Sergipe			
Branco crystal	$460	a	$470
Crystal amarello		Não ha	
Mascavinho		Não ha	
Mascavo bom	$2[illegible]	a	$290
Dito regular		a	$270
Dito baixo	$240	a	$250
Bahia			
Crystal branco	—		—
Crystal 2º jacto	—		—
Campos			
Branco crystal	$470	a	$480
Crystal amarello	$[illegible]	a	$[illegible]
Mascavinho	$36[illegible]	a	$380
Branco, 2º jacto	$[illegible]	a	$450
Outras procedencias:			
Mascavinho	—		—
Mascavo bom	—		—

Telegrammas

Lisboa, 26.

O paquete «Orissa» seguiu hontem, ás 6 horas da tarde, para S. Vicente e Rio de Janeiro.

O paquete «Orissa», chegou hoje de manhã, procedente da America do Sul.

O paquete allemão «Cap Blanco» saiu hoje, ás 4 horas da manhã, para o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

Cabotagem

EM 26

Arroz pilado, 580 saccos. Alpargatas, 3 encapados. Algodão, 290 fardos e 215 saccos. Argolas de cobre, 1 caixa.

Banha, 91 caixas.

Carne salgada, 5 caixas. Camarão secco, 20 barricas. Cebolas, 1 fardo.

Farinha de centeio, 20 saccos. Fazendas, 2 pacotes. Fumo em folha, 4 fardos.

Gomma, 40 barricas e 20 saccos.

Herva matte, 8 barricas e 1 engradado.

Impressos, 4 caixas.

Manteiga, 12 caixas. Milho, 3.655 saccos. Machinas de costura, 1[illegible]0 caixas e 50 pregados. Molduras, 4 caixas. Meias de algodão, 15 caixas. Madeira: 1[illegible] pés de gissara, 125 feixes.

Oleo de caroço de algodão, 100 caixas.

Parafina, 1 quartola. Papel, 2 caixas.

Taboinhas para caixas, 102 fardos.

Assucar	Saccos
De Maceió	1.550
Da Parahyba	1.000
	2.550
Café	**Kilos**
«Victoria», de Santos	55.250

Embarcações despachadas

EM 26

Santos — Vap. all. «Rio Grande», com 2.882 tons., consigs. Theodor Wille & C., em lastro.

Rio da Prata — Vap. franc. «Formosa», com 1.378 tons., consigs. Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Marselha — Vap. fran. «Espagne», com 2.133 tons., consig. Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Bremen — Vap. all. «Wurzburg», com 3.246 tons., consigs. Herm. Stoltz & C., c. varios generos.

Trieste e Fiume — Vap. aust. «India», com 1.797 tons., consigs. Rombauer & C., c. varios generos.

New Port — Vap. ing. «Cluden», com 2.035 tons., consig. A. Thum, c. varios generos.

Hamburgo — Vap. all. «Petropolis», com 3.024 tons., consigs. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 26

Pernambuco e escs., 11 ds., 6 de Maceió — Paq. «Parahyba», comm. José Souza, c. var. gen. á Companhia Commercio e Navegação.

Aracajú e escs., 6 ds., 5 da Bahia — Paq. «Esperança», comm. Joaquim Cardador, passags. W. Sauer e senhora e 5 em 2ª classe, c. var. gen. á Empreza Esperança Maritima.

Santos, 2 ds. — Paq. aust. «India», comm. Kussoul, passag.: 1 em 3ª classe, c. café á Rombauer & C.

Antuerpia e escs., 27 ds. — Vap. ing. «Osceola», tons. 2.3[illegible], comm. Veshet, equip. 37, c. var. gen. á Dukmann Van Nissche.

Santos, [illegible] ds. — Paq. all. «Petropolis», comm. Ehlers, passags.: A. Groske, 1 em 3ª classe e 8 em transito, c. café á Th. Wille & C.

Genova e escs., 17 ds., 8 de Dakar — Paq. franc. «Formosa», com. Mergie, passags.: G. Masset e senhora, Luiza Barreira, M. [illegible] Zergoli, Marcio Monteiro, Luiz de Almeida, Paula Chaves, Rocco Zambrone, Massimilla Nanenti, Emanuel Palbul, 87 em 3ª classe e 1736 em transito, c. var. gen. á Antunes dos Santos & C.

SAÍDAS NO DIA 26

Valparaiso e escs. — Paq. ing. «Oravia», comm. «Dockley», passags.: mme. Niocare, Nicolas Marques e familia, Thomas Black, Baron Nicole e 1 filho, Job de Góes, J. H. Woodwarth, miss Monteiro de Barros e 11 em 2ª classe.

Buenos Aires e escs. — Paq. all. «Konig Friedrick August», comm. [illegible], passags.: Archibaldi C. Cockidge, Clare e L. M. Hay, mme. Russell Gertrudes Welch, Harbour e senhora, Katharina Dumerth, Ludwig Kruder e senhora, Marcello R. Oliveira e 3 em 3ª classe.

Porto Alegre e escs. — Paq. «Saturno», comm. Mario da Silveira, passags.: José Ignacio Santos, Villa Real, Carlos H. Tavares, José Domingos Costa e 1 neto, Glasset e senhora, dr. Francisco Dutra, dr. Francisco Sá, major Augusto F. Soares, dr. José R. Horta Barbosa, Maria de Souza, Joaquim Alvaro e familia, Luiza Fabricio e 1 filha, Mario Rosa, dr. José Manoel Araujo, Julio Probete, M. Calvet, Manoel R. Goulart, J. Ventura Jesus, dr. Francisco Maciel, dr. João Evangelista Esteloitz, F. A. Maciel, Antonio M. Alvares, Josino Tito Lobo e familia, José Tobias Rebello e senhora, A. Costa e senhora, José M. Cruz, mme. Albino Abreu, Athilio Abreu, Custodio T. Bandeira, F. P. S. Brasil, Mario A. Oliveira, dr. Antonio G. Moreira e senhora, dr. Picot e familia, Guerville, José Lopes Carvalho, José R. Vassimon, Basilio Martins Azambuja, Joanna Vahl, Ercilia Coelho, Luiz Monteiro, Constantino Pereira e familia, Oscar Azambuja e familia, commandante Joaquim Ribeiro Sobrinho, Alfredo Assis Gonçalves, John Powney, Joaquim Santos Carneiro, Pedro Zorn, Lazaro M. Lemos, Antonio S. Fagundes e [illegible] em 1ª classe.

New Port — Vap. ing. «Cluden», tons. 2.036, com. Wilcox, equip. 2[illegible], c. manganez.

Havre e escs. — Paq. franc. «Campana», comm. Leopold.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

27	Portos do sul, «Orion»
27	Nova York e escs., «Corn Exchange»
27	Portos do sul, «Itapery»
27	Rio da Prata, «Espagne»
27	Portos do sul, «Itassucê»
28	Napoles e escs., «Savoia»
29	Rio da Prata, «Byron»
29	Rio da Prata, «Cadiz»
29	Amsterdam e escs., «Rijnland»
29	Nova York e escs., «Celtic Princess»
30	Genova e escs., «Florida»
30	Portos do sul, «Florianopolis»
30	Southampton e escs., «Avon»
	Dezembro
1	Rio da Prata, «Principe di Piemonte»
1	Portos do norte, «Olinda»
1	Hamburgo e escs., «Asuncion»
1	Trieste e escs., «Francesca»
2	Rio da Prata, «Oriana»
2	Rio da Prata, «Cap Arcona»
2	Rio da Prata, «Virginia»
2	Rio da Prata, «Araguaya»
3	Santos, «Pyrrhus»
3	Barcelona e escs., «Barcelona»
3	Santos, «Rio Grande»
4	Santos, «Mendoza»
4	Bremen e escs., «Aachen»
4	Portos do norte, «Sergipe»
5	Santos, «Sigmund»
5	Hamburgo e escs., «Santa Lucia»
6	Antuerpia e escs., «Newton»
9	Rio da Prata, «Hagellan»
9	Rio da Prata, «[illegible]»
10	Buenos Aires, «Ré Umberto»
10	Valparaiso e escs., «Oropesa»
10	Rio da Prata, «Cap Blanco»
10	Santos, «Cobbent»
11	Santos, «Pernambuco»

A SAUDE DA MULHER

Laboratorio em Porto Alegre: **Daudt & Freitas**

Deposito Geral no Rio de Janeiro: **Drogaria Pacheco,** Rua dos Andradas 59

Hysteria — é uma nevrose propria da mulher.

Symptomas — Na grande variedade de symptomas sob os quaes a hysteria se manifesta, são mais frequentes os seguintes: — bocejos, respiração difficil, vertigens, sensação de uma bola que sobe do utero ao estomago, onde dá a impressão de frieza de gelo, sobe á garganta, occasionando uma especie de estrangulamento. A hysterica, então cae em convulsões tremendas, deixando escorrer da bocca uma espuma gosmenta e apresentando grande rigidez no systema muscular.

Causas — As principaes causas de hysteria são as irregularidades menstruaes: amenorrhéa, metrorrhagia, dysmenorrhéa, etc.

Tratamento e cura — A hysteria, hereditaria ou não, é uma molestia perfeitamente curavel. E' por demais simples o seu tratamento, consistindo no emprego opportuno d'A Saude da Mulher. Deve-se applical-a, confiante na cura radical, porque ella é infallivel na hysteria, segundo confirmam observações feitas neste sentido e valiosos attestados, proclamadores eloquentes desta grande verdade.

VAPORES A SAIR

27 Bremen e escs., "Wurzburg", 2 hs.
27 Hamburgo e escs., "Petropolis".
27 Napoles e escs., "Espagne".
27 Santos e Buenos-Aires, "Formosa".
27 Maceió, "Ypiranga".
27 Portos do sul, «Mendoza».
28 Bahia e Aracajú, «Esperança».
28 Rio da Prata e escs., "Guajará".
28 Rio da Prata por Santos, "Sévola".
28 Portos do sul, "Itapacy", 4 hs.
28 Portos do sul, "Unitas".
28 S. Francisco e Santos, "Coblenz".
29 Napoles e escs., "Italia".
29 Portos do norte, "Planeta", 10 hs.
30 Genova e escs., "Cadiz".
30 Nova-York e escs., "Acre", 4 hs.
30 Santos, «Balaton».
30 Rio da Prata, «Rijnland».
30 Nova York e escs., "Queen Eleonor".
30 Villa Nova e escs., "Victori[illegible]", 4 hs.
30 Santos e Buenos-Aires, «Florida».
30 Recife e escs., "Ibiapaba".
30 Rio da Prata por Santos, "Avon".

Dezembro:

1 Genova e Napoles, «Principe di Piemonte».
2 Hamburgo e escs., "Cap Arcona".
2 Napoles e escs., "Virginia".
2 Southampton e escs., "Araguaya".
2 Rio da Prata por Santos, "Barcelona".
2 Portos do norte, "Jaguaribe".
2 Portos do sul, "Iris", 4 hs.
3 Hamburgo e escs., "Rio Grande", 12 hs.
3 Nova York e escs., "Byron".
3 Rio Grande e escs., "Florianopolis", 12 hs.
5 Hamburgo e escs., "Mendoza".
5 Rio da Prata e escs., "Orion", 12 hs.
5 Portos do norte, "Olinda", 10 hs.
7 Nova-York e escs., "Siegmund".
9 Bordéos e escs., "Magellan".
9 Southampton e escs., "Danube".
10 Genova e Napoles, "Rè Umberto".
10 Liverpool e escs., "Oropesa".
10 Hamburgo e escs., «Cap Blanco».
10 Portos do norte, «Bragança».
11 Bremen e escs., "Coblenz".

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 176 — 62ª loteria da Capital Federal, extrahida em 26 de novembro de 1908 — 271ª extracção

PREMIOS DE 16:000$ A 200$000

42426....	16:000$000	32187 ...	200$000
66567....	2:000$000	32803....	200$000
75117....	1:000$000	37388....	200$000
7704....	500$000	57098....	200$000
71394....	500$000	58972....	200$000
2088....	200$000	72272....	200$000
14365....	200$000	75538....	200$000
42633....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1621	5069	5200	11388	13494	13779
26283	20738	22039	41787	46 65	46148
48229	51112	53176	69367	73726	76393
		77418	78043		

APPROXIMAÇÕES

42425	e	42428....................	200$000
66566	e	66568....................	200$000
75116	e	75118....................	100$000

DEZENAS

42421	a	42430....................	30$000
66561	a	66570....................	20$000
75111	a	75120....................	20$000

CENTENAS

42401	a	42500....................	6$000
66501	a	66600....................	5$000
75101	a	75200....................	4$000

Todos os numeros terminados em 26 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 26.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O fiscal do governo, *major Francisco de Assis.*

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

LOTERIA POPULAR
ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 13ª loteria, do plano 36ª, extrahida em Aracajú em 26 de novembro de 1908.

EXTRACÇÃO 273

20657....................	40:000$000
35461....................	5:000$000
26774....................	3:000$000
36748....................	2:000$000
47453....................	1:000$000
51713....................	1:000$000
630....................	500$000
8157....................	500$000
25425....................	500$000
27455....................	500$000
55626....................	500$000
56266....................	500$000

PREMIOS DE 200$000

7288	7361	8494	13152	14338	32670
39419	42124	46023	55177		

PREMIOS DE 100$000

4.94	5181	7659	9045	29074	37036
43708	45050	45317	49407	50132	51207
52270	52500	55651	59212		

APPROXIMAÇÕES

20656	e	20658....................	600$000
35460	e	35462....................	250$000
26773	e	26775....................	150$000
36747	e	36749....................	100$000

DEZENAS

20651	a	20660....................	50$000
35461	a	35470....................	25$000
26771	a	26780....................	20$000
36741	a	36750....................	15$000

CENTENAS

20601	a	20700....................	15$000
35401	a	35500....................	12$000
26701	a	26800....................	10$000
36701	a	36800....................	10$000

Todos os numeros terminados em 657 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 57 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 4$000.

Os dois finaes do 1º premio não têm direito a terminação simples.

Os cessionarios, *Pereira & C.*

Herculano Sobrango e *Jesuino Dantas*, fiscaes do governo.

RELOGIO DO OPERARIO

Vendas em prestações semanaes de 1$500

Relogios chapeados a ouro, garantidos por 20 annos — Keystone-Elgin

JONES

Foram hontem remidas as seguintes assignaturas:

Série 28ª — Sr. Aniceto de Araujo.
Série 29ª — Exma. sra. d. Carina Cotta.
Série 30ª — Sr. João Fernandino Junior.
Série 31ª — Exma. Sra. d. Rosa da Conceição.
Série 32ª — Sr. Aristhêu Neves de Abreu.
Série 33ª — Sr. Antonio (Petisqueiras).
Série 34ª — Sr. Antonio Caldeira Roque.

Recebem-se assignaturas para o pequeno numero de vagas da série 35ª, a iniciar-se no proximo mez de dezembro.

Dá-se um relogio chapeado a ouro da nossa marca e garantido por 20 annos por

4$500

Como?

Jones & Comp.

188 Rua do Hospicio 188
(ANTIGO 150)

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio: rua da Alfandega n. 78; residencia, rua Paraná n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Quereis gozar boa saude! — Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bondes electricos até alta noite.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

PETROPOLIS, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

INDIA, para Trieste, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

PHIDIAS, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

WURZBURG, para Bahia, Madeira, Leixões, Rotterdam, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

ESPAGNE, para Bahia e Marselha, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

MENDOSA, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

SIEGMUND, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

PERNAMBUCO, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

SECÇÃO LIVRE

Carlos Murillo Reis

Por motivo do teu 7º anniversario natalicio, envio-te, daqui, com a minha benção, os meus votos sinceros pela tua felicidade.

Rio, 27 de novembro de 1908.

Tua avósinha amiga.

3249 CONSTANÇA REIS.

Ao povo

Tendo o digno intendente, dr. Bethencourt da Silva Filho apresentado á consideração do patriotico Conselho Municipal um projecto de lei para a revisão do contrato da Companhia Jardim Botanico, no interesse do povo, resolvemos adiar a reunião que se deveria effectuar na Gavea.

Annunciaremos brevemente o dia designado.

O povo deve, no entretanto, estar alerta.

A Commissão.

Annesio Amaral

Pobre céguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia pode ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Notavel resultado

GANGRENA PULMONAR

Curada com o pulmonal

Attesto que tenho empregado com surprehendentes resultados o preparado PULMONAL formulado pelo eminente dr. Mendes Tavares nas affecções pulmonares, tanto agudas como nas chronicas, accrescendo ainda que, em um caso de gangrena pulmonar, conseguiu este medicamento fazer desapparecer em 24 horas o fétido que inficionava o ambiente, o que deveras me surprehendeu.

O referido é verdade, o que affirmo *in fide gradus.*

Capital Federal, 28 de dezembro de 1903.

DR. LUIZ MARIO DE SÁ FREIRE.

Não Guerra

(O EQUILIBRADISSIMO...)

Este *agrimensor de terras publicas*, que vem para aqui pago pela «troupe» Lago & C. para escrever calumnias contra o digno e honradissimo prefeito do Acre, faria melhor si relatasse ao publico, pelo mesmo jornaleco em que escreve, aquelle facto de sua vida, passado em Nictheroy em 93... ou aquella manifestação de apreço que lhe fizeram ás costellas em S. João d'El-Rey.

3116 *Sentinella.*

500 contos

Grande Loteria do Natal

Sabbado, 19 de Dezembro

Jury de recompensas

Os srs. presidentes das sub-secções de «Agricultura», «Industria Pastoril» e «Varias Industrias», encontrarão na secretaria geral da Exposição Nacional, Museu Commercial, avenida Central n. 151 e no palacio das Industrias, boletins com a organização das differentes sub-secções e bem assim as de julgamento.

Os boletins de Artes liberaes são encontrados no Museu Commercial e no pavilhão do Estado da Bahia.

O secretario adjunto.

DECLARAÇÕES

Lyceu Litterario Portuguez

De ordem da directoria faço sciente aos srs. alumnos que os exames do anno lectivo findo terão logar nos dias 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27 e 28 do corrente, das 7 ás 9 horas da noite, sendo:

No dia 20 — 1ª e 2ª classes e secções respectivas — Prova escripta de arithmetica, algebra e geometria.

No dia 21 — Continuação dos exames da 1ª e 2ª classes e secções respectivas — Prova oral de arithmetica, algebra e geometria.

No dia 23 — 3ª classe, 1ª e 2ª secções — Continuação dos exames da 1ª e 2ª classes e secções respectivas.

No dia 24 — Continuação dos exames da 3ª classe, 1ª e 2ª secções — Prova escripta de inglez e francez.

No dia 25 — Prova oral de inglez e francez. Curso commercial:

No dia 26 — Calligraphia — Prova escripta da 4ª classe.

No dia 27 — Prova oral da 4ª classe — Prova escripta de historia, geographia, nautica, apparelho e manobra.

No dia 28 — Prova oral de historia, geographia, nautica apparelho e manobra.

Julgamento dos trabalhos de desenho linear, geometrico e de ornatos e figuras.

Rio, 19 de novembro de 1908. — O secretario, *João Chaves* — O director das aulas, *Guilherme Costa.*

Egrejinha de Nossa Senhora de Copacabana

Oitavario da festa

PROCISSÃO

Domingo, 29 do corrente, continuarão os festejos em homenagem a Nossa Senhora, com missa de Guardião ás 10 horas, acompanhada de grande orchestra sob a provecta direcção do maestro P. Alcantara. A's 4 horas da tarde sairá em procissão no arraial a imagem da Excelsa Padroeira, acompanhada com sua côrte celestial. Continuará o leilão de prendas que forem offertadas pelos fiéis.

No coreto tocará a excellente banda de musica da sociedade A. A. da Arte, que gentilmente a isso se prestou. Circumstancias meramente casuaes impediram que a musica que nos fôra promettida não comparecesse no domingo passado.

As pessoas que desejarem acompanhar a procissão com virgens e anginhos devem estar no consistorio ás 4 horas. — *J. A. Figueredo*, secretario.

Sociedade B. Memoria a D. Pedro de Alcantara

Secretaria: AVENIDA PASSOS N. 30

Assembléa geral, 2ª convocação, para apresentação, discussão e approvação do parecer da commissão de contas, e eleição da administração, no dia 28 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde. — O secretario, *Gonzaga da Costa.* 3189

Ben.·. Loj.·. Canganelli do Rio

Hoje, sess.·. de finanças á hora regulamentar. — *José Augusto Barbosa*, secretario.

EDITAES

Commando do 4º Districto Militar

ALISTAMENTO DE VOLUNTARIOS

O sr. general commandante deste districto manda publicar o seguinte

EDITAL

São convidados a comparecer no quartel general deste commando, nos dias uteis, até 30 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, os cidadãos de 17 a 30 annos de edade que desejarem alistar-se por dois annos para o serviço do exercito.

As condições para admissão de voluntarios de dois annos são as seguintes:

1ª Aptidão physica para o serviço militar, provada em inspecção de saude.

2ª Não ser casado, viuvo com filhos ou arrimo de familia.

3ª Ter de 17 a 30 annos de edade e si, menor de 21 annos, apresentar permissão de seus paes ou representantes legaes.

4ª Attestado de conducta passado pela autoridade policial da localidade em que residir.

Os voluntarios escolherão o corpo em que desejarem ser incorporados, na guarnição.

O tempo de serviço (dois annos), começará, para todos os effeitos a ser contado de 1º de janeiro proximo futuro, qualquer que seja a data do alistamento.

Os que forem alistados, serão licenciados até 31 de dezembro ou, si o preferirem, ficarão desde logo addidos aos respectivos corpos, recebendo etapa e fardamento por adeantamento.

Só os brasileiros natos ou naturalizados podem ser admittidos no serviço militar.

Depois do referido dia 30 de novembro, nenhum voluntario será acceito.

Quartel General, 12 de novembro de 1908.

José Leocigildo Alves Paiva

Capitão assistente interino.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO DE 80.000 TONELADAS DE CARVÃO CARDIFF.

De ordem da directoria faço publico que ás 12 horas do dia 19 do proximo mez de dezembro, na Intendencia desta estrada, serão recebidas propostas para o fornecimento de 80.000 toneladas inglezas, 1.015 kilogrammos, de carvão Cardiff, durante o primeiro semestre de 1909.

A concorrencia versará sobre o preço em libras, tendo-se em conta a idoneidade do proponente e das minas offerecidas.

Na totalidade do carvão a contratar, procedente das minas de Cardiff, poderá ficar comprehendida uma quantidade até 10.000 toneladas de carvão americano; os proponentes, porém, que pretenderem fazer uso dessa faculdade, deverão fazer, préviamente, um deposito de cinco toneladas do carvão que offerecerem, não só para experiencia, como para confronto no caso de contrato.

Os concorrentes deverão effectuar, até á vespera do dia da concorrencia, na thesouraria desta estrada, a caução de 5:000$, que reverterá para os cofres da mesma estrada se, preferida uma proposta, o proponente respectivo se recusar a assignar o contrato.

Os recibos dessa caução serão exhibidos em separado, no acto da apresentação, á hora acima indicada, das propostas, que devem estar em envolucros fechados, contendo por fóra o nome dos proponentes.

As propostas para serem recebidas e consideradas, além das mencionadas formalidades, devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, e indicar a residencia dos proponentes; serão abertas na presença dos apresentantes e dos que satisfizerem os requisitos legaes acima indicados e proceder-se-á em seguida, á enumeração e leitura.

A estrada não se obriga a acceitar a proposta mais baixa.

As bases para o contracto, approvadas por aviso n. 146, de 18 do corrente mez, do ministerio da industria, viação e obras publicas, são as seguintes:

I

Obriga-se o contratante a fornecer, durante o 1º semestre de 1909, carvão de primeira qualidade, procedente das minas de Cardiff; dellas extrahido recentemente; das minas approvadas pelo almirantado inglez, tres vezes peneirado, que não produza mais de 4 0/0 de cinza, não contenha mais de 0,9 0/0 de enxofre e seu poder calorifero não seja inferior a 8.100 calorias por grammo, pelo calorimetro de Thompson, o que tudo será verificado por analyse e experiencias feitas pela administração da estrada, ou por quem a mesma determinar.

A acceitação da proposta para o fornecimento de carvão Cardiff, nas proporções previstas de 80.000 toneladas, não inhibirá a administração de acceitar qualquer outra proposta de fornecimento de carvão americano, até um total de 10.000 toneladas, caso assim o julgue acertado, em vista das condições de fornecimento offerecidas á estrada.

II

O carvão Cardiff que, submettido á analyse e experiencia, não revelar as qualidades especificadas na clausula anterior, será rejeitado e immediatamente substituido pelo contratante por outro da qualidade exigida, de modo que a estrada não fique desprovida, hypothese em que se supprirá no mercado, correndo por conta do contratante a differença do preço, além da multa em que incorrer.

III

O carvão deverá ser entregue em grandes pedaços, não sendo admittido mais de 5 0/0 de um volume inferior a 30 pollegadas cubicas e 10 0/0 de moinha.

Entende-se por moinha a parte terrosa que passa através de peneiras da 0,01 de aberturas inclinadas 60º em relação ao sólo.

A verificação desta clausula será feita pelo modo que a administração da estrada entender conveniente.

Se as qualidades de carvão miudo e moinha verificadas em cada expedição, forem superiores ás estabelecidas, será todo o carvão peneirado por conta do contratante, de modo que o volume dos pedaços inferiores a 30 pollegadas cubicas e o de moinha sejam na proporção estabelecida.

IV

Todo o carvão será entregue em terra, na Estação Maritima, ou dentro dos vagões da estrada, na mesma estação, por quantidades correspondentes á media de 13.000 toneladas por mez, não se obrigando a estrada a fornecer vagões para mais de 500 toneladas diarias.

A descarga será feita directamente dos vapores, que atracarão ao cáes da Estação Maritima, sem outro onus para o fornecedor, além dos da descarga, para o que, aliás, poderá utilizar-se dos guindastes electricos, correndo, porém, por sua conta as despesas de pessoal, energia electrica, conservação e reparos.

V

Por tonelada ingleza de 1.015 kilogrammas de carvão Cardiff, entregue nas condições da clausula IV e feita a verificação da clausula III, pagará a Estrada de Ferro Central do Brasil, o preço de libras.

A' administração da estrada será, porém, licito, sempre que entender, dispensar a verificação da dita clausula III, recebendo o carvão em terra ou dentro dos vagões, nas condições apenas da clausula I, apresentados pelos fornecedores documentos que provem ter sido o carvão peneirado na Inglaterra, tres vezes, e, nesse caso, o preço será apenas de libras.

VI

No caso de parede dos operarios de minas servidas pelo porto de Cardiff ou outro, o contratante será obrigado a fornecer sempre carvão, embora de outra procedencia, pelo preço do contrato, comtanto que a qualidade seja a melhor das que se empregam nas estradas de ferro da Inglaterra.

VII

No caso de naufragio de navio, com carregamento de carvão ou no de arribadas, o contratante ficará obrigado a fornecer carvão do seu deposito, se o tiver, ou a adquirir no mercado, o de melhor qualidade.

VIII

As contas dos fornecimentos serão apresentadas mensalmente em libras esterlinas e os pagamentos effectuados no Thesouro Federal, em moeda corrente nacional, servindo de base para a conversão a taxa cambial que vigorar na vespera do dia da expedição pelo ministerio da industria e viação e obras publicas da respectiva ordem de pagamento.

IX

O fornecimento deverá começar na primeira quinzena de janeiro e ficar concluido em 30 de junho de 1909.

X

A directoria da estrada terá o direito de augmentar ou diminuir até 20 0/0 a quantidade a fornecer mensalmente, ou a quantidade total a fornecer, de carvão Cardiff, comtanto que, disso dê aviso previo de 60 dias, ao contratante.

Poderá, do mesmo modo, augmentar o fornecimento de carvão americano na proporção da quantidade que diminuir de carvão Cardiff.

XI

O contratante, para garantia da execução do presente contrato, caucionará, antes de assignal-o, no Thesouro Federal, a quantia de oitenta contos de réis, (80:000$) em dinheiro ou em apolices da divida publica, para effectividade das multas em que incorrer, sendo obrigado a integral-a todas as vezes que fôr desfalcada por tal motivo; e, bem assim, sujeitará os seus bens havidos e por haver á fiel execução do mesmo contrato.

No caso do contrato para carvão americano a caução será proporcional á acima mencionada.

XII

Na falta de cumprimento das clausulas estipuladas, poderá a directoria da estrada multar o contratante em dois a vinte contos de réis (2:000$ e 20:000$), conforme a gravidade da falta.

XIII

A suspensão do fornecimento por mais de um mez, ou a tentativa de fazel-o com carvão de qualidade inferior, dará direito á directoria da estrada a rescindir o contrato com perda da caução de que trata a clausula XI, em favor dos cofres da estrada; e, no caso de insufficiencia dessa caução para resarcir prejuizos, a estrada lançará mão dos bens de que trata a mesma clausula XI.

XIV

Será expressamente vedado ao contratante transferir este contrato, sob pena de rescisão com perda da caução de que trata a clausula XI.

XV

Dos actos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, só haverá recurso para o ministerio da industria, viação e obras publicas.

XVI

A despesa proveniente deste contrato deverá correr por conta da consignação que, para material da 1ª divisão, fôr autorizada no orçamento da despesa para o exercicio de 1909.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 21 de novembro de 1908. — O secretario, *Manoel Fernandes Figueira.*

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

Saidas aos sabbados

O paquete

PLANETA

Sairá no sabbado, 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

Saidas todas as quintas-feiras

O paquete

Florianopolis

Sairá na quinta-feira, 3 de dezembro, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

Sairá no sabbado 5 de dezembro ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete

CEARA'

Sairá na quinta-feira, 17 de dezembro, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos D. Fiorita & C.

O RAPIDO PAQUETE

"Florida"

Commandante G. Voltolin

Esperado de Genova e escalas no dia 30 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Santos e Buenos Aires

Para passagens e mais informações com os consignatarios D. FIORITA & C.

37 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

Hamburg - Sudamerikanische-- Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Serviço rapido e de luxo com os sumptuosos transatlanticos da classe CAP entre o Rio de Janeiro, Europa e Rio da Prata

SAIDAS PARA A EUROPA:

	Tons.			Tons.	
CAP ARCONA...	12.000	2 de dezembro	CAP VILANO...	11.000	30 de janeiro
CAP BLANCO...	10.000	26 de "	CAP ARCONA...	12.000	10 de fevereiro
CAP ORTEGAL...	10.000	6 de janeiro	CAP BLANCO...	10.000	6 de março
			CAP ORTEGAL...	10.000	17 de março

Cabines de luxo, camarote: para uma, duas ou tres pessoas, sumptuosos salões, orchestra, radiotelegraphia.

O rapido e luxuoso paquete

CAP ARCONA

Esperado do Rio da Prata no dia 2 de dezembro, sairá para LISBOA, LEIXÕES, VIGO, SOUTHAMPTON BOULOGNE s/m E HAMBURGO no mesmo dia, ás 4 horas da tarde.

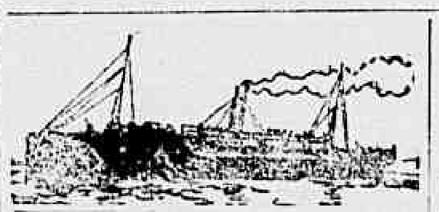
VIAGEM EM 12 DIAS *do Rio de Janeiro a Lisboa*

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 88$, e para Vigo 93$, incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia da saida.

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79-AVENIDA CENTRAL-79



Hamburg-Sudamerikanische

Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Companhia de paquetes allemães entre Europa e America do Sul

Saidas para a Europa

RIO GRANDE............	3 de dezembro
PERNAMBUCO............	12 de "
CAP VERDE............	17 de "
ASUNCION............	26 de "
CAP ROCA............	14 de jan. de 1909
CORDOBA............	25 de " " 1909
SAN NICOLAS............	6 de fev " 1909
CAP VERDE............	11 de " " 1909

O PAQUETE

PETROPOLIS

SAIRA' PARA

Bahia, Madeira, Lisboa, LEIXÕES, e Hamburgo

hoje, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Preço da passagem em 1ª classe para Lisboa e Leixões..............	marcos	400
Para Hamburgo..............	"	500

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos, e offerecem portanto todo o conforto moderno aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

A bordo de todos os paquetes ha medico, criado, assim como cozinheiro portuguez.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisbôa e Leixões

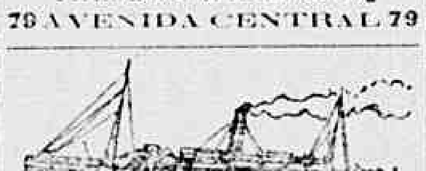
68$000

incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje 27 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Para passagens e mais informações com OS AGENTES

THEODOR WILLE & Co.

79 AVENIDA CENTRAL 79



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Sabbado, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia 28, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Cargas: quer pelo trapiche e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatario no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos D. Fiorita & C.

O RAPIDO PAQUETE

"FLORIDA"

Commandante G. Voltolin

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 16 de dezembro, sairá no mesmo dia, para

Genova e Napoles

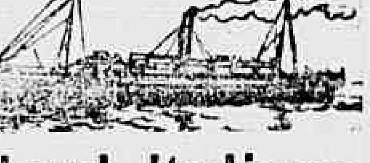
Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto e de accôrdo com o novo regulamento italiano.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37



Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos D. FIORITA & C.

O RAPIDO PAQUETE

"Virginia"

Commandante A. Gil de Borgia

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 2 de dezembro, sairá no mesmo dia para

Genova e Napoles

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe, tendo cabines luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto e de accôrdo com o novo regulamento italiano.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

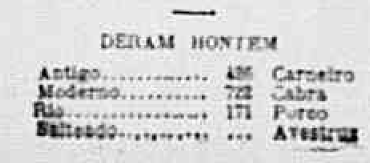
Para passagens e mais informações com

D. FIORITA & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA



DERAM HONTEM

Antigo............	486	Carneiro
Moderno............	722	Cabra
Rio............	171	Porco
Salteado............	...	Avestruz

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagar saia de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

9, Rua 1º de Março, 9

(antigo n. 1)

RIO DE JANEIRO

DENTISTA — Dr. Alvaro Moraes. Colloca dentes sem chapa — Extracções sem dôr. Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Preços razoaveis. O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.

46, PRAÇA TIRADENTES, 46

(Antigo 34)

Telephone n. 193

ALUGA-SE uma bôa casa, construcção moderna, com dois quartos, duas salas e todas as commodidades para pequena familia; aluguel 120$. Informa-se á rua D. Feliciana, 79 (armazem). 3209

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com um ou dois quartos, em casa de familia; na rua Maria José n. 53, Estacio. 3207

ALUGAM-SE ternos de casaca com claque e de sobrecasaca 30$, novos e no rigor da moda, na primeira e unica casacaria que prima em bem servir; rua do Hospicio 222, esquina da Avenida Passos ou Sacramento.

ALUGAM-SE dois superiores e arejados commodos com pensão, a rapazes serios; á rua Francisco Muratori 39, sobrado.

ALUGA-SE por 150$000 mensaes, na rua Alice n. 58, nas Laranjeiras, um predio novo, proprio para pequena familia de tratamento. 3103

ALUGAM-SE costumes de casacas *smart* para os elegantes *up to date*: na rua do Ouvidor n. 137, antigo 107, alfaiataria Pagliaro. 3079

ALUGA-SE cada kilo de superior paina de seda por 2$800; na travessa de São Domingos 1, esquina da rua da Alfandega.

ALUGA-SE o sobrado á rua do Cattete n. 212; trata-se na Camisaria Especial, Ouvidor 108. 3063

ALUGAM-SE escriptorios e grandes salas para officinas; na rua do Ouvidor n. 68, no Restaurant Café Cascata. 2759

ALUGA-SE a casa da travessa da Bandeira n. 5, rua do Monte Alegre, a chave está no vizinho n. 1. 3129

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente de rua e independente, á rua Silveira Martins 68. 3144

ALUGA-SE por 200$000 o sobrado da rua Senador Dantas n. 22 trata-se na loja.

ALUGA-SE um bom escriptorio á rua do Ouvidor n. 71, 1º andar, trata-se na loja. 3130

ALUGAM-SE as lojas do predio n. 22 da rua Saldanha Marinho, morro do Pinto; aluguel 70$000. 3105

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com claque e sobre-casaca a 30$000 na praça Tiradentes 7, sobrado ao lado do Theatro S. José. 3059

ALUGAM-SE na Lapa, em casa de familia dois quartos e sala, juntos ou separados, bom banheiro e quintal, não tem cozinha, só a familia sem creança ou moços serios, preço medico, informa-se, rua da Lapa 26, sobrado. 3190

ALUGA-SE um bonito quarto com duas janellas, em centro de jardim a um rapaz ou a senhora que trabalhe fóra; rua Senador Furtado n. 24 B, Andarahy. 3178

ALUGA-SE uma sala e quarto a um casal em casa que não tem outro inquilino; Floresta n. 50, Catumby. 3198

ALUGA-SE um magnifico commodo com ou sem mobilia e por preço razoavel, em casa de familia, á rua de Santa Christina n. 2, Gloria. 2197

ALUGA-SE um quarto e uma sala a pessoa que não tenha creanças; na rua Pernambuco 19, Engenho de Dentro. 3182

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas e mocinhas para pagear creanças, rua General Camara 120 ou 124, sobrado, fundos. 3210

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico n. 27, as chaves estão no n. 25, para tratar na rua de S. Carlos 43, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento, a boa casa da rua dos Araujos n. 43, logar mais saudavel desta Capital, com duas salas, tres quartos, copa, despensa, cozinha, banheiro de chuva com tanque, latrina patente e quintal, pintada, forrada de novo, está aberta; aluguel 160$. 3274

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua da Lapa 25. 3287

ALUGA-SE uma boa casa para familia pequena, tendo agua, gaz e esgoto, na rua Nora B 1, largo do Pedregulho, a tres minutos do electrico. Tem quem mostre.

ALUGA-SE um superior e arejado commodo com pensão a rapazes serios, em casa de familia; á rua da Assembléa n. 115 2º andar. 3233

ALUGA-SE uma boa sala a moços em casa de familia, onde não ha mais moradores, com muito asseio; na rua Monte Alegre n. 15 (novo). 3241

ALUGA-SE uma sala de frente muito arejada a senhor do commercio ou casal de tratamento, em casa de muito socego; rua Theotonio Regadas 16, antigo beco do Imperio, Lapa. 3224

ALUGA-SE o espaçoso 1º andar do novo predio n. 79, antigo 39, á rua do Rosario. Trata-se no armazem. 3065

ALUGA-SE a uma pessoa de tratamento um quarto em casa de familia; no largo da Carioca 10 1º andar. 3230

ALUGA-SE em Cascadura, rua Cardoso n. 17, uma casa com um sitio, com muitas arvores fructiferas, preço 56$000, a chave está no n. 15, com quem se trata. 3190

ALUGA-SE a um casal metade do sobrado da rua da Saúde n. 353, com vista para o mar. 3223

ALUGA-SE o esplendido chalet da rua Imperial n. 18, Meyer, as chaves estão no n. 20, trata-se na avenida Passos 123, Gymnasio de dança. 3293

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, em casa de familia, a rapazes; na rua da Lapa n. 99. 3277

ALUGA-SE por 95$, a casa da rua Getulio n. 77, estação do Meyer, as chaves estão n. 75 e trata-se na rua Lima da Silva n. 3, Piedade, pharmacia. 3252

ALUGA-SE a moços ou casal um bom commodo, em casa de familia respeitavel, na rua Dr. Affonso Cavalcante 139, Mangue. 3244

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, á rua D. Eugenia n. 7, Rio Comprido, casa de familia. 3261

ALUGAM-SE salinhas e commodos, na rua Conde de Bomfim n. 140. 3262

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice 36, Laranjeiras, as chaves no armazem da esquina, trata-se na rua Sete de Setembro 171. 3274

PRECISA-SE de um empregado para uma hospedaria, com 200$ de fiança em dinheiro; para mais informações com Lima, á rua do Lavradio 22, ás 8 horas. 3297

PRECISA-SE de uma creada para acompanhar uma familia ao norte, paga-se bem; trata-se na rua Santo Amaro 19 A. 3296

PRECISA-SE de uma cozinheira de trivial, na rua Dr. Affonso Cavalcante 150, paga-se bem. 3241

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de familia, rua Conde de Irajá 66, Botafogo. 3293

PRECISAM saber de Anna Maria da Conceição a sua mãe Rosoleta da Silva e Ezequiel, seu pae; na rua Conselheiro Jobim n. 6, Engenho Novo. 3271

PRECISA-SE de uma boa cosinheira para casa de familia de tratamento; no largo da Carioca 10 1º andar. 3231

PRECISA-SE—A fabrica antiga de chinellas «S. Diogo» entrega liga de todas as qualidades, ás chinelleiras. 3064

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar casa e mais serviços leves, que durma em casa dos patrões, na rua Alice 49, Laranjeiras. 3127

PRECISA-SE, na travessa Bernarda n. 6, de uma senhora de idade e respeitavel para fazer os arranjos da casa de uma senhora só e viuva, dormindo na mesma. 3185

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, que passe pequenas peças de roupa a ferro e durma no aluguel: na rua Cosme Velho n. 86, Aguas Ferreas. 2176

PRECISA-SE de uma pequena de cor preta, de 14 a 15 annos de edade, para casa de pequena familia; á rua Larga de S. Joaquim n. 95. 3277

PRECISA-SE alugar um sobradinho, no centro da cidade ou immediações, para um casal; para informações á rua Uruguayana 43, 1º andar, com V. A. 3259

PRECISA empregar-se uma senhora de edade, ajuda em serviços leves; carta ao becco do Salgueiro n. 1, loja, Catumby. 3260

VENDEM-SE diversos moveis; para ver e tratar na rua Teixeira n. 3, Engenho Novo. 3225

VENDE-SE os utencilios de um açougue: informa-se na Avenida Passos n. 123, Gymnasio de dança. 3223

VENDE-SE—Tempo é dinheiro. Moveis e artigos de colchoaria. Rua D. Anna Nery 124, Casa Santo Onofre. 2389

VENDEM-SE terrenos de 11 × 50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e a vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

Vende-se um locomovel meio fixo, de construcção franceza, usado, mas em perfeito estado, força 8-10 cavallos. Trata-se na Avenida Central n. 60.

VENDE a chapelaria Castro & Filho, para liquidar por todo preço o seu enorme sortimento de chapéos finos para homens e meninos; largo de S. Francisco.

VENDE-SE uma vacca taurina, já chegada ao touro; rua Cattete n. 15, Dr. Frontin. 3090

VENDE-SE um piano de Pleyel, em perfeito estado; para ver e tratar, na rua Senador Alencar n. 42 A, das 7 ás 11 horas da manhã. 3119.

VENDEM-SE vitraux desde 1$000 o metro na rua do Sacramento 21 antigo 7. Casa Sayão, com officina de estofador. 3133

VENDEM-se ou permutam-se os terrenos da rua Alfredo Reis, Piedade; trata-se na E. Marechal Rangel 105, Madureira. 3186

VENDEM-SE a todas as pessoas que pretendam comprar superiores predios e terrenos em todas as localidades e para todas as bolsas; informa-se e trata-se diariamente de 1 ás 5, com L. de Figueiredo á rua da Alfandega 240, 1º andar. 3286

VENDEM-SE chapéos duros, ultimos modelos a 10$, 12$ e 15$000; rua da Carioca n. 49.

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos com 15 por 70, logar saudavel, boa agua e proximo á estação, de 120$ a 160$000 e em prestações de 15$ mensaes mais 10 %; trata-se aos domingos com Macedo, no sitio Camanho, 12 minutos da estação do Realengo. 2231

VENDE-SE de pessoa que se retira, uma mobilia para sala de visitas, um piano do autor Henry-Herz, e um armario art-nouveau; na rua Benjamin Constant n. 131, sobrado. 3248

VENDE-SE em Rezende, uma fazendinha com cafezaes novos para 2000 alqueires, á vista ou em prestações. Para tratar com o proprietario Leite e Silva. 3243

VENDE-SE por tres contos e setecentos um terreno com 11 metros de frente por 66 de fundos, tem calçada na frente e muro; na rua Duque de Caxias perto do Boulevard, trata-se com o proprio dono no boulevard Vinte Oito de Setembro n. 28. 3258

VENDE-SE um vulcanizador de um mulflo por 2$000; na rua Figueiredo 21, estação do Meyer. 3257

VENDEM-SE dois predios bem localizados, sem intermediarios e por preço barato; trata-se na rua Santo Amaro 19-A, até ao meio dia. 3255

VENDE-SE um bom piano; na rua de São Valentim n. 12. 3189

VENDEM-SE um panno de armação proprio para pequeno armarinho, e mais objectos usados, para desoccupar; rua Pedro Ivo 31 S. Christovão. 3232

VENDEM-SE a casa da rua de S. Carlos, com bastantes commodos, e duas na rua de S. Frederico; para ver e tratar na rua de S. Carlos n. 43, Estacio de Sá. 3191

VENDE-SE superior paina de seda limpa, kilo 2$000; na travessa de S. Domingos n. 1, esquina da rua da Alfandega, Colchoaria do Povo. 2241

MACHINAS Singer a prestações: rua da Conceição 1-9 antigo 47. 3140

CASA. Vende-se por 6:500$000 ou aluga-se por 100$ optimo predio novo de platibanda, para familia pequena, com terreno e todas as regras de hygiene; lugar saluberrimo, á rua Conselheiro Ferraz 6 E, oito minutos do Engenho Novo ou Meyer; as chaves no barracão junto; trata-se com o dono das 12 á 1 hora, á rua Uruguayana n. 107, antigo 79. 3120

O PROPHETA Domingues, livre e contente pensador, faz qualquer adivinhação. Pessoa séria. Rua da Lapa 69, de 1 da tarde ás 8 da noite. 3162

EMPRESA de Lavagens de Casas—Rua General Camara 363 sobrado. Telephone n. 2806. 3139

DENTISTA. Extracções de dentes 5$, obturações a esmalte de 3$ a 10$; pivots perfeitos imitação de 15$ a 30$; corôas de ouro de 25$ a 10$; concerto de dentadura 10$, obturações a ouro e a platina e dentaduras sem chapa por preços modicos e em prestações; rua do Hospicio, 222 esquina da avenida Passos. 3129

TRASPASSA-SE uma boa casa mobiliada, ou tambem se acceita um socio ou socia, á rua Silva Jardim n. 21. 3270

UM rapaz estudante, com pratica em clinica e protheso dentaria, deseja encontrar um dentista que o admitta como ajudante, mediante pequeno ordenado; quem precisar deixe carta nesta folha com as iniciaes S. C., para ser procurado. 3268

PORTUGUEZ E FRANCEZ—Lecciona-se e fazem-se traducções de francez. Rua Theophilo Ottoni 40, sobrado. 137

FIANÇAS para alugueis e empregos, dá-se baratissimo, á rua do Lavradio n. 22 loja.—Silva Lima. 3300

PAPEIS de casamento, fianças, creados, creanças, compra e venda de casas; rua do Lavradio n. 22, loja. 3301

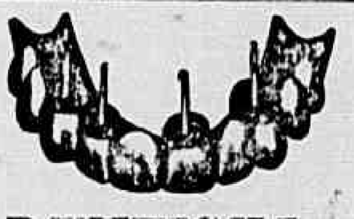
OFFERECE-SE um ajustador e montador mecanico, conhecendo toda a qualidade de machinas a vapor; quem precisar dirija-se á rua do Lavradio, 130 (loja). 3280

PERDEU-SE a caderneta n. 135.987 da 2ª serie da Caixa Economica d'esta Capital. 3290

JOSÉ LUIZ BELCHIOR.—Precisa-se fallar com este senhor; interesse proprio, urgente. Rua da Luz n. 32. 3288

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util nos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.



DENTISTA

Dr. Silvino Mattos

Extracção de dentes, sem dor, a....	5$000
Limpeza de dentes..................	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a....	5$000
Obturações de dentes de 5$ a.......	7$000
Dentes a pivot.....................	15$000
Corôas de ouro de 25$ a...........	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a....	10$000

Os demais trabalhos dentarios convencionam-se no momento de ajustar, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do dr. Silvino Mattos, cirurgião-dentista, laureado com o 1º premio na secção de cirurgia-dentaria, na Grande Exposição Artistico Industrial de 1900, concorrente em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana e premiado com medalhas de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte e, em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, todos os dias á

3 Rua da Uruguayana 3

Antigo 1

Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO

Telephone n. 1.555 2904

TERRENOS—Vendem-se lotes de 10 metros por 1:000$000 em prestações mensaes de 50$000, no Andarahy; trata-se com o sr. Miranda, na rua do Hospicio 246, loja, das 2 horas ás 4. 3192

MEIAS—para creanças, unica casa especial: rua da Assembléa 101. Paraizo das Creanças.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

DESDE O ANNO DE 1857

Mais um triumpho esplendido

Para o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco

25 annos de soffrimentos

E' a palavra autorizada e respeitada do muito digno padre vigario do Cerrito de Cangussú que attesta um curativo realizado em uma parochiana, que soffria de chagas pelo corpo, desde o anno de 1857!! Leia-se, pois, o attestado que abaixo se publica, da sra. Bernardina de Paula Silveira.

Illmo. Sr. João da Silva Silveira

Com a mais grata satisfação participo-lhe que achando-se nesta povoação a velha sra. d. Bernardina de Paula Silveira, cruelmente martyrizada de purulentas e chronicas feridas pelo corpo, para cumprir um dos mais sagrados dos meus deveres fui por varias vezes visital-a e, tendo muita pena de seu infeliz estado, aconselhei-lhe muitos remedios; mas nada havia que a infeliz não tivesse experimentado. Um dia achando relatadas em um jornal algumas esplendidas curas da mesma doença conseguidas pelo preparado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, não demorei a referir á senhora o remedio poderoso, e logo dei-lhe uma garrafa que acceitou e tomou, só para satisfazer á minha generosidade. Mas qual não foi o seu jubilo, quando ao quarto dia, viu as dores mais leves e suas chagas perderem a influencia que tinham tomado no seu desgraçado corpo?!! A referida senhora acha-se totalmente curada, como resulta do attestado junto, e, por minha parte, dou-lhe os meus parabens pelo feliz resultado de seu efficaz remedio.

Padre vigario, *Luiz Felippe Lucca.*

Cerrito do Cangussú, 25 de maio de 1882.

Certifico e attesto eu abaixo-assignada que, sendo accommettida, no anno de 1857, de purulentas e grandes feridas, que me tornavam até aborrecida da sociedade, tendo tomado muitos e varios preparados de mercurio e salsaparrilha, nada houve que podesse mitigar os meus soffrimentos; pelo contrario, de uma parte do corpo desappareciam para de novo apparecer com maior intensidade em outra parte! Tendo neste anno corrente tomado cinco garrafas do Elixir de Nogueira, preparado pelo sr. pharmaceutico Silveira, acho-me perfeitamente curada e já no goso de meus trabalhos, unicos recursos para meu sustento. Agradeço com toda a força de meu coração ao inventor de tão poderoso remedio e quero que este meu attestado seja publicado, a bem da humanidade soffredora.

Bernardina de Paula Silveira.

Cerrito de Cangussú, 25 de maio de 1892.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro, sob n. 283.952, da 3ª serie. 3108

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 311595. 3183

MIL charutos, recebidos da Bahia, vende-se baratissimo: Avenida Passos 27, 2º andar, quarto 10, das duas ás 4 1/2. 3217

UM rapaz portuguez, com boa calligraphia, deseja collocar-se em um escriptorio para praticar como ajudante; dá informações de sua conducta, cartas á rua Marechal Floriano 50. A. C. N. 3181

Espinhas, pannos e manchas, aphtas e máu cheiro dos pés. DESAPPARECEM POR COMPLETO COM O USO DO

GLYCOSOL

VIDRO 3$000

Em todas pharmacias e drogarias. Dep. geral: Luiz Duarte —Gonçalves Dias 41.

MECANICO machinista, offerece-se, não faz questão de ir para o interior; informa-se na rua Conselheiro João Cardoso 6.

DINHEIRO—Adianta-se para liquidação de heranças, legados e extincção de usofructo, na rua do Hospicio 246, loja, com o sr. Miranda, das 2 ás 4 horas. 3191

CASAMENTOS—Fazem-se os papeis no civil e religioso em 24 horas, sem certidões, por 30$, á rua General Camara 120 ou 124, sobrado, fundos. 3308

CARTAS DE FIANÇAS baratas para casas, boas firmas registradas e reconhecidas, de negociantes, rua General Camara 120 ou 124, sobrado. 3309

BALSAMO AMERICANO "VERAX"

REMEDIO INFALLIVEL

PARA

A cura radical DOS CALLOS

Só soffre quem quer, pois na CLINICA GRATUITA para tratamento e cura radical dos callos, especialmente estabelecida com todo conforto na AGENCIA CENTRAL para o BRASIL, Rua dos Ourives n. 30 (entre Assembléa e Sete de Setembro) applica-se o remedio absolutamente gratis, sem que seja nunca necessario compral-o, por multas e frequentes que sejam as vezes que uma pessoa se faça attender. Tambem fica absolutamente prohibido aos nossos empregados receber gratificação de nenhuma especie pelas curas realisadas.

N. B. — Vae-se a domicilio. Chamados pelo telephone n. 655, ou por carta ao gerente. Preço das curas a domicilio 5$000 por uma pessoa e 2$500 por cada outra pessoa na mesma casa.

Graças ao "VERAX" póde-se aguentar | De um elephante o tremendo pisar

FERRO DO Dr GIRARD

8, Rue Vivienne, 8 PARIS

Em todas as Pharmacias.

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate efficazmente. (*Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris*).

Desconfiar das falsificações

JAMACURU

UNICO ESPECIFICO EFFICAZ DA TOSSE

do Pharmaceutico Frederico de Almeida Magalhães

Empregado com grande successo em todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam:

Tuberculose pulmonar, bronchite asthmatica, coqueluche, rouquidão, tosse nervosa e em todas as tosses em geral

Deposito Geral: Drogaria Mattos, Saldanha & C.-Rua 7 de Setembro n. 47

Creosotal Granulado de Falcoeiras—é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose. Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO 3$000—Deposito geral — Rua da Lapa 35

Gonorrhéa

!20 annos de triumpho!... Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja: desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 50. — Em S. Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

VARIZES

O Elixir de Virginie Nyrdahl cura radicalmente as varizes quando são recentes. E quando já são antigas melhora-as e torna-as inoffensivas. Cura tambem a fraqueza das pernas, peso, o entorpecimento, as dôres e as inchações. Previne as ulceras varicosas ou as cura e impede as recahidas frequentes. — Acha-se em todas as pharm. e drogarias.—Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, PARIS.

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção de figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça hemorrhoidas e hydropisias

Curam-se com as pilulas antibiliosas do dr. Murillo. Vendem-se na Pharmacia Bragantina, 81 rua Uruguayana 81. Preço 1$500.

MASTRUÇO

(ELIXIR)

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos Dias. As tosses rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado na fraqueza pulmonar e principalmente nas hemoptises e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso, o nosso Elixir é um tonico poderosissimo de gosto agradavel e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral Drogaria Berrine, rua do Hospicio 22.

PHOSPHOROS MARCA "PALPITE"

Da fabrica dos srs. John Doyle & C.

Unicos vendedores: **FRY, YOULE & C.**

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 73

TRASPASSA-SE uma boa casa de pasto; trata-se no largo do Rosario 26. 2172

BICYCLETTES

Vendem-se a prestações de 6$ por semana; nesta casa sempre se encontra grande sortimento de accessorios para bicyclettes, motocycle, automoveis, foot-balls e patins, etc. Alfredo Pavageau, praça da Republica n. 52.

PERDERAM-SE tres apolices da divida publica, de 1:000$ cada uma, juro de 5 %, de ns. 4112 a 4114, emittidas em 1886 pertencentes a d. Margarida de Almeida, viuva. 2612

EMPRESA de lavagens de casas; rua General Camara n. 363, sobrado, telephone n. 2806. 2661

PERDEU-SE a apolice da Divida Publica, usufructo, pertencente a Paula Pardal de n. 11243 valor nominal de 1:000$, emittida em 1842. 2259

Espirita somnambulo desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam, trabalhos scientificos e garantidos. Das 10 ás 4 horas da tarde das 6 ás 7 da noite; praça da Republica 205, antigo 111, sobrado. 1988

Vidraceiros Le Fenof é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.

Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

GONORRHEAS. Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

MOLESTIAS de estomago—Curam-se com o Tridigestivo de Cruz. Pharmacia Cruz, rua do Livramento e Drogaria Costa Gaspar, Andradas 55.

UM PRESENTE DE 500 CONTOS

Para as festas do Natal o melhor presente que se póde fazer é o de um bilhete da loteria Federal, premio maior 500:000$000 a extrahir-se em 19 de dezembro.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF.

Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

HEMORRHOIDES—Allivio immediato e curas admiraveis, com a «Tintura de Nectandra Amara», de Antero Leivas; vende-se no deposito da rua Larga de S. Joaquim n. 231 e nas pharmacias. Custa 3$000 o frasco. Rio; e em S. Paulo, na Drogaria Baruel.

Autobiographia do conselheiro C. B. Ottoni

A' venda nas seguintes casas:

Francisco Alves & C.,	rua do Ouvidor
Briguiet & C.	» dos Ourives
Leuzinger & C.	» do Ouvidor
Genaro Dias & C.	» do Ouvidor

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez e outras materias, aulas á travessa de S. Francisco de Paula n. 32, sala 19, sobrado. 2971

POR QUE HESITAR?

Um unico vidro da Injecção Gonol cura a Gonorrhéa mais rebelde. Debalde esta doença procura resistir a este poderoso anti-gonococcico.

Vidro.............. 5$000

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; passe-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usa-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 12 e em todas as drogarias.

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO. Trata o dr. Cruz pela electricidade e hypnotismo; rua da Carioca n. 31. Das 4 ás 6.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

FIGARO

A rainha das tinturas para os cabellos, o segredo da mocidade, não tinge a pelle. Caixa 10$, pelo Correio 12$.

28 Rua dos Ourives 28

A' NOIVA

Fabrica de moveis e colchoaria

Vendem-se barato dormitorio de canella ciré, salas de jantar e de visitas e outras peças avulsas de todas as qualidades. Reformam-se colchões por todo o preço, na rua do Cattete n. 171.

Fidalgo & Irmão

COMPLETAMENTE RESTABELECIDO

Quando diariamente se apresentam provas incontestaveis, como a carta que se segue, não é possivel que cerebro algum bem formado possa acceitar a duvida, nem discutir por mais tempo os effeitos curativos da electricidade.

E' acceitavel a duvida e acceitavel a discussão, tratando-se de coisas desconhecidas; porém não é concebivel suppôr, em principios do seculo XX, que alguem ignore que a electricidade é hoje o principal factor na arte de curar.

Muitos argumentos poderia apresentar em apoio do que digo, porém prefiro deixar que os factos o façam.

LEDE E MEDITAE

Recife, 16 de julho de 1908.

Illmo. Sr. Dr. Sanden.

Accuso recebida vossa missiva de 29 de junho proximo passado e fico summamente agradecido pelo interesse que tomaes na saude de meu filho, que, como já vos indiquei, acha-se completamente restabelecido.

Quanto ao Cinturão Electrico já estou espaçando as applicações até chegar o tempo da completa retirada, conforme ordenaes.

Sempre ás vossas ordens, subscrevo-me com toda a consideração.

De v. s. cdo. agdo.,

José Mendes da Silva

Residencia: rua Santa Rita Velha n. 51, Recife, Pernambuco.

Si a vossa molestia ou a distancia não vos permittir visitar-me pessoalmente, mandae-me o vosso nome e residencia e pela volta do correio, enviar-vos-ei, livre de qualquer despeza, as minhas duas ultimas obras SAUDE E VIGOR acompanhadas de uma collecção de mais de 200 attestados de doentes agradecidos, curados por meio de meu Herculex Electric. SAUDE é um livro para todos e o VIGOR para os homens debeis especialmente.

NOTA — Cuidado com as imitações baratas. As imitações são sempre baratas e o barato sempre sae caro. Não comprem nunca cinturões baratos nem em segunda mão.

DR. M. T. SANDEN—Rio de Janeiro

LARGO DA CARIOCA 17, 1º andar

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos das 9 da manhã ás 2 da tarde

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE HOJE	*Amanhã Amanhã*
169—79	193—12
20:000$000	**50:000$000**
Por 1$600	Por 3$200

Sabbado, 19 de dezembro

Grande e Extraordinaria Loteria do Natal

173—2ª

500:000$000

POR 31$500

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do mez passado teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está, por favor, residindo á rua 8 de Setembro 9, Meyer. 903

JUREMA Poderoso tonico indigena que em poucos dias cura a mais rebelde quéda dos cabellos e extingue a caspa e parasitas. Vende-se na rua Gonçalves Dias, 24, na avenida Central 131; rua do Theatro 25, rua do Hospicio 3 A; Andradas 53 e no deposito á rua Marechal Floriano Peixoto 71. Vidro 3$000.

Quereis possuir lindos cabellos? Usae o tonico Restaurador — fabricado em Curityba — Pedidos por carta de um vidro, ao depositario Bragança será entregue a domicilio — Rua 24 de Maio n. 90 C 2 — E. do Riachuelo — Vidro 2$500.

GRAUNA

Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.

Vende-se na Casa da Noiva, rua dos Ourives n. 28.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Phco, Pass. Verdeau, Paris. Franco com instrucções em Paris: 8$35. Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA, Rua Sete de Setembro Nº 14.

AO PUBLICO

Preciza-se saber do sr. Agostinho Pereira da Silva Vasconcellos, natural da freguezia de Farnellos, comarca de Simães, isto para seu enteresse, pode ir á rua do Riachuelo n. 121, que lá encontra á pessoa que lhe quer fallar. 3137

PHOTOGRAPHIA

Novidades para as festas do Natal e Anno Bom — Grande variedade de cartões postaes de todos os fabricantes a 800 réis á pochete, reducção de preços em todos os artigos photographicos. Casa Bastos Dias — Rua Gonçalves Dias 52, sobrado. 3235

Molestias do peito

Tuberculoses ou tosses rebeldes—Cura radical e infallivel pelo URIPE PIRANGA—Medicamento indigena de sabor agradavel, que em quatro colheres o doente sente francas melhoras. Vende-se na rua dos Andradas 59—Drogaria Pacheco. 106

Aos bons corações

Uma senhora idosa, com 61 annos, desprovida de qualquer recurso e lutando com a sua triste sorte, implora aos bons corações um obulo para minorar os seus soffrimentos.

O escriptorio desta folha receberá qualquer esmolinha para a velha Amancia.

Acção entre amigos

Havendo quatro premios eguaes na loteria que correu no dia 21 do andante, em a qual devia conjunctamente correr a acção entre amigos, de um predio em Itaguahy, para que não haja duvida, fica a mesma transferida para o dia 1 de dezembro de 1908. 3273

Loteria Popular

EXTRACÇÕES

Todos os dias na capital do Estado de Sergipe, presididas pelo exmo. sr. fiscal do governo.

Os seus planos bem organizados são superiores aos de suas congeneres, cuja distribuição de premios é de 60 %, bastando apenas notar a diminuta quantidade de bilhetes em cada extracção e a pontualidade no pagamento de seus premios, sem desconto algum—INTEGRAL.

A's segundas-feiras

16:000$000

Por 260 réis

A's terças e sextas-feiras

20:000$000

Por 1$300

A's quartas e quintas-feiras

30:000$000

Por 1$300

E

40:000$000

Por 2$600

Aos sabbados

25:000$000

Por 1$300

Para informações com o dr. João de Souza Vianna, á rua Primeiro de Março 31 — RIO DE JANEIRO.

Os cessionarios

Pereira & C.

Aracajú—Sergipe. 3094

CAMAS E COLCHÕES

1:000$000

ENTREGA-SE A QUEM PROVAR QUE TUDO QUE VENDEMOS E ANNUNCIAMOS NÃO SEJA NOVO E EM PRIMEIRA MÃO

Colchões de crina vegetal para casados, 14$, 16$ e 18$; ditos de puro linho, 20$ e 25$, ditos para solteiro, a 8$, 10$ e 12$; ditos de capim, para casados, 5$, 6$ e 8$; ditos para solteiro, 2$, 3$ e 4$; almofadas grandes, de paina, 1$500, 3$ e 4$; ditas pequenas, $800, 1$500 e 2$500; acolchoados, de 5$ a 20$, berços de vime, 3$500, com colchão, 5$, camas de lona, 5$; acolchoadas 8$ e 9$; camas de vinhatico, 30$ e 32$, á Ristori, 42 e 44$; de canella pintada, 42$, 50$ e 58$; ditas para solteiro, 27$, 30$ e 38$, ditas de ferro, com colchão, 8$500 e 10$; ditas para casados 9$, com colchão, 15$ e 18$; ditas para creanças, 6$; com colchão, 9$; mesas de cosinha, 6$500, lustradas, 5$, de pés torneados, 14$ a 17$; cabides elasticos, 1$500 e 2$; de centro, 17$; lavatorios inglezes, 54$ e 58$; ditos meia commoda, 12$; pintados, 13$ e 16$; cadeiras de páo, 2$300, de palhinha, 5$, 6$ e 8$500, ditas de balanço 14$, 18$, 20$, 35$ e 45$; ditas para creança comer á mesa, 14$, 18$ e 25$, paina de flecha, kilo $800; de marcella, 1$, de seda, 2$ e 4$; tapetes, capachos, colchas, cobertores, lençóes, fronhas e todos os artigos deste ramo de negocio, que tudo vendemos por preços baratissimos; reforma colchões, com limpeza e perfeição; aqui tudo é novo, garantido e de primeira qualidade, na COLCHOARIA ESPERANÇA, á rua Haddok Lobo n. 10, junto á confeitaria, baixos da 9ª Pretoria, em frente á egreja do Estacio de Sá.

ATTENÇÃO

Prevenimos aos nossos freguezes que não se confundam com belchiores do logar.

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belides dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 47. 3148

MATTOS, SALDANHA & C.

78 Antigo 72

78 RUA DA URUGUAYANA 78
(entre a rua do Ouvidor e Sete de Setembro)

ALFAIATARIA PARIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

55$ e 60$ Ternos de casemira de lã de côr ou preta sob medida

40$000 Um terno de sarja preta pura lã, para homem

23$000 Um lindo paletot, de alpaca seda ou lona superior (acolchoado)

40$, 45$ e 50$ Superiores capas e sobretudos de melton pura lã.

14$ e 16$ Calças de casemira de côr

23$000 Lindos paletots de casemira de côr

14$000 Uma calça de sarja preta pura lã

16$000 Dolman ou paletot e calça de brim pardo

35$, 40$ e 45$ Lindos ternos feitos de casemira de côr

30$000 Paletots de alpaca superior, preta ou de côr, sob medida

15$000 Paletots de alpaca de côr ou preto, forrados

30$000 Lindos ternos de casemira londrina

40$, 45$ e 50$ Lindos ternos de casemira de côr ou preta, sob medida

45$000 Ternos de diagonal fantasia, ou cheviot preto, de pura lã

7$000 Uma calça de brim pardo

8$000 Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman de brim pardo ou sarjado

RECLAME—35$!
Lindo sobretudo de melton ou uma superior capa
URUGUAYANA 78
ANTIGO 72

Juventude Alexandre

E o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 47. Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 149 A. Perfumaria Nunes, rua do Theatro n. 25. Em S. Paulo, Baruel & C.

Capas de borracha

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida; na Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos de Borracha, Henrique Schayé, rua do Senado n. 217. 326

Leilão de penhores

DIAS & MOYSÈS
2 Rua Barbara Alvarenga 2
Antiga Leopoldina
5 de dezembro

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

UTILIDADE, CONFORTO E ELEGANCIA
CASA VICTORIA
Rua Sete de Setembro 178

O que ha de mais commodo e elegante em moveis, encontra-se por preços sem competencia nesta casa. Ricas guarnições para quarto, sala de jantar e escriptorios, peças avulsas, variadas e de diversos gostos, como chaises-longues, divans, cadeiras de balanço, tête-á-tête, etc., encontram-se, finalmente ahi tudo quanto só a muito custo, visitando as casas do genero, poder-se-ia encontrar. Mas o que é inacreditavel é o preço infimo pelo qual se vendem todas essas preciosidades.

Diarrhéa dos bezerros

Curam-se infallivelmente em 3 dias com o **Bezerrino**. Unicos depositarios: Freire Guimarães & C., rua do Hospicio n. 22. Fabrica: rua Frei Caneca n. 46, Mallet & C.

Baratas

Baratas, ratos, centopeias, extinguem-se, com a *Pasta Phosphorada Steiner*, Deposito: *Drogaria do Povo*, rua S. José n. 55.

Piano

Vende-se um em bom estado por 400$000; ver e tratar na praia das Flechas n. 7, São Domingos de Nictheroy. 3193

A LA MAISON ROUGE

Só de 25 a 30 de cada mez

GRANDE VENDA EXCEPCIONAL

De retalhos e saldos diversos e fazendas, rendas, bordados, fitas, blusas e mais artigos existentes em nossos armazens.

O proprietario, desejando attender á sua exma. clientela com a maxima promptidão e commodidade, resolveu adoptar o systema das casas parisienses determinando aquelles dias para taes liquidações.

A. Pinto Ribeiro

37 RUA DO THEATRO 37

EM NICTHEROY

HOTEL PARIS

CAFE' E RESTAURANT

Este bem montado estabelecimento situado á avenida Rio Branco 197, fronteiro á estação Central da Companhia Cantareira recommenda-se ás exmas. familias fluminenses pelo asseio, promptidão, respeito e modicidade de preços que o seu novo proprietario ahi faz manter de uma forma a merecer o contento geral. Dispõe de um vasto e confortavel salão onde se acha installado o serviço de restaurant dirigido por pessoa competente e auxiliado por pessoal habilitadissimo; a cozinha recommenda-se pelo esmerado asseio que o seu chefe, profissional de reconhecido merito ahi faz manter; egualmente encontrará o respeitavel publico um magnifico e bem montado serviço de botequim onde é servido delicioso café preparado por mão habil com o mais rigoroso escrupulo. Tratando ainda do serviço de restaurant, o seu novo proprietario, tendo em vista bem servir as pessoas que o distinguirem com a sua preferencia, resolveu offerecer util vantagem que consiste na venda de cartões a preço fixo dando cada um direito a uma confortavel refeição pelo modico preço de 1$600.

No pavimento superior encontrarão os srs. viajantes e cavalheiros de tratamento explendidas accommodações onde se faz observar o necessario asseio exigido pela Saude Publica.

Em taes condições o seu novo proprietario espera a coadjuvação do illustrado publico fluminense, bem como da fina sociedade carioca, compromettendo-se a fazer observar o que acima refere. — Nictheroy, novembro de 1908.

197 — AVENIDA RIO BRANCO — 197

O proprietario, **Bento da Silva Braga.**

Vinho Mineiro

DE

PURA UVA

Unicos depositarios:
LOPES RIBEIRO & COMP.
Rua Marechal Floriano Peixoto N. 46
Preço, garrafa 800 rs.

POSPONTADORES DE CALÇADO

devem saber que a

COLLA SCHAYE'
DE
HENRIQUE SCHAYE'

leva grande vantagem sobre a parafina e suas congeneres, pois, além de ser mais limpa, tem ainda a conveniencia de collar immediatamente, prestando-se portanto a ser costurado sem os inconvenientes das linhas sinuosas o que em geral acontece com as outras collas de que até hoje os pospontadores se serviam.

Vendas a varejo e por atacado.
Fabrica e Deposito
RUA DO SENADO N. 217
RIO DE JANEIRO

PRIVILEGIOS
Jules Geraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario N. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

ASTHMA

Os Pós anti-asthmaticos brasileiros curam as tosses, bronchites, etc. Deposito, rua dos Ourives n. 114.

Patek-Philippe & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

EMPREZA INSULAR E CONTINENTAL

NAVEGAÇÃO INTERIOR
Partida da Estação da Leopoldina a' Prainha
HORARIO DAS VIAGENS
Entre o litoral desta cidade e as ilhas de Paquetá e Governador
Em vigor desde 22 de outubro de 1908

DIAS UTEIS

ILHA DE PAQUETA'

Da Prainha á Paquetá — Manhã	Tarde	De Paquetá á Prainha — Manhã	Tarde
6.00	4.30	7.10	7.00
	5.30	8.30	

ILHA DO GOVERNADOR (Escalas por Zumby, Cocotá e Freguezia)

Da Prainha á Freguezia — Manhã	Tarde	Da Freguezia á Prainha — Manhã	Tarde
6.45	4.20	8.00	5.40
	5.30		6.30

DOMINGOS

ILHA DE PAQUETA'

Da Prainha á Paquetá — Manhã	Tarde	De Paquetá á Prainha — Manhã	Tarde
7.00 (x)	5.00	7.10	
9.30	6.00	9.00 (x)	2.00
12.00 (x)		12.00 (x)	7.00

ILHA DO GOVERNADOR (Escalas por Zumby, Cocotá e Freguezia)

Da Prainha á Freguezia — Manhã	Tarde	Da Freguezia á Prainha — Manhã	Tarde
7.00	4.20	10.00	1.00
12.00	5.30		5.40
			6.30

FERIADOS E SANTIFICADOS

ILHA DE PAQUETA'

Da Prainha á Paquetá — Manhã	Tarde	De Paquetá á Prainha — Manhã	Tarde
6.00	4.30	7.10	2.00
10.30 (x)	5.30	8.30	7.00

ILHA DO GOVERNADOR (Escalas por Zumby, Cocotá e Freguezia)

Da Prainha á Freguezia — Manhã	Tarde	Da Freguezia á Prainha — Manhã	Tarde
6.45	4.20	8.20	5.40
10.30	5.30		6.30

(x) Indica que a viagem é feita por escala pela ilha do «GOVERNADOR».

Passagem de 1ª classe simples, $600. Passagem de 1ª classe (ida e volta), 1$000. Passagem de 2ª classe (descalços), $400. Bilhetes validos por 48 horas.

DERMOL

Infallivel nos darthros, eczemas, empigens, queimaduras, frieiras, sarnas e todas as molestias da pelle.

DEPOSITO: DROGARIA PACHECO
Vidro 3$000. -- Andradas 59

Clubs Populares

DA CASA
D'Orsi & Irmão
Joias a prestações semanaes de 2$000

Club VIII — Acham-se abertas as inscripções para este club, que começará a funccionar em 10 de dezembro.

Club 2 — 48 remissão — N. 36, exma. sra. d. Maria Carrão, rua Barão de Petropolis n. 16.
Club 3 — 43 remissão — N. 1, illm. sr. dr. Francisco Ribeiro, rua do Collegio n. 4, Bahia.
Club 4 — 32 remissão — N. 118, Anonymo.
Club 5 — 24 remissão — N. 118, estudante, Benjamim Antunes Junior, rua Haddock Lobo n. 52.
Club 6 — 15 remissão — N. 60, illm. sr. dr. Gustave van Quackebeke, rua do Ouvidor n. 72, antigo.
Club 7 — 7 remissão — N. 55, desistido.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1908.

D'ORSI & IRMÃO
JOALHEIROS
RUA DO OUVIDOR N. 122
ANTIGO 94

Por caridade

Pede uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores, estando o mais velho doente da vista ha tempos e sem meios para o tratar e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus pagará. Podem ser enviadas a esta humanitaria redacção as esmolas destinadas á infeliz Julia.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1. bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Chapéos de graça — A chapelaria Castro & Filho, liquida por todo o preço o seu enorme sortimento de chapéos finos para homens e meninos. — Largo de S. Francisco, justo á travessa do Rosario.

AID

TONICO ENERGICO. *Cura radical da quéda do cabello e barba em 24 horas. Unico efficaz e sob a fórma racional de brilhantina deliciosamente perfumada.*
VIDRO. . . . . 3$000
Em todas as perfumarias e drogarias

TALQUINA

Formula de F. ALCANTARA GOMES, chimico-pharmaceutico

ROSEA, BRANCA e CREME. Unico succedaneo capaz e original dos nocivos pós de arroz. Não se fermenta e impede as fermentações e infecções que tanto deformam a cutis com as espinhas e rugas. Amacia e refresca a cutis, dando juventude e dissipando rugas, cravos, espinhas, etc., etc. Perfumes deliciosos e modernos
EM TODAS PERFUMARIAS, CASA CIRIO NUNES, BAZIN, DROGARIA MATTOS ETC. ETC

Acção entre amigos

Um phonographo em beneficio do Apostolado do Coração de Jesus da Cathedral, que tinha de se extrahir amanhã, 28, fica transferida para 19 de dezembro. 3282

CAFE' COMMERCIO

Soares Irmão & C., proprietarios deste estabelecimento, participam aos seus numerosos amigos e freguezes a abertura amanhã, sabbado, 28 do corrente, de sua casa filial á rua do Hospicio n. 51, antigo 33, denominando-a **Café Seraphim**, em homenagem ao seu antigo fundador; com o mesmo ramo de negocio botequim e café moido Commercio, nossa especialidade.

Outrosim, participam que continuam com o seu antigo estabelecimento sito á mesma rua 107, canto do beco do Fisco, onde aguardam as novas ordens e protecção com que têm sido distinguidos pelos seus freguezes, os quaes procurarão corresponder á preferencia dada ás suas casas, por todos os meios ao seu alcance, ao qual não regatearão esforços. Rio, 27 de novembro de 1908. —SOARES IRMÃO & C. 3281

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 164, Antigo 114. 3262

FEBRES

PALUSTRES, INTERMITTENTES, SEZÕES OU MALEITAS
MILHARES DE CURAS
Cura certa e rapida com as PILULAS DE CAFERANA, de Abreu Sobrinho. Pharmacia Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 6. Exigir as verdadeiras de Abreu Sobrinho.
Unicos depositarios, *Julio d'Almeida & C.*, Rua de S. Pedro n. 86

Em vista da grande aceitação que tem tido o

Chapéo Mangueira

PELA SUA DURABILIDADE
reputamos necessario recommendar a precaução de exigir a nossa marca registrada no forro ou na carneira

Ouvidor 123 — Carioca 40
e nas chapelarias de 1ª ordem

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. M.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção. 3240

BICYCLETTES

GRAMOPHONES

MACHINAS DE ESCREVER

Vendem-se em prestações de 3$, 4$ e 5$ semanaes, em cooperativa com premios ou 40$ mensaes, entregando-se o objecto. Concertos garantidos. Fitas. Azeite especial etc. M. Lopes & C., rua do Hospicio 31. 2885

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL....... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6% ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9% ao anno. (Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

MOULIN ROUGE

Empresa PASCHOAL SEGRETO
HOJE - Espectaculos por sessões - HOJE

Das 7 1|2 horas em deante — Exito colossal das fitas novas — Genero alegre. Horas de prazer e sensação — Programma sensacional.

1ª parte—A fita ligeira comica—Por montes e valles.
2ª parte—A fita ligeira—Banho prohibido.
3ª parte—A fita ligeira de grande successo—O deitar de uma mundana.
4ª parte—A fita ligeira comica—O biombo
5ª parte—A fita—O sonho de Dranem.
6ª parte—A fita—Primeiro amor de um collegial.
7ª parte—A fita ligeira muito comica—Engraxador de senhoras.
8ª parte—A fita ligeira—Phrynéa perante os juizes.
9ª parte—A fita—Saida de um banho.
10ª parte—A fita ligeira comica—O banho das damas na côrte.
11ª parte—A fita — Um marido velho.
12ª parte—A fita ligeira—Causa justa de divorcio.
13ª parte—A fita—Verdadeiro maxixe.
14ª parte—A fita—Peripecias dum amante
15ª parte—O deitar de uma noiva.
16ª parte—No confessionario.
17ª parte—Vestida na corda bamba.
18ª parte—O espartilho.
19ª parte—Banho da parisiense
20ª parte—Adeus! 218

CINEMA-PATHE

A mais importante casa de exhibições desta capital—**147 e 149, AVENIDA CENTRAL, 147 e 149** — Em frente ao «O Paiz» Empresa ARNALDO & C. — Maestro C. NOLI — Operador A. DE CASTRO

HOJE NOVO SOBERBO PROGRAMMA

Matinée á 1 hora—Soirée da moda ás 6 horas

1ª **Pescador caipóra** — Hilariante scena em que o equilibrio de um pescador soffre os mais rudes golpes.

2ª **Os passaros de papel** — Magica colorida. Curiosa scena em que por meios imprevistos os pequenos quadrados de papel formando passaros executam as mais deliciosas composições.

3ª **O substituto** Excessivamente jocosa esta scena entre um bohemio, o creado e uma familia recem-chegada da provincia.

4ª **O pescador vendeano** — Empolgante drama maritimo, desenvolvendo-se em paisagens do mais rico effeito.

5ª **Calino comeu cavallo** O suprasumo das vistas alegres: o infeliz Calino tendo ingerido um bife de carne de cavallo sente irresistivel força e em poucos minutos revoluciona a meio mundo! Aventuras heroicas e inexcediveis de riso continuo!

Todos os generos: critico, comico, magico, dramatico! 3291

CINEMA-FRANÇA

59 Rua do Lavradio 59

Empresa Corrêa & Comp.
Operador electricista Francisco J. de Oliveira. Projecções nitidas e sem trepidações

HOJE — HOJE
PROGRAMMA NOVO
5 Sensacionaes fitas 5

1ª parte
POBRE CEGA
Drama emocionante, do qual é protagonista uma velha cega como o indica o titulo

2ª parte
Um esquecimento desastroso
Comica irresistivel

3ª parte
A Bella e a féra
Magica colorida de bellissima concepção.

4ª parte
CORSO TRAGICO
Drama passado em Nice durante um dos bellos carnavaes que ali se realizam.

5ª parte
O caso do select hotel
Comica hilariante. O humorismo levado ao extremo. Riso sem fim.

Programmas novos ás terças e sextas
Todos ao França
Preços: Cadeiras de 1ª 1$000, cadeiras de 2ª, $500. As creanças menores de 5 annos não pagam. 3296

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

A mais importante casa de diversões da America do Sul
Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
179 AVENIDA CENTRAL 179
Proprietario — J. R. STAFFA — Maestro director da orchestra — A. Cavalcanti

HOJE - Sexta-feira, 27 de novembro de 1907 - HOJE

Encantador programma novo, com 4 fitas de grandioso successo; de belleza nunca vista, nem em sonhos revelada e que só é dado ao Parisiense apresentar aos seus distinctos espectadores

Matinée a 1 1|2 — Soirée ás 6 1|2

1ª parte — MARIQUINHAS AO TELEPHONE — Scena comica, de bello enredo, que, graças a um telephone enlaça-se matrimonialmente com guapo mancebo.

2ª parte — OS PASSAROS MARITIMOS — Mimosa fita natural, constituindo esplendida serie, unica instructiva e interessante, dos bellos alados, formosos habitantes das regiões maritimas. Divide-se nos seguintes quadros: — Preparativos para a descida dos rochedos; Operador equipando-se para a expedição; Descida perigosa; Por cima do abysmo; Colonias de puffil Goelanos pretos ou gaivotas; Goelanos nadando pela primeira vez; Ninho de gaivotas nas fendas dos rochedos; Corvos marinhos nos rochedos; Loucos brancos; Pombos maritimos e Palpitante ascenção de um rochedo.

3ª parte — A FILHA DO BOBO OU O RIGOLETTO — Grandiosa scena dramatica, bastante conhecida nos nossos theatros, que agora é apresentada em cinematographia, de encantos e attractivos extraordinarios. Divide-se em 14 quadros, que se desenrolam em sitios pittorescos e attrahentes.

4ª parte — UM INVENTO CRIMINOSO — Scena extra-comica, que promoverá as mais francas gargalhadas attenta ao invento sublime.

PROGRAMMA do Cinema Staffa (em Nictheroy) — Um santo mendigo; Combate naval da esquadra ingleza; Pequena mancha e grosso dote; Conde de Monte Christo; Uma partida de cartas; Quem paga o almoço (extraordinaria). — Segunda-feira, (30) OS CENTAUROS.

Cinematographo Paris

O maior e o mais confortavel Cinema desta capital.
50 Praça Tiradentes 50, antigo 38
Empreza Pinto, Pereira & C. — Operador Joaquim Tiradentes
Salões amplos e luxuosos — Ventiladores em profusão—Banda de musica todas as noites! Projecções nitidas e sem trepidação!

HOJE - COLOSSAL SUCCESSO! TRIUMPHO INEGUALAVEL! - HOJE

NOVO PROGRAMMA

1ª parte—**Uma volta em Bruxellas em 10 minutos**—Linda fita tirada do natural.
2ª parte—**A alma do outro mundo**—Lindo episodio comico, passado numa bella batalha de flores.
3ª parte—**O anjo do lar**—Impolgante drama domestico, mostrando como um filho é elo sagrado entre esposos.
4ª parte—**O astrologo**—Deliciosa fantasia comica. Um cataclismo no systema planetario.
5ª parte—**Pela Patria**—Emocionante drama, passado na Italia em 1820. Uma heroina esmagando a traição.
6ª parte—**Uma mulher valente**—Soberba composição comica. Uma mulher de energia mascula. Successo.

SABBADO — A grandiosa fita tirada do natural, com 800 metros — **Os centauros**, OU ESTADO MAIOR DA CAVALLARIA ITALIANA.

CINEMATOGRAHO RIO BRANCO

CINEMA-THEATRO
Empresa William & C.—40 Rua Visconde do Rio Branco 40
MAESTRO COSTA JUNIOR DIRECTOR MUSICAL

HOJE Das 7 da noite em deante HOJE

Grande festival em beneficio da ex-actriz d. *Maria S. S. de Oliveira* com um novo e attrahente programma confeccionado com 7 bellissimas fitas sendo duas falantes.

1ª parte — **Pescador caipora** — (Comica). O nosso heróe sae com o desejo de pescar, porém um amigo que encontra em caminho convida para beber e de libação em libação, esquece-se de pescar, sendo aliás pescado; ao chegar á casa é recebido por sua esposa com provas de inequivoca energia.

2ª parte — **O vendeano** — (Drama). Um joven de sociedade seduz uma pobre rapariga e não quer reparar o mal—no momento de bater-se como o pae de sua victima, apparece sua progenitora que o obriga a cumprir o seu dever.

3ª parte — **Rapaz da moda** — (Falante). Cançoneta de Costa Junior, cantada pelo artista Pepe Santiago.

4ª parte — **O substituto** — (Comica). Na difficil situação de ser desherdado ou casar com a joven enviada por sua tia, o rapaz faz-se substituir pelo seu creado, o que lhe traz innumeros dissabores.

5ª parte — **Passaros de papel** — Deliciosa fantasia finamente colorida e de delicada e mimosa concepção.

6ª parte — **Romanza sentimental** — Fita comica falante, cantada pelos eximios artistas Cataldi e Pepe Santiago.

7ª parte — **Calino comeu cavallo** — (Comica). Calino, aborrecido com o almoço offerecido por sua esposa, resolve almoçar carne de cavallo e desse animal fica com todas as manhas e vicios. Uma rapida e delicada operação cirurgica põe-no fóra de perigo. Explendida fita de extraordinarias situações comicas.

Alugam-se e vendem-se fitas. — **Telephone 1626**

Pavilhão Internacional—Concerto Avenida

Empresa — PASCHOAL SEGRETO — (Tournée Séguin de l'Amérique du Sud)
154 AVENIDA CENTRAL 154
TELEPHONE 180

HOJE - SEXTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO - HOJE
A'S 8 3|4 DA NOITE
2ª apresentação das 4 - Importantes estréas - 4

LES DONWELLS (Excentricos musicaes) ● ARAYAMA (Equilibrista Japonez) ● RENEE MARTY (Chanteuse gommeuse)

PROGRAMMA DESLUMBRANTE DE
VERDADEIRAS E INCONTESTAVEIS NOTABILIDADES

As surprehendentes attracções—HENRIETTE LEBLOND, Etoile de Paris
A muito applaudida cantante italiana ESTHER CIAMPI, canções napolitanas — LA BELLA VALERY, cantante italiana — BOBINETTE, chanteuse acrobatique — LES BARBERIS, duettistas napolitanos — MINA D'IRIS — ARLETTE FOUGERE — STARLETTE — NORAH DALY — ALIX DELTA — GERMAINE DEMERVYL. Elegante e chic grupo de cançonetistas. **LES BONALS**—Dansarinas e cantoras a transformações.

Nos intervallos — Grandiosas sessões cinematographicas, genero alegre.

Preço da entrada............ 1$000

PREÇOS — Camarotes com quatro entradas 15$000, cadeiras numeradas 3$000, e ingressos com direito a cadeira 2$000.

Os bilhetes estão á venda na bilheteria do Pavilhão Internacional desde ás 11 horas da manhã. As encommendas só serão respeitadas até as 4 horas da tarde.

Brevemente — SPINX !, illusionista.

HOJE — HOJE — Estréa da fita nacional — Genero alegre **Vaccina... obrigatoria.**

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Conferencias scientifico-literarias
DO PROFESSOR ENRICO FERRI
HOJE-SEXTA-FEIRA, 27-HOJE
6ª E ULTIMA CONFERENCIA

DO MICROBIO AO HOMEM

O enygma da vida. De onde vimos? O que somos? Para onde vamos?

O micro bio e o homem representam os dois polos extremos na immensa cadeia dos entes viventes. A sciencia explica como se formou essa serie variadissima de vegetaes e animaes. Fica porém sempre o enygma da vida de onde e como se originou a PRIMEIRA fórma da materia vivente e, depois da morte, qual é o destino dos seres que viveram?

A religião responde a este enygma. Mas das crenças religiosas não se occupará o professor FERRI, que julga de seu dever respeitar todas as crenças, fixando-se exclusivamente no campo da sciencia.

Do problema eterno da vida, delle tratará sómente debaixo do ponto de vista scientifico.

Os bilhetes estão á venda na confeitaria Castellões até ás 6 horas da tarde; depois na bilheteria do theatro.

Partindo o professor E. Ferri para S. Paulo amanhã, sabbado 28, esta conferencia é positivamente a ultima nesta capital.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Empresa — LAGOS & C.
Grande companhia Dias Braga — Ensaiador e director geral **Brandão.** — Regente da orchestra **Luiz Moreira**

HOJE -- *Ultima representação* -- HOJE
A revista mais querida do publico!

CÁ E LÁ...

ENTHUSIASMO DELIRANTE!

A magestosa apresentação das distinctas sociedades DEMOCRATICOS, FENIANOS e TENENTES.

Clou da noite! — Successo seguro!

No penultimo quadro do 3º acto, a notavel cantora JUANITA MANY, cantará a celebre cançoneta de sua creação: **CHI-RI BI-RI-BI!** e a cançoneta excentrica **MARY... MARY...** que tantos applausos tem merecido e algumas cançonetas do seu vasto repertorio.

Na representação tomam parte todos os distinctos artistas da companhia e o GRANDE CORPO DE COROS.

Grande Cake-walk final — Preços populares

Amanhã — Sabbado 28 — 1ª representação da peça patriotica — Os Dois Proscriptos ou a Restauração de Portugal em 1640.

Os bilhetes acham-se desde já á venda.

AVISO—Esta empresa não annuncia os seus espectaculos na «Folha do Dia».

Theatro Carlos Gomes

Companhia Dramatica **Arthur Azevedo** do Theatro da Exposição

HOJE

não ha espectaculo para ser feito o ensaio geral da peça, de maior successo nos theatros de Portugal e Brasil, onde conta milhares de representações e que sobe á scena

AMANHÃ — SABBADO, 28

A Morgadinha de Val-Flor

Original do celebre escriptor portuguez Pinheiro Chagas, a quem acaba de ser erigida uma estatua na avenida da Liberdade, em Lisbôa.

A distribuição será publicada nos annuncios de amanhã.

Na proxima semana—A peça em 4 actos e 5 quadros, de Georges Ohnet —**O mestre de forjas.**

Brevemente —O mais palpitante acontecimento da época

O Sorteio Militar

Bilhetes desde já á venda, na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde de amanhã. Desta hora em deante, na bilheteria do theatro. 3294

PALACE-THEATRE

Empreza Theatral Brasileira — Director J. CATEYSSON
Grande companhia italiana de operetas e operas comicas ERNESTO LAHOZ
Director de scena GISO PIRACCINI
ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE - Sexta-feira, 27 de novembro de 1908 - HOJE

Espectaculo em homenagem e beneficio da prima dona Sra. LINDA MOROSINI
Com a preciosa opereta em 1 prologo e 3 actos de A. ORDENNEAU, musica do maestro AUDRAN

A BONECA

(LA POUPÉE)

Maestro director da orchestra E. LAHOZ

A beneficiada cantará algumas cançonetas napolitanas, no intervallo do 1º acto

O resto dos bilhetes á venda na CASA HERMANNY, avenida Central n. 136, das 10 1|2 ás 5 1|2 da tarde.

Domingo ultima matinée

ATTENÇÃO — A Empresa roga ás exmas. senhoras o obsequio de virem sem chapéo para a platéa